Na ultima página:
★ NUMA SALA DE CIRURGIA SOMENTE O CIRURGIÃO DEVE MANDAR SEM SE PREOCUPAR COM QUAISQUER PRINCIPIOS RELIGIOSOS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Quinta-feira, 18 de Agosto de 1949 | NÚMERO 1018

Na terceira página:
★ ACUSADO O GENERAL DUTRA DE DESEJAR IMPOR A PROPRIA CANDIDATURA À SUCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

AGRAVA-SE A TENSÃO ENTRE A GRECIA E A ALBANIA

Sugerida a participação imediata da Alemanha na Assembleia da Europa

Apresentada a proposta por Winston Churchill

TERIA CONSEQUENCIAS FELIZES PARA A PAZ E A SALVAÇÃO DO MUNDO

STRASBURGO, 17 (AFP) — O sr. Churchill sugeriu a imediata participação da Alemanha na Assembléia da Europa.

STRASBURGO, 17 (AFP) — Numa importante intervenção na reunião da tarde de hoje na assembléia da Europa, o sr. Winston Churchill recomendou a convocação de uma sessão extraordinária do mesmo comitê a fim de regulamentar a questão alemã.

Churchill formulou votos para que uma delegação da Alemanha possa participar dos trabalhos dessa sessão.

STRASBURGO, 17 (AFP) — A sessão de hoje, realizada à tarde pela Assembléia Consultiva Européia, foi assinalada por uma vigorosa intervenção do sr. Winston Churchill, expondo seus conceitos sôbre a melhor maneira de realizar-se a unificação do Continente.

O antigo presidente do Conselho de Ministros da Inglaterra durante a guerra encara o Conselho da Europa como parte de uma organização mundial, da qual poderia tornar-se, com outras organizações continentais, um dos pilares. Lembra que a Assembléia deve ter liberdade de discutir todos os problemas e possuir funcionários próprios. Não se deve, contudo, segundo o orador, tentar imiscuir-se na vida dos Parlamentos nacionais nem, na fase atual, obrigá-los a tomar decisões. No futuro, seria prudente, segundo Churchill, deixar a uma Comissão o cuidado de estudar os meios práticos de elaborar uma constituição européia.

Por outro lado, a criação de uma comissão européia dos direitos do homem é encarada favoravelmente pelo lider conservador britanico. "Grande parte do Continente — acrescenta — está reduzida à escravidão. Peço que as "cadeiras vazias" fiquem à disposição dos representantes dos paises que hoje, na Europa, estão privados das suas liberdades democráticas. Precisamos mostrar nossa intenção de fazer com que a Assembléia represente um dia toda a Europa".

O orador passa em seguida a falar da questão alemã: "Não podemos — frisou — nos separar no fim dêste mês sem fazer alguma coisa a mais para introduzir a Alemanha entre nós, antes que se passe um ano. Este ano é muito precioso para ser perdido".

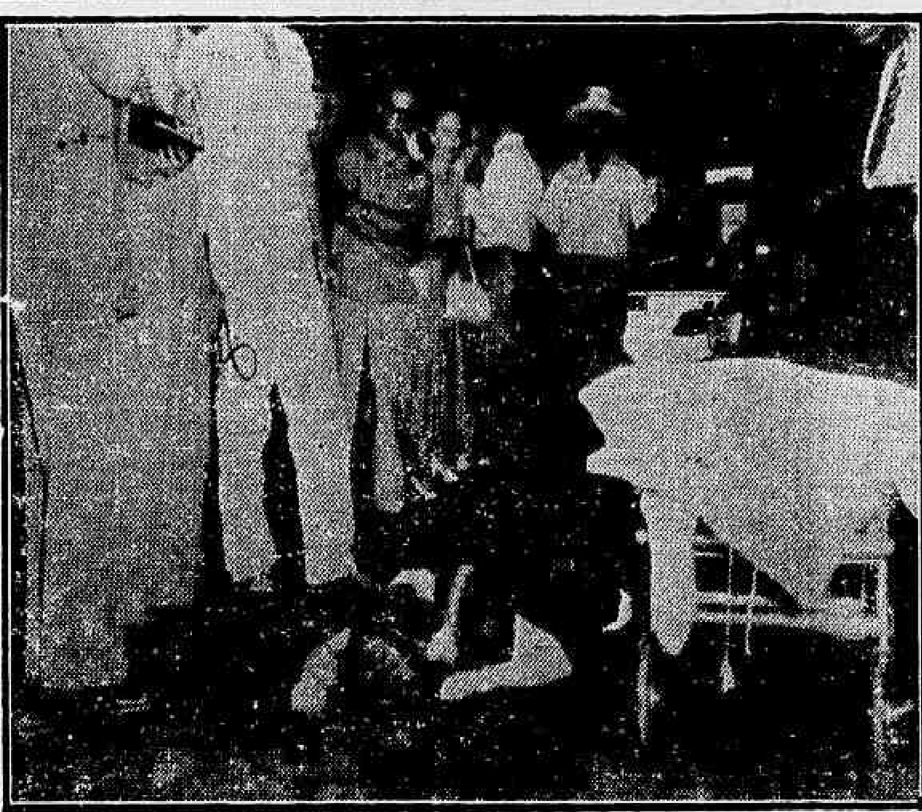
Constatando a impossibilidade de uma representação alemã em Strasburgo antes de que termine a Assembléia, Churchill sugeriu que se peça ao Comitê dos Ministros a garantia de que convocará uma sessão extraordinária o mais cedo possivel. Se o Comitê aceitar esta reunião para dezembro ou janeiro, o lider britanico estaria disposto a deixar ao Comitê o cuidado de examinar o problema da entrada da Alemanha, de acôrdo com o presidente da Assembléia. Afirmou esperar que, quando a sessão extraordinária foi aberta, a delegação alemã tomará parte na mesma. Se um entendimento nesta base não for possivel, a Assembléia deverá então, segundo o lider da oposição, discutir em plena liberdade o problema da admissão da Alemanha durante a sessão.

"A vinda a nós da delegação alemã — concluiu o orador — coroaria nossa primeira sessão com uma vitória memorável. Este resultado teria seguramente as mais felizes consequências para a paz do mundo e a salvação da Europa".

STRASBURGO, 17 (AFP) — Foi fundado hoje, sob a presidência dos srs. Paul Bastide, da França, e Lord Layton, da Grã-Bretanha, o Partido Liberal Europeu.

Os membros da nova organização, que são ainda pouco numerosos, esperam que os seus "simpatisantes" dêm logo a sua adesão.

(Conclui na 4.a pagina)



"E O VENTO LEVOU..." — A famosa autora de "E o vento levou...", Margaret Mitchell, caida numa rua de Atlanta, pouco depois de ter sido atropelada e gravemente ferida por um taxi, dirigido por um motorista embriagado. Margaret Mitchell faleceu em consequencia dos ferimentos. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

APÊLO NA O. N. U. EM FAVOR DO DESARMAMENTO MUNDIAL

SERIA FORMULADO PELOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 17 (UP) — Norman Thomas, candidato à presidencia da Republica pelo Partido Socialista Norte-Americano, derrotado em varias eleições presidenciais, pediu que os Estados Unidos façam um "sensacional apêlo" em prol do desarmamento mundial, no proximo periodo de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O lider socialista formulou essa declaração perante o Comitê das Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado, que está considerando o projeto do governo norte-americano de enviar ajuda militar aos paises signatarios do Pacto do Atlantico Norte.

Acrescentou que as propostas russas foram "insinceras e impraticaveis" e porisso acreditava que os E.E. U.U. fariam "uma energica proposta de ultimo momento para obrigar o sr. Stalin a responder ao seu povo".

Afirmou não acreditar que existe perigo imediato de guerra e solicitou que se adiasse a aprovação do projeto de lei de ajuda militar até que os Estados Unidos hajam feito um apêlo em favor do desarmamento mundial. "Seria um grande passo para a frente — disse Thomas — se fizessemos esse gesto afirmativo e não seriam poucos os beneficios se apenas conseguissemos que Stalin se negasse a aceitá-lo e explicasse porque."

Mais adiante, Norman Thomas manifestou que "o fim da corrida armamentista é a nossa esperança de paz dentro da proxima geração."

WASHINGTON, 17 (UP) — O Comitê de Relações Exteriores da Camara dos Deputados solicitou a aprovação do programa de auxilio militar, no valor de um bilhão e quatrocentos e cinquenta milhões de dolares, a ser dispensado às nações participantes do Pacto do Atlantico Norte e mais à Grecia, Turquia, Coréia, Filipinas e Iraque. Justificando a solicitação, o relatorio da Comissão diz que segundo o ponto de vista dos seus membros, esses um bilhão e quatrocentos e cinquenta milhões de dolares, que serão entregues aos paises estrangeiros sob a forma de armamentos e equipamentos militar representam uma "inversão em favor da segurança norte-americana."

Quando a Camara dos Representantes iniciou os debates em torno do proposto programa de auxilio militar ao Exterior, a maior parte dos membros do Comitê de Relações Exteriores manifestou-se em favor da aprovação da medida, que foi proposta pelo presidente Truman. A opinião do Comitê foi expressada num longo relatorio.

O relatorio diz que a aprovação parlamentar do programa não significa redução imediata das despesas militares dos Estados Unidos. Afirmou que se não fôr aprovado, o seu custo pesará, mais tarde, muitas vezes sobre o orçamento das Forças Armadas dos Estados Unidos.

O relatorio adverte que o Comitê, não obstante, não está disposto a apoiar o plano indefinidamente, a menos que existam sinais de cooperação européia, através do comando unico e de auxilio às Nações Unidas. "A oportunidade oferecida agora pelo Tratado do Atlantico Norte é demasiadamente preciosa para que a esperdicemos com medidas destoantes." — diz o relatorio.

ESTADO DE SÍTIO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (AFP) — Foi proclamado o estado de sitio. O Congresso foi convocado urgentemente para conceder poderes extraordinarios ao governo, a fim de permitir-lhe enfrentar a situação. Foi estabelecida a censura à imprensa e ao radio a partir das 23 horas locais.

DEAN ACHESON DESMENTE

WASHINGTON, 17 (AFP) — As noticias de oferecimento à Russia, pelos Estados Unidos, de um pacto de amizade, foram desmentidas pessoalmente pelo secretario de Estado, sr. Dean Acheson.

Prega a guerra a imprensa de Atenas

SEGUEM ATENTAMENTE A SITUAÇÃO OS OBSERVADORES MILITARES IANQUES

ATENAS, 17 (UP) — A imprensa grega está pregando, abertamente, a guerra contra a Albania e afirmando que o Exercito helenico deve marchar sem demora contra a capital albanesa e ocupá-la.

ATENAS, 17 (UP) — A velha rivalidade entre gregos e albaneses chegou agora a novos extremos, em consequencia do auxilio prestado pelos albaneses aos guerrilheiros comunistas.

A imprensa ultra-nacionalista exige do governo que o exercito grego empreenda «a Marcha sobre Tirana».

Os observadores militares norte-americanos na Grecia seguem atentamente a situação surgida.

A proporção que prossegue o avanço dos legalistas na região dos montes Vitsin surgem, cada vez mais numerosos, os indicios do auxilio da Albania aos guerrilheiros. E, diante disso, o homem de rua pergunta: «por que não acabamos com a Albania, agora?»

Pela primeira vez em longo tempo, a grande maioria dos jornais, desde os orgãos sensacionalistas aos mais conservadores insistem nesse ponto: é preciso fazer alguma coisa.

Todavia, somente os ultranacionalistas da imprensa exigem uma ação direta. Os conservadores preferem aconselhar o governo a tomar providencias através dos canais internacionais.

O nacionalista «Akropolis» afirma: «O nosso glorioso exercito espera apenas o sinal para dominar a situação e marchar sobre Tirana.»

WASHINGTON, 17 (AFP) — A situação na fronteira greco-albanesa não deixa de provocar preocupações nos circulos de Washington. Acredita-se que o governo americano teria comunicado ao governo de Atenas que consideraria com «extrema severidade» qualquer ação grega violando a integridade territorial da Albania. Acrescentam que o governo dos EE. UU. recebeu informações que o levam a recear que, durante as operações atuais contra os guerrilheiros, o governo de Atenas ceda à tentação de lançar contra a Albania uma expedição punitiva. A França e a Inglaterra chamariam a atenção do governo grego sobre as consequencias dessa iniciativa. Por outro lado, admitem que estaria proxima a derrota final dos guerrilheiros, após os sucessos governamentais nos montes Vitsi. Não se exclui a hipotese de que Washington tenha tambem chamado a atenção de Tito, cujos sentimentos de hostilidades em relação ao governo de Tirana são muito conhecidos, sobre as repercussões que poderia ter um incidente nos Balcãs.

PARIS, 17 (AFP) — A emissora de Tirana anunciou que o governo albanês lançou um vibrante apelo às Nações Unidas para restaurar a ordem e manter a paz na fronteira greco-albanesa. Nessas condições, encontra-se oficialmente lançado, sobre o plano internacional, a situação provocada pelos episodios que talvez serão os ultimos da guerra civil na Grecia. Perseguidos até a fronteira da Albania, os 12.000 ou 13.000 remanescentes das antigas fileiras do general Markos buscam o ultimo refugio em territorio albanês, ao passo que o governo de Atenas, não parece disposto a deixar que os adversarios escapem à ação punitiva de suas tropas.

BELGRADO, 17 (UP) — Uma irradiação feita pela emissora oficial do governo iugoslavo parece confirmar a acusação da radio dos guerrilheiros gregos e por Moscou, no sentido de que a Iugoslavia voltou-se contra os rebeldes helenicos em virtude do desentendimento surgido entre o marechal Tito e o «Kominform».

(Conclui na 4.a pagina)

Campanha contra "La Prensa"

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — As ruas desta capital amanheceram hoje com as paredes repletas de cartazes concitando o povo a realizar a "queima simbolica do diário "La Prensa", no proximo dia 20.

Os cartazes convidam o povo a bloquear a rua Defesa, entre as ruas Chile e México, naquele dia, a fim de queimar vinte mil exemplares de "La Prensa". As legendas estão redigidas em termos violentos, acusando esse jornal de "render a patria".

Durante as duas ultimas semanas a radiemissora oficial esteve transmitindo boletins criticando e atacando fortemente "La Prensa".

Nova revolução pode irromper a qualquer momento na Siria

DESORDENS TERIAM ECLODIDO EM DAMASCO E ALEPO — RUMORES ALARMISTAS CIRCULAM EM ESTAMBUL — A POLITICA EXTERIOR DO NOVO GABINETE

ESTAMBUL, 17 (AFP) — Informações as mais diversas continuam a chegar aos jornais turcos de seus correspondentes na fronteira siria.

Segundo o "Djumhouryet", o exército sirio está atualmente cindido em duas facções, esperando-se que outro coronel promova imediatamente novo "putsh", para apoderar-se do poder. Igualmente, o "Yeni Sabah" anuncia que "nova revolução pode irromper a qualquer momento na Siria". Unidades sirias — acrescenta êsse jornal - que se encontravam na fronteira foram transferidas aceleradamente para Damasco e Alepo, cidades nas quais novas desordens teriam eclodido. O mesmo jornal afirma que tribus armadas iniciaram a marcha sôbre Damasco.

Outros rumores mais alarmistas ainda circulam. Anuncia-se com efeito que o coronel Hinnaoui, responsável pela queda de Husni El Zaim, foi, por sua vez assassinado por um partidário fanático do chefe do govêrno extinto. Outra versão da qual se faz eco o "Djumhouryet", diz que a esposa de Zaim ter-se-ia refugiado em Reynaniye, no território turco.

O correspondente do jornal "Vatan" dá mais pormenores sôbre a marcha de certas tribus para Damasco, acrescentando que, de acôrdo com as ultimas informações, êsses elementos irregulares, mas fortemente armados, já se encontram às portas da capital da Siria.

O "Tasvir", de seu lado, acredita saber que dificuldades começaram a ser levantadas perante as novas autoridades sirias, a respeito das entregas pela Siria de partidas de trigo destinadas à Turquia. Sabe-se que o govêrno de Zaim concluiu com a Turquia um acôrdo comprometendo-se a fornecer à nação turca 100.000 toneladas de trigo.

DAMASCO, 17 (AFP) — "Nossa politica será idêntica em relação a todos os paises arabes e inspirar-se-á no pacto da Liga e no espirito de concordia e amizade e não no de divisão e ódio" — declarou à imprensa o sr. Nazem Kudsi, ministro do Exterior, acrescentando: "Quanto à nossa politica com referência às potências estrangeiras, dependerá do programa que for fixado pela Liga Arabe".

O chanceler enviou uma circular a todas as delegações da Siria, pedindo para que informem aos governos nos quais são acreditadas sobre os objetivos do novo gabinete, transmitindo-lhes ainda o seu desejo de respeitar os compromissos internacionais.

O ministro da Turquia, sr. Akcin, visitou hoje o sr. Nazem Kudsi e lhe apresentou suas felicitações por sua nomeação para o cargo de ministro do Exterior.

STAMBUL 17 (AFP) — Nós tambem devemos, como grandes potências, intervir nos assuntos do Oriente Médio, porque não podemos permanecer indiferentes diante de uma situação perigosa que se desenvolve" — declara em substancia o editorialista do jornal "Vatan", desta cidade.

Na qualidade de nação que adquiriu muita experiência nesta parte do mundo — prossegue o articulista — limitamo-nos a agir como expectadores, enquanto que nossos amigos e aliados marcham por um caminho errado, favorecendo a ação da URSS com suas rivalidades imperialistas e ameaçando assim a estabilização do Oriente Médio".

O editorialista do jornal "Djumhouryet", por seu turno, num artigo vasado em termos por vezes violentos, adverte os responsáveis da Siria de que a Turquia não poderia permanecer indiferente ao desenvolvimento da "mentalidade própria das tribus" que se observa naquele pais. E acrescenta: "Não queremos crer que as lutas politicas externas possam influir sôbre as condições internas e dar lugar a modificações do govêrno pela fôrça: pedimos respeitosamente a todos os politicos sirios que, se constatarem uma situação susceptivel de dar lugar a tal eventualidade, não deixarem de adotar as medidas que se impuserem".

Protestou junto ao governo checo o arcebispo de Praga

DESDE 19 DE JUNHO É CONSERVADO COMO PRISIONEIRO

PRAGA, 17 (AFP) — Agrava-se novamente a situação religiosa na Checoslovaquia.

Monsenhor Beran, arcebispo de Praga, protestou, perante o procurador do Estado contra o fato de que esteja privado de toda a liberdade pessoal e de suas prerrogativas arquiepiscopais.

PRAGA, 17 (AFP) — Na carta-protesto que enviou ao procurador do Estado, o arcebispo de Praga, monsenhor Beran denuncia que desde 19 de junho é conservado praticamente como prisioneiro no Arcebispado, sem possibilidades de receber visitas ou correspondencia. Assim, virtualmente, alega monsenhor Beran, está provado de toda a liberdade pessoal e de suas prerrogativas arquiepiscopais sem ser objeto de nenhum processo judiciario, nem sofrer qualquer condenação.

O arcebispo se insurge, em seguida, em longas considerações, contra as atribuições concedidas ao comissario governamental encarregado de gerir a administração arquiepiscopal. Finalmente protesta contra os incidentes sobrevindos na Catedral de San Guy, a 19 de junho, «incidentes provocados por pessoas que afluiram ao oficio religioso na Catedral atendendo a ordens expressas dadas na vespera em certos estabelecimentos industriais de Praga.»

PRAGA, 17 (AFP) — A carta-protesto do arcebispo de Praga a um dos mais altos magistrados da Checoslovaquia não passa de outra etapa, talvez mais decisiva, da «guerra fria» que se abriu recentemente neste pais entre a Igreja e o Estado. Sabe-se que a carta foi enviada pelo arcebispo há mais de uma semana no governo e o fato de a Igreja te-la dado à publico hoje indica que o governo não a respordeu até agora.

E' provavel, aliás, que o documento constituiu um dos motivos de discussão que reuniu domingo em Trnava todos os bispos checos, sob o ensejo da entronização dos novos bispos nacionais, monsenhores Lazik e Pobozny.

ROMA, 17 (AFP) — Registra-se com vivo interesse a primeira declaração feita hoje pelo Papa, ao receber o novo embaixador peruano, sobre o recente decreto de excomunhão do comunistas. Nas suas palavras o Santo Padre declarou que recebia o novo diplomata precisamente no momento em que «as palavras maternais da Igreja esperadas depois de longo tempo, marcam a divisão necessaria entre o campo de Jesus Cristo e o do seus adversarios». Concluindo, acentuou Sua Santidade:

«Assim, a Igreja mostrou às consciencias catolicas, apartadas da verdade e da luz onde se encontra o caminho direito e luminoso. Mostrou igualmente o caminho que conduz à salvação em contraste com as trilhas tortuosas e obscuras que levam apenas ao erro».

EXPERIENCIAS EM SAN DIEGO — Esse é o "Convair Lark", projetil dirigido usado por navios, destinado a interceptar e destruir aviões inimigos, antes que o alvo seja atacado. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Ameaça de greve geral na Finlandia

REGRESSOU O PRIMEIRO MINISTRO

HELSINKI, 17 (UP) — Surgiu na Finlandia uma ameaça de greve geral, a qual poderia, ser realizada, paralisar todas as atividades no pais.

Ao mesmo tempo, começaram a surgir rumores segundo os quais estariam iminentes importantes modificações nos altos postos do Partido Comunista da Finlandia.

Ante esses rumores, o primeiro ministro Karl Fagerholm, que estava fora, regressou apressadamente à capital.

A economia interna da Finlandia está ameaçada por uma serie de greves, ordenadas pelos lideres sindicais, membros do Partido Comunista. Essas greves, se realizadas poderão paralisar as industrias chaves do pais.

Dez mil trabalhadores da industria da alimentação deverão deixar os seus postos amanhã à noite, se os seus pedidos de aumento de salarios, não forem atendidos.

Outros vinte e seis mil trabalhadores da construção civil tambem deverão iniciar a greve amanhã à noite. Exigem eles, tal como os primeiros, aumento de salarios na base de trinta por cento.

Fuchow caiu em poder das forças comunistas

CINCO EXÉRCITOS AVANÇAM RAPIDAMENTE PARA O SUL

HONG-KONG, 17 (U. P.) — Um porta-voz oficial do govêrno nacionalista chinês admitiu a perda de Fuchow, importante porto estratégico de Fukien.

HONG-KONG, 17 (U. P.) — Um despacho da Agência "Central News", procedente da ilha Formosa, informa que a guarnição nacionalista de Fuchow se retirou para um ponto não revelado.

HONG-KONG, 17 (U. P.) — Com a queda de Fuchow em poder das fôrças comunistas, situado à metade do caminho entre Shangai e Hong-Kong, o unico pôrto importante da costa oriental que permanece em mãos dos nacionalistas é o de Amoy, que se acha a 512 quilometros a noroeste de Cantão e a 80 quilometros a sudoeste de Fuchow.

O govêrno nacionalista anunciou que estavam chegando reforços de tropas para sustar o avanço comunista sôbre Cantão.

Outras noticias dizem que, apesar da queda de Fuchow, os nacionalistas haviam conseguido retirar quarenta mil soldados através do rio Min.

Os comunistas se preparam agora para lançar cinco exércitos sobre Hengyan, importante ponto estratégico nacionalista, com o propósito de eliminar as principais defesas nacionalistas na China Meridional. Hankow, outra sede do apôlo nacionalista, tambem já caiu em mãos dos comunistas.

Segundo as mais recentes noticias aqui chegadas, uma das colunas avançadas comunistas flanqueou Sengyang, cuja conquista permitirá aos comunistas a utilização de uma linha férrea direta para Cantão e Kwangsi. Outra coluna avançou cêrca de seis quilometros pelo norte, onde, ao que se informa, se trava intensa batalha.

Por outra parte, os nacionalistas desmentiram que os comunistas houvessem cruzado a fronteira de Kiangsi para penetrar em Kwantung. Contudo, outras informações dizem que a luta ali é bastante equilibrada e que os nacionalistas desdobraram suas fôrças ao largo das serras de Tau, no extremo meridional de Kiangsi.

CANTÃO, 17 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores da China protestou formalmente contra a requisição do aeroporto de Kaitak, em Hong-Kong, pelas autoridades militares britanicas.

A "China National Aviation Corp." possue contrato por cinco anos para ocupar aquele campo de pouso em Hong-Kong, porém, ignorando tais direitos, as autoridades britanicas requisitaram-no para uso militar.

HONG-KONG, 17 (U.P.) — Despachos chegados recentemente do Tibé informam que o Dalai Lama, a maior fôrça espiritual da China Central, declarou a guerra santa contra os comunistas chineses.

CANTÃO, 17 (AFP) — O Ministério do Exterior nacionalista protestou junto à embaixada inglesa contra as violações às águas territoriais chinesas por um navio de guerra britanico — anuncia-se oficialmente. Segundo o ministério, o "sloop" "Concord" subiu na noite de 31 de julho a embocadura do Yangtsé. Acentua-se que o protesto evita mencionar a frase "fechamento dos portos comunistas", que a Inglaterra se recusou a reconhecer.

ULTIMAS NOTICIAS

TREMOR DE TERRA NA TURQUIA

ANGORA, 17 (U.P.) — Acaba de informar-se que intenso terremoto estremeceu a zona de Erzurum, na Turquia oriental. O fenomeno teve a duração de vinte minutos, porem até o momento não há informes adicionais a respeito dos provaveis danos materiais e humanos que o abalo sismico tenha causado.

NOVO PLANO SOBRE AS COLONIAS ITALIANAS

LONDRES, 17 (U.P.) — Fontes diplomaticas revelaram que se está considerando um novo plano para o destino final das antigas colonias italianas, o qual será estudado dentro em breve com outras partes interessadas, antes de ser submetido à consideração da ONU.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PROFISSÃO: DEUS

Há dias, um cavalheiro robusto chegou à portaria do Crillon Hotel e começou a encher um dos formularios da policia para os hospedes. Escreveu seu nome, idade, estado civil e, quando chegou à parte referente à profissão, encheu calmamente o formulario: "Deus".

O empregado do hotel que entregara o formulario achou que se tratava de uma brincadeira de mau gosto e protestou, negando-se a aceitar o novo hospede, mas qual foi seu espanto quando o gerente do hotel, cheio de curvaturas, apresentou mil desculpas ao hospede e, sem a intervenção desse, teria posto o pobre empregado imediatamente no olho da rua.

E' que o recem-chegado era realmente um Deus profissional, pois não era outro senão o todo-poderoso Aga Khan, potentado indiano e chefe espiritual de milhões de muçulmanos na India, alem de sogro de uma obscura atrizinha chamada Rita Hayworth.

O empregado se mostra, agora, mais reverente que o gerente diante da poderosa divindade e só se dirige ao Aga Khan como "Sua Excelencia Senhor Deus".

A HISTORIA E A IMAGINAÇÃO DE UM GUIA

O guia dos turistas, em Halifax, tem muita propensão para inventar historias.

Uma das curiosidades que mostra aos viajantes é um velho edificio abobadado, nos suburbios desta cidade, que explica ter sido construido pelo Duque de Kent para sua biblioteca, em 1755, poucos anos depois de a Nova Escocia, então chamada Acadia, ter sido cedida pelos franceses aos britanicos, de acordo com o tratado de Utrecht.

Mas, segundo parece, o guia considera aquela data como um assunto rotineiro e tedioso e dá mais vivacidade à descrição acrescentando que as roupas de baixo de homem indecorosamente estendidas numa corda no patio de trás são roupas de baixo que pertenceram ao proprio Duque. Essa pitada de ficção — raciocina o guia — dá um pouco de interesse humano à secura das datas.

E, sendo assim, não hesita em acrescentar que a sentimental Sociedade Historica de Nova Escocia nunca teve coragem de descer as ceroulas do Duque de Kent, desde que as mesmas foram hasteadas no fundo da casa, há cerca de dois seculos. (A pouca romantica verdade é que as roupas de baixo pertencem a um restaurador grego a quem a "sentimental" Sociedade Historica entregou o decrepito edificio há uns dois anos atrás).

LIBERDADE DE SE ABSTER...

Um grupo de cidadãos independentes ameaçou mover uma ação em nome dos contribuintes contra a Dieta da Styria, que aprovou, recentemente, uma lei obrigando votar na proxima eleição de outubro, as primeiras a se realizarem na Austria desde 1945, todos os cidadãos qualificados. A lei determina penas de prisão até quatro semanas e multas até o equivalente a 2.000 cruzeiros para as pessoas que deixarem de votar. — O grupo de cidadãos em questão, contudo, argumenta que o direito de não votar é tão inerente ao homem como o direito de votar e que é um absurdo obrigar cidadãos pacificos a ficar numa fila durante horas, quando poderiam estar lendo os jornais de graça nos cafés da cidade e olhando o desfile das mulheres, o que constitui um direito inalienavel do cidadão austriaco.

O MAUSOLEU DE DIMITROV

Apesar de se saber há muito tempo que o primeiro ministro Georgi Dimitrov estava muito mal, atacado de diabetes, sua morte a 2 de julho, num sanatorio perto de Moscou, apanhou esta cidade desprevenida. Considerado como um heroi nacional e celebre desde o incendio do Reichstag, em 1433, não obstante, Dimitrov não tinha um lugar conveniente para ser enterrado.

Para compensar o tempo perdido, o governo bulgaro recrutou este mês 200 engenheiros e arquitetos e 100 trabalhadores e em cinco dias foi erguido o mausoléu de Dimitrov, com todas as comodidades, inclusive ar condicionado. O unico mausoléu que lhe pode ser comparado, em tamanho, é de Lenine, em Moscou, cuja construção levou muitos meses.

SAPATOS PARA A SENHORA PERON

Perugia, o famoso lançador de modelos de sapatos para senhoras naturalmente gosta de receber encomendas, pois não exerce a profissão unicamente por motivos de saude. Há dias, contudo, ficou espantado ao receber uma encomenda de 243 pares de sapato da senhora Peron.

"Negocio é negocio — observou Perugia — mas queria saber para que essa senhora quer 243 pares de sapato, que levar 400 anos para gastar. Ou "La presidenta" pensa que é imortal?".... .. ....

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-9453
Secretaria .. .. 2-9130 Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-9118 Portaria e Oficinas 3-9261
★
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 58 - 2.o andar - Sala 25
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-163
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico, JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00
★
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O Dia Nacional de Graças

O presidente da Republica, em solenidade que se realizou no Catete, sancionou a lei que institui o "Dia Nacional de Graças". No seu texto primitivo, a iniciativa sofre alterações, de modo a que pudesse corresponder, na amplitude de sua inspiração, ao pensamento de seus autores. Sem representar o espirito de determinada confissão, o "Dia Nacional de Graças" está impregnado de alto sentimento de religiosidade, que, afinal, é comum a todos os homens e a todos os povos. Na pratica da data simbolica, ao sentimento de religiosidade se misturará, sem duvida, uma expressão de renovado patriotismo, com a reafirmação dos votos de perenidade da existencia nacional.

O povo norte-americano festeja, com a sua maneira tipica, o "Thanksgiving Day", que, evidentemente, influiu na decisão legislativa que a sanção presidencial acaba de converter em realidade. Trata-se de uma comemoração de carater civico-religioso, ligada aos primeiros dias da historia dos Estados Unidos. Os peregrinos, quando chegaram às terras do Novo Mundo, em busca de refugio espiritual e de condições de trabalho que já não encontravam do outro lado do oceano, renderam graças em intenção do feliz remate da primeira parte da grande aventura. Dando inicio a uma vida nova, eles lançavam a pedra angular da futura nação, que, menos de três seculos mais tarde, se transformaria em potencia de prestigio mundial, pelo seu poderio economico e tambem pela força de suas instituições politicas baseadas no culto das liberdades humanas. Os herdeiros e continuadores dos peregrinos têm sobejas razões para celebrar o seu dia de graças entre festas, e saboreando o prato especial, que é o peru.

Não nos faltam motivos, no exame dos fatores e acontecimentos que nos têm assegurado a integridade territorial, a independencia e a sobrevivencia do Brasil, para a instituição do nosso "Dia Nacional de Graças". Fora das exultações de ingenuo ufanismo, o balanço do trabalho já realizado por sucessivas gerações de brasileiros justifica o reconhecimento das gerações que lhes ocupam o lugar, irmanadas na mesma devoção superior à patria forjada pelos antepassados e cultuada no ideal do seu engrandecimento através da marcha dos tempos. Não importa que nem sempre a atualidade favoreça o surto das esperanças nesse ideal de grandeza. A fé, que sobrevive às horas da má fortuna ou dos ventos contrarios, é uma fonte de energia moral tão necessaria no Brasil como os elementos de sua potencialidade economica. E' com esta intenção que devemos receber e praticar o "Dia Nacional de Graças".

PARA ONDE VAMOS?

De acôrdo com os termos de um telegrama ontem divulgado por jornais desta Capital, procedente de Londres e firmado por um correspondente da "A. P.", para alguns comentaristas da imprensa britanica "a Inglaterra está na iminencia de bancarrota", e bastarão apenas algumas semanas para que toda a nação adquira a "compreensão definitiva" da grave crise em que se acha.

A proposito dessa noticia alarmante, queremos lembrar aqui o que se passa nos Estados Unidos, com relação à politica financeira do govêrno, a fim de que se possa ter uma idéia das possibilidades que restam a qualquer pais capitalista do mundo de receber novos auxilios do govêrno norte-americano.

O orçamento proposto ao Congresso norte-americano para 1950 é de 40.984.645.347 dolares. A distribuição desta receita por alguns titulos da despesa publica está assim prevista: para as despesas internacionais, isto é, Plano Marshall, Doutrina Truman e auxilios a governos signatários do Pacto do Atlantico, 6.706.816.087 dólares, ou seja 16% da receita global; para os veteranos de guerra, isto é, pensões e outras despesas. ...... 5.495.529.354 dólares, ou seja 13%; para as dividas de guerra e juros, mais 5.450.000.000 de dolares, 13%. Nestas despesas não se incluem os gastos com experiências e produção de bombas atômicas, instalação de bases de guerra, aéreas e marítimas, em pontos estratégicos, por não entrarem no orçamento de guerra propriamente. Os pagamentos das dividas de guerra e auxilios a vários governos no Exterior, somam 31.921.845.900 dólares, o que corresponde a 76% da receita geral do Estado.

Vejamos agora as verbas destinadas aos assuntos de interêsse da população civil norte-americana. Para saude, higiene, assistência e seguro social, o orçamento prevê 2.337.882.108 dólares, o que corresponde a 6% da receita. Para a construção de casas, cuja falta é enorme no pais, 287.600.644 dólares, importancia que corresponde, mais ou menos, à do custo de dois navios de guerra. Para a ciência util e suas experiências, são destinados 413.934.240 dólares. A distribuição feita pelos demais titulos da despesa, correspondentes a serviços relacionados com o bem-estar publico, segue o mesmo ritmo e valor das cifras ai indicadas.

Não deixa de ser interessante mencionar outros dados ilustrativos da posição dos Estados Unidos em face da politica que está seguindo o seu govêrno. Por exemplo, antes da segunda guerra mundial, as dividas de Estado da nação norte-americana eram de 57.930.000.000 de dólares. No ano de 1948 esta divida atingiu .... 252.292.246.513 dólares. Dividida proporcionalmente pela população do país, cabe a cada habitante, inclusive as crianças, a cota de ... 1.721,45 dólares.

Vejamos agora os lucros obtidos pelas grandes corporações fabricantes de armas, nos Estados Unidos, durante a guerra de 1939-45. A revista "Five Years of War Profits", editada pela secção de United Steelworkers of America Research, explica como subiram os lucros dessas empresas. Bethlehem Steel Corp., por exemplo, nos anos de 1935-1939, obteve lucros, em media, de 78.470.000 dólares. Durante a guerra, de 1940-44, os seus lucros subiram para 203.908.000.000 de dólares, o que significa uma porcentagem de aumento de 446%. Jones e Laughlin Steel Corp., durante o mesmo periodo, tiveram os seus lucros aumentados até o máximo de 678%; Republic Steel Corp., até 737%; Colorado Fuel e Iron Co., até 1.246%. O recorde, porém, de lucros fabulosos, foi obtido, no mencionado periodo, por Lukens Steel Co., que acusaram aumentos correspondentes a 27.129%.

Isto serve para mostrar porque existem tantas organizações e tantos homens de govêrno interessados em manter sempre abertos os caminhos para um novo conflito entre povos e nações de todas as latitudes.

EM FAVOR DOS MENORES

Parece que a iniciativa do Ministerio Publico e da Magistratura em favor dos menores vai dar melhores frutos do que à primeira vista se podiam esperar. Reuniram-se, sob a convocação de alguns deles, os membros do nosso Judiciario mais para uma tomada de conhecimento do problema do que com planos para resolvê-lo. E, talvez justamente porque se acercaram da questão sem qualquer idéias preconcebidas, souberam vê-la com clareza e objetividade. E, como não tinham planos, começaram a agir apenas em obediencia ao que lhes sugeria a realidade.

E, apresentando-lhes ela casos imediatos e concretos, entraram a dirigir os seus esforços no sentido de medidas palpaveis e diretas. E, pelas amostras, tomaram gosto à empresa. Se quando foi da sua primeira reunião do ano passado, limitaram-se, ou quase, ao exame da questão, no certame recentemente realizado puderam apresentar alguns resultados, que significam progresso real em relação à situação anterior.

Do que foi executado, pode-se ter uma visão exata, com a leitura do relatorio que sobre a Segunda Semana de Estudos do Problema do Menores fez o sr. J. d. de Arruda Sampaio, subprocurador geral da Justiça e um dos membros do Ministerio Publico que, em 1948, se puseram à testa do movimento em torno do qual, agora, já se congregam os 6 ou 8 demais colegas e todos os juizes de Direito do Estado. Em sua maioria, os magistrados bandeirantes, demonstrando uma perfeita compreensão do alcance da cruzada, estão tomando uma posição ativa na solução do problema.

Não se estão limitando à simples função de julgamento, mas tomam iniciativa, interferem, orientam, aplicam sanções e estabelecem medidas protetoras. Dos frutos que toda essa atividade diligente está produzindo, consta do relatorio uma larga e minuciosa exposição. Das providencias isoladas já surge a perspectiva de um plano geral, que as relaciona e coordena. Este não provém de idéias abstratas, mas se delineia e se esboça dos fatos que impõem as medidas. Do que tudo resulta uma ação proficua e eficaz, do que inegaveis beneficios deverão advir para a coletividade, no futuro.

A ILUMINAÇÃO DA VIA ANCHIETA

Já não se pode ter a menor duvida quanto ao progresso que, para os nossos meios de comunicação, significa a Via Anchieta. Ela aí está para comprovar o serviço que presta à comunidade. Ampliou e melhorou as condições de transporte entre Santos, o principal interposto da economia estadual, e a Capital, o principal centro comercial da unidade paulista, através do qual se comunica o Interior com o estrangeiro, no movimento de troca reciproca de mercadorias e utilidades.

Mas a Via Anchieta ainda carece de melhoramentos. Nela, ainda, se podem apontar falhas, que precisam ser sanadas. E, dentre essas lacunas, está a falta de iluminação, com que é necessario dotá-la. Aliás, já se cogita do caso. Há poucos dias, o JORNAL DE NOTICIAS deu relevo a uma informação segundo a qual as autoridades estariam procedendo a estudos para a instalação de postes luminosos na Via Anchieta. A medida, que seria realizada por etapas, teria inicio com a instalação de luz nos tuneis, onde a sua falta é mais sensivel.

Ressalta evidente o merito da iniciativa. Embora não tenhamos nenhuma rodovia iluminada, isso não significa que a providencia não revesta carater urgente e util. Não somente a iluminação nas rodovias não representa novidade em paises adiantados, como o simples raciocinio é suficiente para demonstrar a sua conveniencia. Sobreleva notar, no caso da estrada que liga São Paulo a Santos, uma circunstancia especial: o nevoeiro que constantemente reina na serra do Mar e que dificulta consideravelmente a visibilidade dos motoristas. Não se desconhece que muitos desastres tiveram como causa a neblina que, em determinadas ocasiões, e em certos trechos, impede inteiramente a visão.

À sombra do Jaraguá

D.a ODETTE

Tive a desventura de ler a sua carta e admirar a sua coragem em contar ao publico a sua historia triste e desoladora.

Se a sua educação moral e espiritual fosse fundada em principios sadios, não teria acontecido nada do que, com tanta crueza e sem cerimonia relata na sua dolorosissima carta.

Acredito piamente que o seu marido sofresse da terrivel molestia do ciume e, impulsionado por essa paixão morbida, houvesse infligido as terriveis sevicias de que tanto se queixa e com carradas de razão.

O desquite foi o remedio legal necessario para se pôr um remate nos seus incomensuraveis sofrimentos.

Entretanto, até a sentença judiciaria que desfez, legalmente, a sua união conjugal, nenhuma culpa lhe cabia pelo desajustamento da vida do casal.

Os seus enganos, os seus erros começam, quando, por falta de disciplina moral e religiosa entendeu de dar ao desquite um efeito que ele não tem nem pode ter.

Não é verdade que o desquite seja um letreiro luminoso em cima de um cabaré, chamando freguês.

Não é verdade que a desquitada no Brasil é sinonimo de mulher às ordens, chamariz de aventureiros e vitima de uma multidão de corvos exploradores. Não é verdade que a desquitada é uma mulher para quem quiser.

Esses atributos que v. exa. aplica à desquitada, cabem, tambem, à mulher divorciada, se a pessoa encarar o problema com a visão leviana e imoral com que v. exa. enxergou o desquite.

Devo ter a franqueza de dizer a v. exa. que nem todos os homens se arriscam a casar com uma senhora divorciada. É uma senhora que já vem tisnada de uma lastimavel experiencia; é uma senhora sem encantos originais e, talvez, mal instruida na moral do primeiro marido; é uma senhora, afinal, que tem este marido, vivo e são conservando, ainda, todas as prerrogativas do primeiro amor.

Um homem de sentimentos delicados e puros não se conforma em ter uma esposa, cujo primeiro ou segundo marido está ou estão vivos, com uma certa soma de possibilidades em seu poder.

Que culpa tem a instituição juridica do desquite, se v. exa. não soube guardar a sua honra e a sua dignidade de mulher honesta, deixando-se levar pelo primeiro homem que veio com a labia comum a todos eles?! Pois, então, v. exa. se entrega aos aventureiros e, depois, vem queixar-se do desquite, em vez de se queixar de si mesma?!

Quando a mulher não quer, ninguem no mundo é capaz de demovê-la dos seus propositos de honra e honestidade.

Resta dizer, ainda, uma pequena coisa. Um pai que cria, educa com grande amor e cuidado uma filha, não a entregará, facilmente, a um homem divorciado para com ela casar.

O que resolve, dona Odette, o problema do desajuste conjugal é a educação, a moral e a religião. Fora destes três elementos, o desquite e o divorcio são todos uma farsa!...

M. DE GRIMM

Liberação dos dolares bloqueados no Banco do Brasil

RIO, 17 (Asapress) — Até o fim do ano serão liberados todos os dolares bloqueados no Banco do Brasil, informou à imprensa um porta-voz do Ministerio da Fazenda.

Assalto à Missão Naval Americana

RIO, 17 (Asapress) — Pela segunda vez, os ladrões assaltaram a Missão Naval Americana, à rua do Mexico n. 74, decimo andar, levando grande quantidade de cigarros americanos, tendo a policia aberto inquerito.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, fracos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22,6. Minima, 11.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Tamoio e Ribeirão Preto. Minima, 0, em Piracicaba e Brotas.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Santos e Itanhaem. Minima, 13, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia.)

NOTICIAS DO RIO

A fabricação de caminhões no Brasil será dentro de dois anos totalmente nacional

Principais caracteristicas do veiculo produzido pela Fábrica de Motores

Terminada a guerra e tornando-se, consequentemente, muito reduzido o consumo de motores de aviação de potencia minima, a Fabrica Nacional de Motores foi conduzida a novos rumos. Dedicar-se-ia à fabricação de tratores, e chegou a receber uma encomenda de 10.000 dessas maquinas.

Foi nessa altura que se deu a transformação da entidade, que passou a funcionar em novos moldes, passando assim para a categoria das sociedades anonimas. A sua antiga administração foi inteiramente substituida e, já agora, dotada de maiores recursos e maior desembaraço de atuação, conseguiu, afinal, traçar em definitivo, os seus novos planos de trabalho.

PRODUÇÕES QUE FORAM MANTIDAS

O seu equipamento, moderno e eficiente, e o seu pessoal, capaz e habilitado, encontraram rendosa aplicação na produção de uma coleção de maquinas e peças variadas, inclusive fusos filatorios para a industria textil e conjuntos de refrigeração de largo consumo no pais. Os fusos F.N.M., ensaiados na Suecia e outros paises, são considerados superiores aos estrangeiros, pela sua alta qualidade e precisão.

Trata-se de peça aparentemente simples, mas que exige minucias de cuidados, pois, quando funcionam numa fiadeira, devem girar vertiginosamente, com mais de 10.000 rotações por minuto, sem um minimo de vibração. As unidades de refrigeração são igualmente de qualidade superior e podem ser apreciadas nos pequenos balcões que hoje se multiplicam pela cidade para venda de refrigerantes.

O motor é do tipo "Diesel", de construção tipica da Fabrica "M. A. M." da Alemanha, cuja patente foi conseguida pela "Isotta-Fraschini" e transferida por esta à "F. N. M.". Desenvolve 100 cavalos de força e dá ao caminhão potencia bastante para o transporte de 14 toneladas com reboque em rampas de 13%. Sem reboque, transporta oito toneladas em rampa de 27%. Nesse particular, o novo caminhão corresponde amplamente às condições normais das nossas regiões montanhosas.

PRODUÇÃO INTEIRAMENTE NACIONAL

Em 1951, quando se ultimará o plano de nacionalização integral do caminhão "made in Brasil" a F.N.M. fabricará para o motor as miscelaneas restantes e a industria externa o compressor de ar para os freios e os eixos de manivela e do comando de valvulas. Estes deixarão então de ser apenas usinados para serem inteiramente forjados e acabados no Brasil. Para o chassis a F. N. M. produzirá a embreagem, o freio sobre a transmissão, o eixo dianteiro e traseiro e as partes restantes. E a industria externa cuidará do forjamento desses mesmos eixos. Alcançado esse ponto o plano de nacionalização estará completo e, até então, o F. N. M. — D-7.300 será de fato, um caminhão 100% brasileiro, genuinamente nacional, produzido e fabricado na Fabrica Nacional de Motores.

E, para terminar, mais algumas linhas para acentuar que a organização da F. N. M. é completa em todos os sentidos, pois os modernos recursos cientificos para o exame do material e da materia-prima se estendem tambem no ambito das suas possibilidades em varios laboratorios de pesquisas. Graças a isso a materia-prima nacional aplicada na construção do "F.N.M." é, varias vezes, superior em resistencia e qualidade, à que é normalmente aplicada nos mais adiantados centros da industria automobilistica européia e norte-americana.

RECONVERSÃO DE MOTORES DE AVIAÇÃO

Outra atividade que prossegue com otimos resultados é a do recondicionamento dos motores de aviação. Todas as empresas de aviação aerea utilizam-se hoje desse completo serviço da F.N.M. com excepcionais vantagens de ordem tecnica e economica e para a propria segurança dos seus aparelhos. Antes teriam de mandar os motores para os Estados Unidos com perda de tempo e mais dinheiro e, hoje, basta recorrer à F.N.M. para obterem serviço igual e perfeito.

MONTAGEM DE CAMINHÕES

Para se chegar a esse ponto nova reconversão foi necessaria para colocar em ordem de marcha, para a produção em serie, o moderno equipamento operatriz da Fabrica Nacional de Motores. Outras maquinas tiveram de ser instaladas e novos edificios estão sendo construidos. Todavia, malgrado as complexidades dessas modificações, pode dizer-se que a produção dos caminhões nacionais já começou.

E, como é aconselhavel nos empreendimentos de tal vulto, a construção está começando no marco zero, com a montagem simplesmente dos primeiros caminhões com as peças procedentes da fabrica Isotta Fraschini.

O novo caminhão faz manobras em espaço reduzido e possui freio de ar de alta capacidade. O eixo traseiro oferece resistencia excepcional: pois contrariando o sistema vulgar adotado pela industria americana, francesa e inglesa, o eixo propulsor trabalha sem a menor sobrecarga, agindo diretamente sobre as rodas com inteira independencia do peso que teria de suportar não fôra um segundo eixo extra-reforçado que serve de apoio à estrutura do caminhão e toda a sua carga.

SENADO FEDERAL

Começou a discussão sobre o Plano SALTE

Rejeitado o projeto sôbre o "Dia de Deodoro"

RIO, 17 (Asapress) — Presidiram a sessão do Senado Federal os srs. Melo Viana e Nereu Ramos, estando presentes, no inicio dos trabalhos, 28 senadores. Na hora do expediente o presidente da Mesa leu um telegrama assinado pelo deputado estadual Alberto Pin- Poder Executivo de Goiaz, a solicitava fôsse avocado, pelo Senado, o projeto de lei relativo ao processo do Instituto de Terras e Colonização, em andamento na fase final, naquela assembléia, o qual autoriza o poder Executivo de Goiaz a conceder terras devolutas para entidades autarquicas, sem prévia autorização do Senado, como determina o art. 165 § 2.º da Constituição. O sr. Melo Viana, depois da leitura do despacho, pediu que o plenário se pronunciasse sôbre o assunto. Em vista disso pediu a palavra o sr. Ivo de Aquino dizendo inicialmente não competir à Mesa, nem ao Senado, avocar um processo a que se refere o telegrama de vez que não se trata de solicitação oficial da Assembléia do Estado, mas de telegrama assinado por um deputado. Entretanto, desde que qualquer dos membros do Senado tome a iniciativa de avocar o projeto a Camara Alta poderá tomar as medidas que julgar convenientes. Como se sabe o sr. Dario Cardoso, endereçou à mesa, há dias, um requerimento ao Poder Executivo de Goiaz e à sua assembléia legislativa solicitando informações sôbre o assunto.

Outro orador foi o sr. Alfredo Neves, do P.S.D. fluminense. Tratou da cultura da laranja em Nova Iguaçu, lendo um memorial dos agricultores da região, solicitando medidas de amparo para a lavoura da laranja. Passando à Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes materias: projeto que concede às empresas de navegação aerea, isenção de direito e taxas aduaneiras, excetuadas as de previdencia, nas condições que especifica; projeto que retifica a lei 188 de 17 de dezembro de 1947, que concede subvenções a entidades assistenciais e culturais no exercicio de 1947; projeto que fixa os vencimentos dos defensores publicos da Justiça do Distrito Federal; projeto que autoriza a abertura, pelo Ministerio das Relações Exteriores, do credito especial de Cr$ 2.433.000,00 para atender ao pagamento de contribuição do Brasil à Organização de Alimentação e Agricultura; e o projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo ao contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Ministerio de Educação e Saude e a firma Sociedade Auxiliar de Trabalhos de Engenharia Ltda., para a construção de um pavilhão na Colonia "Juliano Moreira", em Jacarépaguá. Foi rejeitado o projeto que considera "Dia de Deodoro", a data de 15 de novembro.

Na Ordem do Dia estava incluido, hoje, o requerimento de urgencia para o Plano SALTE, que aprovado, passou a ser discutido pelo Senado. Foram apresentadas emendas, razão pela qual o relator Alfredo Nasser pediu uma hora para apresentar parecer, isto às 17,30. Uma hora depois, isto é, às 18,30, o plenario não pôde ouvir o parlamentar goiano, pois a sessão teria de ser encerrada, como de praxe.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CAMARA FEDERAL

Concessão da nacionalidade brasileira aos portugueses

Apresentado projeto regulamentando dispositivo constitucional sôbre a matéria — Ordem do Dia

RIO, 17 (Asapress) — No inicio da sessão de hoje da Camara foi aprovado requerimento do sr. Maciel Castro de inserção na ata de voto de pesar pelo falecimento do sr. Matos Piraiá, medico baiano. O sr. Wilson Pinho renovou suas criticas ao presidente da Republica, por estar dando apoio ao sr. Vitorino Freire para que este conquiste, através perseguições, o terreno que perdeu em virtude da derrota que lhe foi imposta na eleição da Mesa da Assembléia estadual. Referiu-se então à demissão do prof. Argemiro Gameiro, diretor da Escola Tecnica e Profissional de São Luis, atacando o ministro da Agricultura. O sr. Pedro Pomar protestou contra a policia gaucha que suspendeu o "Congresso Pró-Paz", tachando de fantasias as imputações feitas aos comunistas de que os mesmos preparavam subversões da ordem. Mais tarde o sr. Darcl Gross, contestou tais afirmações atribuindo aos comunistas, através de tais congressos, a realização de um plano para subversão da ordem publica. Defendeu tambem a policia gaucha dizendo que a mesma não cometeu qualquer violencia, limitando-se a agir em defesa da ordem. O sr. Vivaldo Lima congratulou-se com o presidente da Republica pela abertura do credito de cinco milhões de cruzeiros para auxilio às vitimas das enchentes na Amazonia. O sr. Jurandir Pires apresentou projeto de lei regulamentando o artigo 129 da Constituição, determinando que os portugueses residentes no Brasil há mais de um ano, adquirirão a nacionalidade brasileira pelo simples alistamento eleitoral.

Dispõe ainda o projeto que no alistamento, além das exigências fixadas em lei, exigir-se-á mais dos portugueses, apenas um atestado médico de sanidade fisica, passado por entidade oficial, folha corrida e atestado de bons antecedentes e, uma vez concedido o titulo eleitoral, o juiz eleitoral comunicará o fato ao ministro da Justiça para expedição do diploma de naturalização. O sr. Coelho Rodrigues apresentou projeto alterando o Código Penal, dispondo que o Ministério Publico terá de designar um representante para acompanhar todos os processos crimes contra as finanças publicas com valor superior a 50 mil cruzeiros. A mesa designou os srs. Getulio de Moura, Afonso Carvalho e Ataliba Nogueira, para constituirem a comissão que representará a Camara na inauguração do Monumento a Caxias, em Pinhal, Estado de São Paulo. Na ordem do dia foram aprovados, entre outros, os seguintes projetos: 1.008-A dispondo sôbre depositos de repartições publicas e autarquias federais; 121-A concedendo aos alunos da Escola de Marinha Mercante do Pará, que concluiram o curso em 1938, cartas de 2.º piloto, 3.º maquinistas, motoristas e 2.º comissários, de acôrdo com os cursos respectivos; 590-A aprovando o convênio sôbre marcas de industria e comercio e privilégio de invenção, entre o Brasil e Uruguai, firmado em julho de 1946.

Cabe ao gal. Dutra a palavra final sobre a localização da refinaria

Novas declarações do presidente do C. N. P. à margem da escolha do Distrito Federal

RIO, 17 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a decisão da localização da grande refinaria para 45 mil barris diarios, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo, general João Carlos Barreto, disse: "Ontem, após longos debates que duraram cerca de 3 horas, o plenario do C.N.P. chegou finalmente a uma conclusão sobre a região economica de interesse para a instalação da refinaria do governo, escolhendo o Rio de Janeiro. O ponto da cidade onde a mesma será levantada depende de uma serie de detalhes a serem apreciados oportunamente".

"O Conselho cumpriu o seu dever, nos termos da lei. Vou agora enviar uma exposição de motivos ao presidente da Republica, com os resultados de nossos estudos. E s. exa. então deliberará, porque, diga-se de passagem, a palavra definitiva está com o chefe do governo, que, tanto poderá aceitar a nossa indicação como rejeitá-la, modificá-la ou consultar outros orgãos do governo".

O general esclareceu ainda que a localização da grande refinaria dependia de varios requisitos, tais como facilidades de transportes de oleo cru e produtos refinados, transportes esses maritimos, ferroviarios, rodoviarios e armazenamento, isto é, dependia dos tanques disponiveis e a construir, mão-de-obra e energia eletrica, condições de segurança, proximidades de centros consumidores e principalmente de parques industriais. De acordo com os estudos tecnicos quatro eram os pontos considerados como favoraveis à instalação da refinaria: Belem, Recife, Rio e Santos. Os estudos depois de pesados os prós e contras decidiram que as cidades de Santos e do Rio estavam quase no mesmo nivel preferencial. No entanto esta apresentava a possibilidade de maior rendimento e dai ter sido escolhida. Disse mais, o general, que só mais tarde, talvez daqui há meses, é que a pergunta sobre o local onde será erguida a refinaria, poderá ser respondida, porem que não resta duvida que será nas proximidades do mar. Fez questão de salientar que a escolha do Rio para a instalação da refinaria não importará na instalação de outras refinarias, de iniciativa particular. O campo é vasto dando a todos a mesma oportunidade de atividade e desenvolvimento. Finalizando, disse que o inicio da montagem da refinaria dar-se-á daqui há dois anos. Trata-se de uma obra de vulto semelhante à de Volta Redonda, que exigirá, alem de profundos e demorados estudos tecnicos, a movimentação de milhares de operarios e colossal quantidade de material. Preparado o arcabouço da construção, mais tarde virá do Exterior a maquinaria que será montada. A industria deverá estar funcionando dentro de 4 anos no minimo.

Publicada no Diario Oficial a regulamentação do descanso semanal remunerado

RIO, 17 (Asapress) — O "Diario Oficial" de hoje, publica a regulamentação da Lei do Descanso Remunerado.

Depredada uma estação da Central

RIO, 17 (Da sucursal) — Ocorreu na manhã de hoje, na estação de São Mateus, na Linha Auxiliar, um caso de natureza grave. Há, consignado no horário, um trem às 5,04 horas, para a cidade. Esse trem sempre corre superlotado, pois é o mais conveniente para a condução de operários. Entretanto, nunca cumpre a sua hora, o que causa sérios prejuizos aos passageiros. Hoje, como vem acontecendo desde há tempo, não apareceu. A estação estava completamente tomada de passageiros. Um destes se encaminhou à agencia, para se informar se havia qualquer impedimento na linha, já se passara muito tempo. O passageiro foi mal recebido por um empregado, o que provocou energicos protestos de outros. Era o começo do conflito. A estação foi apedrejada, ficando vidros partidos, além de outros danos. Alguns empregados tentaram obstar continuassem as depredações e foram espancados pelos passageiros revoltados. Serenados os animos, foi dada a ordem para que um outro trem apanhasse os passageiros, o qual chegou à estação D. Pedro II com grande atraso.

Terminou a greve na Universidade Rural

RIO, 17 (Asapress) — Voltaram às aulas os estudantes da Universidade Rural, instalada no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, sendo, a proposito, distribuido à imprensa um comunicado dos respectivos diretorios academicos dando por findo o movimento grevista.

Extradição concedida

RIO, 17 (Asapress) — A embaixada portuguesa desta Capital solicitou a extradição de Luiz Lopes, sob o fundamento de que o mesmo fôra condenado pela Justiça portuguesa a três anos de prisão celular por crime de sedição. Apesar de o paciente defender-se alegando que fora os principios fundamentais da Legislação brasileira, o Supremo Tribunal concedeu a extradição, devendo o paciente ser embarcado para Portugal pelo primeiro vapor que se destinar a Lisboa.

O Brasil aumenta o consumo de energia eletrica

RIO, 17 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o sr. H. B. Style, presidente da Light, informou que nenhum outro pais do mundo aumentou tanto seu consumo de energia eletrica nos ultimos anos como o Brasil. No Rio houve um aumento que atingiu a media de 15% no ano, enquanto que em S. Paulo esse aumento chegou a cerca de 10%. Em todos os outros paises, o mesmo aumento não passou de 7%. O sr. H. B. Style reafirmou que persistem as possibilidades de vir a ser decretado o racionamento de energia eletrica, cabendo assim ao povo cooperar, economizando, ao maximo, o seu consumo diario de eletricidade.

A lei do inquilinato

RIO, 17 (Asapress) — Falando à reportagem o senador Ferreira de Souza disse que o Senado aprovará a lei do inquilinato ainda esta semana. Deverá o projeto voltar à Camara se forem aprovadas as emendas [illegible] ele apresentou. Na eventualidade de novas demoras foi aprovado e enviado à Camara o projeto do sr. Lucio Corrêa que prorroga a atual lei.

LUCRARIA A...

(Conclusão da ultima pagina)
diante pagamento de locação. Quando isso se dá, como se observou neste ano, os lucros dessas festas revertem em beneficio exclusivamente do concessionario."

OFICIALIZAÇÃO DAS FESTAS CARNAVALESCAS

Respondendo à uma pergunta do reporter sobre a oficialização do proximo Carnaval, disse o vereador Derville Allegretti:

— "Dentro de poucos dias será discutido meu projeto de oficialização das festas carnavalescas. Estarei, como sempre estive, em sua defesa. Espero que a Camara Municipal o apoie, se não em sua totalidade, mas por maioria de votos. O meu ponto de vista, que defenderei na Camara, é de que os lucros obtidos com os bailes carnavalescos do Municipal, sejam distribuidos entre os individuos pobres que querem festejar o Carnaval." — finalizou.

Homenageado em Itatiba o secretário da Educação

ITATIBA, 17 (Do correspondente, pelo telefone) — A convite do prefeito municipal e do presidente do diretorio local do PSP, srs. Erasmo Chrispim e José Boava, respectivamente, esteve nesta cidade, onde lhe foi oferecido um almoço intimo no Itatiba Hotel, o sr. João Cardoso de Mello, secretario da Educação e uma comitiva composta dos srs.: Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico desta Capital; Rubens Cardoso de Mello Tucunduva e Art Albuquerque, auxiliares do gabinete do secretario da Educação; Darcy Veiga Xavier, presidente do diretorio do PSP da Aclimação em São Paulo, e Roberto Corte Real. Estiveram presentes ao almoço, que foi uma homenagem ao secretario da Viação pelos beneficios que tem prestado a esta cidade, alem de varias pessoas desta cidade, os srs. Joaquim Francisco Macedo Costa, juiz de Direito da comarca; Benedito Nunes, delegado de policia; Olivar José da Silva, subdelegado; vereadores Benedito Godoy Camargo e Emanuel Bianchi; Pedro Mascani José de Oliveira Matos; José Ribas e Radino Araujo.

Em defesa da Arte Moderna

Antônio Bento

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — O norte-americano Sweeney fez ao II Congresso Internacional dos Criticos de Arte a comunicação que iria despertar muito interesse. Em 1948 o Departamento de Estado recebeu pedidos para que fosse feita uma exposição de arte americana contemporanea em varios paises. As solicitações foram tomadas em consideração. Organizada a exposição, surgiram criticas, tendo sido particularmente denunciada a propaganda feita em favor de Picasso, apontado como "comunista perigoso". O caso foi até submetido ao Senado dos Estado Unidos, sendo objeto de investigação especial. E a exposição não seguiu para os paises onde devia ser apresentada. Foi recolhida, como coisa inconveniente para a cultura norte-americana. O proprio presidente Truman fez declarações sobre o caso, acentuando não ter prevenções contra a arte moderna, que apenas lhe parecia ser obra de "gente preguiçosa". Essa afirmativa do primeiro magistrado norte-americano divertiu naturalmente a todos os congressistas. Sweeney, que é um dos maiores criticos de arte de seu país, fez essa comunicação por entender que tais fatos são perigosos para a liberdade de criação artistica e para a cultura norte-americana. E, ainda em consequencia, Lionello Venturi apresentou ao Congresso uma moção em defesa da arte moderna e do direito de criação artistica, ameaçados desta vez pela atitude do governo e do Senado norte-americanos. Alguns congressistas quando a moção estava sendo votada, pretenderam substituir a expressão "arte moderna" por "arte contemporanea". Mas, a maioria repeliu a emenda apresentada por Claude Roger-Marx, preferindo o texto de Lionello Venturi, tanto mais quanto não se cogitava precisamente de defender a arte de hoje em globo e sim a arte moderna, que, condenada na Russia, passou agora também a ser oficialmente mal vista nos Estados Unidos. A circunstancia de Picasso ser comunista, não prova nada contra a pintura moderna, que é tida pelos criticos oficiais da U.R.S.S. como "arte degenerada". De qualquer modo, tanto dum lado como de outro, a arte moderna passou novamente a ser perseguida, cruzada para a qual agora se deram as mãos Stalin e Truman.

Outra das novidades do Congresso foi uma comunicação do checo Matejcek sôbre a "nacionalização" das artes. Segundo sua opinião, é possivel que a coisa não seja tão facil como a nacionalização da industria pesada ou das estradas de ferro. Mas, será uma questão de tempo e a Checoslováquia chegará até lá — rematou Matejcek. E' claro que essa comunicação foi recebida com estranheza, pois a planificação da arte constitui um disparate.

Será o fim das artes — objetaram varios congressistas, entre os quais Lionello Venturi, mestre da critica contemporanea.

Jean Kott, delegado do governo polonês, na ultima sessão do Congresso agitou os debates com uma proposição politica. Pediu à ultima hora que o Congresso se manifestasse em favor da restituição ao seu país dos tesouros artisticos retidos pelo governo de Quebec. Que tem o Congresso com as reclamações politicas? Foi essa a pergunta, ou melhor a objeção levantada desde logo pela maioria dos congressistas. Mário Pedrosa (Brasil), fez uma proposta no sentido de que a questão fosse submetida ao "bureau" do Congresso, que a examinaria cuidadosamente e a encaminharia depois ao governo canadense. Mas, o delegado polonês insistiu na reclamação, que passou a ser combatida pelos ingleses. Afinal, o Congresso aprovou por ligeira maioria o pedido, pois as pilhagens de tesouros artisticos são costumes abolidos nos tempos atuais. Na hipotese, não se trata disso, tendo o governo de Quebec se recusado a devolver os tesouros, por não considerar regularmente organizado o governo polonês. Foram essas as questões que despertaram maior interesse nos debates do plenário.

FATOS POLICIAIS

Armazem de secos e molhados destruido por um incêndio

Aos 45 minutos de ontem, o armazem de secos e molhados de propriedade de Agostinho Alves de Oliveira Filho e seu irmão Gentil Alves de Oliveira, situado à rua Zilda, 14, na Casa Verde, foi quase que totalmente destruido por violento incendio. O fogo ao ser notado já havia tomado todo o prédio e quando da chegada dos bombeiros ao local, limitaram-se os mesmos em circunscrever o armazem, evitando assim que as chamas se propagassem. Na Central de Policia, onde compareceu a fim de prestar esclarecimentos, Agostinho Alves de Oliveira Filho disse que seus prejuizos atingiam a importancia de oitenta mil cruzeiros e que o fogo, possivelmente, foi provocado por um curto-circuito.

Assaltado no Campo de Marte

O cozinheiro Antonio Feitz, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Conceição, 638, às primeiras horas de ontem esteve no plantão da Central, quando solicitou da autoridade de serviço a abertura de inquerito quanto a um assalto que fôra vitima, por parte de duas mulheres e um homem, todos de côr. Contou Antonio Feitz que estava na rua Voluntarios da Patria, imediações do Campo de Marte, aguardando condução para o centro da cidade, quando foi abordado pelas pretas, as quais o levaram para um ponto daquele campo, onde já estava o preto. Foi então agarrado pelas mulheres, enquanto o homem contra ele investia, desferindo-lhe seguidos socos e pontapés, a ponto de deixá-lo desacordado. Disso se aproveitaram os meliantes para se apoderarem de suas roupas, deixando-o apenas de cuecas e camiseta. Os assaltantes fugiram em seguida e o cozinheiro, horas depois, conseguiu arrumar condução e procurar então a policia. Alem das roupas, ficou o cozinheiro sem a importancia de sessenta cruzeiros e documentos. O caso foi entregue à Delegacia de Roubos, que não terá dificuldades em identificar os ladrões, uma vez que uma das mulheres, segundo declarou a vitima, é conhecida pela alcunha de "Ciganinha".

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 20
(21 de agosto de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

SEM VALOR — CÓPIA

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 20

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 161.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia

NOTINHA POLITICA

SUGESTÃO SALVADORA

Segundo leio nos jornais, os srs. deputados do povo, com assento na Assembléia Legislativa do Estado, deixaram de trabalhar três dias seguidos: domingo, segunda e terça. Domingo, porque era domingo. Segunda porque o ponto era facultativo nas repartições publicas. E terça, talvez porque os musculos entorpecidos pelo descanso não ajudaram os srs. legisladores a se locomoverem para o Parque D. Pedro II...

Ora, a meu ver — e faço a ressalva de que nada tenho com o caso — o ponto facultativo não é extensivo à Assembléia, que não é, aliás, repartição publica, mas um dos Poderes do Estado. Não tinham portanto os srs. deputados o direito de faltar na segunda-feira ao cumprimento das obrigações contraidas com o eleitorado. De resto, no mesmo dia, estiveram em seus postos os juizes de Direito, os escrivães, os promotores, todos os funcionarios da Justiça, enfim, porque os chamados pontos facultativos não atingem o Poder Judiciario. Por que haviam de atingir a Assembléia?

Passemos à terça-feira: a falta de numero é uma prova de que, afinal, para os membros da Assembléia, o ponto é facultativo todos os dias. Deveriam, entretanto, os deputados usar com mais parcimonia esse privilegio, que é um dos mais insignificantes que desfrutam. Afinal, o ato de presença é sempre uma prova de boa vontade...

Antes de concluir esta cronica, quero acentuar que a considero inocua, como inocuas são todas as observações feitas à conduta dos representantes do povo. Eles estão "au dessus de la melée". A opinião do vulgo só lhes interessa em vesperas de eleições. No entanto, vou prevalecer-me da oportunidade para fazer uma sugestão salvadora: que o repouso semanal remunerado seja concedido tambem aos deputados.

Afinal, interessados em ganhar o "jeton" do domingo, dificilmente eles faltariam em dias de semana...

MONSIEUR BERGERET

Acusado o gal. Dutra de desejar impor a propria candidatura à sucessão presidencial da Republica

O deputado Café Filho pronunciou, ontem, na Câmara dos Deputados, um veemente discurso de crítica à política do govêrno federal — Recordando o golpe de 1937 — O papel do sr. Benedito Valadares — Apadrinhados pelo govêrno os integralistas

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — Causou verdadeira sensação, na Camara, o discurso proferido pelo sr. Café Filho, a proposito da sucessão presidencial, discurso esse que vinha sendo anunciado há varios dias pelos jornais desta Capital. A quase unanimidade da cronica parlamentar ali presente, considerou a oração do lider oposicionista como um dos maiores discursos politicos já proferidos nestes ultimos tempos.

Iniciou suas considerações o sr. Café Filho, dizendo que foi um dos crentes da Conferencia de Petropolis, reunião em que tomaram parte os lideres mineiros, o governador Milton Campos e o proprio presidente da Republica. Via naqueles entendimentos a possibilidade de ser encontrado um caminho pacifico e facil ao problema sucessorio. E porisso silenciou sobre os acontecimentos posteriores, com receio de que a sua intervenção viesse a prejudicar os propositos então manifestados pelo proprio chefe da nação.

— "Agora, porém — disse ele — vejo que o panorama está mudado. E porisso venho aqui falar em nome das oposições. Mas onde está a oposição? Onde está o espirito oposicionista? Que força é essa? E' que eu falo em nome das forças ocultas, dos que passaram nesta tribuna antes de mim, em nome daqueles que viram a patria antes dos seus interesses pessoais ou os de seu grupo. Eu falo, pois, como falavam Nicanor do Nascimento, João Neves da Fontoura, J. J. Seabra, Mauricio de Lacerda, Adolfo Bergamini. E por que não citar Acurcio Torres, ontem voz de oposição, hoje voz do poder?"

Afirmou, seguidamente, o orador que o povo está atonito e não compreende a barafunda politica em que jogaram o país. Partidos que se dizem democraticos e defensores dos mandamentos constitucionais, vão buscar o chefe integralista para tomar parte em seus conchaves. Combatem Getulio e vão a S. Borja buscar o seu apoio à "candidatura unica". Vivemos a "semana do combate ao sr. Adhemar de Barros" e nessa mesma semana — diz ele — foi o sr. Cyrillo Junior, presidente da Camara e membro do P.S.D., procurar o governador paulista em nome do seu e dos demais partidos do "acôrdo", para apoiar o candidato que pretendem apresentar à sucessão do general Dutra."

— «Não se trata de um pedido de apoio — disse o sr. Freitas e Castro, que desde então tomou a defesa do governo — porem de uma consulta.»

— «Mas consulta para que?» — retrucou o sr. Café Filho.

— «Para que se examine a possibilidade de um apoio a um candidato de aprovação de todos os partidos.»

AINDA O DISCURSO DO SR. JOAO NEVES

O sr. Café Filho perguntou então ao seu aparteante se isto não era a mesma coisa que havia afirmado. O deputado gaucho calou-se e o representante potiguar prosseguiu em suas considerações, dizendo que o «memoravel discurso do sr. João Neves da Fontoura», colocou bem a posição do Catete no xadrez sucessorio, tanto que provocou uma crise inicial, crise essa que, segundo o sr. Freitas e Castro, em aparte, foi logo superada.

— «O governador Walter Jobim ficou com o sr. João Neves — acentuou — porem, não teve uma palavra contra o general Dutra».

— «E' que o general Dutra — aparteou novamente o sr. Freitas e Castro — tambem está com o sr. João Neves.»

— «V. exa. — disse o deputado pelo Rio Grande do Norte — acaba de fazer uma importante revelação.»

— «Eu me lembro ainda do discurso do general Dutra, na Gavea Pequena» — atalhou o sr. Coelho Rodrigues.

O DISCURSO DA GAVEA PEQUENA

Essa intervenção do representante udenista provocou uma verdadeira tempestade de apartes no seio dos pessedistas, tendo o sr. Acurcio Torres salientado que houve realmente má interpretação do discurso do chefe da Nação, saudando os seus camaradas de armas, porem, agora não há mais lugar para a tradução que agora se quer dar àquele discurso.

— «Diante de tudo isso — fala o sr. Café Filho — nota-se a confusão e o desconhecimento. Os discursos proferidos pelos membros do partido majoritario possibilitam mais de uma interpretação e uma simples saudação do chefe do governo exige uma tradução especial ou direta para ser entendida, segundo a versão oficial que aparece depois.»

O DEZ DE NOVEMBRO...

Mais adiante, afirmou o sr. Café Filho que tal situação nebulosa em que nos achamos, é consequencia do silencio guardado pelos homens que movem agora os conchavos politicos dos diversos partidos, que são os mesmos — acentuou — que fizeram o 10 de novembro e promoveram o 29 de outubro.

— «Por mais de uma vez — declarou — solicitei ao sr. Benedito Valadares, que tomou parte saliente naqueles acontecimentos, para que esclareça à Nação como eles foram tramados, porem, o ex-interventor mineiro tem sempre se negado a isso. O sr. Benedito Valadares, que apresentou a candidatura do sr. José Americo e depois a retirou, é o mesmo sr. Benedito Valadares que está movendo agora as pedras no xadrez sucessorio».

O orador citou ainda os vai-e-vem da politica gaucha, e foi aparteado pelo sr. Freitas e Castro, que disse o seguinte:

— "No Rio Grande, os rodeios não se misturam. E' tradicional ali a politica partidaria. Mas quando pisam no nosso ponche, nos unimos em defesa do glorioso Estado do Rio Grande do Sul".

— "Getulio — interviu novamente o sr. Coelho Rodrigues — também sempre disse que não tinha candidatos, muito embora o sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, tivesse afirmado que o sr. José Americo era o candidato oficial. Mas Getulio preferiu deixar sempre o rastro livre. Depois foi o que se viu..."

O sr. Acurcio Torres levantou-se outra vez, deu um aparte vago, mas desejava dizer que as negativas do general Dutra, afirmando que não tem candidato, não podem ser comparadas às declarações do ex-ditador.

"O general Dutra, de fato — insistiu o lider majoritario — não tem candidato".

— Valha isso — afirma o sr. Café Filho — como um veto do presidente da Republica aos candidatos do Catete".

— "E se isso é verdade — concluiu o sr. Café Filho — pode estar v. exa. certo de que amanhã o P. S. D. terá o seu candidato, que é como todos sabem o sr. Nereu Ramos. Se o "glorioso partido" de v. exa., como declara, ainda não escolheu o seu candidato, é porque está com medo de não merecer o apoio do general Dutra para o nome do vice-presidente da Republica".

Passou depois o sr. Café Filho a outra ordem de considerações, acentuando que em (Conclui na 4.a pagina)

Novo movimento para majorar o Impôsto de Vendas e Consignações

SERIA ELEVADA DE 0,5% A TAXA VIGENTE

Diante da demonstração efetivada pelos técnicos da Secretaria da Fazenda, os membros da Comissão de Finanças e Orçamento, bem como uma porção ponderavel da Assembléia Legislativa, estariam inclinados, agora, a conceder mais meio por cento de majoração ao Imposto de Vendas e Consignações. Visam os parlamentares com mais êsse aumento estabelecer a possibilidade de serem aumentados os servidores publicos do Estado.

Segundo soubemos, o governador Adhemar de Barros está inclinado a solicitar a nova majoração daquele tributo, não mais, entretanto, na base proposta na votação da proposta orçamentaria para o corrente exercicio. A pretensão do Executivo é a de que a Assembléia conceda, agora, mais um por cento, ou seja, na base de 3%, proposta constante da mensagem a ser enviada ao Legislativo com o orçamento para o proximo exercicio.

Crise de imaginação

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Numerosos e graves são os problemas que, fora da esfera dos interesses da politica dos partidos e das pessoas, continuam insistentemente a provocar o espirito de decisão das altas autoridades executivas. Um balanço ligeiro apontaria os principais, pela ordem de importancia. Todos reclamam andamento, porque não podem permanecer em mortorio, indefinidamente. Diante de certas dificuldades admite-se o recurso da protelação. O tempo, em cujo genio tanto acreditava Talleyrand, pelo imprevisto de suas formulas de acomodação, descobre ou inventa surpreendentes soluções. Não se deve, porem, confiar demasiado no engenho desse despota abstrato da vida moderna. Se é engenhoso, para encontrar caminhos secretos, quando os homens estão cercados de barreiras intransponiveis tambem se manifesta caprichoso, se acaso esperdiçamos as oportunidades com que, às vezes, nos acena. Ora, num país que, como o Brasil, já se acha ameaçado de roer a propria substancia, na sua mesa pobre, o adiamento das soluções vitais envolve o risco de acelerar a marcha para a catastrofe. Quando o Estado corre para uma situação que se aproxima da falencia, a maioria social já estará atingindo, por sua vez, o limite das ultimas reservas.

Numa epoca de crise mundial, a mais dificil das artes é a de governar. O alargamento da orbita de ação do poder estatal veio complicar o manejo das alavancas de comando. O painel dos instrumentos, para a movimentação da pesada maquina, requer não apenas tirocinio mas vocação. Não se aprende a ser homem de Estado. Os americanos do Norte, que têm escolas para tantas carreiras e especialidades, ainda não conseguiram criar uma Universidade destinada à formação de estadistas diplomados. Pode suceder que o sufragio universal (abstração feita de hipoteses extralegais) ponha em frente do complexo painel um mecanico sem aptidões ou cuja vocação se esboce em outras categorias da atividade humana. O aprendiz-mecanico há de fazer o seu curso de adaptação ou readaptação a um leonino preço social. No fim do seu aprendizado, possivelmente a maquina só funcionará com muito esforço, sacrificio e habilidade. Quanto aos ruinosos prejuizos, serão os comuns na historia de todos os aprendizes-feiticeiros.

Infelizmente, a escassez de autenticos homens de Estado é um fato de evidencia universal. O grande inspirado da arte de dirigir as coletividades nacionais raramente deixa descendentes ou discipulos, quando morre ou quando chega ao termo de sua missão. Um poeta ou escritor, dotados de maravilhosas energias criadoras, podem fazer escola ou transmitir os segredos da sua arte aos posteros, filhos do seu espirito. Um homem de Estado, da melhor linhagem, não pode passar a ninguem os seus dons, desgraçadamente. A sabedoria, de que se nutre, para a iluminação dos horizontes dos destinos coletivos, é uma especie de privilegio intransferivel.

Estas reflexões, escritas "currente calamo", não se aplicam, em sua generalidade, às condições particulares do Brasil. Aqui, para retornarmos o fio deste escrito, o que se observa é uma crise de imaginação, entre os nossos homens publicos de maior eminencia. A antiga oposição, com a sua fraseologia maliciosa e irritante, daria outro nome ao fenomeno, considerando-o, por exemplo, mera expressão de ausencia de capacidade para o desempenho de oficio ou ministerio cuja magnitude se mede na propria circunstancia de implicar o presente e o futuro de uma nação. Se as molas da imaginação com responsabilidade direta nos negocios da coisa publica se tornassem mais flexiveis e sensiveis, não estariamos navegando em mar de rosas mas já teriamos desencalhado o barco, sem a minima duvida.

Já se agita o problema da eleição da Mesa da Assembléia

MOVIMENTO EM TORNO DO NOME DO SR. OLIVEIRA COSTA

Embora pareça bastante prematuro, esboça-se na Assembléia Legislativa um movimento para organizar as chapas de concorrentes à composição da futura Mesa, cogitando-se, inclusive, de nomes. Assim é que, segundo soubemos, o nome do deputado Oliveira Costa, derrotado nesta sessão legislativa pelo sr. Brasilio Machado Neto, está sendo lembrado pelo mesmo grupo que o apoiou na ultima eleição no Palácio Nove de Julho.

Os deputados Procopio Ribeiro dos Santos, Pinheiro Junior, Milliet Filho e Waldi Rodrigues, falando ao reporter, esclareceram que, verificada a hipotese da apresentação do nome do sr. Oliveira Costa, votariam nele para a presidencia da Assembléia em 1950. Como quer que seja, o problema já está sendo equacionado, ou pelo menos encarado em termos de disputa, numa grande antecipação da luta que se espera venha a agitar a Assembléia Legislativa. Sabe-se, por exemplo, que um grupo de parlamentares pessedistas pretende prestigiar a reeleição do sr. Brasilio Machado Neto, com o que não concordaria outro grande grupo de deputados.

CÂMARA MUNICIPAL

Anulação da portaria que autoriza o aumento das tarifas de calefação

Apêlo ao Executivo Municipal para que recorra ao Judiciário — Requerimentos e projetos aprovados na sessão de ontem — As estações rodoviárias

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14 horas, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Derville Allegretti encaminhou à Mesa uma indicação, justificando, em rapidas palavras, a necessidade de serem executados com a maxima urgencia melhoramentos no subdistrito de Santo Amaro.

RIFAS, TOMBOLAS E JOGOS NOS PROPRIOS MUNICIPAIS

Foi, a seguir, considerado objeto de deliberação, o seguinte projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros:

"Artigo 1.º — Fica proibida a circulação de livros de honra, rifas, tombolas e toda e qualquer modalidade de jogo ou aposta aos negociantes ou comerciantes, seus prepostos ou auxiliares, estabelecidos nos proprios ou edificios municipais ou sob administração municipal, tais como cemiterios, mercados, entrepostos, tendal de carnes e outros.

Artigo 2.º — Aos infratores será cominada a multa de Cr$ 500,00, aplicada em dobro, na reincidencia, independentemente da pena de suspensão das suas atividades habituais pelo prazo de quinze (15) dias.

§ 1.º — A terceira infração promoverá o Poder Publico a cassação da licença ao infrator ou a rescisão do respectivo contrato ou autorização de funcionamento.

§ 2.º — Sujeita-se, ainda, às mesmas penalidades a autoridade administrativa diretamente responsavel pelo proprio ou edificio municipal em que trabalhe o infrator ou infratores, provada sua negligencia no cumprir ou fazer cumprir estas disposições.

Art. 3.º — Compete à administração de cada proprio municipal a fiscalização e a boa execução da presente lei no respectivo setor.

Art. 4.º — Este diploma entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Levantando uma questão de ordem, o sr. Camillo Ashcar solicita da Mesa que apresse o andamento do projeto n. 152, que tem sua marcha entravada pela Comissão de Justiça. O sr. Valerio Giuli, que presidia no momento, aos trabalhos, prometeu adotar as providencias solicitadas.

O sr. Mario Otobrini Costa apresenta e justifica dois projetos de lei dando os nomes de Acacio Nogueira e Manoel Maria Tourinho a logradouros publicos da Capital.

Comunica o sr. presidente, em seguida, a presença, no recinto, com assento à Mesa, do deputado federal pelo Estado do Paraná, sr. Carlos Nogueira.

ESTAÇÕES RODOVIARIAS

Vai à tribuna o sr. João Carlos Fairbanks, que, inicialmente, defende uma melhor distribuição dos melhoramentos urbanos, no que se refere às praças e jardins. Exemplifica, citando o caso de quatro ou cinco jardins localizados numa area relativamente pequena, enquanto bairros inteiros não são contemplados com aquelas areas arborizadas.

Passa, depois, a se referir ao problema da construção de estações rodoviarias proximas às estações ferroviarias da cidade, relembrando projeto de lei que há tempos apresentou sobre o assunto à Casa e citando um topico inserido no JORNAL DE NOTICIAS a proposito da necessidade da aprovação e pronta execução daquele projeto.

ESCOLA PARA S. MIGUEL PAULISTA

O sr. Pedro Brasil Bandecchi apresenta projeto de lei autorizando a Prefeitura a receber, por doação, do sr. Nicola Franci, uma area de terreno medindo 790 metros quadrados, para nela ser construida uma escola primaria.

Reclama o sr. Smith Vasconcelos, a seguir, andamento ao projeto de sua autoria abrindo credito de dez milhões de cruzeiros para as obras da Catedral de São Paulo.

O sr. Cid Franco foi o ultimo orador do Expediente, lendo uma carta na qual o academico Roné Ferreira, presidente da União Nacional dos Estudantes, desmente as noticias segundo as quais teria hipotecado solidariedade ao governador do Estado.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Em regime de urgencia, é posto em discussão um requerimento do sr. Marcos Melega, propondo a constituição de uma comissão interpartidaria a fim de averiguar a denuncia de um funcionario da Prefeitura, que requereu aposentadoria alegando têlo feito por não mais suportar o ambiente que se formara na sua repartição e por ter um nome a zelar.

Após ter sido justificado o requerimento pelo seu autor, o sr. Cantidio Sampaio pronuncia-se contra a sua aprovação, dizendo que antes de qualquer providencia, deveria a Edilidade solicitar de quem de direito as informações a proposito do caso. Apresenta, então, o sr. José Estefno, um substitutivo, pedindo informações sobre os motivos alegados pelo funcionario em questão ao solicitar aposentadoria. O substitutivo é aprovado por unanimidade.

Ainda em carater de urgencia, são aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Janio Quadros, pedindo da Mesa o envio de um telegrama ao ministro da Agricultura, solicitando a sustação, por prazo indefinido, da portaria ministerial que autorizou o aumento das tarifas para calefação como lesiva aos interesses do povo e atentatoria da autonomia municipal, e de um oficio ao secretario dos Negocios Internos e Juridicos, congratulando-se com s. exa. pelos esforços que vem dispensando no sentido de impedir a vigencia daquela portaria e concitando-o, esgotados os meios suasorios, a recorrer ao Judi-

(Conclui na 4.a pagina)

EDITAL

Imposto Territorial

(Exercicio de 1949)

DISTRITO	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
20.º — SANTANA		31—10—49
21.º — PENHA		31—10—49
22.º — TATUAPE'		3—11—49
23.º — BOSQUE DA SAUDE		7—11—49
24.º — INDIANOPOLIS		9—11—49
27.º — BUTANTÃ		11—11—49
28.º — LAPA		11—11—49
29.º — FREGUESIA DO O'	18—8—49	16—11—49
30.º — TUCURUVI	18—8—49	16—11—49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n.o 462 — 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte — (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n.o 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 16,15 horas nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo)

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 581 (Agência do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agência do Banco Mercantil S/A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n.o 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 (Associação Comercial)

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).

13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 (Agência do Banco Moreira Salles S/A.).

14.o — Paula Souza — Rua Paula Souza n.o 231 (Agência do Banco Itaú S/A.).

15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 76 (Agência do Banco da America S/A.).

16.o — Bom Retiro — Rua Silva Pinto n.o 209 esq. José Paulino (Agência do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

O RESULTADO DA REUNIÃO DOS LIDERES:

Duas moções serão aprovadas na sessão de hoje do Legislativo

Apoio ao substitutivo pessedista e à proposta do sr. Salomão Jorge — Comunicado da presidência da Assembléia

Como haviamos noticiado, o presidente Brasilio Machado Neto convocou os membros da Mesa e os lideres das bancadas para uma reunião, em que seriam discutidas algumas providencias no sentido de ser facilitado o trabalho do plenario, ultimamente entravado pela moção de solidariedade ao presidente da Republica. Como se sabe, a moção encerrava forte conteudo politico e contra ela se opuzeram os situacionistas, entrando o deputado Salomão Jorge com outra moção que, sendo igualmente de congratulações com o gal. Eurico Gaspar Dutra, pela instalação da usina hidreletrica do São Francisco, escoimava a primeira do seu significado estritamente politico.

O impasse provocou obstrução sistematica de parte a parte, paralisando os trabalhos do Legislativo naquilo em que atendem ao interesse coletivo. Projetos, os mais importantes, ficaram estagnados na pauta, sem receber votação. Desse modo, a reunião teve como escopo remover os obstaculos da Ordem do Dia.

COMUNICADO

Ficou deliberado, pelos lideres, que serão aprovadas as duas moções, isto é, o substitutivo do PSD, e a do deputado Salomão Jorge; isto significa um dos mais habeis golpes desferidos contra a oposição. Exigiram, porem, os pessedistas, que fosse dado destaque ao substitutivo elaborado pela bancada, com a participação, inclusive, do chamado grupo dos nove.

Finda a reunião, o sr. Layr de Castro Cotti, secretario da presidencia, distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"Reuniram-se esta tarde, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, na sala "Valentim Gentil", os lideres dos diversos partidos com representação na Assembléia Legislativa, conjuntamente com a Mesa que orienta os trabalhos do corrente ano, a fim de acertar providencias que visam a normalidade dos debates. A reunião, que decorreu na maior cordialidade, terminou com a deliberação unanime de se incentivar o rapido andamento dos projetos em pauta, não só mantendo o necessario "quorum" para votações como ainda evitando que determinados assuntos continuassem a dificultar o estudo das materias em Ordem do Dia. Assim, acordaram os lideres em solicitar encerramento da discussão de proposições que originavam divergencias, fazendo-se, na sessão de amanhã, a votação das mesmas proposições".

Fatos & Boatos

DESAPROVAÇÃO

** O deputado Waldi Rodrigues esclareceu, ontem, que a moção de aplauso ao presidente Brasilio Machado Neto, por sua atuação na Conferencia de Araxá, uma das mais proficuas de quantos ali compareceram, redunda em desaprovação às conclusões daquele conclave, isto porque as duas teses em foco que suscitaram o voto de aplauso, foram recusadas.*

Entretanto, a razão em que se fundou a maioria da Assembléia, para aprovar a referida moção, foi precisamente porque, embora não aprovadas as duas teses do sr. Brasilio Machado Neto, a sua apresentação em Araxá configura o elevado espirito publico de seu autor, desejoso de dar ao empregado participação direta na administração dos serviços sociais do comercio e da industria. Aprovadas, ou não, as teses são um motivo de orgulho para o presidente Brasilio Machado Neto e assim o compreenderam os parlamentares que lhe consignaram votos de aplauso.

REUNIÃO

** Está marcada para hoje, a tarde, mais uma reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, com o objetivo de ser examinado o material estatistico referente a situação financeira do Estado. Segundo as conclusões a que chegarem os membros da referida comissão, será dada solução ao malfadado projeto 209, de aumento aos servidores publicos. O deputado Pinheiro Junior, que tem tido uma atitude inteligente nessa questão, mantendo-se em posição de observador para não entravar ainda mais o andamento do projeto, promete sair à arena, conforme sejam os resultados da reunião de logo mais.*

CURIOSIDADE DA PAUTA

**** O item 13 da pauta refere-se a um requerimento pedindo verbas para o municipio de Iguape, "a fim de proceder a abertura do Canal do Valo Grande". No item 16, projeto de lei 566 concedendo auxilio ao municipio de Iguape para "obras de fechamento do Canal de Valo Grande".***

LEMBRETE

**** A proposito, Machado de Assis escreveu em "Dom Casmurro": "A confusão era geral"...***

Telegrama de deputados ao sr. Caio Dias Baptista

TRINTA E DOIS PARLAMENTARES SUBSCREVERAM A MENSAGEM

Respondendo ao telegrama enviado pelo sr. Caio Dias Baptista, parlamentares estaduais telegrafaram ao ex-secretario da Viação nos seguintes termos:

"Exmo. sr. Caio Dias Baptista. — Agradecendo a gentileza do seu telegrama, no momento em que o distinto e insigne estadista visita, com a sua exma. familia, a grande Republica do Norte, é nos grato formular votos de felicidade e breve regresso, a fim de que retorne as suas fecundas atividades em beneficio de S. Paulo e do Brasil.

(as) Lino de Mattos, Salomão Jorge, Motta Picudo, Henrique Richetti, Cruz Martins, Narciso Pieroni, Leonidas Camarinha, Silvio Luciano de Campos, Gabriel Migliori, Sebastião Carneiro, Antonio Vieira Sobrinho, Ernesto Monte, Lopes Ferraz, Diogenes Ribeiro de Lima, Diogo Bastos, Milliet Filho, Mario Beni, Sidney Avila, Arimondi Falconi, Pinheiro Junior, Miguel Petrilli, Luiz Augusto de Mattos, Castro Carvalho, Oliveira Mathias, Valentim Amaral, Silvio Pereira, Mario Eugenio, Procopio Ribeiro dos Santos, Oliveira Costa, Martinho Di Ciero, Arnaldo Borghi.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Encerrados os debates em torno da moção de aplauso ao presidente da Republica

Um novo apêlo para que seja solucionado o projeto de lei n.º 209 — Apoio às indicações defendidas pelo sr. Brasilio Machado Neto na Conferência de Araxá — Votação da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovadas as atas de anteontem e de sabado e lido o expediente do dia. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Pinheiro Junior, que inicia seu discurso renovando o apelo para que o projeto de lei n.º 209 seja solucionado pelo Legislativo. E prossegue lendo varias cartas e telegramas de funcionarios que manifestam a sua descrença na Assembléia.

Fala, a seguir, sobre a necessidade de ser extensivo o beneficio do salario de familia aos funcionarios interinos e contratados. Segue-se com a palavra o pe. Carvalho que, de começo, estranha as criticas formuladas pelo fato de não ter havido sessão na Assembléia a ... do corrente, dia santificado pela Igreja. Fala, depois, externando o seu pesar diante da catastrofe que caiu sobre o Equador, em que houve tão avultado numero de vitimas. Lamenta, tambem, o prematuro falecimento do esportista, Karl Czernik. Ocupou-se, no final, do sensacionalismo desmedido da imprensa, dizendo da necessidade de serem coibidos certos desmandos, a bem da educação do povo. E falou até que se esgotasse a hora destinada ao expediente, justificando a seguinte moção:

"Considerando o relevante alcance social da portaria baixada pelo juiz de Menores em exercicio, doutor Antonio Ferreira Gandra, em data de 12 do corrente, a Assembléia Legislativa de São Paulo se congratula com aquela autoridade pelo magnifico sentido de preservação social das determinações contidas naquele documento, de cuja fiel execução tantos beneficios hão de resultar para a defesa da moral publica e para a reta formação do carater da juventude paulista."

ORDEM DO DIA

Feita a verificação de presença para a Ordem do Dia, responderam à chamada 52 deputados. Em regime de urgencia foi discutido e aprovado um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversario da criação do municipio de Joanopolis. A seguir, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Cesar Pirajá Martins. Aprovou-se, tambem, um voto de satisfação pelo transcurso de mais um aniversario da fundação da cidade de Jaú.

VOTAÇÃO EM PAUTA

Passou-se à votação da pauta, sendo aprovados:

Indicação n. 130, de 1949, apresentada pelo deputado Paula Leite Neto, manifestando ao Poder Executivo a conveniencia de ser instalado posto do Corpo de Bombeiros na cidade de Sorocaba. Parecer n. 1619, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 212, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a construção de edificio para o Grupo Escolar de Lagoado, no municipio de Oleo. Parecer n. 1624, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 219, de 1949, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao Poder Executivo entender-se com a Cia. Telefonica Brasileira no sentido de ser estendida a rede telefonica de Itanhaem a Juquiá, passando por varias localidades. Parecer n. 1633, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 224, de 1949, apresentada pelo deputado Epaminondas Lobo, manifestando ao Poder Executivo a conveniencia da inclusão das ligações rodoviarias de Taquaritinga-Fartura e Iporanga-Xiririca no plano rodoviario. Parecer n. 1622, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 240, de 1949, apresentada pelo deputado Porphyrio da Paz, solicitando à Casa dar apoio aos autores do projeto de lei, ora em discussão, na Camara Federal, concedendo anistia ao tenente da Reserva do Exercito, Salomão Malina. Parecer n. 1618, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 241, de 1949, apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, solicitando o pagamento das diarias relativas aos meses de agosto a dezembro de 1948 aos fiscais da Secretaria da Agricultura, sede de Santos. Parecer n. 1603, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 246, de 1949, apresentada pelo deputado Waldy Rodrigues, manifestando ao Poder Executivo a necessidade do fornecimento dos meios financeiros para a conclusão das obras da Escola Pratica de Agricultura de S. J. do Rio Preto. Parecer n. 1602, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Requerimento n. 365, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a publicação no Diario da Assembléia dos apelos endereçados ao sr. presidente do Tribunal de Justiça pelas Associações dos Serventuarios e Funcionarios de Cartorios desta Capital, sobre a interpretação dada ao art. 9.º do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Estadual. Parecer n. 1335, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 421, de 1949, apresentado pelo deputado Pio Monte, solicitando a liberação imediata dos inseticidas a serem importados para a proxima safra. Parecer n. 1590, de 1949, da Comissão de Agricultura, favoravel.

Requerimento n. 436, de 1949, apresentando pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando a designação de uma Comissão de Tecnicos da Secretaria da Viação e Obras Publicas a fim de proceder estudos para a abertura de um canal no "Valo Grande", municipio de Iguape. Parecer n. 1632, de 1949, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Requerimento n.o 150, de 1949, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, solicitando a revogação da medida que reduz os vencimentos do pessoal da Delegacia dos Correios e Telegrafos de São Paulo. Parecer n.o 1620, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

APOIO AO SR. BRASILIO MACHADO NETO

E' anunciada a votação da Moção n.o 47, de 1949, apresentada pelo deputado Conceição Santamaria e outros, de apoio da Casa às indicações defendidas pelo deputado Brasilio Machado Neto à II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá, no (Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Dia de São Roque

O infatigavel Lino de Matos não compareceu anteontem ao Palacio Nove de Julho. Outros deputados fizeram a mesma coisa e, como resultado, não houve sessão na Assembléia Legislativa, por falta de numero regimental. O assunto, o da não realização de sessão, já foi objeto de varios comentarios. Do que ninguem falou, todavia, foi da justificação apresentada pelo sr. Lino de Matos. Disse o incrivel deputado:

— Deixei de comparecer à Assembléia na terça-feira porque era dia de São Roque e esse santo é o protetor das minhas uvas... e do meu eleitorado.

Foi o unico deputado que justificou a ausencia e o fez de forma admiravel.

Mocidade

Todos sabem que o padre e poeta sergipano Antonio Thomaz de Sales nasceu em setembro de 1868, sendo, portanto, quase que da mesma idade do sr. Sebastião Carneiro, de quem foi amigo intimo. Dizem mesmo que o deputado de Guaratinguetá foi o inspirador daquele conhecidissimo soneto:

"Quando partimos, no vigor dos anos,
da vida pela estrada florescente,
as esperanças vão conosco à frente
e vão ficando atrás os desenganos".

O sr. Sebastião Carneiro, a troco de qualquer coisa, declama os catorze versos de seu amigo. Mas é sempre com tristeza, com voz maguada, num dolorido trinado de pintassilgo que diz as estrofes finais:

....
"o contrario dos tempos de rapaz:
— Os desenganos vão conosco à frente
e as esperanças vão ficando atrás!"

A noticia que surgiu nestes ultimos dias da descoberta do "Sôro da Juventude" por um cientista francês, noticia que foi cuidadosamente recortada pelo cel. Toniquinho, encheu de jubilo o pintassilgo do Vale do Paraiba. E ele teria dito:

— Vocês vão vêr de agora em diante o quanto valho: só declamarei a primeira quadra do soneto que tanto me emociona...

Roupa suja

A proposito da elevação da Taxa de Agua, conversavam na sala do café varios jornalistas e o sr. Cunha Lima. Queixava-se um plumitivo que, conquanto houvesse pouca gente em sua casa, a conta de agua era sempre elevada.

O sr. Cunha Lima falou:

— Estranho isso. Lá em casa somos dez pessoas e só pago vinte e poucos cruzeiros por mês de consumo de agua.

Comentario de outro jornalista:

— Natural, muito natural. Você é do PTB...

— E que tem isso?

— Os petebistas só lavam roupa suja nas sessões da Assembléia...

Instantaneos de todo o mundo

★ O maior navio jamais construido na Noruega foi recentemente lançado ao mar dos estaleiros Akers, em Oslo. Trata-se do cargueiro "Thermopylae", com 521 pés de comprimento e 11 000 toneladas brutas, pertencente a Wilh. Wilhelmsen. Mas este titulo não lhe pertencerá por muito tempo, visto que os estaleiros Rosenberg, de Stavanger, receberam uma encomenda d quatro navios-tanques de 16.000 toneladas cada um. No entanto, não serão tão compridos quanto o "Thermophylae".

★ 16.580 refugiados serão transportados para os Estados Unidos, em agosto corrente, em dezesseis navios que partirão de Bremerhaven, Alemanha. Este numero é o mais elevado montante mensal transportado até hoje, anuncia a O.I.R.

★ O doutor J. Robert Oppenheimer informou, há dias ao Comitê do Congresso Norte-Americano de Energia Atomica que foram enviados à Noruega isotopos para uso nas experiencias para a produção de um novo tipo de aço para turbinas hidrelétricas. Se as experiencias norueguesas forem bem sucedidas, os Estados Unidos serão imediatamente informados, acrescentou o doutor Oppenheimer, que disse ainda que isto seria de importancia tremenda para os Estados Unidos, que poderiam usar o aço em motores a jato.

ENERGIA ATÔMICA — Técnicos designados pelo governo norte-americano para estudar o aproveitamento da energia atômica em benefício da humanidade, publicaram recentemente seu sexto relatorio, com os resultados que chegaram após detidos estudos. Na foto, que faz parte desse importante documento, vê-se um peixe, que foi recolhido das águas de Biquini e submetido a exames pelos cientistas. Nele se vê, incrustado na carne, junto ao orgão digestivo, abundante quantidade de material radioativo

★ No ano passado nomeou-se na Noruega uma comissão destinada a estudar a possibilidade da redução da semana de trabalho em diversas profissões. Após algum tempo de atividade, a referida comissão declarou que, em vista da necessidade de aumento da produção, não era possivel considerar-se uma redução geral, nas horas de trabalho. A comissão acaba, no entanto, de informar que a industria da mineração deve ter a sua semana de trabalho reduzida de 48 para 40 horas, e que este novo horario deva abranger o tempo empregado no caminho da entrada da mina ao lugar do trabalho. O Ministerio do Trabalho concordou com esta recomendação e propôs ao Parlamento que a nova semana de 40 horas de trabalho começe a vigorar a partir de 1.o de julho de 150.

★ Dois conjuntos de estufas, com base em projetos aperfeiçoados, estão sendo construidos na Instituição de Horticultura John Innes, em Hertfordshire, como parte de uma experiencia patrocinada pelo Ministerio da Agricultura. Varias formas diferentes de construção estão sendo empregadas, inclusive com aluminio aço e madeira laminada.

As estufas serão aquecidas por meio de caldeiras a oleo, que fornecerão calor a baixa pressão, e possuirão os mais modernos sistemas de ventilação. O aquecimento e o controle do ar serão automaticos e de funcionamento conjunto. Com o auxilio desta aparelhagem altamente aperfeiçoada será possivel a investigação, numa escala até agora inexplorada, dos efeitos da construção de estufas, e do meio ambiente sobre as colheitas e seus aspectos economicos.

Numa sala de cirurgia somente...

(Conclusão da ultima pagina)

gestação continuasse a se desenvolver. Pois não houve quem conseguisse demover o referido bispo de sua resolução de deixar a sobrinha entregue aos caprichos da propria sorte, considerando esta como um designio de Deus. E o resultado é que morreram mãe e filho. Seria caridade? Seria realmente fé? Fé seria com certeza, mas que essa fé fosse inspirada numa perfeita concepção de caridade é bastante duvidoso. De resto, a inteligencia humana, o progresso da Ciencia, a nossa atual civilização, para os cristãos devem se apresentar como uma admiravel realização da profecia de que Deus criara o homem à sua imagem e semelhança.

— "Ou a Igreja Catolica Romana pretende, que a criatura humana feita à imagem e semelhança de Deus, era o "Homem de Neanderlal"? — indagou o nosso interlocutor. Neste caso, precisamos arrasar cidades, inclusive catedrais e voltarmos à vida das cavernas."

OUTRA FALTA DE CARIDADE

O JORNAL DE NOTICIAS sempre combateu e continua a combater intransigentemente os pregoeiros da teoria de Malthus, que recomendam o anteconcepcionismo como meio de equilibrio economico ou de aperfeiçoamento da raça.

Por este motivo mesmo, em varias reportagens já defendemos a necessidade de se abolir a diferenciação juridica absurda, desumana e anticientifica entre filhos legitimos, naturais, adulterinos e incestuosos, fazendo recair a culpa no filho e não nos pais. Contradizendo-nos, alegam que se trata de uma imposição do espirito religioso. Neste caso, ao menos por um sentimento de humanidade para com uma criança inocente, deveria ser permitido que se evitasse o seu nascimento.

Justificam e estamos de pleno acordo com esta justificativa, afirmando que a vida começa a existir desde o primeiro momento da concepção. Por isso, o aborto é reprovavel, pois constitui um infanticidio. Mas se perguntassemos a muitos milhares de individuos, eternos deslocados em nosso meio social, por não serem filhos legitimos, o que prefeririam — não ter nascido ou viver eternamente com o estigma de filhos de pai desconhecido civilmente — a resposta seria uma unica, unissona, unanime, convincente: prefeririam não ter nascido ou ter nascido mortos. Entretanto, apesar de não terem tido culpa de vir ao mundo, são condenados a ser eternamente uns párias sociais. Não havendo divorcio, não havendo possibilidade de ser reconhecido o filho de um adulterio, quando o adultero ou a adultera ainda têm um pouquinho de sentimento, procuram, caridosamente, não deixar nascer o filho de seu amor reprovavel. Assim, a nossa propria legislação civil, inspirada em espirito religioso, estimula, indiretamente, o crime monstruoso do aborto.

PROVERBIO EXPRESSIVO

Há um apologo que vem a calhar para melhor ilustração do assunto. E' aquele que nos ensina a consolar com as pequenas desgraças, sempre que se pode evitar desgraça maior, dizendo: "que se vão os aneis, mas que fiquem os dedos".

Imagine-se uma mãe de diversos filhos, que posteriormente adquirir uma enfermidade que lhe impeça de ter outros novos. No caso de gravidez, deverá ter o filho e morrer, deixando na orfandade os demais, que ainda necessitam de seus cuidados e carinhos maternos, ou cumprir a sua missão de mãe e não de gestante, evitando clinicamente o termino da gestação?

Diante de duas desgraças, quando somente uma delas poderá ser evitada, natural e instintivamente prefere-se evitar a maior, que no caso será a morte da mãe. Contestar esta verdade, será pretender negar a voz do povo, que afinal é a propria voz de Deus, como nos ensina o proverbio.

OPINIÃO DA MEDICINA

O reporter tambem quis saber o que pensava a classe medica do lamentavel incidente de Araxá. Procurou ouvir a opinião de um grande cirurgião eminente professor, nome consagrado no país e no estrangeiro como um dos grandes expoentes da cirurgia moderna. Para isto, colheu a opinião do prof. Benedito Montenegro.

— «Estou perfeitamente solidario com o subprovedor da Santa Casa de Araxá, disse-nos o professor Montenegro. Na sala de cirurgia, somente o cirurgião tem o direito de mandar, pois está adstrito aos imperativos da ética profissional, que o impede de revelar os segredos que descobre no exercicio de sua profissão. Antes do doente entrar para a sala de cirurgia, ainda está sob a influencia da propria familia e de seus principios religiosos. Mas depois de lá ter dado entrada, somente o medico tem o direito de opinar e resolver se deve ou não intervir para combater a morte e recuperar uma vida. A minha especialidade cirurgica não compreende as intervenções de alçada da Obstetricia ou da Ginecologia. Entretanto, posso dizer que há casos em que se impõe o aborto ou medidas anteconcepcionais salvadoras. Neste caso, por um principio de etica profissional, o cirurgião deve ouvir um colega. Sendo apoiado em seu diagnostico, deve agir apenas como medico e cirurgião, sem se preocupar se vai ferir ou não principios religiosos, seja da Religião que for».

UNICA RESTRIÇÃO

Continuando, o prof. Benedito Montenegro fez questão de frisar:

— «Esta minha afirmativa se refere apenas aos cirurgiões conscienciosos e respeitadores da etica profissional. Isto porque, infelizmente, há individuos na classe medica, que se aproveitam dos seus diplomas para praticarem intervenções que não têm indicação. Para com estes, só posso ter gestos de franca repulsa. Sou diretor clinico do Sanatorio de Santa Catarina, que pertence a uma irmandade religiosa. E afianço ao seu jornal que nele não há a menor interferencia de ordem religiosa em quaisquer intervenções cirurgicas, todas elas inspiradas e procedidas dentro da rigorosa obediencia aos preceitos da etica de nossa profissão. Assim, combatendo intransigentemente as intervenções que não encontrem perfeito amparo em indicação clinica, não posso deixar de lamentar e discordar da intromissão das irmãs de caridade num assunto sobre o qual somente o cirurgião consciencioso têm o direito de falar».

ESBORDOARAM O OPERARIO...

(Conclusão da ultima pagina)

destruirá-o completamente, não deixando o menor vestigio pelo qual se pudesse estabelecer sua identificação.

COMUNICADO A POLICIA

Uma comissão de operarios dirigiu-se à Delegacia de Policia de Tatuí, e ao titular do aludido orgão fizeram o impressionante relato do que se sucedera.

Logo a autoridade, acompanhada de alguns auxiliares, encaminhou-se para o acampamento da E.F.S., onde igualmente constatou o monstruoso crime. Roupas e outros objetos de uso pessoal de Benedito Matias foram encontrados no barracão, circunstancia que não deixava duvida de que ele fôra, realmente, vitima de um assassinato, revestido de todos os requisitos de selvageria.

Ademais, salpicos e rastros de sangue formados quando os assassinos arrastaram o corpo ainda com vida de "Jacaré", ali estavam para denunciar o arrepiante crime.

AUXILIO DA POLICIA PAULISTA

Após a adoção das providencias preliminares, a autoridade policial de Tatuí empreendeu as diligencias para a elucidação da tragedia. Baldados, porem, foram os seus esforços, pois não logrou descobrir o mais leve indicio através do qual pudesse identificar os autores do crime.

Resolveu, porisso, o delegado tatuiense recorrer à Delegacia de Segurança Pessoal do Departamento de Investigações, por ordem de cujo titular seguiu para aquela localidade o investigador Petronio Gomes Teixeira.

Foi feliz esse policial no desempenho de sua missão. Através de investigações que realizou, logrou apurar que os autores do barbaro assassinio de "Jacaré" eram os irmãos Romualdo Marques e Maria Marques Martins, que moram num sitio de propriedade de seu genitor, em Tatuí.

PRESOS

Logo depois, o agente coroava de exito completo seus esforços, localizando e prendendo os assassinos. Trazidos para S. Paulo, após serem inquiridos incessantemente, resolveram relatar os fatos. Mas, somente aqui é que se dispuseram a contar a verdade.

E disseram então que tudo aconteceu em consequencia da obstinada disposição de Benedito Matias no sentido de conquistar Maria. Não foi uma só vez — asseguraram os criminosos — que "Jacaré" tentou seduzir Maria, através de propostas varias. E porque não abandonasse seus intentos, é que o mataram.

PLANO SINISTRO

A confissão dos assassinos foi pormenorizada. E a iniciaram, revelando o diabolico plano que premeditadamente traçaram para dar cabo da vitima.

Romualdo conseguiu com um seu amigo, maquinista da ferrovia, certa quantidade de oleo e um maço de estopa. Aguardaram, pacientes e serenamente a oportunidade que se fizesse propicia para a execução da vingança.

Dia 25, era assunto obrigatorio, em toda a Tatuí, a reunião dançante que, à noite, se realizaria. Aí, os irmãos assassinos viram o momento desejado para matar Benedito Matias, certos estavam de que os operarios seus colegas não faltariam ao baile. Ora, com a vinda destes à cidade, forçosamente "Jacaré" ficaria sozinho para guardar o acampamento, pois era essa a sua função.

Mais ou menos às 22 horas, Romualdo e Maria, o primeiro carregando numa das mãos a lata contendo o oleo de maquina e na outra o punhado de estopa, puseram-se a caminho, rumo ao acampamento. Antes, num bar da estrada pela qual passaram, beberam cachaça, até se sentirem sob o dominio absoluto do alcool.

Já às 23 horas, chegavam ao barracão onde encontraram a vitima dormindo. Acenderam a fogueira de dormentes, sobre os quais espargiram oleo e atacaram Benedito Matias. Depois de deixá-lo sem sentidos, untaram seu corpo de oleo e o atiraram à fogueira.

REENCAMINHADOS A TATUI

Após serem ouvidos no Cartorio da Delegacia de Segurança Pessoal, Romualdo e Maria, os monstruosos assassinos, foram reencaminhados para Tatuí, à disposição da autoridade policial da localidade.

Viajaram por via ferrea, escoltados por um grupo de agentes do Departamento de Investigações.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 3.a pagina)

clario, para que seja a mesma declarada inconstitucional.

Do sr. José Cyrillo, pleiteando da R.A.E. o apressamento das obras da Adutora de Santo Amaro.

Do sr. Hygino Pellegrini, solicitando que volte a funcionar no largo São José a feira-livre do bairro do Belem.

Do sr. Yukishigue Tamura, pedindo a consignação, em ata, de um voto de congratulações pelo exito que alcançaram as comemorações do IV Centenario do Cristianismo no Japão, introduzido por São Francisco Xavier.

Do sr. Assunção Ladeira, solicitando informações sobre os serviços de energia eletrica no Municipio.

ORDEM DO DIA

Passando-se à pauta da Ordem do Dia foram aprovados os seguintes requerimentos e projetos de lei:

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre onibus da C.M.T.C. que deixaram o Municipio com destino a Santos no mês de Julho transato.

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre "cadeiras cativas" nos teatros da cidade.

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre auxilios da Municipalidade a estabelecimentos de ensino.

Posto em discussão o requerimento do sr. Cid Franco, solicitando do ministro do Trabalho informações sobre o nucleo residencial recem-construido à rua da Mooca, pelo IAPTEC, o vereador socialista justificou-o longamente. O sr. João Carlos Fairbanks, falando a seguir, defendeu a tese da incompetencia da Camara para tratar do assunto e o sr. José Estefno, quando iniciava considerações em torno do requerimento, foi interrompido pelo presidente, que anunciou ter-se esgotado a hora da sessão. Os trabalhos foram suspensos, em virtude de não haver requerimento de prorrogação, devendo o sr. José Estefno prosseguir em seu discurso na sessão de amanhã.

Foi prejudicada a parte final da Ordem do Dia, da qual constavam três projetos de lei.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Deverão sofrer nova redução os preços dos produtos «Nestlé»

SOFRERIA MODIFICAÇÕES A PORTARIA RECENTEMENTE BAIXADA PELA C.E.P., EM FACE DOS NOVOS ESTUDOS PROCEDIDOS

Em sua ultima reunião, deliberou a Comissão Estadual de Preços, depois de estudos procedidos pelo sr. Cantidio Nogueira Sampaio, baixar a portaria de numero 146, que tabelou os preços dos produtos «Nestlé».

Conforme se frizou na ocasião, tal tabelamento foi a titulo precario, sendo a Subcomissão do Leite incumbida de estudos mais detalhados a respeito do assunto, dentro das diretrizes traçadas pela portaria 110 da Comissão Central de Preços, que estabeleceu, no seu artigo 2.o, que as Comissões Locais de Preços deverão estabelecer os preços para o mercado varejista, tomando por base a tabela fixada nesta portaria e os adicionais relativos à despesa do transporte, impostos e outras peculiares a cada região.»

REDUÇÃO DE PREÇOS

Ante os estudos que vêm sendo procedidos, acredita-se na Comissão Estadual de Preços na possibilidade de uma redução dos preços recentemente tabelados pela portaria 146, não só para o varejo, como ainda para a fabrica, sendo tal providencia viavel de vez que os preços estabelecidos pela Comissão Central são tetos, nada impedindo que a C.E.P. promova a sua redução desde que possivel, como parece se afigurar.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saude

Resultado das inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

No Interior:

Secretaria da Agricultura — Alice Garcia Munhoz Sanche, 30 dias; Biagio Viotto, 30 dias; Emilia S. Lima, negada; Francisco Rafael de Castilho, 30 dias; Frederico Tazelli, 30 dias; Maria Badalini, 3 meses; Paulo Ferreira da Silva, negada; e Pedro Mateus Martins, 30 dias.

Secretaria da Justiça — João Batista Sampaio Formozinho, 60 dias.

Secretaria da Saude — Alvaro de Lima, negada; Eduardo Paulo Beraldi, 20 dias; Elisa Caratolo Beraldi, 20 dias; José Gonçalves da Costa Mata, 30 dias; Maria da Gloria Berotti, 3 meses; Milton Maciel Leite, 30 dias; Rosoleta Farias Ferreira, 30 dias; e Telesio Fração Perdigão, 60 dias.

Secretaria da Fazenda — Cecil. da Caetano, 3 meses; Helena Franco Dominguez, 15 dias; Iolanda Tambell, 20 dias; Lourdes de Faria Carvalho, 10 dias; José Candido Trindade, 45 dias; Paulo Rebelo Curcino, 3 dias; Ornalia Rossi, 3 meses; e Terezinha Dias Monteiro, negada.

Secretaria da Viação — Araci Caio Gomes, negada; Ernesto Gabriel, 30 dias; Manoel da Costa Bavide, 30 dias; e Francisco Camacho Souto, 30 dias.

Secretaria da Viação — Adelia Tescari Isique, 90 dias; Albertina Blumer, negada; Albertino D'Ella, 8 dias; Albina Clerencio da Silva, 20 dias; Ana Montovani, 30 dias; Anibal Gullo, 45 dias; Antonieta Rios, negada; Arilnda Gonçalves, 30 dias; Arta Cunha Baquitini, 30 dias; Benedito Alves de Oliveira, 365 dias; Benedito Zoroastro de Vasconcelos, 3 dias; Bernardete de Lourdes Morato, 30 dias; Candida Aparecida Silva Kranovics, 15 dias; Carlos de Araujo Pimentel, 40 dias; Cecilia Suzano Zambrano, 60 dias; Darcilêa Henley de Azevedo Tedenco, 15 dias; Dirce Fagundes de Toledo, 20 dias; Dira Ferreira Gomes, 15 dias; Dira Sandoval de Quadros, 25 dias; Dolores de Camargo Bueno, 30 dias; Edith da Silveira, 10 dias; Elisa Sambiasi Bacchi, negada; Eudalice Pio da Silva, 30 dias; Geraldina Coelho Monteiro, 10 dias; Gilberto Maia de Almeida Rego, 180 dias; Celia Ana Pereira da Silva, 30 dias; Ilda Miranda, quinze dias; Inesia Bicalho Barbieri, 8 dias; Inajá T. Azevedo Fiuza Holtz, ! dias; Irene Palhares Marques Cunha, 8 dias; Izabel Teixeira Nobre, 10 dias; Ivone Donadio, negada; Joana Ayres, negada; Joana Rangel, 15 dias; José Paes de Barros, 45 dias; José Pinto Bernardo, 10 dias; Julia de Jesus Carvalho, 3 meses; Lidia Di Migueli, negada; Ligia Camargo Machado, negada; Leticia Aurora Moreira, 10 dias; Lucia Teixeira de Oliveira, 3 meses; Lucinda Simões de Carvalho Noronha, negada; Luiza Sihler, 30 dias; Madalena Del Ferreira, 20 dias; Madalena de Oliveira Paiva, 20 dias; Margarida Saldanha, 30 dias; Maria Abadia Couto, 10 dias; Maria Andrelina Trigo, 45 dias; Maria Angelica Marcondes, 20 dias; Maria Aparecida Fogaça Martins, negada; Maria Aparecida Gomes Pinto Cassavia, 15 dias; Maria Cecilia da Silva Crosmann, 20 dias; Maria de Lourdes Iorio, 3 meses; Maria Euridice Marcondes Guimarães, 30 dias; Maria Jorge da Silva, 3 meses; Maria San Rosa Prado, 20 dias; Maria Sofia de Oliveira Santos Cruz, 30 dias; Matilde da Silva Rosa, 10 dias; Maura Rocha da Fonseca, 35 dias; Nair de Araujo Litkin, 20 dias; Jacira Chates, 5 dias; Nea Teixeira, negada; Nelly Ramos Bassel, 20 dias; Dirce Borges Pagnano, 30 dias; Onelia da Agustini Ferreira, 5 dias; Rita Lourdes de Almeida Alvima, 15 dias; Salum Daud, negada; Sebastiana de Oliveira, 3 meses; Tereza Carvalho de Macedo, 20 dias; Toshiuo Nanada, 3 meses; Vencesiau Aires Rolim, 30 dias; Vanda Ibller, 15 dias; Vladimir Pinto Ferraz, 60 dias; Zenith Puga de Castro, 15 dias; e Adelina Costa Bastos, 8 dias.

CAPITAL

Secretaria da Viação — Benedito Curá, 20 dias; Emilio Danelon, 60 dias; Eugenio Julio de Souza, 30 dias; Maria Aparecida da Silva Pinto, negada; e Messias Cassiano, 20 dias.

Secretaria da Saude — Lazaro Marques Serrano, 180 dias; Tarcisio Leoncio Pinheiro Cintra, 30 dias; Tereza Isabel Vieira Marcondes, 20 dias; e Vicentina Caetano Rezende, 20 dias.

Secretaria da Fazenda — Francisco Caetano da Cunha, 45 dias.

Secretaria da Justiça — Belmiro Dinamarco Filho, 20 dias; Godin Sampaio Viana, 15 dias; e Jenny Leme, 180 dias.

Secretaria do Trabalho — Ciro Lima Arantes, 45 dias.

Secretaria da Educação — Antonio Landini, 20 dias, Candida Bitencourt de Oliveira, "pode reassumir"; Flavia Tavares de Oliveira Fonseca, 180 dias; Olida Negrão Ferreira, 5 dias; Helena Gonçalves Teodoro, 30 dias; Joana de Matos Martelo, 30 dias; João Toledo, 45 dias; Juvenal Villares, 20 dias; Leonor Fortes, 15 dias; Maria Conceição de Carvalho Mello, 30 dias; Maria Izabel de Souza Santos, 15 dias; Marta Viana de Oliveira, 30 dias; Matilde Braga Morais Garcia, 3 meses; Noemia Monteiro, 15 dias; Otilia Corrêa Gaia, 60 dias; Odete dos Santos Barbosa da Costa, 20 dias; Raquel Denani, 90 dias; Tereza de Andrade da Silva, 30 dias; Valter Hoehle de Freitas, negada; Elza Faro Montemor, 20 dias; e Aildes Leite de Abreu, despachada.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

sentido de beneficiar os trabalhadores.

Para encaminhar a votação, fala o sr. Valdi Rodrigues, manifestando-se contrario à Moção e pedindo que sejam juntadas ao processo, para serem conhecidas, as teses ou indicações defendidas pelo sr. Brasilio Machado Neto. A favor da moção falaram os srs. Valentim Amaral e pe. Carvalho. A Moção foi aprovada.

PROPOSIÇÕES APROVADAS

Prosseguindo a votação da pauta da Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 56, de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel no municipio de Guararapes para funcionamento de uma unidade escolar primaria. Pareceres ns. 341, 870 e 1.572, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis o primeiro e o terceiro apresentando emendas visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 69 de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro de Jacutinga, municipio de Guararapes, para funcionamento de unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 290, 851 e 1.573 de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis o primeiro e o ultimo apresentando emendas visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 77 de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno da Prefeitura Municipal de Galia, para construção de predio do G. E. do distrito de Fernão Dias. Pareceres ns. 258, 871 e 1.575 de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis o ultimo com emenda visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 95, de 1949, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no municipio de Tatuí, destinado à construção de predio para funcionamento de unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 261, 852, e 1.576, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis com emenda do ultimo visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 139, de 1949, apresentado pelo sr. governador, fixando no padrão "F" os vencimentos de um cargo de escrivão, padrão "E", da Tabela I, da Parte Suplementar do Quadro da Secretaria da Fazenda. Pareceres ns. 1061 e 1573, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o segundo apresentando substitutivo visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 241, de 1949, apresentado pelo deputado Procopio Ribeiro dos Santos, dispondo sobre a abertura de credito especial, à Secretaria da Assembléia, para o pagamento de funcionario, por força da Resolução n.o 8, de 1949. Pareceres ns. 889 e 1571, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 251, de 1949, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, um imovel situado no municipio de Eldorado Paulista, destinado a regularizar a posse de predio de escola primaria rural. Pareceres ns. 1.134, 1.253 e 1.556, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro apresentando emenda e o segundo substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 240, de 1949, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no municipio de Echaporã, destinado à construção de predio para a Delegacia de Policia e Cadeia Publica locais. Pareceres ns. 1.033, 1.329 e 1.564, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro apresentando emenda e o segundo substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 200, de 1949, apresentado pelo deputado Decio Queiroz Teles, revogando dispositivos da Organização Judiciaria do Estado de São Paulo. Parecer n. 1.593, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 682, de 1949, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, alterando o item 149 do artigo 1.o da lei n. 200, de 1.12.48. Parecer n. 1.589, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 495, de 1948, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando ao Poder Executivo, providencias para conclusão das obras do Grupo Escolar de São Bernardo. Pareceres ns. 919 e 1.671, de 1949, das Comissões de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Educação e Cultura, favoraveis.

Indicação n. 103, de 1949, apresentada pelo deputado Waldy Redenção Santamaria, sugerindo ao Poder Executivo, a necessidade de revogar qualquer determinação que proiba o entendimento de pedido de transportes gratuitos. Parecer n. 1.649, de 1949, da Comissão de Legislação e Assistencia Social, favoravel.

Indicação n. 166, de 1949, apresentada pelo deputado Waldy Rodrigues, sugerindo ao Poder Executivo a criação de um Grupo Escolar em Vila Lucia, municipio da Capital. Parecer n. 1.672, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 167, de 1949, apresentada pelo deputado Waldy Rodrigues, sugerindo ao Poder Executivo, a criação de um Grupo Escolar em Vila Paulina, municipio da Capital. Parecer n. 1.673, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 168, de 1949, apresentada pelo deputado Waldy Rodrigues, sugerindo ao Poder Executivo a criação de um Grupo Escolar em Vila Oratorio, municipio da Capital. Parecer n. 1.674, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 169, de 1949, apresentada pelo deputado Waldy Rodrigues, sugerindo ao Poder Executivo, a criação de um Grupo Escolar no Parque Sevilha, municipio da Capital. Parecer n. 1.675, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 170, de 1949, apresentada pelo deputado Waldy Rodrigues, sugerindo ao Poder Executivo, a criação de um Grupo Escolar em Vila Diva, municipio da Capital. Parecer n. 1676, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 173, de 1949, apresentada pelos deputados Cunha Bueno e Nelson Fernandes, sugerindo ao Poder Executivo o restabelecimento do horario de funcionamento do Grupo Escolar da sede do municipio de Rincão. Parecer n. 1677, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 197, de 1949, apresentada pelo deputado Luis Augusto de Mattos, sugerindo ao Poder Executivo a criação de um Grupo Escolar em Vila Ipojuca, municipio da Capital. Parecer n. 1678, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 199, de 1949, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, sugerindo ao Poder Executivo a criação de mais uma classe, no Grupo Escolar "Padre Chico", em Lagoinha. Parecer n. 1679 de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 209, de 1949, apresentada pelos deputados srs. Conceição Santamaria e Nelson Fernandes, sugerindo ao Poder Executivo a criação de mais uma unidade escolar em Vila Mangalo, no municipio da Capital. Parecer n. 1680, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Requerimento n. 501, de 1949, apresentado pelo deputado Porphyrio da Paz, solicitando a publicação no "Diario Oficial" e encaminhamento à Comissão de Finanças e Orçamento, de uma tabela estatistica de preços de generos de primeira necessidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 187, de 1947, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado na cidade de Itapetininga, destinado à construção de predio para o Grupo Escolar "Major Fonseca" daquela cidade. Pareceres ns. 409, de 1947, 842, de 1948, 737 e 1561, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 523, de 1948, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre a concessão de auxilios ao Instituto "Dom Bosco", à Cruzada das Senhoras Catolicas e à Associação Feminina Beneficente e Instrutiva. Pareceres ns. 1060, de 1948, 1449 e 1596, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 126, de 1949, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre a criação de cargos na carreira de Dentista, da Tabela III da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria da Educação. Pareceres ns. 662 e 1577, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 268, de 1949, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a receber, em doação, um imovel situado no municipio de Itaporanga, destinado ao funcionamento de unidade escolar primaria. Pareceres ns. 896, 1172 e 1604, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro com emenda e o ultimo com substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.º 515, de 1949, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, dispondo sobre a concessão de isenção de impostos e taxas aos clubes esportivos de amadores. Parecer n.º 1.682, de 1949, da Comissão Especial de Leis Complementares, favoravel, apresentando emenda visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.º 537, de 1949, apresentado pelos deputados Cunha Bueno e Joviano Alvim, declarando de utilidade publica a União Cultural Brasil-Estados Unidos. Parecer n.º 1.613, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

APLAUSO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

E' anunciado o prosseguimento da discussão da Moção n.º 46, de 1949, apresentada pelos deputados Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira, de aplauso e solidariedade ao sr. presidente da Republica e de protesto contra ataques feitos a s. exa. por membros e ex-membros do governo estadual. Com substitutivo apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães e outros.

Vai à tribuna o sr. Henrique Richetti, que continua nas suas considerações, a proposito da moção, falando até às 17,35 horas. Não havendo quem mais quisesse usar da palavra, foi encerrada a discussão. O sr. Mario Beni requer seja feita uma verificação de presença, visto parecer-lhe não haver numero para votação.

ENCERRAMENTO

E' feita a verificação de presença. Responderam à chamada 71 deputados, não havendo, portanto, numero para prosseguimento da sessão, que, por esse motivo, foi encerrada. Eram 17,45 horas.

BENEFICIO EXTENSIVO AOS NOVOS MUNICIPIOS

Os integrantes da Comissão de Estatistica, da Assembléia Legislativa do Estado, endereçaram ao deputado Costa Neto, lider da bancada do P.S.D., na Camara Federal, e aos demais lideres de outras bancadas, telegrama solicitando que fosse estudada a possibilidade dos novos municipios criados recentemente pela lei quinquenal, virem a participar imediatamente e de forma efetiva dos beneficios do artigo 20 da Constituição Federal, isto é, que fossem, desde logo, incluidos na relação dos municipios brasileiros que receberão uma quota-parte do montante arrecadado pela União sobre a rubrica orçamentaria do Imposto de Renda.

A proposito, o sr. Cunha Bueno, presidente daquela Comissão especializada do nosso Legislativo, recebeu do deputado Costa Neto, o seguinte telegrama:

"Acusando telegrama das tres memorias Comissão Estatistica cumpre-me informar já comecei tomar providencias ditadas mas desejaria conferenciar preliminarmente com um dos componentes dessa digna Comissão, a fim de estudarmos conjuntamente plano que será submetido à apreciação do senhor presidente da Republica e dos demais lideres da Camara Federal."

A Comissão de Estatistica, na sua reunião ordinaria de ontem, resolveu designar os deputados Cunha Bueno e Castro Carvalho, para se entenderem, no Rio de Janeiro, com quem de direito, sobre essa momentosa questão, na resolução da qual estão vivamente interessadas as administrações de 61 novos municipios.

AGRAVA-SE A TENSÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

ATENAS, 17 (AFP) — O governo de Belgrado teria decidido acreditar em Atenas um embaixador, anuncia o correspondente em Nova York do jornal «Vradyni». Com efeito, a embaixada de Belgrado em Atenas permanece vaga desde que o governo de Tito chamou o seu representante Isidor Cankar, ao mesmo tempo em que o governo da Russia retirava o seu embaixador nessa capital, o almirante Rodionov. Desde então, a embaixada de Belgrado vem sendo gerida por um encarregado de Negocios.

"PARA OS PAISES CUJO CRESCIMENTO...

(Conclusão da ultima pagina)

tornam superior ao importado, chegou a Cr$ 2.382.637,40, não obstante as restrições de exportação a que nos aludimos linhas acima; algodão e rami — Cr$ ...... 2.634.085,10, sem mencionarmos as essencias, madeira, carvão e produtos diversos, cujo montante orça pelos 5 milhões de cruzeiros. Sem afetar a distribuição dentro de nossas fronteiras, a Cooperativa Agricola de Cotia, tão logo sejam sanadas as dificuldades decorrentes dos convenios denunciados ou não revigorados, pretende fortalecer ainda mais a sua posição no mercado externo, principalmente enviando banana e chá para mercados sul-americanos e europeus, motivo por que cuida do aperfeiçoamento dos serviços dos seus depositos em Santos.

Um dos principais objetivos da organização é o abastecimento urbano. Para isso, o Departamento de Vendas vem trabalhando no sentido de melhorar suas distribuições, nesse setor, tendo realizado já em 1948 e 1949 um movimento bruto de Cr$ 22.728.426,60, representando a media mensal de Cr$ 1.894.037,30, sem incluir o movimento das "barracas de emergencia", que alcançou a Cr$ .... 4.045.027,50.

Paralelamente à expansão das vendas, a Cooperativa Agricola de Cotia, por intermedio de seu Departamento de Compras, pôde realizar excelente economia, racionalizando a distribuição com o que conseguiu uma redução de Cr$ 4.000.000,00, nos stocks. Contudo, o seu movimento geral foi de Cr$ 80.132.303,50, cabendo a cada cooperado uma parcela media de Cr$ 20.113,50, entre generos alimenticios, combustiveis, maquinarias e instrumentos agricolas, inseticidas, sementes, fazendas e armarinhos, rações para aves, adubos, sementes de batatas, e artigos diversos. Apesar de todas as incertezas economicas das ameaças de crise, o Departamento de Credito realizou um movimento de Cr$ 160.972.121,00 e embora os depositos tenham decrescido, os emprestimos aos cooperados ultrapassaram o exercicio anterior em Cr$ 617.241,40. Um detalhe interessante no tocante aos depositos é o seguinte: se os depositos comuns diminuiram em quase dois milhões de cruzeiros comparativamente a 1947-48, os a Prazo Fixo tiveram um acrescimo significativo de Cr$ 916.803,00, ou sejam 10% a mais do que o registrado no periodo anterior. Verifica-se que o Departamento de Credito operou no ano social na seguinte escala: financiamento — Cr$ 9.442.795,30; emprestimos — Cr$ 14.580.447,00 e adiantamentos — Cr$ 100.702.831,70.

Outros aspectos interessantissimos da organização dos serviços da sociedade dizem respeito aos departamentos de transportes, engenharia, à Estação Experimental do Moinho Velho, à Fabrica de Fosfatos do Jaguaré recentemente inaugurada aos Grupos de Transportes Coletivos, Depositos Regionais e à Divisão de Orientação Agricola. Fundando a sua administração na mais rigida economia e defendendo a produção em beneficio exclusivo de seus associados, a Cooperativa Agricola de Cotia conseguiu realizar este milagre: garantir a estabilidade dos que trabalham e o futuro destes, o que equivale dizer da propria sociedade. Mantendo um serviço de transportes perfeito, composto de 33 grupos de transportes coletivos para o carreamento de sua produção a outros misteres de interesses dos cooperados, a Cooperativa consegue reduzir, de ano para ano, as despesas com carretos, notando-se que cresce sempre mais o movimento de seus carros entre Rio e São Paulo. Alem disso, através do Departamento de Engenharia, pôde concluir o Deposito do Jaguaré, iniciado em 1948 e que custou perto de Cr$ 10.000.000,00 e promover a instalação de obras no valor de 7 milhões de cruzeiros.

No tocante a aves e ovos, a Cooperativa adquiriu mais duas incubadeiras, com capacidade para produzir acima de ..... 1.000.000 de pintos por ano, tendo a sua distribuição chegado em 1948-49 a 175 mil femeas, o que é realmente extraordinario para um serviço tecnico de tal natureza, que conta apenas com 11 anos de existencia.

Na Estação Experimental do Moinho Velho, agora com 4 anos de existencia, são realizadas experiencias tecnicas quanto a drogas e inseticidas, maquinas e aparelhos agricolas, criação de animais, aves, peixes, seleção e distribuição de sementes, culturas em estufas, etc., proporcionando aos cooperados estagios para aprendizado teorico e pratico sobre questões gerais da lavoura. Ainda conta a Cooperativa com a Divisão de Orientação Agricola — sem duvida um dos pontos altos de sua estrutura — e destinado a atender consultas sobre assuntos agricolas e pecuarios, contando com um laboratorio de analise e assistido "in loco" a todos quantos solicitarem a sua colaboração.

Conta a Cooperativa, com 11 depositos regionais, espalhados pelo Estado de São Paulo, sem contar os do Rio, os quais permitem interpenetração dos interesses cooperativos em condições plenamente satisfatorias.

ASSISTENCIA SOCIAL

Deixamos por ultimo uma referencia especial à assistencia social mantida pela Cooperativa Agricola de Cotia e que conta atualmente com 5 medicos, 2 dentistas, 8 farmaceuticos, 5 enfermeiras estagiarias e 7 ajudantes, o que traduz o carinho que a organização dedica à saude de seus associados. Enquanto o ambulatorio atendeu a 2.224 chamados e o serviço odontologico 3.179 consulentes e mais 4.268 tratamentos da boca, o serviço medico prestou serviços que ultrapassam de 62 mil casos e a farmacia fez um movimento de Cr$ 1.061.371,20 de receitas aviadas ao preço de custo.

Eis, neste, rapido comentario, o que representa a Cooperativa Agricola de Cotia para a economia do Estado e do país, sendo de insistir para que o exemplo dignificante oferecido ao agricultor nacional encontre imitadores e possa frutificar à altura das necessidades da vida rural brasileira.

ACUSADO O GAL. DUTRA...

(Conclusão da 3.a pagina)

Santa Catarina não há nem o P. S. D. nem a U. D. N., apenas existem ali os partidarios e os adversarios do sr. Nereu Ramos, conforme constatou, na visita que acaba de fazer àquele Estado. Nereu é ali o deus de uns e o demonio de outros, nada mais. Afirmou que, pelos fatos que acabava de mostrar, pode concluir, sem dicionario nem interpretações, que o general Dutra não pretende outra coisa senão aquilo que pensou e executou o sr. Getulio Vargas: ser o candidato de si proprio.

Surgiram apartes de todos os lados, gritos, campainhas, até que os animos se serenaram novamente e o sr. Café Filho relembrou a visita do ex-ditador ao Tribunal Superior Eleitoral, a comunicação da Assembléia Legislativa do Ceará ao presidente da Republica, denunciando "conspirações" comunistas em Fortaleza, Natal e em Recife, quando os proprios deputados federais daqueles Estados desconhecem tais fatos e disse que, enquanto os comunistas são jogados à ilegalidade, os integralistas vivem soltos pelos Ministerios, altas repartições publicas, brindados com os maiores e melhores favores do governo.

— "Esse panorama — disse — evidentemente não nos pode permitir esperar por uma solução calma e pacifica para o problema sucessorio."

Reafirmou que os homens que prepararam a ditadura, em 1937, estão novamente às redeas do governo ou dos entendimentos, sem dizer para onde vão e o que querem.

— "O sr. Benedito Valadares — salientou — não conseguiu a união do seu partido em Minas, porém já fez ali acordo com os seus adversarios de ontem e está em procura de "outros entendimentos".

E terminou dizendo que falava em nome das forças de oposição e que se lhe perguntassem onde estavam essas forças, ele responderia que as procurassem nos bondes, nos cafés, pelas esquinas, onde existisse povo, porque encontrariam os descontentes, os aflitos e atordoados dentro da "cortina de fumaça" em que lançaram a nação e aí estava tambem um protesto contra tudo isso.

SUGERIDA A PARTICIPAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

STRASBURGO, 17 (AFP) — Os delegados do Partido Conservador Britanico à Assembléia Européia redigiram uma moção tendente a modificar o estatuto do Conselho da Europa.

Esta moção recomenda, principalmente, o seguinte: 1.º) — criação de uma autoridade politica européia; 2.º) — convocação de uma reunião extraordinária da Assembléia Européia para janeiro de 1950; 3.º) — constituição de uma comissão permanente, que deveria reunir-se todos os meses, para estudar os meios de aumentar a eficiência do Comitê de Ministros e da Assembléia Consultiva, bem como para fazer recomendações à próxima sessão; 4.º) — criação de um secretariado separado para a Assembléia; 5.º) — convocação de uma conferência dos representantes dos diversos governos, a qual decidirá quais os poderes que deverão ser conferidos ao Comitê de Ministros; 6.º) — criação de um corpo internacional civil permanente junto ao Comitê de Ministros, para aplicação de sua politica; 7.º) — discussão, pelos parlamentos, das recomendações feitas pela Assembléia Européia durante a sua primeira sessão.

Novo incendio no cais do porto

RIO, 17 (Asapress) — Novamente o fogo irrompeu nos armazens quatro e cinco do cais do porto. Quinta-feira e sabado ocorrera no mesmo local um incendio. O fogo surgiu dos fardos de pasta para a fabrica de papel. Os bombeiros estiveram presentes, extinguindo as chamas.

VILA LESSA

Estão abertas as vendas de lotes na **VILA LESSA**, os únicos situados dentro da cidade de PRESIDENTE PRUDENTE, numa gleba absolutamente plana. Situados num local arejado, possuem esplendida água e oferecem bonitas perspectivas aos seus moradores. Tratar com os PROPRIETÁRIOS no seguinte endereço:

Rua Joaquim Távora n.º 575
PRESIDENTE PRUDENTE

aRtes

TEATRO

Vida de lutas e sacrificios

O publico que frequenta os teatros, onde vai aplaudir ou desaprovar a interpretação que os artistas emprestam aos papeis de varios matizes, dificilmente compreenderá o enorme trabalho empregado na montagem de uma peça e os esforços inauditos que foram despendidos, para que a sua representação decorra normalmente. A escolha do original, o que deverá ser feito com criterio e habilidade, levando-se em conta, principalmente, as reais possibilidades artisticas do elenco, a distribuição dos papeis, que exige um perfeito ajuste ao temperamento de cada ator, a cuidadosa confecção dos cenarios e sua montagem, o preparo do guarda-roupa, os ensaios, tudo isso demanda tempo e trabalho e consome muita energia e muito esforço. Principalmente no periodo dos ensaios, que constitui, sem duvida, a fase preparatoria mais importante da obra, é que se pode observar a luta, a dedicação, o sacrificio, o esforço e a tenacidade dos artistas que, durante horas e dias, estudam e se adaptam ao personagem que vão interpretar. Quem assiste a um espetaculo teatral, despreocupado e comodamente sentado numa poltrona, raramente se lembrará quanto trabalho foi necessario, quantos esforços conjugados se reclamaram na execução de obra tão meritoria. O artista que aparece no palco, diante do publico, para lhe transmitir toda a gama sentimental do personagem que lhe tocou encarnar, gastou primeiramente, horas e horas estudando o seu papel, a fim de imprimir-lhe, como nota caracteristica, um timbre profundamente humano, evitando, com isso, o possivel insucesso do seu trabalho. E não é só. Mesmo quando a peça já está sendo representada e aplaudida pelo publico, o trabalho dos seus artifices não cessa, pois, é diuturna a luta pelo aprimoramento da obra. Contratempos e sobressaltos não faltam, como por exemplo, no caso de adoecer repentinamente a figura principal da peça. E' preciso tato na escolha do substituto eventual, a fim de manter o mesmo ritmo da representação, pois a platéia é sempre exigente e percebe claramente os altos e baixos da interpretação. A proposito do assunto, convem lembrar que aconteceu este ano, em Nova York, o fato de ter sido retirada do cartaz uma peça que vinha alcançando sucesso, somente porque o ator principal não pôde continuar a temporada e os empresarios não encontraram, de momento, um artista que pudesse realizar trabalho identico. No Brasil, felizmente, tal fato ainda não se verificou, pois, os casos raros de substituição de artistas, seja por que motivo fôr, não têm comprometido a marcha de representações dos conjuntos nacionais. Ainda sobre o mesmo assunto, o escritor Pitigrilli, atualmente na Argentina, e em artigo publicado no "Diario da Noite", narrou o seguinte: "Há dias, depois do ultimo ato de divertida comedia, a atriz principal, entre os aplausos do publico e de seus companheiros de arte, rompeu em lagrimas e Palitos, um dos mais brilhantes atores atuais, incomparavel criador de tipos, que, na comedia, tinha demonstrado a sua grande comicidade no desempenho de um personagem caricatural, recuperando o tom grave e natural, trouxe a atriz para frente do pano. — Senhores — disse ele — o publico nem sempre está a par do nosso trabalho. Esta atriz, Malvina Pastorino, em duas horas se preparou para substituir Gloria Guzman, a atriz principal, que se encontra indisposta".

Como se vê, o cronista tinha razão de sobra quando afirmou, inicialmente, que o publico dificilmente compreenderá o enorme trabalho empregado na montagem de uma peça e os esforços inauditos que são reclamados para que a sua representação decorra normalmente.

M. J. S.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 18 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

"PASSO DE GIRAFA", HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena hoje, novamente, às 16, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a revista em dois atos de Luis Iglesias, "Passo de Girafa". Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvino Neto, Salusquia Rentini, Valter d'Avila, Virginia Noronha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó e outros.

— Amanhã não haverá espetaculo, para o descanso semanal da Companhia.

COMPANHIA DE COMEDIAS MARIO SALABERRY

Estreará nesta Capital, no dia 23 do corrente, no Conservatorio Dramatico e Musical, a Companhia de Comedias Mario Salaberry, levando à cena a peça em três atos de Léo Lenz, "O perfume de minha mulher", em tradução de Mateus da Fonseca.

"O SACI", DE MONTEIRO LOBATO, NO CINE ODEON

O "Grupo de Teatro para Crianças" representará novamente, no proximo sabado, às 15 horas, e domingo, às 10 horas da manhã, na Sala Vermelha do Cine Odeon a peça "O Saci", teatralizada por G. D. Leoni do livro de Monteiro Lobato.

Interpretarão os principais papeis: Lidi Sabelli (Narizinho), Max Altman (Pedrinho), Ivone Hirata (Dona Benta), Florentina S'gelman (Tia Nastacia), Napoleão de Assis (Tio Bernabé), a Cuca, Iara e o Saci.

A direção artistica está a cargo de Osvaldo Sampaio e os cenarios foram executados por B. Vaccarini.

"FAUSTO", NO TEATRO MUNICIPAL

No proximo domingo e no dia 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, será representada a obra de Goethe "Fausto", no idioma original, com palavras de introdução, pronunciadas em português, por Francisco Florence Filho, encenação do dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch e Wolf Harnisch Junior, Thekla Ahrens e Hoffmann Harnisch nos principais papeis.

"A BORRACHA E' NOSSA", TERÇA-FEIRA NO TEATRO SANTANA

Na proxima terça-feira, dia 23 do corrente, será renovado o cartaz do Teatro Santana. Neste dia, nas duas sessões, às 20 e 22 horas, será representada a revista de Silvino Neto, e Max Nunes, "A borracha é nossa."

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1405 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

MUSICA

CONCERTO SINFONICO

O Departamento Municipal de Cultura pela sua Divisão de Expansão Cultural, dando curso ao seu programa de arte para o mês de agosto, fará realizar no dia 19 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico a cargo da solista Zilda Medici Hamburger, com o concurso da Orquestra Sinfonica Municipal, sobre a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

Repetir-se-á, o mesmo concerto, dia 21, domingo proximo, às 10 horas da manhã, no Cine São Pedro, no bairro da Barra Funda.

MUSICA DE CAMERA

No setimo concerto da serie programada para 1949, a Sociedade Pró-Arte apresentará, no dia 20 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o famoso conjunto de musica de camera "Quarteto Hungaro", constituido em 1935, por quatro artistas: Szekely, A. Moskowski, D. Koromzay e V. Palotai. Esse conjunto, após numerosas apresentações na Europa, fez-se ouvir recentemente nas principais cidades dos Estados Unidos e do Canadá.

RADIO

"Noites brasileiras"

Excelente, por todos os titulos, foi a audição de segunda-feira passada, da Radio Gazeta, quando apresentou o apreciado cantor Jorge Fernandes em "Noites brasileiras". O criador de "Meu limão, meu limoeiro", que há varios anos andava ausente do radio paulistano, compareceu com aquela sua voz personalissima, interpretando sugestivas peças do nosso ritmo folclorico. E' inegavel que Jorge Fernandes continua formando na primeira plana dos cantores do genero, razão pela qual a sua presença em "Noites brasileiras", da PRA-6, despertou o mais vivo interesse entre os ouvintes que apreciam a nossa musica popular. E o cronista pode garantir que a ninguem desapontou a audição referida, onde nada faltou para dar-lhe o devido realce. Jorge Fernandes com os seus numeros escolhidos a dedo, destacando-se "Bom tempinho", a meio soprano Iracema Bastos Ribeiro cantando com voz delicada e agradavel escolhidas peças de timbre folclorico e a esplendida orquestra regida pelo maestro Armando Belardi, contribuiram decisivamente para o sucesso do programa, que se repete brasileiro, ao qual não faltou a graça espontanea de uns versos rabocios recitados por Nhô Bento. Esse programa, que se repete todas as segundas-feiras, merece ser louvado sem restrições e é o que estou fazendo aqui ao manifestar a minha opinião sobre ele. Mais ainda: é um programa que merece ser recomendado a todos aqueles que sabem dar o devido valor à musica folclorica brasileira, tão singela, tão bonita, tão expressiva, tão emotiva na sua cadencia melodiosa das suas canções, que espelham e refletem tão bem a alma da nossa gente e a indole do nosso povo. Minha admiração é tão grande por "Noites brasileiras", da Radio Gazeta, que conta agora com um artista do nalpe de Jorge Fernandes, que eu me abalanço a chamar a atenção para o programa, até mesmo daqueles que são indiferentes a esse genero de musica, na certeza de que, se eles ouvirem o meu conselho, imediatamente farão as pazes com o nosso ritmo folclorico, o nosso gostoso e inconfundivel ritmo folclorico.

MARIO JULIO

«Luar do Sertão»

Iniciando sua exibição no circuito dos nossos principais bairros, "Luar do Sertão" poderá ser apreciado na proxima segunda-feira no cine Babilonia, do Brás, tendo no mesmo programa o filme estrelado por Tito Gobbi, Gigli e outros grandes cantores, "Folias na Opera".

O lançamento desta produção paulista foi feito nos cinemas Ipiranga, Opera, Santa Cecilia e Paramount, consagrando-o como dos melhores em coluna sonora, fotografia, montagem, maquilagem, elenco, etc., numa historia de amor inspirada na mais bela canção de Catulo da Paixão Cearense, que lhe empresta o titulo, e interpretada por Valter Forster, Lydia Sanders, Vicente Leporace (Paredão), Augusto Machado de Campos (Lilico Swing) etc., alem do famoso conjunto de gaitas dirigido por Zezinho de Lima.

Sabe-se que os produtores nacionais estão sofrendo bastante com a crise de pelicula virgem reinante no país. Mesmo assim, a produtora de "Luar do Sertão" está procurando manter o mesmo padrão fotografico que notabilizou este filme, de maneira que poderemos continuar apreciando os efeitos especiais das cenas noturnas ao luar e dos fogos de artificio na festa na roça.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Benedito Ferreira, rua Antonio 123; Eugenia Murari, praça Conselheiro Furtado, 251, Idalina Barbora, rua Iucatan, 1.500; João Mancin, rua Oratorio, 1.181; João Bergamini, rua Senador Flaquer, 659; Nelson de Almeida, rua Solon, 2; Osvaldo de Sousa Pereira, rua Antonio Carlos, 635.

Professores de Aulas Gerais para os cursos do SENAI

(Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

O Departamento Regional do SENAI em São Paulo precisa de professores primários diplomados (só sexo masculino) para os seus cursos de aprendizagem.

Idade: minima de 21 e máxima de 35 anos.

Regime de trabalho: 6 horas diarias, distribuidas em dois periodos.

Salário inicial: Cr$ 2.900,00 mensais.

Seleção: provas escritas de PSICOLOGIA EDUCACIONAL, DIDATICA, CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS (matemática, português e cultura geral), NIVEL MENTAL e AULA a uma classe de alunos do SENAI.

Inscrições: De 25 a 31 do corrente mês de agosto, das 9 às 11 e das 14 às 16.30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sábado) na

Secção do Pessoal do SENAI

(Rua Monsenhor Andrade n.º 298 — 3.º andar)

NOTA: — As inscrições são limitadas e serão encerradas logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

Outras informações referentes ao assunto serão fornecidas desde já no mesmo local. Os candidatos do interior poderão solicitar, por carta, o formulário de inscrição.

O SENAI é uma organização da indústria a serviço do trabalhador do Brasil

CINEMAS

"Os Irmãos

Encontra-se em exibição no Broadway o filme inglês "Os Irmãos", dirigido por S. T. Sorong, com Patricia Roc, Will Fyffe e Maxwell Reed, nos principais papeis. A historia é realmente emocionante e forte; tomando por tema a paixão de dois individuos pela mesma mulher, num ambiente primitivo — uma das ilhas da Escossia — no começo do seculo, Sorong aproveita apresentar um quadro das superstições e das crendices daquela gente, superstições e crendices que lhes orientavam a propria existencia. O local desolador, os tipos escolhidos com o devido cuidado e o desenrolar da narrativa, sempre com absoluta fluidez e clareza, colocam "Os Irmãos" num plano de destaque entre as produções britanicas. Deve-se salientar a importancia da fotografia que adquire, desde o inicio, saliencia completa. A imagem adquire não poucas vezes a brutalidade de uma vergastada em pleno rosto do espectador. Muitas vezes sentimos a respiração opressa em face de um dado acontecimento e isto se deve em parte à propria fotografia. Basta verificar-se, por exemplo, a chegada da jovem em casa dos McCrea, a morte do velho McCrea, a cena em que o filho mais moço corta o polegar, a cena da investigação, etc., para citar apenas algumas. A vida de Mary, que decorre naquela região inhospita, em meio a individuos primitivos e violentos é apresentada com realismo e crueza. Não obstante, "Os Irmãos" é um filme lirico, onde poesia e sentimento se unem para nos contar uma historia de amor que nada fica a dever às mais belas narrativas no genero. O amor que liga Mary ao jovem McCrea, amor que é uma redenção e que salva o moço de um crime, é apresentado como uma das paginas cinematograficas de mais puro quilate produzido pelo cinema inglês. A direção de Sorong é segura e apesar da concessão final, em nenhum momento o diretor cede à tentação do virtuosismo ou do exagero. E pode-se afirmar, não fôra este equilibrio, "Os Irmãos" teria resvalado para o ridiculo.

A interpretação de Patricia Roc, no papel de Mary, e a de Will Fyffe e Maxwell Reed, no dos irmãos McCrea, é sem duvida completa. Sobriedade, equilibrio, bom gosto e, sobretudo, honestidade. As figuras se apresentam com uma consistencia completa e maciça, digna das melhores tradições do cinema britanico. Musica magnifica.

LUIS GIOVANNINI

MOVIMENTO SINDICAL

O regulamento da lei 605 deixou agora bem clara a exata situação dos mensalistas, quanto ao repouso remunerado

Opinião do professor Cesarino Junior — Dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que estão derrogados e em virtude do que se deu a derrogação — Um artigo de lei que só vale para o futuro — Oportunos esclarecimentos do lente de Direito Social da Faculdade de Direito de São Paulo

A questão dos mensalistas é, sem duvida, a mais importante a elucidar, no que toca à lei do repouso remunerado. Apesar da existencia da lei, que data de janeiro de 1949, e agora do regulamento da lei, continuam a ser levantadas duvidas quanto ao direito dos mensalistas.

O ponto crucial é este, para os mensalistas:

ARTIGO 10 — Paragrafo 2.º — A remuneração prevista na alinea "a" será devida aos empregados contratados por mês ou quinzena, cujo calculo de salario mensal ou quinzenal ou cujos descontos por faltas ao serviço sejam efetuados em base inferior a 30 ou 15 dias, respectivamente.

OPINIAO DO PROFESSOR CESARINO JUNIOR

O professor Cesarino Junior, ouvido especialmente pelo JORNAL DE NOTICIAS a proposito do regulamento da lei 605, ensinou:

— O paragrafo 2.o do artigo 10, sem nada alterar da sua essencia, melhorou consideravelmente a redação dada pela lei 605 ao dispositivo do paragrafo 2.o do artigo 7.o, deixando portanto agora bem claro que em duas hipoteses os mensalistas e quinzenalistas não terão direito ao pagamento adicional do descanso semanal, visto como já o vinham recebendo:

1.o) quando o seu salario mensal ou quinzenal for fixado na base de 30 ou 15 dias.

2.o), quando, nas suas faltas no serviço, o desconto for feito com base tambem nos respectivos numeros — 30 e 15, respectivamente.

A lei melhorou a redação, tornando afirmativo o dispositivo que tinha a forma negativa, com o simples fato de referir-se a base inferior a 30 e 15 dias. Alem disso, com a construção dada ao periodo, tornou bem claro o valor disjuntivo da conjunção "ou", evidenciando que basta, para a aplicação do dispositivo, a ocorrencia de uma só das condições nele previstas.

DISPOSITIVOS QUE ESTAO REVOGADOS

— Coerentemente, o artigo 13 do regulamento revogou os

Prof. Cesarino Junior

dispositivos das leis trabalhistas e previdenciais que se baseavam no antigo numero de 25 dias uteis por mês para o calculo do salario diario, para os efeitos do computo do valor da remuneração das horas de trabalho extraordinario, para os efeitos de indenização por despedida brusca e injusta e ainda para o desconto do Imposto Sindical de empregado.

Entendem-se assim derrogados os dispositivos do artigo 64 da C.L.T. (salario de hora extra); 478, paragrafo 2.o (calculo de indenização por despedida) e 582, paragrafo 1.o, numeros I e III, e paragrafo 2.o (Imposto Sindical de empregados).

O QUE SE PASSA, NA REALIDADE

— Ao leitor desprevenido poderá chocar este fato — assinala bem o professor Cesarino Junior — o fato de um artigo de regulamento derrogar três artigos de lei. Na realidade, o que se passa não é bem isto, pois a derrogação daqueles dispositivos legais foi feita IMPLICITAMENTE pelos dispositivos do numero VI do artigo 157 da Constituição Federal e pelo paragrafo 2.o do artigo 7.o da lei 605, de 5 de janeiro de 1949.

SO VALE PARA O FUTURO

— Não deve haver nenhum receio de que, em face do disposto no artigo 13 do regulamento da lei do repouso semanal remunerado, possam empregadores mal intencionados esquivar-se ao pagamento da remuneração de que cogita a lei. E' que esse dispositivo, é obvio, só vale sad-futurum, de maneira que todos os empregados que na data da publicação da Constituição, ou da lei 605, eram pagos de maneira a assegurar-lhes agora aquela vantagem, têm o seu direito perfeitamente garantido.

Com efeito, a modificação da situação do empregado, por parte do empregador, com o objetivo de furtar-se ao pagamento do repouso semanal, constituirá fraude à lei, expressamente prevista e punida, civil e criminalmente, pelos artigos 9.o da Consolidação das Leis do Trabalho e 203 do Codigo Penal, — concluiu o professor catedratico de Direito Social da Faculdade de Direito de São Paulo.

Tem nova diretoria o Sindicato dos Comerciários de Marília

Renunciou às suas funções a Junta Governativa do S. E. C. de Marília. Em virtude desse fato, e diante da proibição que ainda impera da realização de eleições sindicais para a normalização da vida dos organismos classistas, a Federação dos Empregados no Comercio indicou uma direção provisoria para o Sindicato dos Empregados no Comercio daquela cidade.

A junta indicada compõe-se dos srs. Calim Gadia, presidente; Angelo Gomes, secretario, e Altair Sienna, tesoureiro.

A posse foi dia 14, em Marília, presentes os srs. Hugo Lepiat, diretor de sindicalização da Federação dos Comerciarios; Aimone João Maioli e Eurico Matos Coutinho, do quadro administrativo da FECESP.

Várias inovações na Justiça do Trabalho proporão em Petrópolis os trabalhadores do Vestuário de S. Paulo

O mandado de segurança e o direito de pleitear a rescisão dos julgados trabalhistas não devem ser excluidos do Judiciário do Trabalho — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Luiz Fiuza Cardia — Novas delegações seguem hoje para o Congresso de Quitandinha

Novas delegações embarcaram ontem para o Rio e outras o farão hoje e amanhã, a fim de participarem do Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Industria, que será realizado do dia 20 ao dia 25, no Hotel Quitandinha, em Petropolis.

TESES DA FEDERAÇÃO DOS VESTUARIOS

A Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario defenderá no Congresso, pelo sr. Luis Fiuza Cardia, presidente, teses e indicações sobre a ação rescisoria, o Instituto Judiciario do Trabalho; justiça gratuita para os trabalhadores, no fôro trabalhista; mandado de segurança na Justiça do Trabalho e outras, de grande interesse.

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, declarou o sr. Luis Fiuza Cardia:

— "Todas as teses passaram pela supervisão tecnica do nossa assessoria tecnico-legal e representam, efetivamente, pontos cruciais de nossa legislação especifica do trabalho, uns obscuros, outros mal interpretados e muitos outros em completa desarmonia com preceitos da legislação constitucional.

De fato, sem falar detidamente noutras teses, cumpre-me destacar, pela sua transcendencia, aquelas que se referem ao mandado de segurança e à ação rescisoria, pois, desde que a Constituição Federal em vigor incluiu a Justiça do Trabalho no Poder Judiciario, não vejo motivo para que se pretenda excluir, do judiciario trabalhista, esses dois importantes institutos de direito judiciario.

Com referencia às custas, sou pela isenção ou gratuidade das custas, de vez que o trabalhador, pela sua propria condição profissional, tem a seu favor a presunção de pobreza, exigida para a concessão dos beneficios da justiça gratuita. Assim, desde que o trabalhador vencido na Justiça do Trabalho, apresente a sua carteira profissional anotada com salarios inferiores a 3.000 cruzeiros mensais, acredito que o juiz ou tribunal possa de pleno, conceder-lhe a isenção de custas, com o que estará dando cumprimento à letra e ao espirito da nossa legislação processual comum."

RESCISAO DOS JULGADOS TRABALHISTAS

— "A ação rescisoria pode e deve ser incorporada ao direito processual do trabalho, porque resulta ela de uma imperiosa necessidade de defesa para o trabalhador cujo pedido decaiu na ultima instancia. Se, na Justiça comum, a parte, vencida no final, pode pleitear a rescisão do julgado, por que negar esse beneficio no fôro do trabalho? São, pois, teses de maximo relevo, que fogem à vulgaridade, para enfrentar problemas e aspectos novos, cuja solução vem desafiando a arguicia e a boa vontade de nossos juizes do trabalho.

Podem estar seguros os trabalhadores do Brasil que a delegação de São Paulo, e especialmente a delegação do grupo do vestuario, representando chapeleiros, sapateiros, alfaiates, costureiras, trabalhadores em pentes, luvas, bolsas, peles de resguardo, guarda-chuvas e bengalas, saberá cumprir o seu dever com zelo, honra, coragem e dignidade, contribuindo, dedicadamente, para a melhoria das leis protetoras do trabalho e visando proporcionar aos obreiros uma legislação expungida das falhas e deficiencias até agora notadas na vida pratica. A nossa contribuição — finalizou o sr. Luis Fiuza Cardia — será dada a conhecer, por estes dias, por este mesmo jornal, na integra, aos trabalhadores paulistas, para que possam eles avaliar o nosso esforço e a nossa lealdade à causa dos que, penosamente, derramam o suor de seu rosto pela conquista honesta do pão de cada dia."

PREFEITURA MUNICIPAL

Marcado para o dia 28 o inicio das obras da ponte Anhanguera

Com a presença do governador Adhemar de Barros e do prefeito Asdrubal da Cunha, alem de outras autoridades estaduais e municipais, realizar-se-á no dia 28 proximo, às 17 horas, a solenidade do inicio da construção da Ponte Anhanguera, sobre o Tietê, em Vila Anastacio.

Essa nova ponte virá substituir a atual, que é de madeira, e será executada à base de concreto armado, cuja largura atingirá 25 metros, dos quais 17 formam a pista e 8 os passeios laterais.

A Ponte Anhanguera obedecerá ao plano urbanistico de retificação do Tietê. A fim de deixar livre o curso do rio para navegação, a ponte terá um arco de 76 metros, sendo o seu comprimento total de 200 metros.

Segundo ficou estabelecido no contrato da firma vencedora da concorrencia publica, as obras deverão estar concluidas dentro do prazo de 20 meses, tendo sido a mesma orçada em 15 milhões de cruzeiros.

Na margem direita da ponte, conforme já divulgamos, foram projetadas duas avenidas de 36 e 17 metros respectivamente, uma destinada ao transito rapido e outra para servir de elo entre a via Anhanguera e Via Anchieta. Na margem esquerda passarão as linhas da Estrada de Ferro Sorocabana e da Central do Brasil.

SORTEIO DE APOLICES — O Departamento de Contabilidade está publicando editais tornando publico que, no dia 22 do corrente, às 13 horas, na sala em que funciona a Secção Patrimonial, proceder-se-á ao sorteio de 206 letras de Cr$ 100,00 cada uma do emprestimo autorizado pela lei n.o 1.279 (Varzea do Carmo), de 31 de dezembro de 1926.

DISPONIBILIDADE DE FUNCIONARIO — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade assinou portaria pondo à disposição do gabinete da Reitoria da Universidade de São Paulo, o sr. Luis Washington Vita, escriturario, padrão "G", do Departamento de Cultura, sem prejuizo de suas funções e demais vantagens de seu cargo efetivo, até o fim do corrente ano.

REUNIAO DO SECRETARIADO — Na tarde de ontem esteve reunido, sob a presidencia do prefeito Asdrubal da Cunha, o secretariado municipal para despacho semanal coletivo.

Foram tratadas, alem de outros assuntos, de questões pertinentes à execução do plano de calçamento da cidade e de outras obras municipais de grande relevancia e de execução inadiavel. Igualmente, a Secretaria das Finanças estudou mais detalhadamente, com o prefeito da Capital, a possibilidade das operações de credito que vem sendo objeto de estudos, e que, em conjunto com o reforço de verbas solicitado ao Legislativo Paulistano, irá permitir a execução de importante plano de obras publicas e o termino de outras, ainda em fase de finalização por escassez de verbas.

Departamento Estadual do Trabalho

DESPACHOS DO DIRETOR-GERAL EM 16-8-49

Arquive-se: 283051|49 — Mafalda Sofia.

A S. H. T. — 271444|48 — Henrique Ostrowicz.

Ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas: 286543|49 — Industrias de Papelão D'Andrea S|A.

Deferidos: 83469|49 — Cia. de Hoteis de Campos do Jordão S|A; 291336|49 — Serraria Almeida Pôrto S|A; 6473|48 — Cervejaria Rio Claro; 283286|49 — Italcable Servizi Cabografici e e Radiotelegrafici e Radioelettrici; 290740|49 — Clemente Bertramelli.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Lauro Caribé da Rocha, Luiz Ferreira Pires, Heitor Cunha e José de Araujo Luso Junior.

Srta. Maria Ramos Mota, filha do sr. Josué Guedes Mota e de d. Natividade Ramos Mota.

Meninas Marily, filha do sr. Baldomero Perez e de d. Julia Perez; Beatriz Helena, filha do sr. Henrique Zaragueta e de d. Zulema Zaragueta e Darcy, filha do sr. José Maria Fernandes e de d. Ana Othecher Ramos Fernandes.

Menino Luiz Alberto, filho do sr. Tarquinio Setti e de d. Lazara Teixeira Setti.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital.

Sonia Maria, filha do sr. Aristides Leite e de d. Dulce Leite.

— Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Martone e de d. Helena Emboaba da Costa Martone.

CASAMENTOS

ARCOVERDE-THIELE — Realizar-se-á dia 20, o enlace matrimonial do sr. Eugenio Thiele, filho do sr. Alberto Thiele, falecido, e de d. Paula Bauss, com a srta. Luiza Freire Arcoverde, filha do sr. Carlos de Siqueira Arcoverde e de d. Maria Agusta Freire Arcoverde.

MORENO-RAMIRES — Realiza-se dia 20, às 17,30 horas, na Matriz do Brás, o enlace matrimonial da gentil srta. Carmen Ruy Moreno, filha do sr. Antonio Ruy Fernandes e de d. Encarnação Penha Moreno, falecida, com o sr. Antonio Ramires, filho do sr. José Ramires, falecido, e de d. Carolina Legiadra Ramires. Serão padrinhos o sr. José D'Andrade e d. Iris Egles D'Andrade.

CAMARGO LIMA-TEIXEIRA DA SILVA — Dia 10, na Igreja de N. S. do Carmo, às 15 horas, enlace matrimonial do sr. Silas, filho do sr. Vergniaud Camargo Lima e de d. Sebastiana L. Penteado de Camargo, com a srta. Alda, filha do sr. João Teixeira da Silva e de d. Arinda Fernandes Silva.

RODRIGUES-TINOCO — Dia 15, às 15 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson, filho do sr. Fernando Rodrigues e de d. Maria Antonieta Rodrigues, com a srta. Aurea Maria, filha do sr. Fernando José Tinoco e de d. Maria do Carmo Tinoco.

HOMENAGENS

SR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JR. — Amigos, colegas e admiradores do sr. João Rodrigues de Miranda Jr., juiz do Trabalho, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, oferecer-lhe-ão depois de amanhã, às 13 horas, no Restaurante Mappin, um almoço, por motivo de sua aposentadoria. A comissão organizadora está assim constituida: — juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho; dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas da Justiça do Trabalho; juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento; juiz Fernando de Oliveira Coutinho, da 5.a Junta de Conciliação e Julgamentos; dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho; prof. Eugenio Monteiro, vogal dos empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe da Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento; d. Maria Benedita Fonseca, farmaceutica Flora Artese e d. Arminia Amaral Cunha.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-7356 e 4-5535. Como convidados de honra, comparecerão ao agape os srs. ministro prof. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho; ministro prof. Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio; juiz José Teixeira Penteado, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da II Região (São Paulo, Paraná, Mato Grosso).

SRA. MARIA DE LOURDES CAMPOS VIEGAS E SR. EMILIO WILLEMS — Serão homenageados pelos professores, alunos e funcionarios da Escola Livre de Sociologia e Politica, por motivo da proxima viagem cultural que farão a sra. Maria de Lourdes Campos Viegas à Suiça e Inglaterra, e o sr. Emilio Willems, aos Estados Unidos. Essa demonstração de carinho terá lugar depois de amanhã, com um jantar na Gruta Real. As adesões poderão ser dadas pelo telefone 2-7974 ou pessoalmente na secretaria da referida Escola.

DIRETORES DO SERVIÇO DE TRANSITO, GUARDA NOTURNA E GUARDA CIVIL — Auxiliares, amigos e admiradores dos srs. diretores do Serviço de Transito, da Guarda Civil e da Guarda Noturna oferecerão a estes servidores do Estado, uma homenagem, a qual constará de uma "feijoada" na Cantina Capela, à rua Dr. Costa Valente, 125, às 18 horas do dia 27. Para esta festa de cordialidade e amizade, a comissão, composta dos srs. Gumercindo Fleury, senador Euclides Vieira, Cristovão Fernandes, Francisco Paleiros e capitão Lucio de Campos Andrade, receberá as adesões à rua Boa Vista, 63, 4.o andar, sala 42, rua Vitoria, 851, e pelos telefones 6-3480, 2.2345 e 3.3234.

SR. ARTUR ANTUNES MACIEL — Decorrendo este mês a passagem do 8.o aniversario da gestão do sr. Artur Antunes Maciel na presidencia da Caixa Economica Federal de São Paulo, seus amigos e admiradores vão prestar-lhe uma homenagem, em dia e local que serão oportunamente anunciados.

A comissão promotora dessa homenagem é constituida pelos srs.: Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia; Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo; Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo; Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Iris Meinberg, presidente da FARESP; Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; João Alves Meira, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Paulo Barbosa de Campos Filho, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo e Teodoro Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos no Estado de S. Paulo.

As listas de adesões encontram-se no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 30, 12.o andar, telefone 2-6614; Federação das Industrias, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, telefone 2.5123; Associação Comercial de S. Paulo, Viaduto Boa Vista, 67, telefone 3.1112; Associação Paulista de Medicina, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, telefone 3-7711; Instituto dos Advogados, rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, telefone 2.8510.

CHURRASCOS

NOSSO CLUBE — Fará realizar, dia 21, às 13 horas, em sua sede social, em Vila Galvão, um grande churrasco oferecido aos socios. Os convites deverão ser procurados até amanhã, com Alcides Vasconcelos ou pelos telefones 4-1151, ramal 350 e 6.7123.

BAILES

"BAILE BRANCO" — A Associação das Antigas Alunas de Santo Agostinho realizará, no dia 6 de setembro proximo, no "Colonial", o seu "Baile Branco". Nessa ocasião serão apresentadas à sociedade paulista, as suas jovens novas associadas. O produto desse baile reverterá em beneficio das obras de assistencia social dessa simpatica associação.

Serão apresentadas as seguintes senhoritas: Amarylis Fraschino, Ana Elisa Pinto e Silva, Ana Maria Guimarães Brotero, Ana Maria Del Nero Pires, Aracy Queiroz de Moraes, Arminda Cavaliere, Carmen Botelho Vieiras, Dulce Maria de Oliveira Mattos, Dulce Raquel Bueno de Andrade, Hiro Lia Okayama, Jeanette Sacramento Naso, Lucia Helena Ferraz Pereira da Costa, M. Alice Graciuma, Maria Carlota de Andrade Coutinho, M. Cecilia Queiroz Ferreira, Maria Cecilia de Azevedo Coelho, M. Clara Martins Passos, M. Helena da Silva Galvão, M. Helena Novaes, M. Helena de Oliveira Nogueira, M. Helena de Albuquerque Vasone, M. Lucia Bueno de Camargo, M. Lucia Pompeu Greenhalgh, M. Lucia de Campos, M. Luisa Blake Pinheiro, M. de Lourdes Bloem dos Santos, M. Regina Cortez, M. Rita Lopes Sacramento, M. Stella Maciel Assumpção, M. Stella Cintra Leite, M. Silvia de Faria Torres, M. Silvia Haidar, M. Terezinha Martins, M. Terezinha N. Barrella, Maria Tereza de Carvalho Pinto, M. Tereza Tavares Oliva, M. Vilma Ferreira Monteiro de Barros, Marisa Bruchini, Marisa de Barros Furquim, M. Cristina Toledo Piza, Marilena Pinheiro Lobo, Maria Maria Mendes de Almeida, Nicole Van Parys, Regina Helena de Souza Mazzilli, Samia Maluf, Sarita Siqueira Matheus, Stela Maria Carvalho Whitaker, Silvia Sodré Assumpção, Sonia Figueiredo, Rosires Mestres e Ana Emilia Ramos Vilela.

Os ingressos, reserva de mesa e demais informações com as senhoritas da comissão, ou pelos telefones: 8-3125, 52-6547 e 4-3152.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar sabado, com inicio às 22 horas, o seu baile mensal, destinado aos socios e convidados, no salão da rua Couto de Magalhães, 250, com o concurso da Orquestra Campineira de Berico e seus rapazes.

GREMIO POLITECNICO — BAILE "PAULA SOUZA" — Realizar-se-á no dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada, o tradicional baile "Paula Souza", promovido anualmente pelo Gremio Politecnico, em beneficio das escolas noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

CENTRO GAUCHO — Domingo, o Centro Gaucho, realizará, das 20 às 24 horas, um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

BAILE DE ANIVERSARIO — Comemorando o aniversario de sua fundação, o Centro Academico "22 de Agosto", da Faculdade Paulista de Direito, fará realizar, dia 27, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará hoje, em sua séde social, à avenida São João, 126, um chá dançante, dedicado aos seus socios e exmas. familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará, no dia 27 do corrente, em sua sede social, à rua Guaianazes, a partir das 21 horas, um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Outras informações e reservas de mesa podem ser obtidas na secretaria daquele clube, ou pelo telefone: 7-2167.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realizará, sabado proximo, no salão de festas da "Maisson Suisse", à rua Caio Prado, 183, a partir das 22 horas, um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Os convites podem ser retirados na secretaria daquele clube, no 12.º andar do Edificio America.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará domingo proximo, em sua sede social, à rua São Caetano, 157, das 15,30 às 18,30 horas, mais um festival dançante.

EXPOSIÇÕES

PINTURA PAULISTA EM SANTOS — Na Associação de Cultura Franco-Brasileira, sita à Av. Ana Costa, 172, exposição de quadros, desenhos e "guaches" de Di Cavalcanti, Volpi Zaum, Rebolo, Takaoka, Pancetti, Bonadei, Portinari, Eva e outros.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

IV SALAO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA VICENTINA — À rua Braulio Gomes, 49, exposição de quadros dos pintores J. M. Campão, N. Petti, A. Fonzari, R. Garcez, E. Migliaccio, M. Petel, J. R. Soares, Castelo, R. Lombardi, A. Oeoreia e C. Enderacs.

PAULO ANSALDI — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura, das 12 às 20 horas.

EXPOSIÇAO CONJUNTA — pintura, das 10 às 22 horas, na rua Barão de Itapetininga, 273.

ARDENGO SOFFICI, GIORGIO MORANDI e CARLO HAUNER — Pintura, das 14 às 21 horas, à rua Sete de Abril, 219.

EXPOSIÇAO DIDATICA — sobre a pintura de Picasso, no saguão da Biblioteca Municipal.

VITOR CARVACHO — pintura, na praça Braulio Gomes, 66, 18.o andar.

PINTORES CONTEMPORANEOS — Na Galeria ItA, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

ALDO BONADEI — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, exposição de quadros.

EXPOSIÇAO CONJUNTA — de pintores patricios, na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 49.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. MARIO DO AMARAL GURGEL — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Nina Amaral Gurgel. Era filho do sr. Otavio do Amaral Gurgel e de d. Francisca Gurgel, residente em Piracicaba. Deixa dois filhos: Ita Aparecida Amaral Gurgel e sr. Cote Amaral Gurgel, solteiros. Deixa os irmãos: Tomiris, casada com o sr. Antonio Ferraz Pacheco; Maria da Gloria, casada com o sr. Valdemar Viana; Zuleika, casada com o sr. Antonio Pereira; José Amaral Gurgel, lente da Escola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba; Otavio Amaral Gurgel Filho, diretor do Horto Florestal de São Simão; e Noemia Amaral Gurgel, casada com o sr. Anesio Amaral. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Borba Gato, 561, casa 10, para o cemiterio do Araçá.

SR. AGOSTINHO FUMERO DE OLIVA — Ontem, aos 60 anos, viuvo de d. Adelia Laranjo. Deixa os filhos: Ambrosio, Filogenio, Francisco, Ramulfo, Mamede, Iracema, Astrogilda, Agostinho e Angelina. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Dois, n.º 15-A (Vila Jaguara), para a Lapa.

SR. JOSE' RODRIGUES TUNES — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Maria Cercarelli Tunes. Era filho do sr. Antonio Rodrigues Tunes, já falecido, e de d. Ana da Conceição Tunes. Deixa os filhos: Danilo, casado com Raimunda Magnolia Pereira, e Emilia, casada com o sr. Ramon Penharrubia. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Marquês de Abrantes, 206, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. FRANCISCO ESTEVAM — Ontem, aos 28 anos, casado com d. Ruth Estevam. Era filho do sr. Americo Estevam e de d. Romana Estevam. Deixa um filho: Sergio, Nego. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Passarola, 100, para o Brás.

SR. JOSE' ANTONIO FONSECA — Ontem, aos 66 anos, viuvo de d. Ida Clemente Fonseca. Deixa os filhos: Alberto e Dida. Enterro, ontem, no Brás.

D. TEREZA DE LUCCA GALIARDO — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Costabile Gallardo. Deixa os filhos: Vicente, casado com d. Ida Catali; Josefina, casada com o sr. Joaquim Loureiro; Antonieta, casada com o sr. Benedito de Oliveira; Carmela, casada com o sr. José Loureiro; Angelina, casada com o sr. Armando Viola; Ernesto, casado com d. Lucia Verruzza; Fortunata, casada com o sr. João Ecoglitus; e Constantino, casado com d. Edna. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARTA UMBEHAUN — Ontem, aos 27 anos, casada com o sr. Ernesto Umbehaun. Deixa as filhas: Aurora e Inês. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA TEREZA FIUZA CARNEIRO — Ontem, aos 58 anos, casada com o sr. Domingos Gomes Carneiro. Deixa os filhos: Albertina, casada com o sr. José Alves da Silva; Olimpio, casado com d. Ofelia Di Franco; Marina, casada com o sr. Alfredo Haffner; Ernestina, casada com o sr. Flavio dos Santos; e Terezinha, casada com o sr. Lourenço Dias Camargo. Sepultamento, ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JULIO SOUZA PACHECO — Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Ema Lenel Pacheco. Era filho do sr. Joaquim Souza Pacheco, já falecido, e de d. Escolastica Pires Franco Pacheco, falecida. Deixa os filhos: Rui, casado com d. Eunice de Souza Pacheco; e Nice, casada com o sr. Alberto Giometti. Deixa os irmãos: Lafaiete, casado com d. Adelaide Bastos Pacheco; Gentil, casado com d. Gilda Santanna Pacheco; Jonas, casado com d. Beatriz Gandolfo; Ana Eliza Pacheco Munhoz; Religiosa Irmã Escolastica Congregação das Ursolinas. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Inacia Alvarenga de Melo, às 8,30, na igreja de São José do Belem, de 7.o dia.

Manuel Maria Lopes, às 8 horas, na igreja de São João Batista (Avenida Celso Garcia), de 7.o dia.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

"Dr. Gabriel Migliori"

Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2

Telefone: 6-6097

PELO INTERIOR

Telefone em Ribeirão Preto

Não é de hoje que o "caso" do telefone está em foco na progressista e importante cidade de Ribeirão Preto.

Para se avaliar, de fato, o que é o martirio do telefone na Terra do Café, basta passar-se por lá e tentar usar do tão util aparelho. O desespero toma conta de quem deseja falar, de quem atende e... da telefonista, a infeliz telefonista, que é, no final das contas, a unica culpada da deficiencia do sistema antiquado e desorganizado.

Não pretendemos dizer, nestas poucas palavras, se Ribeirão Preto pode, no momento, resolver esse problema de transcendental importancia. Deve ficar patente, entretanto, que a capital do Nordeste paulista é merecedora, quer pelo labor de seus filhos, quer pela posição que desfruta, de tudo quanto de melhor existe em materia de conforto. Alem do mais, um sistema telefonico perfeito, com aparelhos automaticos, representa economia de tempo e tempo... é dinheiro.

Agora, segundo noticias que nos vem daquela cidade, o caso tomou outro aspecto, agravando-se ainda mais, uma vez que impera o cambio-negro na aquisição de numeros telefonicos. Significa, então, que o telefone em Ribeirão Preto, alem de contraproducente, será, daqui por diante, privilegio dos que dispõem de gordas quantias para comprar numeros no cambio-negro. Acreditamos, porem, que pelo menos mais essa dificuldade será reparada com a maxima presteza, porque não passa de um simples caso de policia.

Almejamos, deste canto de pagina, que a moderna cidade da zona da Mogiana tenha solucionado, dentro do mais breve possivel, o seu "caso" do telefone, aumentando assim, seu prestigio de urbe moderna, bonita, importante e progressista.

SANTOS

Tomou posse ontem do cargo o novo prefeito municipal

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Em cerimonia das mais expressivas, foi realizada hoje, às 16 horas, no salão nobre do Paço Municipal, a transmissão do cargo de prefeito municipal de Santos, do sr. Alvaro Rodrigues dos Santos para o sr. Rubens Ferreira Martins que até bem pouco tempo ocupava o alto posto de diretor da Carteira Comercial do Banco do Estado de São Paulo.

AUTORIDADES PRESENTES AO ATO

Numerosas pessoas estiveram presentes ao ato, tendo todas as dependencias do palacete onde funciona a Prefeitura Municipal ficado literalmente tomadas. Destacavam-se entre as autoridades civis, militares e eclesiasticas presentes, os srs. cel. João Oliveira Melo, representando o exmo. governador do Estado, sr. Adhemar de Barros; sr. José Monteiro, prefeito municipal de São Vicente; cel. Milton de Souza Ilmenon, comandante do Destacamento Misto de Santos, São Vicente e Guarujá; padre Ll... na dos Passos, representando o bispo diocesano de Santos; cel. Boanerges Lopes Cesar, comandante do 6.o R.I.; sr. Virbato Carneiro Lopes, delegado do Trabalho; cel. Cicero Rueda Brandão, comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo; tte. Lafaiete Moreira Freire, representando o cel. Asdrubal da Cunha, prefeito municipal de São Paulo; Silvio Serra e Nelson Serra, altos funcionarios da Secretaria da Fazenda do Estado; cap. Manuel de Carvalho Vilar, comandante da 6.a Companhia do Corpo de Bombeiros, aquartelada em Santos; cel. Moacir Melo, comandante do Forte Itaipu; Paulo Lauro, ex-prefeito municipal de São Paulo e membro do Diretorio Estadual do P.S.P.; João Barone Mercadante, presidente do mesmo partido na Capital do Estado; cap. José Orlandi Filho, pelo 6.o B.C. da Força Publica; comandante José Espindola, da Capitania dos Portos do Estado; o corpo consular, representado pelos srs. G. Christian, da Inglaterra; Luther Alexander Tomas, dos Estados Unidos; F. Mason, da França e Anibal Vitor, do Paraguai.

O ATO DE TRANSMISSÃO DE CARGO

Iniciando-se a solenidade, foi procedida a leitura e assinatura do termo de posse, após o que, o prefeito demissionario, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos pronunciou ligeira oração, fazendo referencias das mais modestas quanto à sua gestão e congratulando-se com o seu sucessor e com a população. Agradeceu a colaboração que lhe fôra prestada pela Camara Municipal, autoridades civis e militares, servidores da administração publica local e imprensa.

CERQUEIRA CESAR

CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRICOLA

CERQUEIRA CESAR, 11 (Do correspondente) — O prefeito local, a Associação Rural do Vale do Rio Pardo e o agronomo regional estão envidando esforços para que a Concentração Agricola, a ser realizada em Avaré, seja coroada de pleno exito. Nesse sentido estão convidando todos os lavradores deste municipio a fim de que compareçam ao referido conclave, que será de grande importancia para os agricultores.

SANTA CASA — A diretoria da Santa Casa de Misericordia desta cidade entrou em entendimentos com a diretoria do asilo de São Vicente de Paula para que o patrimonio daquela instituição hospitalar seja transferido para o Asilo. A fim de que o assunto seja resolvido em definitivo, os membros da diretoria da Santa Casa, no proximo dia 20, realizarão uma reunião.

CAMPINAS

Protesto na Camara contra prisões por motivo dos Congressos de Paz

CAMPINAS, 14 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, secretariado pelos srs. Ploelano Peixoto de Azevedo Marques e Tasso Magalhães, esteve reunida a Camara Municipal de Campinas, tomando o plenario conhecimento, do pedido de licença, em prorrogação, do sr. Hermas de Carvalho Braga, da UDN e do sr. Sebastião Rapeseiro Junior, do PTN, devendo a substituição de ambos caber aos srs. Paulo Fonseca de Barros e Angelo Bolsonaro, respectivamente. Inicialmente foi empossado o prof. Adalberto Prado e Silva, que substituirá o sr. Atilio de Camargo Aurrado Filho. O sr. José Nicolau Ladeiro Maselli propôs alteração no Codigo Tributario do municipio, falando tambem sobre o horario de funcionamento da Biblioteca Publica. A seguir, o sr. Carlos Grimaldi discorreu sobre o desconto de impostos pagos pelos mutuarios das casas populares; o sr. Djalma Moscoso requereu à Prefeitura para que informe se há ou não necessidade de funcionamento de Parques Infantis, propondo tambem o envio de um telegrama ao Ministerio do Trabalho, protestando contra a instalação do que chamou do "pseudo congresso do trabalhadores da industria em Quitandinha", não sendo objeto de deliberação esse seu requerimento. Continuando na tribuna, protestou contra a demora no fornecimento de certidões negativas por parte da Prefeitura. Afinal, o representante comunista abordou a greve dos estudantes da Universidade Rural, pedindo à casa que telegrafasse aos mesmos, hipotecando solidariedade ao movimento, bem como lançou mais um protesto, desta vez contra as prisões efetuadas pela policia por motivo dos Congressos de Paz. O prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques discorreu, ao depois, sobre a concorrencia publica para a publicação dos atos oficiais, pleiteando tambem a criação de mercadinhos nos bairros e distritos. Ainda na tribuna, o orador requereu à mesa seja oficiado ao Ministerio da Guerra pedindo a relação dos expedicionarios campineiros que lutaram nos campos da Europa. Falaram posteriormente os srs. Avelino Valente do Couto e Antonio Duarte da Conceição, o primeiro tecendo criticas a funcionarios municipais e o segundo sobre varios melhoramentos do bairro de São Bernardo e sobre a instalação de entrepostos. O prof. Vilagelina Neto fazse ouvir, igualmente, exaltando a figura de Alvaro Ribeiro, saudoso jornalista e tribuno campineiro, por motivo da passagem do 10.o aniversario de seu falecimento, propondo votos de congratulações aos srs. Reinaldo Laubenstein e Joaquim Alvaro de Sousa Camargo e manifestação de pesar pelo falecimento do sr. Abelardo Vergueiro Cesar e de d. Alcinda Pestana Martorano. O lider pessepista leu tambem um memorial, subscrito por varios funcionarios municipais, no qual solicitam seja aprovado o projeto de lei relativo ao aumento de uma letra aos participantes da revolução de 1932 e da F. E. B. O sr. José Alves Ferraz requereu se oficiasse ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, pedindo urgencia para a solução do dissidio coletivo que ali transita e no qual são partes ferroviarios da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. Foram, ainda, na hora do expediente, ventilados outros assuntos, ocupando a tribuna diversos edis. Na ordem do dia, em regime de urgencia, deliberou-se sobre um pedido de suplementação de verba de Cr$ 150.000,00 para a compra de material destinado à rede de esgotos, base "quantum", por solicitação do sr. João de Sousa Coelho foi elevado para Cr$ 300.000,00, sendo o projeto e a emenda aprovados. O plenario aprovou, em seguida, em primeira discussão, o projeto de lei da Comissão de Finanças sobre a abertura de um credito de Cr$ 10.000,00 para atender a diversas despesas da Comissão de Monografia e a emenda do prof. Francisco Ribeiro Sampaio mandado seja elevado esse credito para Cr$ 20.000,00. Em primeira discussão e em regime de urgencia, foi submetido à deliberação da casa, o projeto da lei que regulamenta as vantagens a serem concedidas aos funcionarios que integraram a F. E. B. e que participaram da revolução constitucionalista de 1932. Falaram diversos oradores, sendo aprovado o parecer da Comissão de Justiça, no sentido de que a Prefeitura se manifeste sobre a quanto montará a verba para atender as pretensões no funcionalismo municipal, asseguradas pelas Disposições Transitorias da Constituição Estadual. O plenario rejeitou, a exemplo do que fizera na primeira discussão, o projeto de lei mandando fosse dada denominação de Antonio Rodrigues Magoto a uma das ruas da cidade. Foram discutidos outros projetos, todo com pareceres das diversas comissões do legislativo.

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café a termo em Nova York foi considerado em posição apenas estavel, ontem, para ambos os contratos, sendo de constatar que o "D" esteve indeciso durante todo o dia e assim fechou, pois acusou altas de 1 a 3 e baixas de 2 pontos, e negocios de 3.250 sacas. O contrato "S" esteve melhor orientado, pois funcionou em alta durante todo o dia e finalmente fechou com altas gerais de 7 a 20 pontos e negocios de 21.500 sacas. O termo santista esteve paralisado para o contrato "C" e calmo para o "D", não se verificando, em ambos, modificações dignas de nota. O disponivel funcionou dentro de seu ambiente já estabilisado, porem o movimento de ofertas esteve mais reduzido, conquanto ainda em bases sustentadas. As entregas diretas apresentaram-se em condições mais calmas, o que em parte refletiu em seus preços que sofreram baixas de 50 centavos a 1 cruzeiro.

* * *

O termo americano de algodão ainda desta vez não apresentou outra caracteristica que não a de pequenas alterações de altas e baixas, principalmente no fechamento quando acusou alta parcial de 2 e baixa de 4 a 7 pontos. O seu disponivel, todavia, foi mais atingido pela depreciação que se expressou por 14 pontos. O termo local de algodão fechou irregular para o contrato "B" que acusou baixa de 20 centavos para outubro e altas de 10 a 80 centavos para os meses mais distantes, ficando agosto sem cotação. O contrato "C" fechou com altas parciais de 20 centavos a 1 cruzeiro e baixas de 20 a 50 centavos. O disponivel manteve-se em condições estaveis e sem modificações nos preços.

* * *

Bastante calmo apresentou-se ontem o mercado de valores, principalmente quanto ao movimento de negocios que esteve bem aquem do normal em consequencia da diminuição de transações com as Apolices Unificadas, cujo preço esteve mais valorizado que na vespera. As ações nominativas da Cia. Paulista, todavia, perderam ontem todo o terreno conquistado nestes ultimos dias, uma vez que seu preço sofreu baixa de 3 cruzeiros em 3 lotes consecutivos, voltando, o ultimo lote, à base antiga de Cr$ 147,00. O movimento total do dia alcançou Cr$ 5.612.184,50 para o qual as vendas de titulos particulares contribuiram com Cr$ 666.177,50.

* * *

No setor dos cereais, o arroz continuou ainda firme, o que foi confirmado por nova alta quase geral de 5 cruzeiros por saca de 60 quilos. Nenhuma outra alteração foi dada a conhecer neste mercado, permanecendo todos os demais produtos na mesma situação em que se encontravam na vespera.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

	Cr$
Agosto	104,50
Agosto a dezembro	106,50
Janeiro a junho de 1950	109,00
Julho a dezembro de 1950	108,50

Mercado estavel.

CONTRATO "C"

Agosto	105,00
Agosto a dezembro	107,00
Janeiro a julho de 1950	111,00
Julho a dezembro de 1950	110,50
Jan. a junho de (1951)	110,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel: — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 16 foram de 33.618 sacas e somando o total do mês 500.554 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 43.053 sacas e passando os embarques para 31.927 sacas e constando a existencia de 2.344.450 sacas.

— As passagens orçaram em 22.874 sacas e os despachos foram de 25.663 sacas.

Preços no disponivel: — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 98,50; Duros Cr$ 94,50; Tipo 5 — Rio — Cr$ 74,50.

Mercado estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Santos, 17.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	76,00	76,00
Setembro	80,00	80,00
Dezembro	84,00	84,00
Janeiro	84,00	85,00
Março	85,00	85,00
Maio	85,00	85,00
Julho	85,00	85,00

Mercado paralisado.

Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	104,00	104,00
Setembro	105,30	105,30
Dezembro	106,40	106,40
Janeiro	108,00	108,00
Março	108,40	108,40
Maio	109,00	109,00
Julho	109,00	109,00

Mercado — Na aber. Calmo, no Fech. Paralizado.

Vendas — Não houve.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (UP) — Durante a sessão de hoje da Bolsa de Valores de Nova York as ações subiram pronunciadamente. As ações industriais atingiram um novo nivel medio de alta, depois de novembro de 1948. O movimento foi bastante ativo. Algumas da saltas liquidas da "big list" chegaram a três pontos. No fechamento, os valores estiveram a muito pouca distancia de conseguir u nnovo nivel de alta, para o corrente ano.

Os peritos atribuem essa alta aos recentes prognosticos favoraveis, sobre o comercio e a industria do país. Tambem contribuiram para a alta mais os seguintes fatores: primeiro: a industria siderurgica está trabalhando com grande intensidade; segundo: a noticia de que foi batido um novo recorde na produção norte-americana de automoveis.

Tambem melhoraram as ações da industria açucareira, devido à alta no mercado, para o açucar bruto e devido à possibilidade de um aumento, no açucar refinado.

As obrigações estiveram em alta irregular.

Os titulos estrangeiros quase não experimentaram variações, exeto os do Estado de São Paulo, a 6% — 1918, os quais subiram quase oito pontos.

Os cereais e o algodão estiveram irregulares.

Movimento — 1.410.000 titulos no valor de 3.691.000 dolares.

PRESIDENTE EPITACIO

Moção de congratulações da Camara Municipal ao governador do Estado

(Do correspondente) — A Camara Municipal de Presidente Epitacio, em sua ultima sessão, aprovou, por unanimidade de votos, uma moção apresentada pelo vereador Natalio Abib Salomão, congratulando o governador do Estado pela construção do Viaduto do Gasometro, nessa Capital.

E' o seguinte o texto da moção:

"Senhor governador Adhemar de Barros.

A Camara Municipal de Presidente Epitacio tem a honra de congratular-se com Vossa Excelencia, pela inauguração do Viaduto do Gasometro.

Empreendimento que por dezenas de anos desafiou o espirito de realização dos governos que o antecederam, somente pôde ser resolvido com o dinamismo e devotamento que Vossa Excelencia, digno representante dos Bandeirantes da nova geração, dedica à causa publica.

Em nome do povo desta cidade e por intermedio de Vossa Excelencia, congratulamo-nos com o nobre povo de São Paulo, fazendo votos para que a administração de Vossa Excelencia, continui fecunda em realizações como até agora, para maior grandeza de São Paulo e do Brasil.

Sala das Sessões, em 10 de Agosto de 1949.

(a) Natalio Abib Salomão".

Juros de Obrigações de Guerra

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica aos interessados que já entregaram relações de juros de Obrigações de Guerra para recebimento, em qualquer epoca, — inclusive, durante o ano corrente, relações de ns. 1 a 5.200 — que deverão comparecer diariamente, exceto às sextas-feiras e sabados, das 12 às 15 horas, no 2.º andar, a fim de que lhes sejam pagas as importancias a que têm direito.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75	8.75
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.69	10.60
s/Paris	1.096	1.096
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.32	19.32
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	44.00	44.00
s/Lisboa	100.55	100.55
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.7/8	4.02.13/16
s/Montreal	95.1/16	95.1/8
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	20.21	20.91
s/Montevideu	38.00	38.00
s/Estocolmo	0.30.1/4	0.30.1/4
s/Madrid	25.17	25.17
s/Lisboa	27.81	27.81
s/Belgica	9.16	9.16
s/Amsterdam	4.02.00	4.02.00
s/Paris	2.27.1/2	2.27.1/2
s/Berna	37.60	37.60

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 17 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.31	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 17. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Agosto	104,20	104,40
Setembro	105,50	105,50
Dezembro	106,70	106,70
Janeiro	107,80	107,80
Março	108,50	108,50
Maio	108,70	108,60
Julho	108,50	108,50

Mercado — Na abert. Calmo. No Fech. Calmo.

Vendas — Na Abert. 250. No Fech. s/vendas.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 17.

	Sacas
Passagens	22.874
Desde 1.o do mês	453 676
Desde 1.o de julho	1.157 100
Entradas	43.053
Desde 1.o do mês	643.255
Desde 1.o de julho	1.518.314
Embarques	31.927
Desde 1.o do mês	562.475
Desde 1.o de julho	1.766.735
Despachos	25.663
Desde 1.o do mês	588.480
Desde 1.o do mês	588.180
Desde 1.o de julho	1.761.994
Existencia	2.244.450

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 17.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 58,50.

Mercado: Frouxo.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	15.171
Minas Gerais	730
Existencia	110.312
Saidas:	
Cabotagem	14.490
Exterior	—

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

Rio, 17.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 74,00.

Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL:

Em 17.	Sacas
Entradas	18.209
Embarques	41.382
Saidas	—
Revertidas	3.938
Embarques:	
Europa	23.702
Estados Unidos	9.054
Asia	403
Africa do Sul	5.480
Por cabotagem	—
Existencia	602.286

TERMO DE NOVA YORK

Dia 17.

(Contrato Santos)

Centavos por libra

	Fech ant.	Fech.
Setembro	23,04	23,05
Dezembro	24,70	24,79
Março	24,66	24,69
Maio	24,41	24,39
Julho	24,41	24,09

Mercado: Ap. estavel.

Abertura: Alta de 6 a 14 e baixa de 1 ponto.

Fechamento: Alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos.

Vendas: 3.250.

CONTRATO "S"

(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech
Setembro	23,34	23,45
Dezembro	28,00	28,20
Março	27,64	27,70
Maio	27,25	27,42
Julho	26,90	26,97

Mercado: Ap. estavel.

Abertura: Alta parcial de 1 a 3 pontos.

Fechamento: Alta de 7 a 20 pts.

Vendas: 21.500.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Dia 17.

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	19,90	19,90
	nom	nom.
Tipo "Santos" n. 2	25,75	25,75
	nom.	nom.
Tipo "Santos" n. 4	25,50	25,50
	nom.	nom.
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,25	29,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	28,25	28,75
Milds	—	—

CÂMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco. do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.02.22
Copenhague (coroa)	3.63.00
Montevideu	8.11.43
Estocolmo (coroa)	5.11.02
Bruxelas (franco)	0.41.03
Paris (francos)	0.06.73
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.64.41
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.37
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.01.64
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70.56
Copenhague (coroa)	3.99.19
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.83
Berna vista	4.37.33
Lisboa, vista	0.73.10
Corôa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.75 a grama.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 17.

	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44.16	75.44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 14.07.14	74.07.14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %	Banco da Suiça	1.1/2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2 %

TÍTULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
2300	Unificadas	506,00
30	Idem	507,00
700	Idem	511,00
2	Idem	527,00
800	Idem	512,30
160	Idem	520,00
31	Idem	525,00
110	Idem	518,00
500	Idem	513,00
300	Idem	515,00
743	Uniformizadas	820,00
1792	Ferroviarias	620,00
100	Idem	618,00
250	Populares	198,00
15	Idem	200,00
2	Idem	199,00
103	Est. R. G. do Sul, Rodov.	940,00
43	M. Gerais, serie "A"	161,00
11	Federais Reajust.e Economico	718,00
	Obrigações Federais de Guerra	
55	5.000,00	3.660,00
9	1.000,00	730,00
24	1.000,00	732,00
154	500,00	363,00
5	200,00	144,00
37	100,00	72,00
380	Estado "1921"	870,00
	Letras	
20	Hip. Bco. do Brasil	825,00
6	Hip. Bco. do Brasil	82,50
	Ações	
45	Cia. Paulista, nom.	150,00
100	Cia. Paulista, nom.	148,00
15	Cia. Paulista, nom.	147,00
15	Cia. Paulista, port.	161,00
2500	"Coplastic" — Cia. Prod. Plastico 100,00	18,00
576	Cia. Cimento Portland Itau	470,00
294	M. Santista S/A.	175,00
200	Cia. Conrex Jantzem Malhas e Confecções	1.000,00
100	Bco. São Paulo	253,00
115	Bco. Comercial	272,50
50	Bco. Brasileiro para America do Sul	200,00
	Debentures	
400	Cia. Paulista de Eletricidade 8%	930,00
150	Cia. Mogiana	108,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

	Vend.	Comp.
Obrigações: Federais da Guerra		
5.000,00	3.670,00	3.660,00
1.000,00	735,00	732,00
500,00	365,00	363,00
200,00	—	144,00
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Café	—	550,00
"1921" (1.000,00)	—	860,00
"1922"	—	—
Apolices:		
Fed. Reajust.	—	715,00
Idem, ao port.	650,00	630,00
Populares	—	198,00
Estado S. Paulo Rodov.	—	850,00
Unif. nom.	835,00	820,00
Unificadas	522,00	518,00
Est. Fer.	625,00	620,00
Est. S. Santo	—	—
Est. M. Gerais serie "A" 5%	—	141,00
Est. M. Gerais série "B" 6 0/0	—	—
Est. M. Gerais serie "C" 7%	—	—
R. Gde. do Sul Rodov.	—	—
Municipais:		
"1942"	820,00	—

Ações de Bancos:

America S. A.	220,00	205,00
Brasileiro Descontos	S/V	200,00
Central de Credito	235,00	202,00
Comercial Est. S. Paulo	280,00	270,00
Comercio e Ind. S. Paulo	S/V	375,00
Cruzeiro do Sul de S. Paulo	S/V	305,00
Est. S. Paulo c/ e s/ garantia	S/V	290,00
Industrial de São Paulo	S/V	181,00
Mercantil de São Paulo	S/V	255,00
Noroeste Est. São Paulo	S/V	400,00
Paulista do Comercio	190,00	180,00
São Paulo	S/V	250,00
Sul Americano do Brasil	190,00	172,00
Industrial c/50%	105,00	91,00
Bandeirantes do Comércio	S/V	185,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C. nom.	210,00	S/C
Casa Anglo Brasileira	S/V	75,00
Ind. Bras. de Meias pref.	S/V	160,00
Idem, ord.	450,00	420,00
Moinho Santista S/A.	180,00	S/C
Paulista de Est. Ferro nom.	149,00	148,00
Idem, port.	S/V	160,00
Inst. Med. Fontoura pref	200,00	190,00
PiratiningaSeguros	S/V	270,00
S. P. Alpargatas pref.	165,00	S/C
Refinaria Paulista	S/V	25.000,00
Labor. Novoterapica	S/V	1.000,00
Debentures:		
Cia. Paulista Eletricidade	900,00	880,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech
Agosto	—	—
Outubro	200,40	220,00
Dezembro	201,80	201,70
Janeiro	201,20	202,00
Março	203,40	204,00
Maio	187,50	188,20
Dezembro	196,00	196,50
Janeiro	196,00	196,50
Março	197,50	197,50
Maio	183,00	183,20
Julho	182,50	183,00

Sem negocios.

NEGOCIOS REALIZADOS

Arrobas:

4.500 para outubro a 200,00

500 para dezembro a 202,00

5.000 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech. ant	Fech
Agosto	—	—
Outubro	196,70	194,00

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 16	17
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom
3/4	Nom	Nom
4	219,00	219,00
4/5	214,00	214,00
5	196,00	196,00
5/6	183,00	183,00
6	178,00	178,00
6/7	175,00	175,00
7	170,00	170,00
8	166,00	166,00
9	163,00	163,00

Mercado estavel.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 12 de agosto

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	121	21.354	63	11.095	0,01	0,00
3/4	735	131.195	55	9.954	0,10	0,00
4	121	21.324	13	2.476	0,01	0,00
4	16.317	3.070.905	2.808	517.043	2,34	0,33
4/5	208.866	39.749.061	74.402	13.996.865	30,35	8,60
5	259.490	49.901.906	307.124	58.541.575	37,97	36,00
5/6	133.390	25.512.763	302.100	57.825.312	19,42	35,56
6	46.034	8.790.604	115.449	22.073.625	6,69	13,57
6/7	15.837	3.025.715	39.735	7.586.434	2,30	4,66
7	4.824	906.476	8.729	1.662.602	0,69	1,04
8	1.262	237.845	1.783	338.001	0,18	0,20
9	234	43.440	266	50.418	0,04	0,04
I. 9	68	13.098	83	15.578	0,01	0,00
Totl	685.223	131.404.261	852.602	162.629.511	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 15-8: 3.339 fds. — Dia 16-8: 16.019 fds.

E X P O R T A Ç Ã O

(De acordo com os certificados emitidos p/ Bolsa de Merc. S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 30-6	14.311	2.703.245	315.397	60.059.596
De 1-7 a 13-8	10.847	2.039.236	176.707	33.068.296
Em 15-8	585	109.980	5.581	1.049.228
Total	25.743	4.852.461	497.685	94.177.120

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 17 de agosto de 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

(Sacas de 60 quilos)

Estoque de ontem	2.333.324
Idem de hoje	2.344.450
Em poder do DNC	263.904

Entradas:		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Paulista	40.854			
Mineiro	460			
Goiano	600			
Paranaense	1.193			
Matogrossense	—	43.053	643.255	1.518.314
Embarcadas		31.927	562.475	1.766.735
Despachadas		25.663	588.480	1.761.994
Revertidas ao estoque pelo D.N.C.		—	121.183	333.131
Retiradas do estoque pelo D.N.C.		—	3.716	4 224
Vendas no disp., dia 16		33.618	500.554	1.459.175

Liberadas: Pela E.F.S.J.: 24.470. Pela E.F.S.: 18.583.

MERCADOS

TERMO — Santos — (Contr. "C") — Funcionou inalterado. — Mercado calmo. Vendas: 500 sacas.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 98,50; tipo 4 duro — Cr$ 94,50; tipo 5 aldeser. — Cr$ 74,50. Mercado estavel.

ENTREGAS DIRETAS — Agosto — Cr$ 105,00; setembro a dezembro — Cr$ 106,50; janeiro a junho de 1950 — 111,50; julho a dezembro de 1950 — Cr$ 110,50; janeiro a junho de 1951 — Cr$ 110,50. Mercado calmo.

TERMO — Nova York — (Contr. "Santos" — Abertura: alta de 6 a 14 e baixa de 1 ponto; 1.a interm.: alta de 4 e baixa de 1 ponto; 2.a interm.: idem. Fechamento: alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos. Mercado apenas estavel. Vendas: 3.250 sacas.

DISPONIVEL . Rio, tipo 7 — 19.75 cents. p/libra. Santos, tipo 4 — 28.25 a 28.75 cents. p/libra.

PERNAMBUCO

Recife, 17.

	Ant.	Fech.
Entradas	1.256	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	303.763	303.763
Exportação	—	—
Existencia	4.305	3.806
Consumo	700	704

	Cr$	Cr$
"MATTA" — Preço tipo 5, compradores	195,00	195,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5, compradores	193,00	195,04

Mercado: Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 17.

	Abert.	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Outubro	29.91	29.94	29.83	29.87
Dezembro	29.86	29.86	29.77	29.83
Março	29.82	29.81	29.74	29.79
Maio	29.74	29.75	29.66	29.71
Julho	29.06	29.08	28.97	29.06
Outubro	27.11	27.14	27.06	27.13

Mercado: Estavel.

Mercado

Abertura	Baixa parcial de 1 a 3 pontos.
11,30 horas	Alta parcial de 1 a 3 pontos.
13,30 horas	Baixa de 5 a 11 pontos.
Fechamento	Alta parcial de 2 e baixa de 4 a 7 pontos.
Disponivel	32.05 baixa de 14 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 ks.):	Cr$
Amarelo, extra	360,00 a 365,00
Idem, especial	345,00 a 350,00
Idem, superior	335,00 a 340,00
Idem, bom	325,00 a 330,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	330,00 a 335,00
Idem, especial	315,00 a 320,00
Idem, superior	305,00 a 310,00
Idem, bom	290,00 a 295,00
Idem, regular	280,00 a 285,00
Blue Rose, especial	305,00 a 310,00
Idem, comum	292,00 a 295,00
Catete do R. Gde. especial	260,00 a 265,00
Idem, comum	S/Neg.
3/4 de arroz	200,00 a 220,00
1/2 de arroz	140,00 a 150,00
Quirera de arroz	S/Neg.

Mercado firme.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos	S/Neg.
Idem, 2 flos	2,05 a 2,10
Comum	S/Neg.

Mercado: Calmo.

ALHO:	
Nacional, graudo	18,00
Idem, medio	17,00
Idem, miudo	15,00

Mercado Firme.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado Calmo.

BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	115,00 a 120,00
Idem, de 1.a	95,00 a 100,00
Idem, de 2.a	55,00 a 60,00
Idem de 3.a	S/Neg.

Mercado frouxo.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	190,00 a 200,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.

Mercado firme.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Branca, Rio Gde.	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado Calmo.

S da seca

FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	95,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	S/Neg.

Mercado calmo.

Branção, extra	270,00
Idem, comum	250,00
Idem, idem, sup.	230,00
Chumbinho, extra	90,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	75,00 a 80,00
Chumbão, extra	90,00
Idem, superior	87,00
Idem, comum	80,00
Fradinho, extra	160,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	175,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Opaco, extra	105,00 a 110,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem, comum	73,00 a 80,00
Preto, extra	170,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	140,00

Mercado calmo.

Roxo, min., extra	200,00 a 205,00
Idem, superior	160,00 a 170,00
Idem, comum	130,00 a 135,00
Roxinho, Paraná extra	170,00
Idem, superior	140,00 a 145,00
Idem, comum	110,00 a 120,00
Roxo, Mineiro, Comum, novos	—

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Roxinho Paraná	
Nacional	140,00
Idem, comum	120,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	89,00 a 90,00
Amarelo	81,00 a 82,00
Amarelão	80,00 a 81,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 15/8/1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	ESTOQUE ATUAL Quilos
Algodão em pluma	259.728	47.185.309
Linter	43.303	8.662.593
Açucar	61.097	3.665.820
Alfafa	351	14.144
Amendoim	32.710	810.475
Arroz beneficiado	9.212	552.593
Farinha de mandioca	790	35.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	193	4.790
Feijão	139.150	8.345.898
Mamona	19.287	1.017.159
Melo arroz	386	23.160
Milho	56.948	3.416.580
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	Nom
Cristal	-
Somenos do Norte	-
Demerara do Norte	-
Mascavo	-
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	-
Idem, 2.o jato	-
Moido branco	-
Cristal	-
Idem, 2.o jato	-

PERNAMBUCO

Recife, 17.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	22,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	6.500
Desde 1.º de setembro	6.059.554
Exportação	3.150
Existencia	181.600
Consumo	2.000

CARNE

Dia 17

BARRETOS.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)	
De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,00
Idem, para pastificio (tab oficial)	Nom
Idem, para panificação (tab. oficial)	223,40
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 17.

(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Setembro	1.20.5/8
Dezembro	1.12.5/8
Março (1950)	1.15.3/4

Mercado: Irregular.

BORRACHA

Nova York, 17.

Fechamento

Setembro 16,67 c. a 16,70 v.; dezembro, 16,24 c. e 16,30 v.; março (1950) 16,35 neg.; maio (1950) 15,05 c. a 15,90 v.

Mercado acessivel.

Disponivel: 16.11/16.

Vendas: 146 lotes.

METAIS

Nova York, 17.

Fechamento

Cobre electrolitico	17.02
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	15.00 a
Disponivel em Nova York	15,12
Zinco	9,50
(Tipo prime Western f.a.s.)	Nom.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU

NOVA YORK, 17.

	Ant.	Fech.
Setembro	22,02	21,53
Outubro	21,92	21,35
Dezembro	21,57	21,15
Março	20,50	20,15
Maio	—	—

M E R C A D O

Maio

Abertura — Baixa de 33 a 37 pontos.

Fechamento — Baixa de 35 a 57 pontos.

Vendas — Faltando.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

NOVA YORK, 17.

	Ant.	Fech.
Setembro	16,55	16,98
Outubro	14,55	14,79
Dezembro	13,65	13,76
Janeiro	13,53	13,76
Março	13,45	13,52

Mercado — Firme. Alta de 7 a 45 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 17.

	Ant	Fech.
Julho	1.98.3/4	1.98.3/8
Setembro	2.03.1/2	2.03.1/2
Dezembro	2.04.1/4	2.05.5/8
Março	1.99.3/4	2.01.1/2

Mercado irregular.

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

J. NASCIMENTO 18 vitorias — J. CARVALHO 22 vitorias — Om REICHEL 25 vitorias — R. ZAMUDIO 29 vitorias — P. VAZ 52 vitorias — L. GONZALEZ 61 vitorios — O. ROSA 67 vitorias

Eva, Portugal e Cabotino, os maiores favoritos da reunião de sabado proximo em Cidade Jardim

Airone, Mirianto, Rih e Eros os demais preferidos inicialmente pela "catedra" — Nossas primeiras impressões sobre as sete provas — Analisando a "sabatina" carioca — Estatistica em Cidade Jardim e na Gávea

E' dos mais fracos o programa elaborado para a reunião de sabado proximo no Hipodromo de Pinheiros. Sete carreiras despidas de qualquer atrativo integram o inexpressivo conjunto que deverá todavia agradar a familia dos afeiçoados que infalivelmente comparece ao nosso campo de corridas para apreciar o seu esporte predileto.

Do programa avulta a prova reservada aos produtores da ultima geração, ainda sem vitoria, que em raia de areia irão terçar armas a partir da seta dos 1.300 metros, competindo Airone, Campo Alegre, Maripá, Carina e Lola. Do lote ganha destaque o nome de Airone, que ao estrear há algumas semanas deixou boa impressão, secundando Granadeiro. O pensionista do J. Isla já conta com as preferencias dos turfistas e tudo leva a crer que corresponderá, pois seus adversarios são bastante modestos.

Das demais provas podemos salientar a de encerramento do "meeting" que reunirá ao longo dos 1.400 metros Cabotino, Malaio, Gladiadora, Ideal, Momblam, Analy, Chico Prisca, Galga e Marcela. Nesta prova reaparece após alguma ausencia Cabotino, um defensor das cores do Stud Carmen, que inegavelmente constitui desde já um dos pontos altos da prova.

Trote em Revista

Sete pareos serão hoje realizados no Hipodromo de Vila Guilherme

Foram formados sete pareos para o festival desta tarde no Hipodromo de Vila Guilherme. Carreiras numerosas e que certamente deverão agradar, caso não haja tanta "moleza" como nas ultimas reuniões, algumas das quais vergonhosas e que só podem contribuir para a queda do interessante esporte, que vem empolgando São Paulo.

A seguir alinhamos os nossos palpites:

1.o PAREO

Pelo que correu 2a-feira a Laguna é a força, mas terá em Sertão, cujas rupturas foram inumeras, o mais direto rival. Como azar o Cruzeiro é bem apontado.

2.o PAREO

Worthy Chap II, um estreante bem preparado, é olhado como o mais provavel vencedor. Black tem muitos partidarios. Boa jogada em dupla. Last Chance pode ameaçar.

3.o PAREO

Para o primeiro posto somos pela vitoria de Conga, que na ultima corrida foi desclassificada. Tango ou Rubi para a dupla. Preferimos o segundo, por ser mais regular. Forá o nome seguinte.

4.o PAREO

Para vencedor, gostamos de Joni, que às vezes corre de verdade. Dupla 21 com Nina, cuja forma é boa. Dreamboy poderá estornar o caldo.

5.o PAREO

Sleepy-Sister perdeu uma corrida sem nome. E' a força destacada e "tudo" não tem para quem perder. Gata é a rival mais acentuada. Olho em Sleeper, que apesar de alquebrado é muito corredor.

6.o PAREO

Charmer defenderá nosso palpite. Facon, que não disputou na segunda-feira é a diferença do pensionista do Stud Master. Chicharrão pode ser olhado como azar tentador.

7.o PAREO

Maragata é a nossa escolhida para a ponta. Dupla 22 com Fresedo. Cantor ou Vera podem atrapalhar.

O PROGRAMA

Eis o programa:

1.o PAREO — As 13,30 horas — 2.550 metros.

(1 Laguna, 20 mts. L. Macarini
—
(2 Grito, 40 mts. J. Adão
2)
(3 Garota, A. Carbonari
—
(4 Cortuca, S. Maximino
3)
(5 Gringo, J. Ambrosio
—
(6 Sertão, A. Oliveira
4)
(7 Cruzeiro, A. Rocha

2.o PAREO — As 14 horas — 2.550 metros.

(1 Princesa, 40 mts. A. Carpinelli
1)
(" Já vou, 10 mts. J. Carpinelli
—
(2 Black, A. Oliveira
2)
(3 Last Chance 50 mts. P. Santoni
—
(4 Maraca, C. Seafuro
3)
(5 Falsca, 40 mts. A. Ambrosio
—
(6 Fidalga, 60 mts. L. Macarini
(7 Worthy-Chap II, A. Giannoni
(8 Segredo II, 80 mts. A. Luiz

3.o PAREO — As 14,30 horas — 2.550 metros.

1 Forá, 60 mts. A. Carpinelli
—
(2 Noble, P. Santoni
2)
(3 Vingador, Fidelis
—
(4 Conga, 60 mts. B. Impalêa
2)
(5 Rubi, 100 mts. S. Mendonça
—
(6 Pingaço, F. Viscardi
4)
(7 Tango, 80 mts. J. Belfiore

4.o PAREO — As 15 horas — 2.550 metros.

1 Dreamboy, F. Bosco
2 Nina, 20 mts. J. Belfiore
(3 Boneco II, 80 mts. A. D. Pinto
3)
(4 Particular, 20 mts. A. Giannoni
—
(5 Meia Lua, 20 mts. L. Macarini
4)
(7 Joni, 40 mts. A. Carpinelli

5.o PAREO — As 15,30 horas — 2.550 metros — Betting.

(1 Sleeper, 80 mts. A. D. Pinto
1)
(2 Conforme, A. Giannoni
—
(3 Sleepy-Sister, 60 mts. A. Fusco
2)
(4 Sonhador, A. Carpinelli
—
(5 Fá Presto, S. Maximino
3)
(6 Gata, 60 mts. J. Ambrosio
—
(7 Flete, 60 mts. E. Alves
4)
(8 Day Dreamer, 40 mts. Arão

6.o PAREO — As 16 horas — 2.550 metros — Betting

1 Facon, 40 mts. A. D. Pinto
—
(2 Chicharrão, 40 mts. J. Belfiore
2)
(3 Brasil, C. Matarazzo
—
(4 Estrela, 40 mts. L. Macarini
3)
(5 Chiquito, 20 mts. A. Carpinelli
—
(6 Charmer, 80 mts. J. M. Anjos
4)
(7 Festin, 20 mts. S. Maximino

7.o PAREO — As 16,30 horas — 2.550 metros — Betting

(1 Guarani, A. Carpinelli
1)
(" Inhandu, 20 mts. J. Carpinelli
—
(2 Maragata, 20 mts. J. Manzione
2)
(3 Fresedo, 20 mts. F. Viscardi
—
(4 Cantor, 40 mts. J. Ambrosio
3)
(5 Fidalgo, A. Luiz
—
(6 Promessa, 20 mts. A. Giannoni
4)
(" Vera, 20 mts. J. M. dos Anjos

Analisando a "sabatina" carioca

O PAREO DE ENCERRAMENTO É O MELHOR DA REUNIÃO

RIO, 17 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Sete bons páreos foram programados para o festival de sábado no Hipódromo da Gávea. Indiscutivelmente o páreo que maior sensação trará será o último, onde nova apresentação de Sonada, frente a Segundito, Palmar e outros "performers". Em seguida alinhamos a nossa primeira impressão:

1.º Páreo — 1.400 metros — A dupla 12 descarta-se inteiramente. Ninfa e Lalylove são bem melhores que os modestos adversários. Ninfa poderá sair de perdedora, pois está mais aguerrida agora.

2.º Páreo — 1.530 metros — A forma que Chaim atravessa é boa e poderá fazer sua a vitória, mas terá em Parker adversário de ilimitadas possibilidades. Dos demais Champagna encontra partidários entre os azaristas.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pelo que correu no domingo, quando secundou o Iran, Betraco é a força aparente. E' de areia e está bonitão. Piaui, muito bem co'ocado na distancia, é rival de nitida chance. Ariel parece-nos o nome seguinte.

4.º Páreo — 1.800 metros — Marfin atravessa ótimo periodo de "entrainement" e pode fazer sua a vitória mas sua tarefa não será fácil, pois que deverá encontrar em Veludo opositor de méritos. Há ainda no páreo o Froutal, que mesmo na areia pode aparecer.

5.o Páreo — 1.200 metros — Tem exercicios para triunfar a Etrategy, que alem do mais está entre adversários de modestas possibilidades. Jalousie, Poronga e Sarambu deverão decidir o segundo posto.

6.o Páreo — 1.600 metros — Boa oportunidade vai encontrar Dona Stella de fazer sua a vitória mesmo rendendo menos na raia de areia. Arabiana, deitou modestia, em sua derradeira apresentação. Agora é rival. Dos demais, olho em Aldean e Eclético, cujas melhoras são acentuadas.

7.o Páreo — 1.600 metros — Três nomes destacam-se do lote. Sonada, Palmar e Segundito. Cremos que dêsse trio deverão sair os primeiros colocados. Vai proporcionar bonito espetáculo êsse páreo.

LIVROS franceses
Direito economia finanças estatistica administração sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé 242 - Caixa Postal 5721 - Tel.: 2-9817
- CATALOGO GRATIS -

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Cotações para a "sabatina"

EVA A MAIOR FAVORITA — MIRIANTO E CABOTINO REAPARECEM BEM PREPARADOS

1.o PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 mts.

	Ks.	Ct.
1 Amitié	58	25
2 Dona Boa	58	27
3 Eva	58	20
4 Cigarrilha	54	40
5 Groselha	52	30

2.o PAREO — Premio "A" — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	Ct.
1 Airone	55	25
2 Campo Alegre	55	25
3 Maricá	55	27
4 Carina	53	50
5 Lola	53	30

3.o PAREO — Premio "N" — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

	Ks.	Ct.
1 Onze	53	35
2 Zorzal	58	50
3 Astuciosa	56	27
4 Carandá	56	30
5 Pandemonio	56	60
6 Mirianto	54	25

4.o PAREO — Premio "M" — As 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.	Ct.
1 Portugal	58	25
2 Rio Tua	58	27
3 Sulfanil	58	50
4 Belgica	56	60
5 Escoteira	56	40
6 Explosiva	56	50
7 Helepole	56	35

5.o PAREO — Premio "T" — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.500 mts.

	Ks.	Ct.
1 Cipó	58	20
2 Irmo	58	63
3 Virginia	58	50
4 Voadora II	56	35
5 Dondestá	56	27
6 Feudal	56	60
7 Ouro Fino	56	50
8 Rih	56	25
9 Cassandra	54	60
10 Dona Carolina	54	30

6.o PAREO — Premio "G" — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.	Ct.
1 Eros	56	25
2 Jambo	56	40
3 Mosquito	56	60
4 Sambará	56	75
(5 Alveola	54	30
(5 Londrina III	54	30
7 Belatrix	54	60
8 Dispa	54	100
9 Elide	54	27
10 Jaty	54	35

7.o PAREO — Premio "V" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.400 mts.

	Ks.	Ct.
1 Cabotino	58	27
2 Malaio	55	80
3 Gladiadora	56	65
4 Ideal	54	40
5 Momblam	54	50
6 Analy	52	35
7 Chico Prisca	52	40
8 Galga	52	30
9 Marcela	52	80

O 1.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

O 5.o pareo é reservado à aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sabado

EVA E' A FORÇA DESTACADA

Na prova inicial da reunião de sabado está novamente inscrita Eva. A pensionista do Francisco Franco, que em suas duas unicas apresentações em Cidade Jardim produziu boas atuações, impõe-se agora como força destacada da prova, tudo levando a crer que desta vez irá chegar no disco à frente dos seus modestos rivais. Apesar do recente fracasso de Dona Boa, esta deve ser vista como adversaria das mais perigosas por força da raia, onde produz muito e ainda no percurso. Após algum descanso retorna Amitié. Olho nesta veloz pensionista do M. Stiveletti já que o percurso e a raia emprestam-lhe grande "chance". As demais só poderão encontrar partidarios entre os arrojados.

AIRONE EM CONDIÇÕES DE VENCER

Ao estrear em Cidade Jardim, Airone cumpriu destacada "performance", secundando o potro Granadeiro. Está agora o pensionista do J. Isla inscrito nesta prova, onde enfrentará Campo Alegre, Maricá, Carina e Lola, adversarios, como se vê, que não lhe metem medo, a confirmar aquela sua primeira atuação. Gostamos de Airone para o posto de honra, Campo Alegre que foi terceiro para Furiosa em sua ultima apresentação, é o nome que destacamos como o mais serio antagonista de nosso favorito. Olho todavia em Maricá, detentora de exercicios que, a serem confirmados, poderão assegurar-lhe, quiçá, a vitoria.

MIRIANTO REAPARECE BEM PREPARADO

Onze, Zorzal, Astuciosa, Carandá, Pandemonio e Mirianto, integram o campo da terceira prova do "meeting". Neste pareo reaparece após alguma ausencia o cavalo Mirianto que fará sua 'reentré" em condições de produzir atuações de destaque. Vamos desviar nossas preferencias iniciais sobre este pensionista do P. Taborda, embora reconhecendo que sua tarefa não será das mais faceis, notadamente em virtude da presença de Astuciosa, que constitui uma das mais serias candidatas ao triunfo. Completando o trio de nossa preferencia aparece o nome de Carandá, um pensionista do G. Barrido que vai competir credenciado por bom preparo.

PORTUGAL E' A INDICAÇÃO DO RETROSPECTO

Antes de qualquer comentario é oportuno lembrar que nesta turma de "matungos" tudo é possivel. Na verdade constitui sempre um enigma a escolha de mais provavel ganhador quando esta turma se reune. Por dever de oficio vamos destacar Portugal, que é afinal a indicação que o retrospecto impõe, tendo escoltado Pandemonio há uma semana. Rio Tua, que figurou naquela ocasião durante grande parte do percurso, não deve ser desprezada, podendo até levar a melhor no final. Escolteira, apesar do percurso contrario pode ter agradecido o ligeiro descanso a que foi submetida e surpreender. Os demais somente encontram adeptos entre os apreciadores de azares.

RIH ESTA' CORRENDO UMA ENORMIDADE

Não fôra o estouro daquela bomba... Voadora II, o Rih teria vencido pela quarta vez consecutiva, há uma semana. Está novamente inscrita esta pensionista do B. Garrido, que atravessa presentemente magnifica fase de "entrainement". Apesar de estar novamente presente a Voadora II, estamos com Rih, que a nosso ver levará a melhor, mesmo porque o percurso é lhe mais favoravel e a pensionista do A. Fabbri sofreu uma sobrecarga. Sua mais seria antagonista é Dondestá, cuja ultima atuação não nos convenceu, pois foi muito contrariada pelo seu piloto em sua ultima apresentação e não pôde correr o que sabia. Cipó e mesmo a Voadora II candidatos ao terceiro placê.

EROS IMINENTE GANHADOR

Gostamos muito da ultima atuação de Eros, ao secundar a vencedora Queen Black. Vamos indicar este pensionista do N. C. Aguiar, para o posto principal. Para o outro placê gostamos de Elide, que naquela ocasião escoltou Q. Black e Eros. Vem apresentando progressos este pensionista do E. Campozana. Cuidado todavia com Alveola, em quem se depositam acentuadas esperanças.

CABOTINO REAPARECE EM TURMA FAVORAVEL

Para encerrar a jornada, teremos um encontro entre Cabotino, Malaio, Gladiadora, Ideal, Momblam, Analy, Chico Prisca, Galga e Marcela. Depois de algum descanso reaparece bem preparado Cabotino, que o A. Fabbri vai apresentar em condições de registrar mais uma vitoria. Na verdade o defensor das cores do Stud Carmen volta em turma que não o intimida, tendo já enfrentado com exito companhia mais categorizada. Vamos indicá-lo para o posto principal, destacando Galga e Analy como os seus mais diretos rivais.

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

Equilibradas as provas reservadas ao concurso

Com as ultimas cinco provas do programa de domingo o JORNAL DE NOTICIAS distribuirá aos seus leitores mais um valioso premio, agora acumulado em 10.000 cruzeiros, por força da "ficada" que Hederea e Sem Medo provocaram. As provas reservadas ao passatempo estão demonstrando bastante equilibrio entre os seus competidores, eis porque os "catedraticos" terão que lançar mão de todos os seus recursos para acertarem com os vencedores daquelas provas. A não ser que fique novamente acumulado, o "Bolo Turfistico Semanal" terá o seu término esta semana, razão por que os turfistas irão empenhar-se a fundo para "abiscoitar" o atraente premio.

Alinhamos a seguir os cinco ultimos pareos do programa da domingueira:

1.o PAREO — Premio "X" — A's 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
(1 Chamach	58
(2 Divisa Ouro	56
3 Ureno	58
4 Coran	56
5 Cambi	54
6 Cerro Alto	51
7 Cancionero	52
8 Ginger	52

5.o PAREO — Premio "Z" — A's 15 h 20 — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 mts.

	Ks.
1 Idelo	58
2 Ambicion	56
3 Ballet	56
4 Kent	55
5 Prince Igor	55
6 Horus	49

6.o PAREO — Premio "U" — A's 16 hs. — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 mts.

	Ks.
1 Belmar	58
2 Hanover	58
3 Vinho Bom	56
4 Bumbo	54
5 Caviar	54
6 I	54
7 Kid Glove	51
8 Magestoso	51
9 Malmiquer	51
10 Pampa Mia	52
11 Adoração	50
12 Hecuba	50
13 Reprise	50

7.o PAREO — Premio "H" — A's 16 h 40 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.
1 A.B.C.	58
2 Adail	56
3 Chiclet	56
4 Fradique	56
5 Jundiá	66
6 Mineapolis	56
7 Moço Rico	66
8 Boneca	54
9 Edacelera	54
10 Melvita	51
11 Queen Black	51

8.o PAREO — Premio "Q" — A's 17 h 20 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Iogui	58
2 Triunfo	58
3 Erieso	56
4 Discada	56
5 Giralda	56
6 Jaca	56
7 Cortezã	54
8 Entusiasmo	54
9 Hederéa	[illegible]
10 Dryade	52

O 6.o pareo será efetuado na pista de grama, os demais na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página

Espantoso proibido de correr

Resoluções do orgão técnico do Jockey-Club Brasileiro

Foram as seguintes as resoluções da C. C. do Jockey Club Brasileiro:

a) — De acordo com a proposta dos "starters", proibir de correr por tempo indeterminado os animais ELEGÃ, DON FRADIQUE, JAMBURI e ESPANTOSO;

b) — A' vista do parecer médico e de conformidade com os artigos 65 e 70 do Codigo de Corridas, proibir temporariamente de montar em dias de corridas os aprendizes Enéias Cardoso e Geraldo F. Santos;

c) — Registrar o compromisso de montaria para o animal CID, no "Grande Prêmio Doutor Frontin", feito pelo tratador João Emrich com o jóquei Luis Rigoni;

d) — De acordo com o artigo 153 do Codigo, confirmar a suspensão de uma corrida, proposta pelo "starter" e imposta aos jóqueis João Araujo e René Laforre, montando os animais BONGY e PURY.

e) — Suspender por duas corridas o jóquei Orlando Serra, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal SUNLIGHT;

f) — Ordenar o pagamento dos premios das corridas de 4, 6 e 7 deste mês.

PALPITES DO TROTE

Laguna	Sertão	— (14)
Worthy-Chap II	Black	— (24)
Conga	Rubi	— (33)
Joni	Nina	— (24
Sleepy-Sister	Gata	— (23)
Charmer	Facon	— (14)
Maragata	Fresedo	— (22)

Reaparece Sansonella, em Campinas

SEIS PAREOS DOMINGO NO HIPODROMO DO BONFIM

Seis pareos serão realizados na tarde de domingo no Hipodromo do Bonfim, destacando-se o quinto, onde deverá estrear Sansonella, aquela veloz platina que em São Paulo venceu o "Velocidade" em tempo recorde. Sansonella esteve no Sul do país e volta agora, quase no fim de sua campanha, pois que em dezembro deste ano será atingida pela compulsoria. Eis o programa:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Dist. 1.300 metros:

	Ks.
1 Bimbo	56
2 Velomar	56
3 Vicky	54
—	
(4 Giquiá	54
4)	
(5 Vila Rica	54

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr$ 3.000,00 — 600,00 — 180,00 — Dist. 1.200 metros:

	Ks.
1 Havana	56
2 Gury	54
—	
(3 Walquiria	52
3)	
(4 Delta	53
—	
(5 Cruzeiro	52
4)	
(6 Alegrette	50

3.º PAREO — As 15,05 horas — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Dist.: 1.200 metros:

	Ks.
1 Kzar	56
2 Lordship	56
3 Londrina	54
—	
(4 Cachoeira	54
4)	
(5 Harakiri	53

4.º PAREO — As 15,40 — horas — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — Dist. 1.200 metros:

	Ks.
1 Macanudo	54
2 Herodia	53
—	
(3 Já Sei	53
3)	
(4 Chimango	55
—	
(5 Hacanda	57
4)	
(6 Dehasit	54

5.º PAREO — As 16.20 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.500 metros:

	Ks.
1 Estrilo	56
—	
2 Carnaan	59
2)	
(3 Marien	51
—	
(4 Dona Chiquita	53
3)	
(5 Sansonella	59
—	
(6 Maria K	51
4)	
(" Myromérls	49

6.º PAREO — As 17 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — Dist. 1.500 metros:

	Ks.
1 Lundun	57
2 Bolena	56
—	
(3 Jaboty	54
3)	
(4 Helancina	53
—	
(5 Dehés	54
4)	
(6 Jararaca II	61

E. CAMPOZANA 17 vitorias — J. B. IVO 18 vitorias — F. FRANCO 21 vitorias — W. P. MENDES 22 vitorias — R. OLIVEIRA F.º 23 vitorias — A. FABBRI 26 vitorias — R. ROJAS 28 vitorias

RUBENS

São Paulo e Ipiranga encerram hoje seus preparativos

Ponce de Leon voltará ao ataque do tricolor — Belmiro e Dema participarão do "apronto" do "vovô" — O sr. Angelo Milanesi esclarece a situação de Liminha, Rubens e Bibe — Osvaldo estreará no comando do ataque do Ipiranga

São Paulo e Ipiranga farão o prelio principal da 12.a rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Essa partida é de grande importancia para ambos os contendores, em virtude da colocação que ostentam na tabela de classificação. O tricolor continua na liderança, embora tenha sido derrotado na rodada anterior, em Vila Belmiro, e deseja ampla reabilitação. Com o mesmo espirito lutará o "vovô", pois foi derrotado pela Portuguesa santista e desceu bastante na classificação.

Hoje à tarde, encerrando os preparativos de conjunto, são-paulinos e ipiranguistas realizarão os seus habituais "aprontos".

NO CANINDE'

O lider treinará no Canindé. A unica novidade que apresentará o ensaio, será a presença de Ponce de Leon entre os titulares. O referido atacante, tendo se submetido recentemente à delicada intervenção cirurgica, ficou ausente da equipe durante alguns jogos. Todavia, já está restabelecido e disputará o posto com Lelé. Fará um teste esta tarde e se aprovar será escalado, pois o quinteto avançado tem sentido a sua falta. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS palestrou com Feola, tendo o tecnico do tricolor adiantado que as condições fisicas dos demais titulares são amplamente satisfatorias, inclusive Noronha, cuja participação no jogo de domingo é absolutamente certa.

Dessa forma, pode-se adiantar, embora a palavra definitiva só possa ser dada após o coletivo desta tarde, que o conjunto não sofrerá alteração, a não ser na meia direita, onde é quase certo o reaparecimento do titular, Ponce de Leon.

NA RUA SOROCABANOS

Muitos rumores têm circulado a respeito da equipe do Ipiranga, dando Liminha, Rubens e Bibe como incompatibilizados com o clube. A fim de desfazer as duvidas, o reporter do JORNAL DE NOTICIAS ouviu a palavra autorizada do presidente Angelo Milanesi, o qual assim se manifestou:

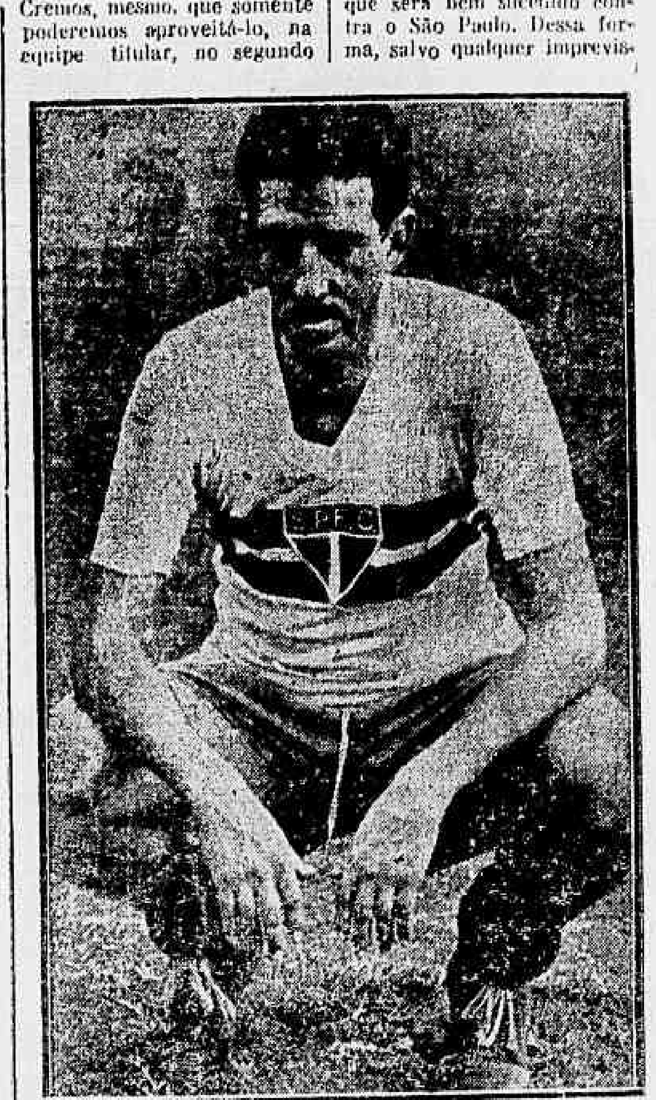
"Tudo o que se tem dito acerca desses jogadores é pura invencionice, forçada por pessoas interessadas em lançar a confusão no seio do Ipiranga. Eles estarão a postos no jogo contra o São Paulo e, tenho certeza, tudo farão para honrar a camiseta que vestem.

Sobre Belmiro e Dema, pode informar que ambos estão completamente refeitos dos males que os afastaram da equipe e reaparecerão contra o São Paulo. Reinaldo é o unico que não tem a presença garantida. Todavia, o centro-medio encontra-se bem melhor e deverá jogar, tudo dependendo, é claro, do seu estado no dia do jogo."

CHUNA E OSVALDO

Continuando, informou o alto mentor do alvi-negro:

"Chuna fará uma prova no treino de hoje. Não temos esperanças, entretanto, de que possa jogar domingo. Cremos, mesmo, que somente poderemos aproveitá-lo, na equipe titular, no segundo turno. Quanto ao centro-avante Osvaldo, recentemente contratado, é certo que estreará domingo, comandando a ofensiva do quadro principal. Seus treinos têm sido satisfatorios e confiamos em que será bem sucedido contra o São Paulo. Dessa forma, salvo qualquer imprevisto, a mais provavel equipe para o nosso proximo compromisso é esta: Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo (Renato) e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo, Bibe e Aleco."



NORONHA, medio-esquerdo do S. Paulo

LIMINHA, ponta-direita do Ipiranga



LÉO KOLTUN, quando palestrava com o nosso redator

Léo Koltun quer naturalizar-se brasileiro

Em palestra com nossa reportagem o peso-leve do Corintians, passa em revista a proxima disputa do Campeonato Paulista de Box Amador — O certame deverá ser iniciado na proxima semana — "Sem a ajuda dos dirigentes alvi-negros e da entidade, dificilmente poderei defender São Paulo, no certame brasileiro, porque sou estrangeiro"

Em data ainda não fixada, teremos para breve a disputa do Campeonato Paulista de Box Amador. Pelas informações que obtivemos é quase certo que o inicio do certame se verificará na proxima terça-feira à noite, no ginasio do Pacaembu. Todavia, somente após a verificação dos inscritos é que a entidade poderá definitivamente marcar a data certa da realização da 1.a rodada. De qualquer maneira o Campeonato será iniciado na proxima semana.

O QUE IRA' SER O CERTAME

No intuito de termos uma ideia mais exata do que irá ser a disputa este ano do campeonato paulista de box amador, procuramos ouvir a palavra de Léo Koltun, o peso-leve do Corintians e atualmente uma das nossas principais figuras dentro do box amador bandeirante.

— O Campeonato irá ser bem disputado, pois em muitas categorias surgirão novos valores, que por certo bem treinados irão proporcionar bons e renhidos combates. Acredito, que nas categorias de penas, leves e meio-medios, é que o publico terá oportunidade de assistir a combates dos mais renhidos, pelo grande equilibrio de forças existentes. Todavia, nas categorias dos pesos-medios, meio-pesados e pesados, militam bons pugilistas e que poderão tambem realizar lutas das mais empolgantes."

O CERTAME BRASILEIRO

Mudamos o rumo de nossa palestra e indagamos se Léo pretende disputar este ano o certame brasileiro. Assim nos respondeu:

— "Como é de conhecimento de todos sou estrangeiro. Necessito, portanto, naturalizar-me, o que aliás o faço com grande satisfação, pois me encontro no Brasil desde a idade de quatro anos. Entretanto, para que eu possa disputar o Campeonato é necessario que os dirigentes do Corintians me ajudem. Sem haver um interesse maior dos responsaveis pelo box paulista, creio que as dificuldades que estou encontrando dificilmente poderão ser afastadas. Mas, desde que todos trabalhem comigo junto às autoridades competentes para minha naturalização estou certo de que poderei este ano, defender as cores de S. Paulo, no certame maximo do box nacional, o que farei com imensa satisfação."

O CARTEL DE LEO KOLTUN

O pugilista do Corintians, como todos sabem se encontra no momento desfrutando de sua melhor forma. Ainda recentemente, quando do Torneio Triangular, teve oportunidade de realizar um combate dos mais sensacionais contra o uruguaio Miguel Larossa, o qual sam vencedor por nocaute no primeiro assalto.

Leo Koltun, tem apenas 19 anos de idade, e já realizou em sua carreira como amador 30 combates, tendo vencido 19, perdido seis e empatou cinco.

Se o corintiano prosseguir na sua carreira treinando com o mesmo afinco e o mesmo entusiasmo, não será dificil que venhamos em breve possuir mais um grande campeão, não só do Brasil, como de toda a America do Sul, pois, qualidades não lhe faltam, para se tornar o numero um de sua categoria.



NENÊ que reaparecerá contra o Comercial

Treina esta tarde o Nacional

O tecnico José Folker escalará o quadro somente após o exercicio de hoje

Pela primeira vez neste campeonato o Nacional se exibirá na tarde de domingo em seu gramado. O gremio de Comendador Souza receberá a visita do XV de Novembro de Piracicaba e como contará nessa peleja com os fatores campo e torcida está mais credenciado do que seu adversario para conquistar a vitoria. Contudo, os nacionalistas não se mostram dispostos a facilitar uma vez que reconhecem no gremio piracicabano um adversario de valor. A peleja assim está fadada a ter desenrolar bastante equilibrado.

NOVA DIREÇÃO TECNICA

O Nacional, poderá ter domingo atuação das mais destacadas. E' que a diretoria resolveu contratar o tecnico José Folker que dirigiu por muito tempo os quadros profissionais do Corintians. Folker foi apresentado aos jogadores na tarde de terça-feira e hoje reunirá seus pupilos submetendo-os a um rigoroso ensaio de conjunto, o qual será o ultimo da semana para a contenda de domingo. Nada se sabe ainda quanto à formação do conjunto o que será anunciado somente após o treino desta tarde.

«Apronta» hoje à tarde o Corintians

No Parque São Jorge o habitual treino coletivo dos alvi-negros — Nenê reaparecerá na equipe titular

A vitoria colhida pelo Corintians contra o Palmeiras, na rodada que passou, colocou o alvi-negro em situação muito boa no Campeonato Paulista de Futebol. Renasceram as esperanças do Corintians, e há novamente, no Parque São Jorge, intensa expectativa em torno dos cotejos do "campeão do centenario".

Domingo o Corintians jogará contra o Comercial. Compromisso que não se afigura dos mais dificeis, porque o "benjamim", a despeito do entusiasmo dos seus jogadores, não tem conseguido grandes resultados no certame. Todavia, não poderão facilitar os corintianos, porque em futebol tudo pode acontecer. De qualquer forma, serão onze contra onze e muitas vezes uma circunstancia imprevista pode determinar uma derrota.

TREINA HOJE O CORINTIANS

O Comercial encerrou ontem os seus preparativos, realizando um treino coletivo que foi dos mais promissores. O Corintians, por sua vez, treinará hoje, no Parque São Jorge.

Segundo averiguou a nossa reportagem, junto aos meios autorizados do clube, a equipe do vencedor do Palmeiras jogará com a mesma constituição dos ultimos jogos, com exceção da meia-esquerda, onde reaparecerá Nenê, formando ala com Colombo. Os jogadores continuarão nos seus postos; inclusive Narciso, cujo desempenho tem agradado à direção tecnica.

Portanto, o quadro para o embate de domingo será o seguinte: Narciso; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edeicio, Baltazar, Nenê e Colombo.

Campeonato Colegial da DEESP

Sabado e domingo terá prosseguimento o certame com a realização no Interior do Estado de varios jogos de bola-ao-cesto e voleibol — Os resultados gerais da 1.a rodada eliminatoria

De acordo com o que tivemos oportunidade de noticiar tivemos a disputa dos primeiros jogos eliminatorias, de bola ao cesto e voleibol do Campeonato Colegial, promovido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. O certame em apreço dedicado as escolas oficiais do Estado já em seu inicio demonstrou o grande entusiasmo dos competidores e o bom preparo a que se submeteu a maioria das equipes disputantes.

Sabado e domingo prosseguirão as eliminatorias, sendo que nesta realização estarão ainda incluidas competições de atletismo e natação, bem como demonstrações de ginastica em conjunto, que serão executadas na festa de encerramento no dia 7 de setembro.

OS RESULTADOS

Os resultados da 1.a rodada de basketball e volleyball foram esta semana os seguintes:

BASKETBALL MASCULINO

CEEN Ribeirão Preto, 67 vs. CE de Orlandia, 7; CEEN, de Rib. Preto, 61 vs. GE São Joaquim da Barra, 17; GE, Pres. Roosevelt — Capital, 21 vs. CEEN Jundiaí, 20; CE Pres. Roosevelt, Capital, 46 vs. CE Santo André, 12; CEEN Pirajui W. vs. CEEN Taubaté, 19; GE Martim Afonso, S. Vicente, 26 vs. CE Canadá, Santos 16; CEEN Franca W vs. GE Igarapava 0; CEEN São José dos Campos 26 vs. CEEN Caçapava 23; CEEN São José dos Campos 25 vs. GE Mogi das Cruzes 22; CE Santa Rita Passa Quatro, 36 vs. GE Tambau 13; GE Itapolis 31 vs. Taquaritinga 14; GE Itapolis 24 vs. GE Novo Horizonte 11.

BASKETBALL FEMININO

CEEN Pirajui vs. CEEN Lins 0; CE Canadá, Santos 30 vs. GE Martim Afonso, São Vicente 8; CEEN Franca, venceu o GE Igarapava; CEEN São José dos Campos W. vs. CEEN Caçapava, 0; GE Itapolis 32 vs. GE Novo Horizonte 5; GE Itapolis 10 vs. GE Taquaritinga 8.

VOLLEYBALL MASCULINO

Ribeirão Preto 2 vs. GE São Joaquim da Barra 0 (15|5 e 15|2); CE Pres. Roosevelt, Capital, 2 vs. CEEN Jundiaí 0 (15|6 e 15|7); CE Pres. Roosevelt, Capital 2 vs. CE Firmino Proença, Capital 0 (15|1 e 15|11); CEEN Itu, 2 vs. GE São Roque 0 (15|3 e 15|1); GE Birigui 2 vs. CEEN Pirajui 0; GE Cruzeiro 2 vs. CEEN Taubaté 0 (15|7 e 15|9); CE Canadá, Santos 2 vs. GE Martim Afonso, São Vicente 0 (15|6 e 15|3); CEEN Franca venceu GE Igarapava; CEEN Caçapava 2 vs. CEEN São José dos Campos 0; CE Mogi das Cruzes 2 vs. CEEN Caçapava 0; CE Santa Rita P. Quatro 2 vs. GE Tambau 0 (15|3 e 15|11); GE Itapolis 2 vs. Taquaritinga 0 (15|0 e 15|7).

VOLLEYBALL FEMININO

GE Pres. Roosevelt, Capital 2 vs. CEEN Jundiaí 1 (14|16 15|9 e 15|11); CEEN Itu 2 vs. GE São Roque 0 (15|8 e 15|3); GE Birigui 2 vs. CEEN Pirajui 1; GE Cruzeiro 2 vs. GE Pindamonhangaba 0 (15|0 e 15|12); CE Canadá, Santos 2 vs. CE Martim Afonso, S. Vicente 0 (15|2 e 15|10); GE Igarapava venceu CEEN Franca; CEEN Caçapava 2 vs. CEEN São José dos Campos 1; CEEN Caçapava 2 vs. GE Mogi das Cruzes 0; CE Santa Rita P. Quatro 2 vs. GE Tambau 0 (15|3 e 15|1); GE Itapolis 2 vs. GE Taquaritinga 0 (15|5 e 15|1).

Fabio severamente advertido

Descontentes os dirigentes nacionalistas com o procedimento do conhecido arqueiro — Deverá ser multado tambem

O arqueiro Fabio, do Nacional teve pessimo procedimento na peleja que seu clube disputou contra a Portuguesa de Desportos, na tarde de sabado no gramado da rua Javari. O referido profissional maldosamente atingiu Renato, com os pés no peito alem de ter-lhe desferido violento soco no rosto. Após essa agressão Fabio tentou ainda atingir Pinga I, não sendo bem sucedido em suas pretensões.

SEVERAMENTE ADVERTIDO

Na tarde de ontem tivemos oportunidade de palestrar com o sr. Francisco Nunes e fomos informados que Fabio foi severamente advertido por carta pela diretoria. Estão os dirigentes nacionalistas bastante descontentes com o procedimento do aludido jogador e provavelmente na reunião de amanhã lhe aplicarão ainda pesada multa. Dessa forma, o Nacional vem agindo com energia com seus profissionais, para evitar assim futuros aborrecimentos.

Será na rua Comendador Souza

Não concordou o Nacional em jogar contra o XV de Novembro no campo da rua Javari

O cotejo mais fraco da decima segunda rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, será travado entre os quadros do Nacional e do XV de Novembro, de Piracicaba. De acordo com que apuramos o XV de Novembro fez na tarde de ontem uma proposta ao Nacional para que o jogo fosse realizado na manhã de domingo no gramado da rua Javari. Contudo, tal pretensão dos piracicabanos não será atendida pelo alvi-celeste. O sr. Francisco Nunes, falando à nossa reportagem declarou que seu clube somente contra o Palmeiras, Corintians, S. Paulo e Portuguesa de Desportos atuará fora de seus dominios. O fator campo representa muito para os nacionalistas e assim eles não querem contra quadros de sua categoria atuar em outros dominios.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farol, durante a noite em substituição à buzina. A OST vem com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito - OST)

Campeão o Corintians de box-amador

Com apenas 7 amadores os alvi-negros do Parque São Jorge levantaram o certame de novissimos

Com 12 rodadas foi disputado o Campeonato de Novissimos de box amador. Aos tropeços este certame chegou ao seu final, graças à manifesta má vontade de alguns amadores programados e tambem, porque não dizer, pela falta de organização das agremiações concorrentes, que inscreveram elementos fora de categoria e outros sem se encontrar em perfeitas condições fisicas. Disto resultou que em algumas rodadas muitas foram as lutas que deixaram de ser realizadas por ausencias dos elementos escalados, o que tirou todo o brilho do Campeonato.

Mas, assim mesmo, o certame apresentou por vezes otimos combates, justificando desta forma todo o sacrificio que foi realizado pela entidade para levar avante o seu programa de renovar sempre o plantel do pugilismo amador bandeirante.

VITORIA MERECIDA

Dentre as agremiações participantes, sobressaiu-se o Corintians Paulista, que, com apenas 7 homens inscritos obteve 4 titulos de campeão, 1 de vice-campeão e um terceiro lugar. Ao todo conquistaram os alvi-negros do Parque S. Jorge, em 44 combates disputados, 28 vitorias, 10 empates e foram derrotados apenas em seis. Como se vê, uma atuação das mais destacadas e uma vitoria brilhante e significativa. Está assim de parabens o Departamento de Box Amador do Corintians, dirigido atualmente por Vaseli e o tecnico Luiz Campos Soares, o popular gaucho.

Varias modificações introduzidas nos campeonatos de polo-aquático

Importantes resoluções foram tomadas na ultima reunião do Conselho de Polo-Aquatico da F.P.N.

Na sede da Federação Paulista de Natação, realizou-se uma reunião do Conselho Tecnico de Polo-Aquatico, Compareceram os conselheiros Montano Magliozzi, Montefiores Andrade e Torquato Ariosto Martire. Dentre os assuntos tratados, o mais importante foi o seguinte: enviar o regulamento a todos os filiados com as modificações propostas pela Assembleia da entidade aquatica.

O REGULAMENTO PARA OS CAMPEONATOS DE POLO-AQUATICO DA TEMPORADA 49-50

Os representantes dos clubes filiados à Federação Paulista de Natação credenciados a esta assembleia aprovam as seguintes modificações propostas pelo Departamento Autonomo de Polo-Aquatico:

1.o — O Campeonato de Estreantes, passará a denominar-se Campeonato de Principiantes. A criterio dos clubes disputantes, poderão tomar parte em cada jogo deste Campeonato no maximo três (três) elementos da Divisão de Aspirantes (2.a divisão), sendo que os demais deverão ser elementos que não tenham tomado parte em Campeonatos promovidos pela F.P.N. excluindo-se os que participarem do Torneio Estimulo.

2.o — DIVISÃO DE ASPIRANTES — Nesta divisão cada equipe poderá incluir elementos da 2.a ou 1.a divisão nas seguintes condições: 3 elementos da 2.a divisão ou a criterio dos clubes no lugar desses dois elementos da 1.a divisão, devendo os outros 7 ou 8 elementos serem da divisão de principiantes.

3.o — DIVISÃO DE SENIORS — Nesta divisão cada equipe poderá incluir no maximo três elementos da 1.a divisão para cada jogo, devendo os demais elementos serem das categorias inferiores.

Paragrafo Unico — Quando da substituição dos elementos das 3.a e 2.a divisões nos jogos das divisões de Principiantes e Aspirantes, os mesmos não poderão ser substituidos por elementos da mesma categoria, mas, somente da categoria inferior, bem como os da 1.a divisão nas divisões de Aspirantes e Seniors.

4.o — CAMPEONATO PAULISTA — Para o certame maximo do polo-aquatico bandeirante poderão participar todos os elementos e de qualquer categoria.

Rubens e Sapolinho reaparecerão

Será modificado o quadro do Juventus para o jogo contra a Portuguesa santista — Turquinho e Chicão substituirão, Antunes e Osvaldinho — Treinam esta tarde os grenás

O Juventus terá na disputa da decima segunda rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol dificil compromisso. Trata-se da peleja que disputará no Estadio de "Ulrico Mursa" contra a Portuguesa santista. Como é do conhecimento de todos, o rubro-verde praiano conquistou na tarde de domingo ultimo no gramado da rua Sorocabanos expressiva vitoria contra o Ipiranga, estando assim grandemente credenciado para reeditar o feito na contenda com os juventinos. Estes, porem, ainda não esqueceram do revés que sofreram contra o S. Paulo e desejam ter destacada atuação ante os "lusos" santistas para se reabilitar amplamente. Para tanto os juventinos vêm realizando acurados preparativos e é provavel que conquistem domingo o que tanto desejam.

MODIFICAÇÕES NO QUADRO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS em palestra com dirigentes juventinos foi informada que o quadro sofrerá algumas modificações. Antunes e Osvaldinho que foram suspensos pelo Tribunal de Justiça Desportiva serão substituidos por Turquinho e Chicão, respectivamente. Rubens reaparecerá na ponta direita e Sapolinho formará a zaga com Nenê. Após o treino desta tarde, que será o ultimo para a contenda de domingo, o tecnico Jim Lopes, anunciará a formação oficial da equipe que jogará.

NO RIO O PRESIDENTE DO PALMEIRAS

Maximo sigilo em torno dos nomes dos jogadores pretendidos pelo alvi-verde

Foi varias vezes anunciada e varias vezes protelada a viagem do presidente do Palmeiras ao Rio de Janeiro, para conseguir o concurso de reforços para a equipe do alvi-verde. Ontem, finalmente, seguiu o sr. Ferrucio Sandoli, por via aerea. Momentos antes do seu embarque, o reporter procurou conhecer os verdadeiros motivos de sua viagem. Excusando-se, assim se manifestou o conhecido mentor palmeirista:

"Vou à Capital da Republica para concluir entendimentos já iniciados pelo representante do clube, que lá se encontra há varios dias. Não posso, entretanto, adiantar quais são os nomes dos jogadores pretendidos, porque isso poderia prejudicar a marcha das negociações."

Ante a nossa insistencia, o sr. Sandoli concluiu:

"Regressarei amanhã, ou, no maximo, depois de amanhã. Espero obter exito em minha missão. Quando chegar, darei à publicidade os nomes dos novos jogadores do Palmeiras."

Cid não interessa ao Nacional

O alvi-celeste não aceitou o oferecimento da Portuguesa — America, Silverio, Ariovaldo e Celso, tambem não serão contratados

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS conseguiu apurar em fonte digna de todo credito que a diretoria da Portuguesa de Desportos ofereceu por emprestimo ao Nacional, o medio-esquerdo Cid, que pertencia ao Botafogo, do Rio de Janeiro. O alvi-celeste não aceitou o oferecimento em virtude de não estar no momento em condições de pagar o ordenado que Cid recebe na Portuguesa de Desportos, que é de 4 mil cruzeiros mensais. O gremio da rua Comendador Souza agradeceu a boa vontade do rubro-verde em querer lhe auxiliar na campanha que vem encetando para reforçar seu conjunto principal.

OUTROS QUE NAO INTERESSAM

Fomos informados ainda que o Nacional não está interessado por Americo, Silverio, Ariovaldo e Celso. Esses jogadores pediram permissão à diretoria nacionalista para realizar alguns treinos em Comendador Souza, não existindo todavia nenhum interesse do clube em contratá-los.

Anuncie em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Palmeiras, Portuguesa e Comercial treinaram ontem

Escalado o conjunto alvi-verde para o jogo de sabado — Os titulares palmeirenses empataram com os reservas por 4 tentos — Destacada atuação teve o centro-médio Brandãozinho — Nininho continua sendo a unica duvida do quadro luso — Bastante movimentado o exercicio dos comercialinos

A decima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol terá inicio na tarde de depois de amanhã com a realização do prelio entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras. O referido jogo que figura como o mais promissor da etapa, vem despertando enorme interesse e está fadado a agradar intensamente uma vez que é notoria a igualdade de forças.

TREINOU O PALMEIRAS

Encerrando os preparativos para essa contenda, o Palmeiras realizou na tarde de ontem em seu gramado no Parque Antartica, o derradeiro ensaio de conjunto. Por determinação do Departamento Medico, estiveram ausentes, Turcão, Sarno e Harry, estagnos, contudo, garantida a presença dos mesmos para o embate com os lusos. O ensaio teve a duração de noventa minutos e os titulares empataram com os reservas por 4 pontos, os quais foram computados por Canhotinho (3) e Lula para os efetivos e Abelardo, Aldo, Washington e Lero para os suplentes. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: — Oberdan (Lourenço); Pedro e Tremembé; Mexicano, Fiume (Tulio) e Gengo; Lula, Ramon, Bovio (Abelardo), Canhotinho e Lima.

RESERVAS: — Doly; Palanta e Salvador; Agripino, Tulio (Luizinho) e Manduco; Aldo, Abelardo (Renato), Washington, Lero (Novo) e Renato (Oliveira.)

Os palmeirenses ficarão concentrados a partir desta noite no Parque Antartica. O provavel quadro para enfrentar a Portuguesa será este: — Doly; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

A PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos em virtude de ter se exibido na tarde de segunda-feira em Campinas, realizou ontem, ligeiro ensaio de conjunto, o qual teve a duração de 60 minutos. O centro-medio Brandãozinho, recentemente contratado pelo rubro-verde, esteve em ação pela primeira vez e, teve atuação das mais destacadas impressionando profundamente todos os dirigentes e torcedores lusos. O centro avante Nininho por ter se contundido na peleja contra o Mogiana foi poupado. Os titulares derrotaram os reservas por 8 a 0. Os tentos de Pinga II (2), Renato (2), Pinga I (2), Brandãozinho e Santos. Os quadros ensaiaram assim constituidos:

TITULARES: — Bolivar; Lorico e Nino; Luisinho, Brandãozinho (Santos) e Helio Leite; Niquinho, Pinta II, Renato, Pinga I e Simão.

RESERVAS: — Caxambu; Diogo e Pedro; Xindo, Zinho e Piva (Cid); Zé Carlos, Zezinho, Alves, Oscar e Angelo.

O quadro luso, de acordo com que nos informou o tecnico Caetano de Domenico será escalado somente amanhã.

O ENSAIO DO COMERCIAL

O Comercial, iniciando seus preparativos para a peleja contra o Corintians na tarde de domingo no Parque São Jorge, realizou ontem proveitoso ensaio de conjunto que teve a duração de 90 minutos. Os titulares venceram os reservas por 3 a 2, tentos de Romeuzinho, Agostinho, Nilo, Otavio e Eurico. Os quadros ensaiaram com a seguinte formação:

TITULARES — Cavani, Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Marcelito, Romeuzinho e Agostinho.

RESERVAS — Velasco, Lalo e Vitor; Pian, Wilson e Carcão; Rebolo, Leandro, Heitor, Otavio e Eurico.

Os comercialinos realizarão amanhã, pela manhã, no campo do Lusitano, o derradeiro ensaio de conjunto.

RENATO, atacante da Portuguesa

PELA VARZEA

Empataram Lapeaninho e Secção de Abastecimento

Dois a dois o resultado do encontro, em disputa do Campeonato da Divisão Principal de Amadores, da F.P.F. — União Independente vs. Silva Ramos — Festival do Bandeirantes de Santana — Outros jogos

Em disputa de mais uma rodada do Campeonato da Divisão Principal de Amadores, da Federação Paulista de Futebol, a Secção de Abastecimento defrontou-se com os fortes conjuntos do Lapeaninho F. C. Após movimentado embate veio a terminar com um justo empate por dois tentos, sendo que Gervasio e Baroni, marcaram os tentos da Secção.

Na preliminar venceu o Secção por ausencia do seu adversario. A equipe principal do Secção alinhou assim formada: Pedrinho; Toto e Renato; Camões, Jaime e Odilon; Gervasio, Baroni, Americo, Nardinho e Tião.

União Independente do Carandirú vs. Silva Ramos

Continuando em sua marcha de partidas vitoriosas, o "clube da amizade" enfrentou no gramado do Parque Areal, os fortes conjuntos do C. E. Silva Ramos. Depois de uma peleja bem equilibrada, em que os dois conjuntos tudo fizeram para saírem vitoriosos e correspondendo à expectativa que reinava nesta peleja, a vitoria sorriu para a rapaziada do "clube da amizade" pela contagem minima. Marcou o tento Neco. Eis como alinhou o onze da amizade: Rubens; Nunes depois Serafo; Armando, Mingo e Vidas; Pirajui, Gastão, Margarida, Cabeça, Neco, e Neno. Na partida de aspirantes, perdeu o clube da amizade por 2 a 0.

Festival do Bandeirantes de Santana

Em comemoração ao seu aniversario de fundação o Bandeirantes de Santana F. C. promoveu domingo ultimo o seu 1.o festival dos três que estão programados:

Eis os resultados do 1.o festival: — Unidos Santanense 1 x Bomba F. C. 1, vencedor: Unidos por penaltis, 2.os quadros: Unidos W. O.; C.M.N.S. da Gloria 1 x G.E. Estrela de Tucuruvi 0, 2.os, venceu o C.M.N.S. da Gloria por penaltis; Juv. 25 de Janeiro 3 x Estrela do Sul 1, 2.os Estrela por penaltis; A. A. Paulistana 2 x Soc. Paulista F. C., 0, 2.os Paulistana venceu por W. O.; Bandeirantes de Santana x G. E. Flamengo. Este jogo foi o final e venceu o Bandeirantes por 4 a 2, após espetacular disputa, sendo que os nossos pontos foram feitos por Tião 4, (em tarde fenomenal) e Tatá 2. O nosso quadro foi este: — Guanabara (Oliveira); Romeu e Renato; Nim, Lorete e Antoninho; Osvaldo, Tião, Tatá, Pepe e Pedo. Preliminar: Bandeirantes 4 a 0.

Fileppo vs. Boca Juniors da Bela Vista

Prelimando contra os disciplinados conjuntos do E. C. Boca Juniors, conseguiu o Fileppo marcar mais uma espetacular vitoria, pelo dilatado placard de 7 a 1, continuando desta forma sua bonita serie de resultados positivos. Os goleadores foram: Turlo 4, Alberto, Floriano e Jaraguá e o esquadrão alinhou: — Mario; Nelsinho e Gregorio; Alberto, Osvaldo e Milton; Jaraguá, Floriano, Turlo, Dinho e Vilela. Na preliminar a vitoria do GEC Fileppo por 5 a 1.

Sul America vs. Cachoeira

Continuando na sua serie de vitorias, o C. A. Sul America enfrentou e venceu o Cachoeira, pela contagem de 2 a 1, tentos de Dodo e Bizarro. O time da "faixa azul", estava assim formado: M Tico; Gamba e Lando; André, Bisuca e Claudio; Bizarro, De Goral, Dodo, Jaime e Paulo. Na partida secundaria, houve um empate de 3 tentos.

8 de Maio vs. Vic-Maltema

Participando do festival do segundo, o 8 de Maio da Casa Verde enfrentou e venceu pela contagem de 5 a 0, tentos de Tato 2, Pedro, Tim e Viana, o onze do clube festeiro. Na preliminar venceu ainda o 8 por penalidades maximas. Eis o quadro principal vencedor: — Oberdan; Mulata e Tato; Osvaldo, Chote e Mauro; Pedro, Jacinto, Tim, Viana e Tato. Domingo, o 8 de Maio participará do campeonato da suburbana Marechal Deodoro.

Bianchini vs. Clube 444

Enfrentando, sabado ultimo, o poderoso e disciplinado conjunto do Clube 444, o E. C. Bianchini conseguiu mais uma belissima vitoria, vencendo pela contagem de 1 a 0. Zambrana, marcou espetacularmente para os rubro-negros, que apresentaram o seguinte quadro: — Pelejo; Euclides e Berto; Honorio, Rubens e Neno; Gilberto, Idglio, Bala, Varela e Zamorana. Preliminar: empate de 3 tentos.

Mesbla vs. Cinzano

Recebendo em seu campo, a visita do Cinzano, o Mesbla conseguiu mais uma vitoria para as suas cores, pela contagem de 3 a 1, tentos de Antoninho e Nenê 2. Eis o quadro vencedor: — Mormesso; Mario e Verly; Duilio, Nicola e Manoel; Antoninho, Mazela, Nelson, Nenê e Colombo. Na preliminar houve empate de 1 a 1.

Camilo Gadel não deixará o Ipiranga

Tem circulado rumores que o Diretor do Departamento Profissional do Ipiranga, sr. Camilo Gadel, teria solicitado demissão do cargo, em virtude da má vontade demonstrada por vários titulares, entre os quais Liminha, Rubens e Bibe. Com o intuito de esclarecer a situação, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu o sr. Angelo Milanesi, presidente do "vovô", o qual assim se expressou:

"Absolutamente, não é verdade. O que se tem propalado não passa de boato, pior do que isso, boato tendencioso. Nada há do que foi dito acerca dos jogadores e muito menos a respeito da demissão de Camilo Gadel, o qual continua no seu posto, com a eficiência e bôa vontade de sempre".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson — "Naufragio do Hesperus" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Terra violenta", Anselmo Duarte — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Por você eu morreria", Cathy Down — "Vingança do cangaceiro" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 19 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Caravana de emboscada" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Na frente há lugar", Aldo Fabrizi.
BRASIL — 19 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Romantico aventureiro" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Almas pecadoras", Rossana Brazzi — "As duas santinhas" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14,15 — "Os Irmãos", Patricia Roc (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 18,50 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "Anjo sem asas".
CAPITOLIO — 18,40 — "Noite de tempestade", Robert Young — "Historia de um pecado" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 19 — "Rua das almas perdidas", Robert Young — "Por conta do fantasma" — (proib. 10 anos).
COLONIAL — 18,35 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Lafite o corsario" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 18,20 — "Obsessão", Massimo Girotti — "Romantico defensor" (proib. 18 anos).
ESMERALDA — 14 — "Terra violenta", Anselmo Duarte — (proib. 14 anos).
IDEAL — 19 — "Lar, meu tormento", Gary Grant — "Os anjos pecaminantes" — (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,30 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper.
LUX — 19 — "O espadachim", Larry Parks — "Ultima noite de gloria" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Ao cair da noite", Dane Clark (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "Transatlantico de luxo", George Brent.
MODERNO — 19 — "A fera de Kumaon", Sabu.
OBERDAM — 19 — "O milagre dos sinos", Frank Sinatra — "O gangster" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18,50 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — "Cartucho ecuador" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Lulu Belle", Dorothy Lamour — "Legião de bravos" (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 19 — "Nono mandamento", Fill Parvo — "Aconteceu numa tarde chuvosa" (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Ao cair da noite", Dane Clark — (proib. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Na frente há lugar", Aldo Fabrizi.
PARATODOS — 14,15 — "Armadilha fatal", Virginia Mayo (proib. 14 anos).
PAULISTA — 18,30 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Anjo sem asas".
PEDRO II — 13,45 — "Não me esqueças", Beniamino Gigli — "O desafio".
PIRATININGA — 13,00 — "Lulu Belle", Dorothy Lamour — "Legião de bravos" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 13 — "A tragedia de Tosca", Rossano Brazzi — "Uma estranha amizade" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Caçula do barulho", Oscarito — "Melodia imortal".
REX — 19 — "Uma romantica aventura", Gino Cervi — "Redenção" (proib. 14 anos).
ROIAL — 18,40 — "Noite de tempestade", Robert Young — "Historia de um pecado" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Na frente há lugar", Aldo Fabrizi.
SABARA' — 15 — "Terra violenta", Anselmo Duarte (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "Anjo sem asas".
STA. CECILIA — 14,15 — "Ao cair da noite", Dane Clark (proib. 14 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "Odio que mata", Merle Oberon — "A gondola do diabo" (proib. 18 anos).
S. BENTO — 13,30 — "Jornada de agonia", Dane Clark — "Queridinha do vovô" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "A fera de Kumaon", Sabu.
S. JOSE' — 19 — "A fera de Kumaon", Sabu.
S. PAULO — 13,20 — "Vamos voar moço?", Cantinflas — "Melodia imortal".
S. PEDRO — 18,15 — "Folias na opera", Tito Schipa — "O diabo disse: não".
UNIVERSO — 19 — "Nono mandamento", Xill Parvo — "Aconteceu numa tarde chuvosa" (proib. 18 anos).

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Passo de girafa". Companhia de Revista do Teatro Carlos Gomes do Rio.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema".

CIRCOS

ARETHUZZA (Sacoman) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "Tragica noite de Natal" e variedades.
PIOLIN — Rua Cel. Olimpio da Silveira) — "Quem paga o pato?" — e Variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O seu dia chegará" e variedades com Henrique e Arrelia.

GRANDE REVISTA CARIAL
UM PROGRAMA CERTO SOBRE CERTOS ABSURDOS
TODAS AS QUINTAS FEIRAS ÀS 20,30
RADIO BANDEIRANTES
PATROCINIO EXCLUSIVO do SABÃO CARIAL

EDITAIS

COMPANHIA PAULISTA DE COMÉRCIO MARITIMO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia Paulista de Comércio Maritimo realizada em 14 de Julho de 1949

Aos 14 (quatorze) dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, no viaduto da Boa Vista, 60, 7.o andar, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se ás quinze horas, atendendo á primeira convocação, acionistas que representam a totalidade do capital social, todos eles com direito a voto, conforme se verificou de suas assinaturas ás folhas 2 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas na lei. O Diretor-Presidente assumiu a Presidencia da Assembléia, na forma do artigo 28 dos Estatutos, e convidou o acionista Octavio Gomes, para Secretario. O Senhor Presidente declarou instalada a Assembléia, que fora regularmente convocada por anuncios publicados, do seguinte teor: "Companhia Paulista de Comercio Maritimo — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação — A Companhia Paulista de Comercio Maritimo convoca os seus acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia quatorze do mês corrente, ás quinze horas, em sua séde social, no Viaduto da Boa Vista, 60, 7.o andar, nesta Cidade, e na qual se descutirá e deliberará sobre o seguinte: a) retificação e ratificação dos atos constitutivos da Sociedade; b) renuncia de Diretores e eleição de outros; c) assuntos de interesse geral da Sociedade. (a) Cicero Meirelles Teixeira Diniz — Diretor Presidente". O Presidente declarou que, conforme era do conhecimento dos senhores acionistas, havia sido celebrado em 4 do corrente mês, ás folhas 65 versus e seguintes do livro 17 do Cartorio do Oficio de Notas e Registros de Contratos Maritimos do Distrito Federal, uma escritura publica de retificação, ratificação, transação e quitação reciproca, mediante a qual foram, nos termos do artigo cento e cincoenta e cinco, paragrafo unico, do decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940, ratificados todos os atos de constituição da Companhia Paulista de Comercio Maritimo, esclarecidos os equivocos a que os atos constitutivos puderam dar causa e sanadas as irregularidades porventura existentes, motivo porque a unanimidade dos acionistas que haviam assinado as escrituras de constituição renunciaram expressamente à quaisquer direitos que lhes pudessem assistir para reclamar a anulação dos atos acaso eivados de vicio ou defeito capaz de invalidar a constituição da Companhia. Que, bem assim, conheciam as outras providencias consignadas na aludida escritura de 4 de julho em curso, lavrada ás folhas 65 versus e seguintes do livro 17 do Cartorio do Oficio de Notas e Registros de Contratos Maritimos do Distrito Federal, destinada a suprir quaisquer deficiencias porventura existentes nos atos de constituição da Sociedade, achando-se em consequencia, perfeitamente em ordem a situação juridica da Companhia. Que assim sendo, punha em discussão e votação a materia, propondo que todos os senhores acionistas presentes ratificassem expressamente as provisões contidas na aludida escritura, fazendo suas, no que a cada um dissesse respeito, as declarações de vontade dela constantes. Pela unanimidade dos acionistas presentes foi, então, aprovada a proposta do Senhor Presidente com a declaração expressa de cada um, de que conhecia os termos da já mencionada escritura e de que nada mais tinha a reclamar, com respeito a defeitos ou vicios dos atos constitutivos da Companhia, agora inteiramente sanados. A seguir o Senhor Presidente declarou achar-se sobre a mesa um pedido de renuncia subscrito por três Diretores da Sociedade, redigido nos seguintes termos: "São Paulo, 4 de Julho 1949. Ilmo. Sr. Presidente da Companhia Paulista de Comercio Maritimo — Viaduto da Boa Vista, 60, 7.o andar — Nesta. Com o proposito de facilitar uma reorganização dos serviços sociais, e nos termos dos entendimentos com os demais acionistas, vimos, pela presente, renunciar irrevogavelmente, as funções que exercemos, de Diretores da Companhia Paulista de Comercio Maritimo e, bem assim, a qualquer remuneração que nos sejam devidas, até a data da aceitação da presente renuncia, pela Assembléia de acionistas, relativamente ao exercicio de nossas respectivas funções. (aa) José Leite Carneiro — Diretor Superintendente — Romeu Bretas — Diretor Gerente. — Lido o documento acima transcrito, o Senhor Presidente disse que apresentava à Assembléia, naquele momento, tambem em carater irrevogavel, a sua propria renuncia, do cargo do Diretor Presidente da Companhia, e, bem assim, das remunerações que acaso ainda lhe fossem devidas pelo exercicio do cargo até a presente data, reiterando, dest'arte, os termos de seu pedido escrito de renuncia, apresentado em 4 de Julho corrente, à Secretaria da Companhia para ser presente a esta Assembléia. E que assim o fazendo submetia, em conjunto, à aprovação da Assembléia, os pedidos de todos os renunciantes, inclusive o seu, o que, uma vez posto em discussão, foi aprovado. Disse, então, o Senhor Presidente que iria proceder a eleição dos novos membros da Diretoria com mandato pelo tempo que restava aos Diretores renunciantes, isto é, até primeiro de dezembro de mil novecentos e cincoenta e dois, bem como para o cargo de Diretor-Vice-Presidente que se encontra vago. Realizada a eleição, verificou-se terem sido eleitos: para Diretor Presidente o senhor Doutor Antonio Bento de Souza, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade, á rua Petropolis, n.º 505; para Diretor-Vice-Presidente o senhor Luiz Aun, brasileiro, comerciario, residente nesta cidade à rua Barão de Itapetininga 275; para Diretor Superintendente o senhor Doutor José Maria Ribeiro de Barros, brasileiro, solteiro, residente nesta cidade, á rua Barão de Itapetininga, 275 e para Diretor Gerente o senhor Domingos Giordano, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta cidade à Alameda Casa Branca n.º 604, os quais, estando presentes, foram desde logo empossados em seus respectivos cargos, sem prejuizo da caução de que trata o artigo 15 dos Estatutos sociais. Finalmente, pediu a palavra o acionista senhor Domingos Giordano e propoz que, oportunamente, satisfeitas as formalidades legais, fossem levantadas as cauções que garantiam as gestões dos Diretores que, na Assembléia, renunciaram aos seus mandatos. Posta em votação a proposta foi aprovada, abstendo-se de votar os acionistas interessados. E como nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente, depois de encerrar a folha numero 2 do "Livro de Presença", suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim Secretario, no livro proprio, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida, aprovada, inclusive a ressalva que ora se faz na linha dezenove das folhas três, que em lugar de se ler "por três Diretores da Sociedade" leia-se "por dois Diretores da Sociedade" e vai ser assinada por todos os acionistas da Companhia Paulista de Comercio Maritimo, aqui presentes, dela se tirando uma copia autentica em três vias, datilografada para os fins legais. Fica ainda corrigido as linhas dezesseis das folhas 2 versus e primeira da folhas três as referencias feitas à escritura de retificação e ratificação dos atos constitutivos da Companhia como lavrada às folhas 65 versus e seguintes do livro 17 do Cartorio do Oficio de Notas e Registro de Contratos Maritimos do Distrito Federal, quando em verdade a referida escritura foi lavrada ás folhas setenta e seguintes do mesmo livro 17 do mencionado Cartorio, correção essa que foi tambem lida para conhecimento da Assembléia e por todos os presentes aprovada. (aa) Cicero Meirelles Teixeira Diniz — Octavio Gomes — José Leite Carneiro — Romeu Bretas — Paulo Leite Carneiro — Sebastião Martins de Macedo — Cicero Meirelles Teixeira Diniz Filho — Domingos Giordano — José Maria Ribeiro de Barros — Antonio Bento de Souza — Luiz Aun — (Firmas reconhecidas pelo Tabelionato Franklin, desta Capital).

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE COMERCIO MARITIMO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 43.551, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de agosto de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 14 de Julho de 1949, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DA AMÉRICA S.A.

Ata da 254.ª Reunião da Diretoria do Banco da América S.A., realizada aos 4 de agosto de 1949

Aos quatro (4) de agosto de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, Estado do mesmo nome, em sua sede social, a rua de São Bento n.o 413, presentes todos os diretores executivos do Banco da America S.A., sr. Jorge da Silva Fagundes, diretor-presidente, dr. Jocondio Meira de Vasconcelos, diretor vice-presidente, Herbert V. Levy, diretor superintendente e mais os senhores diretores abaixo assinados, assumiu a presidencia o diretor presidente sr. Jorge da Silva Fagundes, servindo eu Clementina Covizzi Ferrari, como secretaria. Pelo sr. Presidente foi dito que, tendo comparecido mais de dois terços do membros da diretoria, declarava haver numero legal e aberta a sessão e que, a presente reunião se destinava especialmente a tomar conhecimento, discutir e votar uma proposta dos diretores executivos que foi lida por mim secretaria e cujo inteiro teor é a seguinte: PROPOSTA — Os diretores executivos abaixo assinados propõem a Diretoria que esta, usando da faculdade que lhe é atribuida pelo art. 3.o paragrafo unico, letra b, dos estatutos sociais, que lhe atribui competencia para deliberar sobre a fundação de filiais e agencias, sucursais e escritorios, delibere criar novas agencias do nosso estabelecimento bancario e que terão as seguintes localizações: 2 (duas) agencias urbanas na cidade de São Paulo nos bairros e arrabaldes que forem escolhidos pela Diretoria Executiva e uma agencia na cidade de Amparo, municipio e comarca do mesmo nome, todas elas localizadas dentro da região do Estado de São Paulo. São Paulo, 3 de agosto de 1949. a) Jorge da Silva Fagundes, Dr. Jocondio Meira de Vasconcelos, Herbert V. Levy. Posta em discussão essa proposta, usou da palavra o diretor superintendente sr. Herbert V. Levy que circunstanciadamente relatou a conveniencia de criar estas novas agencias que viriam incrementar o sempre crescente desenvolvimento do Banco. Depois de ser debatido o assunto e de ouvidos todos os diretores presentes, foi a proposta submetida a votos, tendo-se verificado haver sido unanimemente aprovada. A vista desse resultado o sr. Presidente declarou que a Diretoria Executiva iria dar todas as providencias legais e comerciais para que fosse posto em execução o que acabara de ser deliberado e se congratulava com todos pelo acerto da medida tomada. E como nada mais houvesse a tratar, o ninguem quisesse fazer uso da palavra foi declarada encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata e se extrairam duas copias autenticas, todas elas lidas neste ato e achadas conforme, pelo que vão elas por todos os presentes assinadas. Eu, Clementina Covizzi Ferrari, secretaria, escrevi e assino. a) Clementina C. Ferrari, a) Jorge da Silva Fagundes, a) Jocondio Meira de Vasconcelos, Herbert V. Levy. Arlindo Camargo Pacheco, Eliseu Teixeira de Camargo, Heitor Freire de Carvalho, Luiz Reid, Paulo Trussardi.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que o BANCO DA AMERICA S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.653, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de agosto de 1949, a ata da 254.a reunião da diretoria, realizada em 4 de agosto de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo. 16 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, PARA CITAÇÃO DE POSSIVEIS INTERESSADOS INCERTOS E DESCONHECIDOS NO LEITO DA ATUAL RUA CHICO DE PAULA NO TRECHO COMPREENDENDO ENTRE A RUA SIQUEIRA DO VAL ATÉ 25 METROS MAIS OU MENOS DA RUA CORONEL TRISTAO, DESTA CAPITAL

O Exmo. Sr. José Geraldo Rodrigues de Alckmin, Juiz de Direito Auxiliar da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, nos autos da Ação de USOCAPIÃO que a mesma move contra HENRIQUE SCORCIONE E OUTROS, foi requerido o seguinte: Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Procuradoria Patrimonial — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador infra assinado vem mui respeitosamente expor e afinal requerer a Vossa Excelencia o seguinte, que, se for preciso provará: — 1.º — Há cerca de 20 anos está a Suplicante na posse mansa e pacifica do leito da atual rua Chico de Paula no trecho compreendido entre a rua Siqueira do Val até 25 metros mais ou menos da rua Coronel Tristão, numa extensão total de 506 metros por 12 metros de largura, trecho esse que desde esse tempo está entregue ao transito publico. 2.º — A extensão, largura, area e os confrontantes do mencionado trecho de rua são os constantes da planta anexa (documento 1). 3.º. Dado o decurso de tão longo tempo já se consumou em favor da suplicante, a usocapião trintenaria, nos termos do artigo 550 do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie. 4.º — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio sobre o citado trecho do leito da rua, vem a Suplicante requerer a Vossa Excelencia se digne determinar se processe a competente ação de usocapião nos termos dos artigos 454 e seguintes do Codigo de Processo Civil, designando dia e hora e lugar para a feitura da previa justificação de posse, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, e citando-se, em seguida para os termos da causa os confrontantes, senhores: — HENRIQUE SCORCIONE, JOSE' FRANCISCO ALVES, JOÃO PINTO CORRÊA, JOSE' VIEIRA, ADRIANO FERREIRA CARVALHO, JOSE' COLLAVINI, ARISTIDES MASSAUK, SILVIO MARABINI, JOÃO F. PENTEADO, JOÃO CARNEIRO, ANA SIQUEIRA, BENEDITO MACHADO e ALVARO DE SÁ E SILVA e suas respectivas mulheres e maridos se casados forem, bem como a DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO, a PROCURADORIA DO PATRIMONIO IMOBILIARIO E CADASTRO DO ESTADO, o Doutor Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e demais interessados. 5.o — Para os devidos efeitos, a Suplicante declara que dá à causa o valor de Cr$ 50.000,00; que seu advogado é encontrado no Predio America (Ex-Martinelli), 22.o andar, e que, no momento oportuno, produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já, requer a Vossa Excelencia as providencias precisas, quando chegar o momento exato: a) tomar o depoimento pessoal dos reus, sob pena de confissão; b) inquirir testemunhas; c) fazer exames em processos administrativos; d) fazer vistoria no imovel para o que indica para perito o engenheiro J. B. Gouvea Horta, encontrado neste palacio; e) juntar documentos que estão sendo providenciados. 6.o — Nestes termos, D. e A. está acompanhada de uma planta, P. e E. deferimento. São Paulo, 18 de maio de 1949 (assinado) José Roberto Lima. DISTRIBUIÇÃO: Ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Ao 2.o Cartorio Municipal. Ao 2.o Contador. Ao 1.o Depositario. São Paulo, 19/5/1949. Pelo 1.o Distribuidor: (assinado) Geraldo Flor. DESPACHO: A. Sim, designado o Escrivão, dia e hora para a justificação, previa. I. São Paulo, 20/5/1949 (a.) Costa. SENTENÇA DE FOLHAS 12: Vistos. Hei por justificada a posse da Municipalidade de São Paulo, com os requisitos para a usocapião, sobre o leito da atual rua Chico de Paula no trecho compreendido entre a rua Siqueira de Val até 25 metros mais ou menos da rua Coronel Tristão, desta Capital. Expeçam-se o mandado de citação e o respectivo edital para conhecimento de possiveis interessados, pelo prazo de 30 dias. Datilografei. São Paulo, 29 de Junho de 1949 (a.) A. C. Pereira da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, e pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, João A. V. Amarante, Oficial Maior, o subscrevi. O Juiz de Direito Auxiliar: (José Geraldo Rodrigues de Alckmin)
(17—18—19)

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os eleve do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A FERA DE KUMAON c/ Sabu e Joanne Page — Proib. 10 anos — At. Campos Filme 53 — NAC. As 13,15 — 15 — 16,45 — 18,30 — 20,15 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — VENUS, DEUSA DO AMOR c/ Eva Gardner e Robert Walker — O arroz no V. do Paraiba — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — A FERA DE KUMAON c/Sabu e Joanne Page — 10 anos — Esp. em Marcha 275 — NAC — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — A FERA DE KUMAON c/ Sabu e Joanne Page — Proib. 10 anos — Asp. da Sendipe 2 — NAC — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A FERA DE KUMAON c/Sabu — CINZAS DO PASSADO — 10 anos — J. Cinematografico 116 — NAC — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — A FERA DE KUAMON c/ Sabu — CAPITAO BOYCOTT — Proib. 10 anos — A sombra do Coq. Alagoanos — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — A FERA DE KUMAON — c/ Joanne Page — O LADRÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 103 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — FESTA BRAVA c/ Esther Williams — CHOFERES E GANGSTERS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 150 — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — COW-BOY DE HOLLYWOOD — Proib. 18 anos — No Sul de M. Grosso — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — ESTOU AI?, filme nacional c/ Emilinha Borba — 2 CONTRA 1 CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — HAMLET c/ Laurence Olivier — RUMO AO TEXAS — Proib. 10 anos — Caxias, Cidade da Prevenção — NAC. — As 13,50 HORAS.

SAMMARONE — NAO ADIANTA CHORAR c/ Oscarito, filme nacional — O SEGREDO DE UMA MULHER — As 13,45 e 19,30 HORAS.

ROXY — DESFILE DE PASCOA c/ Fred Astaire — UMA CARTA PARA EVA — C. Jornal Informativo 1x63 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO c/ John Garfield — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — SENDAS MORTIFERAS c/ J. Mac Brown — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas 2x24 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — HORAS PERIGOSAS c/ Eric Portman — A VOZ DA COVA — Proib. 19 anos — Cidades Praianas — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — NO TRAMPOLIM DA VIDA, filme nacional c/ Jararaca e Ratinho — SIMBAD, O MARUJO — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — ACORDES DO CORAÇÃO c/ Joan Crawford — A VOZ DA HONRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — CEU AMARELO c/ Gregory Peck — AMA SECA POR ACASO — Proib. 10 anos — Atualid. Campos 50 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — CEU AMARELO c/ Gregory Peck — LARES SEM MAE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — ATE' QUE A MORTE NOS SEPARE c/ Van Heflin — JUNTOS PARA SEMPRE — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO c/ Amedeo Nazzari — CENTELHA DE AMOR — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — AMOR E NOBREZA c/ Imperio Argentina — A MULHER QUE VOLTOU — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — NAVIO ESPIÃO c/ Craig Stevens — GRANFINOS DE IMPROVISO — Riquezas de Nossa Terra — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — VINGANÇA BEDUINA, filme arabe — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Bar e Café Sandra
Ladeira Porto Geral, 20
(Ao lado da "Quitandinha")
PONTO PREFERIDO PELOS TURFISTAS BANDEIRANTES
Urna do JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

PRIMEIRA VARA CIVEL
PRIMEIRO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS AOS SUCESSORES DE DONA MARIA EMILIA E OUTROS CONDOMINOS AQUINHOADOS NA DIVISÃO DO "SITIO DOS VIANNAS", NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHES MOVE O DR. NELSON DE GODOY PEREIRA.

O Doutor Julio D'Utra Guimarães, Juiz de Direito em exercicio na Primeira Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 30 do corrente mês de Agosto, às quinze (15) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, na entrada principal à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação que é de Cr$ 1.035.221,90 (HUM MILHÃO, TRINTA E CINCO MIL, DUZENTOS E VINTE E UM CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS), os bens abaixo descritos e caracterizados, penhorados aos sucessores de DONA MARIA EMILIA E OUTROS AQUINHOADOS na Divisão do "SITIO DOS VIANNAS" nos autos da ação executiva que contra os mesmos promove o DR. NELSON DE GODOY PEREIRA, bens esses que consoante laudo existente nos autos da fls. 111 a fls. consistem dos seguintes: LAUDO — 1.o) — Quinhão numero 1 (um) pertencente aos sucessores de MARIA EMILIA e outros. Uma gleba de terras com 395.828 (trezentos e seis mil oitocentos e vinte e oito) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — Divisas — começam no marco numero 272 (duzentos e setenta e dois) à margem direita do corrego do Pedroso, seguem por uma cerca de arame, medindo em linha reta 640 (seiscentos e quarenta) metros, até alcançar o marco numero 273 (duzentos e setenta e três) confrontando com terras de JOSE' TULIO, NAZARIO SABORDELLI e ANTONIO digo ANGELO GERALDO; do marco 273 (duzentos e setenta e três), com uma deflexão à esquerda de 68 (sessenta e oito) graus e 5 (cinco) minutos, seguem numa reta de 505 (quinhentos e cinco) metros até o marco numero 270 (duzentos e setenta) confrontando com terras do lote numero 77 (setenta e sete); do marco 270 (duzentos e setenta) com uma deflexão de 90 graus (noventa graus) à esquerda, seguem numa reta de 390 (trezentos e noventa) metros até o marco numero 271 (duzentos e setenta e um) à margem direita do corrego Pedroso, dividindo com o lote numero 2 (dois) do marco numero 271 (duzentos e setenta e um), sobem pelo corrego do Pedroso até encontrar o — até encontrar o marco numero 272 (duzentos e setenta e dois) dividindo com terras de JOÃO AURELIO JERPE. AVALIAÇÃO — Visto e avaliado 395.828 (trezentos e seis mil oitocentos e vinte e oito) metros quadrados à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 61.365,60 (Sessenta e um mil trezentos e sessenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos). — 2.o) — Quinhão numero 2 (dois) pertencente aos sucessores de ANTONIO JOAQUIM DE MORAIS FROENCA. — Uma gleba de terras com 183.348 (cento e oitenta e três mil trezentos e quarenta e oito) metros quadrados de terras de 5.a categoria sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco numero 271 (duzentos e setenta e um) à margem direita do corrego do Pedroso de onde seguem por uma reta de 290 (trezentos e noventa) metros até o marco numero 270 (duzentos e setenta), fazendo divisas com o quinhão numero 1 (um); do marco numero 270 (duzentos e setenta) com uma deflexão de 90 graus (noventa graus) à esquerda, seguem por uma reta de 234 trezentos e quarenta e oito) metros, até o marco 269 (duzentos e sessenta e nove) dividindo com o lote numero 77 (setenta e sete); daí com uma deflexão de 90 graus (noventa graus) à esquerda, seguem por uma reta de 629,60 (seiscentos e trinta e nove metros e sessenta centimetros) até o marco 263 (duzentos e sessenta e três) à margem direita do corrego do Pedroso, passando pelos marcos 268 (duzentos e sessenta e oito) (267) (duzentos e sessenta e sete) 266 (duzentos e sessenta e seis), 265 (duzentos e sessenta e cinco) e 261 (duzentos e sessenta e quatro) confrontando com os lotes numero 60, 59, 58, 57, 56, 55 e (cinquenta e cinco); do marco 263 (duzentos e sessenta e três), sobem pelo corrego do Pedroso, até o marco numero 271 (duzentos e setenta e um) dividindo com o lote numero 30 (trinta) e com terras do DR. JOAO AURELIO JERPE. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 183.348 (cento e oitenta e três mil e trezentos e quarenta e oito) metros quadrados à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado. — Cr$ 36.669,60 — Trinta e seis mil seiscentos e sessenta e nove cruzeiros e sessenta centavos. — 4.o) Quinhão numero 8, pertencente aos sucessores de JOÃO LOURENÇO VIANNA. Uma gleba de terras com 29.934 metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem benfeitoria nenhuma, situada no "Sitio dos Viannas", municipio de SANTO ANDRE' Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco 206, com uma visada à ré no marco 207 (duzentos e sete) com uma deflexão de 90 graus (noventa graus) à direita, e por uma linha reta de 410 metros até o marco 201 (duzentos e quatro) à margem do corrego do Valinga dividindo com o lote numero 10; do marco 204 seguem pelo corrego do Valinga à esquerda, até o lote numero 10; do marco 204 seguem pelo corrego do Valinga à esquerda, até o marco 186 (cento e oitenta e seis) numa distancia em reta de 150 metros, dividindo com o lote numero 80; daí virando à direita seguem pela cerca do perimetro, dividindo com terras do DR. JOAO AURELIO JERPE, até o marco numero 205, de onde, em reta de 40 metros, seguem dividindo com o lote numero 9 até o marco 206, onde tiveram principio. AVALIAÇÃO. — Visto e avaliado: — 29.934 metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 o metro quadrado — Cr$ 11.973,60 (onze mil novecentos e setenta e três cruzeiros e sessenta centavos). 5.o) — Quinhão numero 9 (nove) pertencente aos sucessores de FRANCISCA MARIA DE GODOY. — Uma gleba de terras com 29.934 (vinte e nove mil novecentos e trinta e quatro) metros quadrados de terras de 4.a categoria sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas" no municipio de SANTO ANDRE' Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas — começam no marco numero 205 (duzentos e cinco), seguem por uma reta de 195 (cento e noventa e cinco) metros, passando pelo marco 206 (duzentos e seis), 207 (duzentos e sete), e 208 (duzentos e oito) dividido com os quinhões numeros 10 (dez), 84 (oitenta e quatro), 85 (oitenta e três), do marco 202 (duzentos e dois), com uma deflexão de 90 (noventa) graus à direita, seguem, dividindo com os quinhões 81 (oitenta e um) e 19 (dezenove), por uma reta de 140 (cento e quarenta) metros até o marco 209 (duzentos e nove) passando pelo marco 201 (duzentos e um), do marco 209 (duzentos e nove) fazendo deflexão de 88 (oitenta e oito) graus à direita seguem dividindo com o quinhão numero 30 (trinta), por uma reta de 225 (duzentos e vinte e cinco) metros, até o marco numero 210 (duzentos e dez) do qual seguem dividindo com terras do Doutor JOAO AURELIO JERPE, pela linha perimetrica, até o posto inicial, no marco numero 205 (duzentos e cinco) AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 29.934 (vinte e nove mil novecentos e trinta e quatro) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro — Cr$ 11.973,60 (onze mil novecentos e setenta e treis cruzeiros e sessenta centavos) 6.o) — Quinhão numero 10 (dez) pertencente aos sucessores de GERTRUDES VIANNA. — Uma gleba de terras com 29.934 (vinte e nove mil novecentos e trinta e quatro) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhumas, situada no "sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco numero 207 (duzentos e sete), com uma visada à ré no marco numero 208 (duzentos e oito), com uma deflexão de 90o (noventa) graus à direita, seguem, dividindo com o quinhão numero 84 (oitenta e quatro), por uma reta de 410 (quatrocentos e dez) metros, até o marco numero 187 (cento e oitenta e sete), cravado à margem do corrego do Valinga; daí à esquerda, por êsse corrego, dividindo com os quinhões 79 (setenta e nove) e 80 (oitenta), até o marco numero 204 (duzentos e quatro); daí à esquerda, por uma reta de 410 (quatrocentos e dez) metros, dividindo com o quinhão numero 8 (oito) até o marco numero 206 (duzentos e seis); deste marco finalmente, à esquerda por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros dividindo com o quinhão numero 9 (nove) até o marco numero 207 (duzentos e sete) — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 29.934 (vinte e nove mil novecentos e trinta e quatro) metros quadrados, à razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado, Cr$ 11.973,60 (onze mil novecentos e setenta e treis cruzeiros e sessenta centavos. — 7.o) — Quinhão numero 17 (dezesete) pertencente aos sucessores de JOAQUIM MENDES. — Uma gleba de terras com 135.730 (cento e trinta e cinco mil setecentos e trinta) metros quadrados de terras de 3.a categoria e de 2.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco numero 77 (setenta e sete) à margem de um pequeno corrego, pelo qual sobe, numa distancia, em linha reta de 150 (cento e cincoenta) metros, até o marco numero 78 (setenta e oito), fazendo divisa com o lote numero 129-C (cento e vinte e nove-C); — do marco 77 (setenta e sete) com uma deflexão à direita de 112 (cento e doze) e 30° (trinta) graus, por uma reta de 385 (trezentos e oitenta e cinco) metros, até o marco numero 79 (setenta e nove) fazendo divisa com os lotes 29-C (vinte e nove-C) 104-A (cento e quatro-A) 72-A (setenta e dois-A) e doze-A (12-A); do marco numero 79 (setenta e nove), com uma deflexão à direita de 5o e 30 (cinco graus e trinta), e por uma reta de 130 (cento e trinta) metros, até o marco 80 (oitenta), na cabeceira de um pequeno corrego, dividindo com o lote ou gleba numero 12-A (doze-A), marco 80 (oitenta) segue pelo corrego, medindo em linha reta 215 (duzentos e quinze) metros, até o marco numero 98 (noventa e oito), na cerca de transmissão LIGHT & POWER: desse marco 98 (noventa e oito), seguem à direita por essa cerca, numa reta de 375 (trezentos e setenta e cinco) metros, dividindo com a gleba numero 107-B (cento e sete-B), da LIGHT & POWER, até o marco 80 (oitenta) e 88 (oitenta e oito) no perimetro do imovel, e aí virando à direita, seguem por esse perimetro acompanhando uma cerca até o marco numero 77 (setenta e sete), onde tiveram inicio estas divisas. AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 135.730 (cento e trinta e cinco mil setecentos e trinta) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por metro — Cr$ 135.730,00 (cento e trinta e cinco mil setecentos e trinta cruzeiros). — 8.o) — Quinhão numero 18 (dezoito) pertencente aos sucessores de GABRIEL MENDES. — Uma gleba de terra com 312.173 (trezentos e doze mil cento e setenta e treis) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco numero 179 (cento e setenta e nove) e seguem pelo perimetro, até o marco 206 (duzentos e seis) situado à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com sucessores de BERNARDINO QUEIROZ, daquele marco numero 179 (cento e setenta e nove) com uma visada à ré na estaca 96 (noventa e seis) do levantamento perimetrico com uma deflexão à direita de 103a (cento e treis) graus e por uma reta de 195 (cento e noventa e cinco) metros até o marco numero 177 (cento e setenta e sete) passando pelo numero 178 (cento e setenta e oito) dividindo com quinhões 75 (setenta e cinco) e 76 (setenta e seis); do marco 177 (cento e setenta e sete), com deflexão à direita de 3° (treis) graus por uma reta de 410 (quatrocentos e dez) metros, até o marco 176 (cento e setenta e seis), junto a uma cerca, divide com o quinhão numero 21 (vinte e um); do marco 176 (cento e setenta e seis), com deflexão à esquerda de 91 graus e 30 (noventa e um graus e trinta) e por uma linha reta de 175 (cento e setenta e cinco) metros até o marco numero 185 (cento e oitenta e cinco), faz divisa, seguindo uma cerca, com terras do dr. JOAO AURELIO JERPE; do marco 185 (cento e oitenta e cinco) com uma deflexão à esquerda de 90 graus (noventa) graus, e por uma linha reta de 290 (duzentos e noventa) metros até o marco 192 (cento e noventa e dois), passando pelos 189 (cento e oitenta e nove) e 190 (cento e noventa), faz divisa com os quinhões numeros 80 (oitenta) 79 (setenta e nove) e 78 (setenta e oito); do marco 192 (cento e noventa e dois) com uma deflexão de 90 graus (noventa) graus à direita e por uma linha reta de 395 (trezentos e noventa e cinco) metros, até o marco 192 (cento e noventa e dois) à margem do corrego do Valinga, faz divisa com o quinhão 78 (setenta e oito); do marco 192 (cento e noventa e dois), com uma deflexão à esquerda de 76 graus (setenta e seis) graus e por uma linha reta de 23 (vinte e treis) metros até o marco 191 (cento e noventa e quatro) acompanha o corrego do Valinga, dividindo com o quinhão 81 (oitenta e um) do marco 191 (cento e noventa e quatro) com uma deflexão de 97 graus (noventa e sete) graus à direita e por uma reta de 110 (cento e dez) metros, até o marco 197 (cento e noventa e sete); atravessando um caminho e divide com o quinhão 81 (oitenta e um); do marco 197 (cento e noventa e sete) com uma deflexão à esquerda de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 100 (cem) metros até o marco 196 (cento e noventa e seis), faz divisa com o quinhão 28 (vinte e oito); do marco 196 (cento e noventa e seis), com uma deflexão de 88 graus (oitenta e oito) graus à esquerda e por uma reta de 120 (cento e vinte) metros, até o marco 195 (cento e noventa e cinco) atravessa um caminho fazendo divisa com o quinhão 28 (vinte e oito) do marco 195 (cento e noventa e cinco), descendo pelo corrego do Valinga até o marco 203 (duzentos e treis) dividindo com o quinhão 28 (vinte e oito). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado. — 312.173 (trezentos e doze mil cento e setenta e treis) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) o metro quadrado — Cr$ 124.869,20 (Cento e vinte e quatro mil oitocentos e sessenta e nove cruzeiros e vinte centavos). — 9.o — Quinhão numero 19 (dezenove) pertencente aos sucessores de RUFINA MENDES. — Uma gleba de terras com 456.369 (quatrocentos e cincoenta e seis mil trezentos e sessenta e nove) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situadas no "Sitio dos Viannas" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS — começam no marco 252 (duzentos e cincoenta e dois), com uma visada à ré no marco 251 (duzentos e cincoenta e um) e com uma deflexão à direita de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 174 (cento e setenta e quatro) metros até o marco "A", que faz divisas com o quinhão 58 (sessenta e oito) do marco "A", com deflexão à esquerda de 90 graus (noventa) graus a distancia de 27 (vinte e sete) metros até o marco "B"; daí, com uma deflexão de 90 graus (noventa) graus à direita e distancia de 349 (trezentos e quarenta e nove) metros até o marco "C", situado na cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da LIGHT & POWER, passando pelo marco "C" "F" e 324 (trezentos e vinte e quatro) B, dividindo com os quinhões numeros 41 (quarenta e um), 42 (quarenta e dois), 43 (quarenta e treis) e 69 (sessenta e nove); do marco 252 (duzentos e cincoenta e dois), com uma deflexão de 180 graus (cento e oitenta) graus e por uma reta de 405 (quatrocentos e cinco) metros até o marco 253 (duzentos e cincoenta e treis), divide com o quinhão 77 (setenta e sete); do marco 253 (duzentos e cincoenta e treis) com uma deflexão à direita de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 510 (quinhentos e dez) metros, até o marco 258 (duzentos e cincoenta e oito) passando pelos marcos 254 (duzentos e cincoenta e quatro), 255 (duzentos e cincoenta e cinco), 256 (duzentos e cincoenta e seis) e 257 (duzentos e cincoenta e sete), divide com os quinhões 60 (sessenta), 59 (cincoenta e nove), 58 (cincoenta e oito), 57 (cincoenta e sete) e 56 (cincoenta e seis) do marco 258 (duzentos e cincoenta e oito), com uma deflexão à direita de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 51 (cincoenta e quatro) metros até o marco 259 (duzentos e cincoenta e nove) divide com o quinhão 65 (sessenta e cinco) do marco 259 (duzentos e cincoenta e nove) com uma deflexão à esquerda de 90 graus (noventa graus) e por uma reta de 107 (cento e sete) metros, até o marco 260 (duzentos e sessenta, à margem de uma lagôa, formada pelo corrego do Pedroso, faz divisa com o quinhão 65 (sessenta e cinco) do marco 260 (duzentos e sessenta) com uma deflexão à esquerda de 26 graus e 40 (vinte e seis graus e quarenta), e por uma reta de 55 (cincoenta e cinco) metros até o marco 212 (duzentos e doze), até o outro lado da Lagôa; do marco 212 (duzentos e doze), com uma deflexão à direita de 32 graus (trinta e dois) graus e por uma reta de 350 (trezentos e cincoenta) metros até o marco 201 (duzentos e um) passando pelo marco 209 (duzentos e nove), faz divisa com os quinhões 30 (trinta) e 9 (nove); do marco 201 (duzentos e um), com uma deflexão à direita de 90 graus (noventa graus), e por uma reta de 570 (quinhentos e setenta) metros, até o marco 199 (cento e noventa e nove) divide com os quinhões 81 (oitenta e um) e 28 (vinte e oito); do marco 199 (cento e noventa e nove) com uma deflexão à direita de 89 graus (oitenta e nove) graus, e por uma reta de 22 (vinte e dois) metros, até o marco 213 (duzentos e treze) à margem direita de um corrego que atravessa, faz divisa com as terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, do marco 213 (duzentos e treze) com uma deflexão à direita de 56 graus (cincoenta e seis) graus por uma reta de 30 (trinta) metros, até o marco 216 (duzentos e dezeseis), faz divisa com o quinhão numero 36 (trinta e seis); do marco 216 (duzentos e dezeseis) com uma deflexão à esquerda de 61 graus (sessenta e um) graus e por uma reta de 60 (sessenta e seis) metros, até o marco 223 (duzentos e vinte e treis), passando pelos marcos 215 (duzentos e quinze), 218 (duzentos e dezoito), 219 (duzentos e dezenove) e 222 (duzentos e vinte e dois), faz divisa com os quinhões 36 (trinta e seis), 37 (trinta e sete) 38 (trinta e oito), 39 (trinta e nove) e 40 (quarenta) do marco 223 (duzentos e vinte e treis) com uma deflexão à esquerda de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 29 (vinte e nove) metros, até o marco 224 (duzentos e vinte e quatro), faz divisa com o quinhão numero 40 (quarenta) do marco 224 (duzentos e vinte e quatro), com uma deflexão à direita de 95 graus (noventa e cinco) graus e por uma reta de 115 (cento e quinze) metros até a estaca 89 (oitenta e nove) do levantamento e daí com uma deflexão de 19 graus (dezenove) graus à direita e por uma reta de 55 (cincoenta e cinco) metros, até o marco 225 (duzentos e vinte e cinco), faz divisa com os sucessores de BERNARDINO QUEIROZ, do marco 225 (duzentos e vinte e cinco), com uma deflexão de 80 graus (oitenta) graus à direita e por uma reta de 80 (oitenta) metros, até o marco 226 (duzentos e vinte e seis) faz divisa com o quinhão 54 (cincoenta e quatro) do marco 226 (duzentos e vinte e seis), com uma deflexão de 88 (oitenta e oito) graus à esquerda e por uma reta de 77 (setenta e sete) metros, até o marco 227 (duzentos e vinte e sete) divide com o quinhão numero 54 (cincoenta e quatro), do marco 227 (duzentos e vinte e sete), com uma deflexão à direita de 90 graus (noventa graus) e por uma reta de 165 (cento e sessenta e cinco) metros, até o marco 238 (duzentos e trinta e oito), à margem de uma Lagôa, divide com os quinhões 54 (cincoenta e quatro), 70 (setenta) e 71 (setenta e um); do marco 238 (duzentos e trinta e oito) seguem pela cota 747 (setecentos e quarenta e sete) até o marco 234 C (duzentos e trinta e quatro-C); dividindo com o quinhão 71 (setenta e um) e com a gleba 107-A (cento e sete-A) da LIGHT & POWER. AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 456.369 (quatrocentos e cincoenta e seis mil trezentos e sessenta e nove) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) o metro quadrado — Cr$ 182.547,60 (Cento e oitenta e dois mil quinhentos e quarenta e sete cruzeiros e sessenta centavos). — 10.o) — Quinhão numero 13-a (dezenove-a) pertencente aos sucessores de RUFINA MENDES. — Uma gleba de terras com ...... 11.600 (onze mil e seiscentos) metros quadrados de terras de 3.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 280 (duzentos e oitenta) com uma visada à ré na estaca 73 (setenta e três) do perimetro e seguindo em com a distancia de 116 (cento e dezeseis) metros, até o marco 280-A (duzentos e oitenta-A), dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ; do marco 280 (duzentos e oitenta), com uma deflexão de 106° (cento e seis) graus à direita e distancia de 89,20 (oitenta e nove metros e vinte centimetros) até o marco 280-A (duzentos e oitenta-A) com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita e distancia de 89,60 (oitenta e nove metros e sessenta centimetros), até o marco 280-B (duzentos e oitenta-B); daí em deflexão à direita de 90° (noventa) graus à distancia de 143 (cento e quarenta e treis) metros, até o marco 278-A (duzentos e setenta e oito-A), divide com o quinhão numero 3 (treis), pelo qual terá servidão de Caminho. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 11.600 (onze mil e seiscentos) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por metro quadrado — Cr$ 8.700,00 (oito mil e setecentos cruzeiros). — 11.°) — Quinhão numero 20 (vinte) pertencente aos sucessores de JOÃO MENDES. — Uma gleba de terras com 146.674 (cento e quarenta e seis mil seiscentos e setenta e quatro) metros quadrados de terras de 3.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada, no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE' Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco 101 (cento e um) no ponto em que a linha de transmissão da Light atravessa um pequeno corrego, daí segue acompanhando a cerca da Light numa reta de 375 (trezentos e setenta e cinco) metros, até o marco 89 (oitenta e nove), dividindo com a gleba 107 (cento e sete) pertencente à Light & Power; do marco 89 (oitenta e nove), com uma deflexão de 50° (cincoenta) graus à esquerda seguem em linha reta por uma cerca, dividindo com terras do DR. BENEDITO, digo, DR. PUJOL, e de BENEDITO NASCIMENTO SIMONSEM, até o marco 175 (cento e setenta e cinco), onde, fazem uma deflexão de 85° e 30 (oitenta e cinco graus e trinta), à esquerda, seguem numa reta de 355 (trezentos e cincoenta e cinco) metros até o marco 107 (cento e sete), dividindo com o quinhão 21 (vinte e um); dêsse marco 107 (cento e sete — defletem à esquerda 72° e 30 (setenta e dois graus e trinta), e prosseguem numa reta de 220 (duzentos e vinte) metros, atravessando 2 (dois) córregos e indo até o marco 106 (cento e seis) dividindo com o quinhão 105 (cento e cinco); do marco 106 (cento e seis) defletem à esquerda 22 (vinte e dois graus) e por uma reta de 45 (quarenta e cinco) metros continuam até o marco 105 (cento e cinco), dividindo com o quinhão 105 (cento e cinco); do marco 105 (cento e cinco) defletem à esquerda 28° (vinte e oito graus) e prosseguem em reta de 65 (sessenta e cinco) metros até o marco 103 (cento e treis) dividindo com os quinhões 105 (cento e cinco) e 23 (vinte e treis); do marco 103 (cento e treis) com uma deflexão de 62° (sessenta e dois graus) seguem à esquerda por uma reta de 90 (noventa) metros até o marco 102 (cento e dois), cravado à margem de um corrego, dividindo com o quinhão 23 (vinte e treis); do marco 102 (cento e dois) seguem finalmente pelo corrego de encontro, digo até encontrar o ponto inicial, no marco 101 (cento e um à beira da cerca de transmissão da Light, dividindo com os quinhões 23 (vinte e treis) e segunda gleba do quinhão numero 12 (doze). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 146.674 (cento e quarenta seis mil seiscentos e setenta e quatro) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por metro quadrado. — Cr$ 110.005,50 (Cento e dez mil e cinco cruzeiros e cincoenta centavos) — 12.° — Quinhão numero 21 (vinte e um) pertencente aos sucessores de SEBASTIAO MENDES. — Uma gleba de terras com 230.044 (duzentos e trinta mil e quarenta e quatro) metros quadrados de terras de 3.a categoria e 4.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: começam no marco 107 (cento e sete) com uma visada à ré no marco 106 (cento e seis), com uma deflexão à direita de 72° e 30 (setenta e dois graus e trinta) e por uma reta de 355 (trezentos e cincoenta e cinco) metros até o marco 175 (cento e setenta e cinco), situado à margem de uma cerca, dividindo com o quinhão numero 20 do marco 107 (cento e sete) defletem 180° (cento e oitenta graus) e seguem por uma reta de 177 (cento e setenta e sete) metros, até o marco 108 (cento e oito) dividindo com o quinhão numero 105 (cento e cinco) do marco 108 (cento e oito) defletem à esquerda 25° (vinte e cinco graus (vinte e cinco graus) e seguem por uma reta de 520 (quinhentos e vinte) metros até o marco 181 (cento e oitenta e um), passando pelos marcos 109 (cento e nove) e 183 (cento e oitenta e treis) dividindo com os lotes 105 (cento e cinco) 73 (setenta e treis) e setenta e quatro (74); do marco 181 (cento e oitenta e um) defletem à direita 10° (dez) graus e seguem por uma reta de 235 (duzentos e trinta e cinco) metros, até o marco 177 (cento e setenta e sete) dividindo com o quinhão 76 (setenta e seis); do marco 177 (cento e setenta e sete) defletem à direita 105° e 30 (cento e cinco graus e trinta) e continua por uma reta de 410 (quatrocentos e dez) metros até o marco 176 (cento e setenta e seis), à margem de uma cerca, dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 176 (cento e setenta e seis) seguem pela linha perimetrica do levantamento geral do imovel, acompanhando uma cerca existente, cortando uma estrada e o corrego do Guarara, até o marco 175 (cento e setenta e cinco) dividindo com o Dr. JOÃO AURELIO JERPE e com o DR. PUJOL. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 230.044 (duzentos e trinta mil e quarenta e quatro) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por metro quadrado — Cr$ 172.533,00 (Cento e setenta e dois mil quinhentos e trinta e treis cruzeiros). 13.° — Quinhão numero 36 (trinta e seis) pertencente aos sucessores de JOANNA VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS; — começam no marco 214 (duzentos e quatorze) com uma visada à ré no marco 217 (duzentos e dezessete), com uma deflexão de 85° (oitenta e cinco graus) à esquerda, seguem uma reta de 24 (vinte e quatro) metros até o marco 215 (duzentos e quinze), dividindo com o quinhão numero 37 (trinta e sete), de CARMELA VIANNA, do marco 214 (duzentos e quatorze) com uma deflexão de 8° (oito graus) à direita e por uma reta de 25 metros, seguem dividindo com terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, até o marco 213 (duzentos e treze); do marco 215 (duzentos e quinze), com uma deflexão à direita de 90° (noventa graus) seguem por uma reta de 10 (dez) metros até o marco 216 (duzentos e dezeseis) seguem pelo corrego dividindo com o mesmo quinhão 19 (dezenove) até o marco 213 (duzentos e treze). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 14.°) — Quinhão numero 37 (trinta e sete) pertencente aos sucessores de CARMELA VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias, nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS; — começam no marco 217 (duzentos e dezesete) com uma visada à ré no marco 220 (duzentos e vinte) e com uma deflexão de 85° e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) à esquerda seguem por uma reta de 25 (vinte e cinco) metros, até o marco numero 218 (duzentos e dezoito) dividindo com o quinhão numero 38 (trinta e oito); do marco 218 (duzentos e dezoito) com uma deflexão de 90° (noventa graus à direita, seguem por uma reta de 17,20 (dezessete e vinte) metros, até o marco 215 (duzentos e quinze) dividido com o quinhão numero 18 (dezenove); do marco 215 (duzentos e quinze, com uma deflexão de 90° (noventa graus), seguem por uma reta de 24 (vinte e quatro) metros, até o marco 214 (duzentos e quatorze), dividindo com o quinhão 36 (trinta e seis); do marco 214 (duzentos e quatorze), com uma deflexão de 85° e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) à direita seguem por uma linha reta de 17,20 (dezessete metros e vinte centimetros) até o marco 217 (duzentos e dezessete), dividindo com terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: — 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 15.°) — Quinhão numero 38 (trinta e oito) pertencente aos sucessores de JOAO MARTINS VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e Comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 220 (duzentos e vinte), com uma visada à ré no marco 221 (duzentos e vinte e um), daí com uma deflexão à esquerda de 85° e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) seguem por uma reta de 26 (vinte e seis) metros, até o marco 219 (duzentos e dezenove), dividindo com o quinhão numero 39 (trinta e nove); do marco 219 (duzentos e dezenove), fazendo uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita, seguem dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), por uma reta de 16,50 (dezesseis metros e cincoenta centimetros), até o marco 218 (duzentos e dezoito); daí refletem 90° (noventa graus) à direita e seguem, dividindo com o quinhão numero 37 (trinta e sete), por uma reta de 25 (vinte e cinco) metros, até o marco 217 (duzentos e dezesete) de onde finalmente defletem, digo defletindo à direita 85° e 30 (oitenta e cinco graus e trinta), seguem dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, por uma reta de 16,50 (dezesseis metros e cincoenta centimetros) até o marco 220 (duzentos e vinte) onde teve inicio. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) o metro quadrado — Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 16.°) — Quinhão numero 39 (trinta e nove) pertencente aos sucessores de PEDRO VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio, Termo, digo municipio de SANTO ANDRE' Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 221 (duzentos e vinte e um com uma visada à ré no marco 224 (duzentos e vinte e quatro) e deflexão à esquerda de 85° e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) seguem por uma reta de 27,50 (vinte e sete metros e cincoenta centimetros), dividindo com o quinhão numero 40 (quarenta) até o marco 222 (duzentos e vinte e dois); desse marco defletem 90° (noventa graus) à direita e seguem dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), por uma reta de 15,80 (quinze metros e oitenta centimetros), até o marco 219 (duzentos e dezenove); daí fazendo uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita, seguem dividindo com o quinhão numero 38 (trinta e oito) por uma reta de 26 (vinte e seis metros) até o marco 220 (duzentos e vinte); deste com uma deflexão de 85° e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) à direita seguem por uma reta de 15,80 (quinze metros e oitenta centimetros), até o marco 221 (duzentos e vinte e um), dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado, Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 17.°) — Quinhão numero 40 (quarenta) pertencente aos sucessores de ANTONIO VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 224 (duzentos e vinte e quatro), com uma visada à ré, na estaca 89 (oitenta e nove) do levantamento do perimetro do imovel, e, com uma deflexão de 85° e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) à esquerda, seguem por uma reta de 29 (vinte e nove) metros, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), até o marco 223 (duzentos e vinte e três), onde, defletindo 90° (noventa graus) à direita e por uma reta de 14,80 (quatorze metros e oitenta centimetros) seguem até o marco 222 (duzentos e vinte e dois), dividindo ainda com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 222 (duzentos e vinte e dois) deflete 90° (noventa graus) à direita e seguem por uma reta de 27,50 (vinte e sete metros e cincoenta centimetros) dividindo com o quinhão numero 39 (trinta e nove), até o marco 221 (duzentos e vinte e um); do marco 221 (duzentos e vinte e um) defletem 85° e 30 (oitenta e cinco graus e trinta), daí à direita, por uma reta de 14,80 (quatorze metros e oitenta centimetros) seguem dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ até o marco 224 (duzentos e vinte e quatro) onde começaram. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 18.°) — Quinhão numero 41 (quarenta e um) pertencente aos sucessores de HERCULANO NICOLAU CORTEZ. Uma gleba de terras com 4.209 (quatro mil duzentos e nove) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco "A", com uma visada à ré no marco 232-A (duzentos e cincoenta e dois — A) e com uma deflexão à direita de 90° (noventa graus), seguem por uma reta de 27 (vinte e sete) metros até o marco "B", desse marco com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita seguem por uma reta de 156 (cento e cincoenta e seis) metros, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), até o marco "C", deste marco com a deflexão de 90° (noventa graus) à esquerda, seguem dividindo com o quinhão numero 42 (quarenta e dois); por uma reta de 27 (vinte e sete) metros, até o marco "D"; do marco "D", deflete à esquerda 90° (noventa graus) e por uma reta de 156 (cento e cincoenta e seis) metros seguem, dividindo com o quinhão 67 (sessenta e sete) e com o 68 (sessenta e oito) até o marco "A" onde tiveram principio. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 4.209 (quatro mil duzentos e nove) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 841,80 (oitocentos e quarenta e um cruzeiros e oitenta centavos). — 19.°) — Quinhão numero 42 (quarenta e dois) pertencente a LEONOR CORTEZ ou seus sucessores. — Uma gleba de terras com 842 (oitocentos e quarenta e dois) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco "D", com uma visada à ré no marco "E", e com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita, seguem por uma reta de 27 (vinte e sete) metros, até o marco "C", dividindo com o quinhão numero 41 (quarenta e um). do marco "C", defletem 90° (noventa graus) à direita e seguem numa reta de 31,10 (trinta e um metros e dez centimetros) dividindo com o quinhão numero 19 dezenove, até o marco "F"; deste marco defletem à direita 90° (noventa graus), e vão até o marco "E", dividindo com o quinhão numero 43 (quarenta e três), por uma reta de 27 (vinte e sete) metros, e do marco "E" defletem 90° (noventa graus) e segue numa reta de 31,10 (trinta e um metros e dez centimetros) dividindo com o quinhão numero 67 (sessenta e sete) até o marco "D". — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: — 842 (oitocentos e quarenta e dois) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 168,40 (cento e sessenta e oito cruzeiros e quarenta centavos). — 20.°) — Quinhão numero 43 (quarenta e três) pertencente a LUCINDA CORTEZ ou seus sucessores. — Uma gleba de terras com 841 (oitocentos e quarenta e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada, no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco "E", com uma visada à ré no marco 234-A (duzentos e trinta e quatro — A) e com uma deflexão à direita de 90° (noventa graus) seguem por uma reta de 27 (vinte e sete) metros até o marco "F", dividindo com o quinhão numero 42 (quarenta e dois); do marco "F", com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita, segue dividindo com o quinhão 19 (dezenove), por uma reta de 31,10 (trinta e um marco 234-B (duzentos e trinta e quatro — B) desse marco defletindo 90° (noventa graus) à direita, seguem, dividindo com o quinhão numero 69 (sessenta e nove), por uma reta de 27 (vinte e sete) metros, até o marco 234-A (duzentos e trinta e quatro — A); deste marco 234-A (duzentos e trinta e quatro — A), finalmente, defletem 90° (noventa graus) à direita e por uma reta de 31,10 (trinta e um metros e dez centimetros), seguem o marco "E", dividindo com o quinhão numero 67 (sessenta e sete). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado — 841 (oitocentos e quarenta e um) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 168,20 (cento e sessenta e oito cruzeiros e vinte centavos). — 21.°) — Quinhão numero 50 (cincoenta) pertencente aos sucessores de JOAQUINA MARIA GODOY. — Uma gleba de terras com 156.086 (cincoenta, digo cento e cincoenta e seis mil e oitenta e seis) metros quadrados de terras de 3.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco numero 124 (cento e vinte e quatro), com uma visada à ré no marco 122 (cento e vinte e dois) e com uma deflexão de 85° e 50 (oitenta e cinco graus e oitenta), seguem por uma reta de 415 (quatrocentos e quinze) metros até o marco 125 (cento e vinte e cinco), à margem esquerda do corrego Guarará, dividindo com o quinhão numero 22 (vinte e dois-; do marco 125 (cento e vinte e cinco) descendo pelo corrego Guarará até o marco 126 (cento e vinte e seis) dividindo com terras de desconhecidos confrontantes do Sitio dos Viannas; do marco 126 (cento e vinte e seis) viram à esquerda e seguem por uma cerca, em reta, na distancia de 385 (trezentos e oitenta e cinco) metros até o marco 128 (cento e vinte e oito) passando pelo 127 (cento e vinte e sete), dividindo com os quinhões numeros 52 (cincoenta e dois) e 102 (cento e dois) (segunda gleba); do marco 128 (cento e vinte e oito), sobem por um corrego até o marco 124 (cento e vinte e quatro), dividindo com os quinhões numeros 102 (cento e dois) da (segunda gleba) 31 (trinta e um) e 32 (trinta e dois) (segunda gleba) sob o numero 106 (cento e seis). — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 156.086 (cento e cincoenta e seis mil e oitenta e seis) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por metro quadrado — Cr$ 117.064,50 (cento e dezessete mil sessenta e quatro cruzeiros e cincoenta centavos). — 22.°) — Quinhão numero 54 (cincoenta e quatro) pertencente a MARCELINA NOBREGA DA SILVA ou seus sucessores. — Uma gleba de terras com 19.965 (dezenove mil novecentos e sessenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS — começam no marco numero 255 (duzentos e cincoenta e cinco), com uma visada à ré na estaca 89 (oitenta e nove) do levantamento perimetral do imovel, de onde, fazendo uma deflexão de 80° (oitenta graus) à direita, seguem por uma reta de 80 (oitenta) metros até o marco 226 (duzentos e vinte e seis), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 226 (duzentos e vinte e seis) com deflexão de 86° (oitenta e seis graus) à esquerda e distancia de 89 (oitenta e nove) metros até o marco numero 227 (duzentos e vinte e sete), e daí com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita a distancia de 46 (quarenta e seis) metros até o marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); daí — com uma deflexão de 90° (noventa graus) à esquerda e distancia de 80 (oitenta) metros até a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) no marco 227-B (duzentos e vinte e sete-B), dividindo com o lote numero 70 (setenta); daí seguindo a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) até o marco 225-A (duzentos e vinte e cinco-A) dividindo com a segunda gleba do quinhão 106 (cento e seis) (gleba numero 107-A) (cento e sete-A), pertencente à Light & Power; daí defletindo à esquerda 109 (cento e nove) graus passando pela estaca 88 (oitenta e oito) do levantamento perimétrico, até o marco 225 (duzentos e vinte e cinco), na distancia de 214 (duzentos e quatorze) metros, dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 19.965 (dezenove mil novecentos e sessenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 3.993,00 (Treis mil e novecentos e noventa e treis cruzeiros). — 23.° — Quinhão numero 55 (cincoenta e cinco) — pertencente a EZEQUIEL, filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE'. Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS. — começam no marco 264 (duzentos e sessenta e quatro) com uma visada à ré no marco 265 — (duzentos e sessenta e cinco) e daí com uma deflexão de 180° (cento e oitenta graus) e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 263 (duzentos e sessenta e treis), à margem de uma Lagôa dividindo com o lote numero dois (2) do quinhão numero 2 (dois) do marco 264 (duzentos e sessenta e quatro), com uma deflexão à direita de 90° (noventa graus) e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros seguindo até o marco 262 (duzentos e sessenta e dois), dividindo com o quinhão numero 56 (cincoenta e ses); do marco numero 262 (duzentos e sessenta e dois), com uma deflexão de 90° (noventa graus) à esquerda e por uma reta de 106,60 (cento e ses metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 261 (duzentos e sessenta e um), seguem pela margem da Lagôa, dividindo com o quinhão numero 66 (sessenta e seis); do marco 261 (duzentos e sessenta e um) seguem da Lagôa até o marco 263, dividindo com o quinhão numero 30 (trinta). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras à razão de Cr$ (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,20 (Hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). — 24.°) — Quinhão numero 56 (cincoenta e seis) pertencente à BENEDITO filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhumas, situadas no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 265 (duzentos e sessenta e cinco), com uma visada à ré no marco 266 (duzentos e sessenta e seis) e deflexão de 180° (cento e oitenta graus) e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), até o marco 264 (duzentos e sessenta e quatro) dividindo com o quinhão numero 2 (dois) do marco 264 (duzentos e sessenta e quatro) com deflexão de 90° (noventa graus à direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros, seguem até o marco 262 (duzentos e sessenta e dois), dividindo com o quinhão numero 55 (cincoenta e cinco); do marco 262 (duzentos e sessenta e dois) com uma deflexão à direita de 90° (noventa graus) e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 257 (duzentos e cincoenta e sete), passando pelo marco 258 (duzentos e cincoenta e oito), dividindo com os quinhões 66 e 19 (dezenove); do marco 257 (duzentos e cincoenta e sete), com uma deflexão de 90° noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros, seguem até o marco 265 (duzentos e sessenta e cinco) dividindo com o quinhão numero 57 (cincoenta e sete). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado Cr$ 1.109,00 (Hum mil cento e nove cruzeiros). 25°) — Quinhão numero 57 (cincoenta e sete) pertencente à ALCIDES filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 266 (duzentos e sessenta e seis) com uma visada à ré no marco 267 (duzentos e sessenta e sete) com uma deflexão de 180° (cento e oitenta graus), e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros) seguem até o marco 265 (duzentos e sessenta e cinco) dividindo com o quinhão numero 2 (dois); do marco 265 (duzentos e sessenta e cinco), com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois metros), seguem até o marco 257, dividindo com o quinhão numero 56 (cincoenta e seis); do marco numero 257 (duzentos e cincoenta e sete), com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita e por uma reta de 106,60 cento e seis metros e sessenta centimetros, seguem até o marco 256 (duzentos e cincoenta e seis), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 256 (duzentos e cincoenta e seis), com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros, seguem até o marco 266 (duzentos e sessenta e seis), dividindo onde, tivera principio, dividindo com o quinhão numero 58 (cincoenta e oito). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,00 (Hum mil cento e nove cruzeiros). — 26°) — Quinhão numero 58 (cincoenta e oito) pertencente a JULIO filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) — metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE'. Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 267 (duzentos e sessenta e sete), com uma visada à ré no marco 268 (duzentos e sessenta e oito), com uma deflexão de 180° (cento e oitenta graus), e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 266 (duzentos e sessenta e seis), dividindo com o quinhão numero 2 (dois); do marco 266 (duzentos e sessenta e seis) com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros, seguem até o marco 256 (duzentos e cincoenta e seis) dividindo com o quinhão numero 57 (cincoenta e sete); do marco 256 (duzentos e cincoenta e seis) com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 255 (duzentos e cincoenta e cinco), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 255 (duzentos e cinquenta e cinco), com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita, seguem até o marco 267 (duzentos e sessenta e sete), dividindo com quinhão numero 59 (cinquenta e nove). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,00 (Hum mil cento e nove cruzeiros). — 27.°) — Quinhão numero 59 (cinquenta e nove) pertencente a ALFREDO NOBREGA filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco 258 (duzentos e cinquenta e oito), com uma visada à ré no marco 267 (duzentos e sessenta e sete), com uma deflexão de 180° (cento e oitenta graus) e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguindo até o marco 267 (duzentos e sessenta e sete), dividindo com o quinhão numero 2 (dois) do marco 267 (duzentos e sessenta e sete) com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cinquenta e dois) metros, segue até o marco 255 (duzentos e cinquenta e cinco), dividindo com o quinhão numero 58 (cinquenta e oito) do marco 255 (duzentos e cinquenta e cinco), com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 254 (duzentos e cinquenta e quatro), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove) do marco 254 (duzentos e cinquenta e quatro), com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita por uma reta de 52 (cinquenta e dois) metros seguem até o marco 268 (duzentos e sessenta e oito), dividindo com o quinhão numero 68 (sessenta). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado. — Cr$ 1.109,00 (Hum mil cento e nove cruzeiros). — 28.°) — Quinhão numero 60 (sessenta) pertencente a SYLVIO NOBREGA, filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco 269 (duzentos e sessenta e nove) com uma visada à ré no marco numero 270 (duzentos e setenta), com uma deflexão de 90o (noventa graus) à esquerda por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros) seguem até o marco 268 (duzentos e sessenta e oito), com uma deflexão de 90o (noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cinquenta e dois) metros, seguem até o marco 254 (duzentos e cinquenta e quatro), divindo com o quinhão numero 59 (cinquenta e nove); do marco 254 (duzentos e cinquenta e quatro), com uma deflexão de 90o (noventa graus) à direita e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 253 (duzentos e cinquenta e treis), divindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 253 (duzentos e cinquenta e treis), com uma deflexão de 90o (noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cinquenta e dois) metros, seguem até o marco 269 (duzentos e sessenta e nove), dividindo com o quinhão numero 77 (setenta e sete). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras, à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,20 (Hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). — 29.°) — Quinhão numero 61 (sessenta e um), pertencente a BENEDITO CESARIO DE BARROS. — Uma gleba de terras com 8.319 (oito mil trezentos e dezenove) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS; começam no marco numero 249 (duzentos e quarenta e nove) e daí com uma deflexão de 180° (cento e oitenta) graus e por uma reta de 156 (cento e cinquenta e seis) metros seguem até o marco 232 (duzentos e trinta e dois), divindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco) do marco numero 250 (duzentos e cinquenta), com uma deflexão de 90o (noventa graus) à direita e por uma reta de 50 (cinquenta) metros, seguem até o marco 243 (duzentos e quarenta e treis), situado no perimetro, dividindo com o quinhão numero 62 (sessenta e dois); do marco 243 (duzentos e quarenta e treis), seguem pelo perimetro numa reta de 125 (cento e vinte e cinco) metros, até o marco 242 (duzentos e quarenta e dois), situado na cota 747 (setecentos e quarenta e sete), dividindo com terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, do marco numero 242 (duzentos e quarenta e dois), seguem pela referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete) até o marco 232-B (duzentos e trinta e dois-B), dividindo com a segunda gleba do quinhão 106 (cento e seis), da Light & Power quinhão numero 107-A) (cento e sete-A); do marco 232 (duzentos e trinta e dois), com uma visada à ré no marco 250 (duzentos e cinquenta) e deflexão de 92° e 45 noventa e dois graus e quarenta e cinco minutos), à esquerda, seguem numa distancia de 51 (cinquenta e quatro) metros até o marco 232-A, duzentos e trinta e dois-A), com a visada à ré no marco 232 (duzentos e trinta e dois), e deflexão de 92 e 15' (noventa e dois graus e quinze minutos) à direita seguem numa distancia de 33,80 (trinta e treis metros e oitenta centimetros) até o marco 232-B (duzentos e trinta e dois-B), na cota 747 (setecentos e quarenta e sete), da Light & Power, dividindo com o quinhão numero 69 (sessenta e nove). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 8.319 (oito mil trezentos e dezenove) metros quadrados de terras, à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.663,80 (Hum mil seiscentos e sessenta e tres cruzeiros e oitenta centavos). 30.o) — Quinhão numero 62 (sessenta e dois), pertencente a AURORA C. BARROS, filha de BENEDITO CESARIO DE BARROS. — Uma gleba de terras, com 8.318 (oito mil trezentos e dezoito) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco numero 249 (duzentos e quarenta e nove), com uma visada à ré no marco 248 (duzentos e quarenta e oito), e daí com uma deflexão de 180° (cento e oitenta graus) e por uma reta de 125 (cento e vinte e cinco) metros, seguem até o marco 250 (duzentos e cinquenta); do marco 249 (duzentos e quarenta e nove), com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita e por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros, seguem até o marco 244 (duzentos e quarenta e quatro), dividindo com o quinhão numero 63 (sessenta e treis); do marco 250 (duzentos e cinquenta), com uma deflexão de 90o (noventa graus) à direita, e por uma reta de 50 (cinquenta) metros, seguem até o marco 243 (duzentos e quarenta e treis), divindo com o quinhão numero 61 (sessenta e um); do marco 243 (duzentos e quarenta e treis), seguem pela linha perimetrica até o marco 244 (duzentos e quarenta e quatro), por uma linha que braça de 125 (cento e vinte e cinco) metros, dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 8.318 (oito mil trezentos e dezoito) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.663,60 (Hum mil seiscentos e sessenta e treis cruzeiros e vinte centavos). — 31.°) — Quinhão numero 63 (sessenta e treis) pertencente a APARECIDA C. BARROS, filha de BENEDITO CESARIO DE BARROS. — Uma gleba de terras com 8.318 (oito mil trezentos e dezoito) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco 248 (duzentos e quarenta e oito) com uma visada à ré no marco 247 (duzentos e quarenta e sete), e com uma deflexão de 90° (noventa graus), à direita, seguem por uma reta de 100 (cem) metros, até o marco 245 (duzentos e quarenta e cinco), dividindo com o quinhão numero 64 (sessenta e quatro); do marco 246 duzentos e quarenta e oito), com uma deflexão de 180° cento e oitenta graus) e por uma reta de 75 (noventa e cinco metros), seguem até o marco 249 (duzentos e quarenta e nove) dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco); do marco 249 (duzentos e quarenta e nove), com uma deflexão de 90° (noventa graus) à direita, seguem por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros, até o marco 244 (duzentos e quarenta e quatro), dividindo com o quinhão 62 (sessenta e dois); do marco 244 (duzentos e quarenta e quatro) seguem acompanhando a linha perimetrica do imovel, numa reta de 100 (cem) metros, até o marco 245 (duzentos e quarenta e cinco), dividindo com terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 8.318 (oito mil trezentos e dezoito) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.663,60 (Hum mil seiscentos e sessenta e treis cruzeiros e sessenta centavos). 32.°) — Quinhão numero 64 (sessenta e quatro) pertencente a OSCAR C. BARROS, filho de BENEDITO CESARIO DE BARROS. — Uma gleba de terras, com 8.319 (oito mil trezentos e dezenove) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco 247 (duzentos e quarenta e sete) com uma visada à ré no marco 251 (duzentos e cinquenta e um), e com uma deflexão de 180° (cento e oitenta graus), seguem por uma reta de 140 (cento e quarenta) metros, até o marco 246 (duzentos e quarenta e seis), dividindo com o quinhão numero 77 (setenta e sete); do marco 247 (duzentos e quarenta e sete), defletem à esquerda 90° (noventa graus) e seguem por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros até o marco 248 (duzentos e quarenta e oito), dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco), do marco retro 248 (duzentos e quarenta e oito), seguem defletindo 90° noventa graus) à direita, por uma reta de 100 (cem) metros até o marco 245 (duzentos e quarenta e cinco), dividindo com o quinhão numero 63 (sessenta e treis) e daí finalmente, pelo perimetro, dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, até o marco 246 (duzentos e quarenta e seis). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 8.319 (oito mil trezentos e dezenove) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.663,80 (Hum mil seiscentos e sessenta e treis cruzeiros e oitenta centavos). — 33.°) — Quinhão numero 65 (sessenta e cinco) pertencente a MARIA CORRÊA filha de MARIA I. GODOY. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco numero 251 (duzentos e cinquenta e um), com uma visada à ré no marco 252 (duzentos e cinquenta e dois) e deflexão de 90° (noventa graus) à esquerda seguem em reta de 440 (quatrocentos e quarenta) metros, até o marco 233 (duzentos e trinta e treis), dividindo com o quinhão numero 67 (sessenta e sete) e 68 (sessenta e oito) do marco 251 (duzentos e cinquenta e um), com uma deflexão de 180° (cento e oitenta graus) e por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros, seguem dividindo com o quinhão numero 77 (setenta e sete), até o marco 247 (duzentos e quarenta e sete); deste marco defletem à esquerda 90° (noventa graus) e seguem por uma reta de 451 (quatrocentos e cinquenta e um) metros, até o marco 233 (duzentos e trinta e dois), passando pelos marcos 248 (duzentos e quarenta e oito), 249 (duzentos e quarenta e nove) e 250 (duzentos e cinquenta), dividindo respectivamente com os quinhões numeros 64 (sessenta e quatro), 63 (sessenta e treis), 62 (sessenta e dois) e 61 (sessenta e um); do marco 232 (duzentos e trinta e dois), com uma deflexão de 92° e 45' (noventa e dois graus e quarenta e cinco minutos), à distancia de 54 (cinquenta e quatro) metros, seguem até o marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), dividindo com a segunda gleba do quinhão numero 106 (cento e seis) da Light & Power (gleba numero 107-A (cento e sete-A), do marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), com visada à ré no marco 232 (duzentos e trinta e dois), e deflexão de 18 (dezoito graus e quinze minutos), seguem numa distancia de 22 (vinte e dois) metros, até o marco 233 (duzentos e trinta e treis) dividindo com o quinhão numero 69 (sessenta e nove). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 6.655,00 (Seis mil seiscentos e cinquenta e cinco cruzeiros). — 34.°) — Quinhão numero 66 (sessenta e seis) pertencente a OLIVIA NOBREGA, filha de BENEDITO S. NOBREGA. — Uma gleba de terras com 6.655 (seis mil seiscentos e cinquenta e cinco metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitoria nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTACOES — DIVISAS: — começam no marco 258 (duzentos e cincoenta e oito) com uma visada à ré no marco 257 (duzentos e cincoenta e sete) e deflexão de 180° (cento e oitenta graus), seguindo por uma reta de 138 (cento e trinta e oito) metros, até o marco 261 (duzentos e sessenta e um), dividindo com os quinhões numeros 56 (cincoenta e seis) e 55 (cincoenta e cinco) ficando o marco 61 (sessenta e um) à margem de uma Lagôa, digo ficando o marco 261 (duzentos e sessenta e um) à margem de uma Lagôa; do marco 258 (duzentos e cincoenta e oito) com uma deflexão à direita de 90° (noventa graus), e por uma linha de 54 (cincoenta e quatro) metros, em reta seguem até o marco 259 (duzentos e cincoenta e nove) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 259 (duzentos e cincoenta e nove) com uma deflexão de 90° (noventa graus) à esquerda, e por uma reta de 107 (cento e sete) metros, seguem até o marco 260 (duzentos e sessenta) à margem de uma Lagôa, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); e daí, desse marco 260 (duzentos e sessenta), seguem acompanhando a Lagôa, até o marco 261 (duzentos e sessenta e um) dividindo com o quinhão numero 30 (trinta). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 6.655 (seis mil seiscentos e cincoenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado. — Cr$ 1.231,00 (Hum mil trezentos e trinta e um cruzeiros) — 35.°) — Quinhão numero 67 (sessenta e sete) pertencente a CLARA CORRÊA, filha de FRANCISCA I. GODOY. — Uma gleba de terras com 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 252

(duzentos e cincoenta e dois-A) a, com uma visada a ré no marco 252 (duzentos e cincoenta e dois), e deflexão de 180º (cento e oitenta graus), seguem uma reta de 267 (duzentos e sessenta e sete) metros até o marco 234 (duzentos e trinta e quatro), dividindo com os quinhões ns. 69 (sessenta e nove), 43 (quarenta e três), 42 (quarenta e dois) e 41 (quarenta e um); do marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois-A) defletindo 90º (noventa graus) à direita, seguem por uma reta de 50 (cincoenta) metros, dividindo com o quinhão numero 68 (sessenta e oito), até o marco 251-A (duzentos e cincoenta e um-A) desse marco defletem 90º (noventa graus) à esquerda e seguem por uma reta de 240 (duzentos e quarenta) metros, dividindo com o quinhão 65 (sessenta e cinco), até o marco 233 (duzentos e trinta e três) daí com uma visada a ré no marco 251 (duzentos e cincoenta e um) e deflexão a esquerda de 40º e 50' (quarenta graus e cincoenta minutos) seguem numa distancia de 76 (setenta e seis) metros, até o marco 234 (duzentos e trinta e quatro) dividindo com o quinhão numero 68 (sessenta e oito). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 2.218,20 (dois mil duzentos e dezoito cruzeiros e vinte centavos). — 36º) — Quinhão numero 68 (sessenta e oito). Pertencente a DAVINO CORRÊA, filho de FRANCISCA I. GODOY. Uma gleba de terras com 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada, no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e Comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 251 (duzentos e cincoenta e um) com visada a ré no marco 247 (duzentos e quarenta e sete) e deflexão à direita de 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 230 (duzentos e trinta) metros até o marco 251-A (duzentos e cincoenta e um-A) dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco); do marco 251-A) (duzentos e cincoenta e um-A), com deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, seguem numa distancia de 50 (cincoenta) metros, até o marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois-A), dividindo com o quinhão numero 67 (sessenta e sete); do marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois-A), defletindo à esquerda 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 230 (duzentos e trinta) metros, até o marco 252 (duzentos e cincoenta e dois) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove) e 41 (quarenta e um); do marco 252 (duzentos cincoenta e dois) defletem à esquerda 90º (noventa graus) e seguem numa distancia de 50 (cincoenta) metros, até o marco 251 (duzentos e cincoenta e um), dividindo com o quinhão numero 77 (setenta e sete). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 2.218,20 (dois mil duzentos e dezoito cruzeiros e vinte centavos). — 37º) — Quinhão numero 69 (sessenta e nove) pertencente a MANOEL PURCINO, filho de FRANCISCA PETRONILHA NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), com uma visada a ré no marco 252 (duzentos e trinta e dois) e deflexão à direita de 92º (noventa e dois graus) e 15' (quinze minutos), seguem numa distancia de 33,80 (trinta e três metros e oitenta centimetros), até a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) e marco 232 (duzentos e trinta e dois), dividindo com o quinhão 61 (sessenta e um); do marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), com uma deflexão a esquerda de 18º e 15' (dezoito graus e quinze minutos) e distancia de 22 (vinte e dois) metros, seguem até o marco 233 (duzentos e trinta e treis), dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco); do marco 233 (duzentos e trinta e treis), com uma visada a ré no marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A) e deflexão de 69º (sessenta e nove graus) e 15' (quinze minutos) à direita, seguem numa distancia de 76 (setenta e seis) metros até o marco 234 (duzentos e trinta e quatro), dividindo com o quinhão 67 (sessenta e sete) do marco 234 (duzentos e trinta e quatro) com uma visada a ré no marco 233 (duzentos e trinta e treis) e deflexão à esquerda de 139º e 10' (cento e trinta e nove graus e dez minutos), seguem numa distancia de 106 (cento e seis) metros, até o marco 234-A (duzentos e trinta e quatro-A), dividindo com o quinhão 67 (sessenta e sete); do marco 234-A (duzentos e trinta e quatro-A) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita, seguem numa distancia de 27 (vinte e sete) metros, até o marco 234-B (duzentos e trinta e quatro-B); daí defletindo à direita 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 73 (setenta e treis) metros, até o marco 234-C (duzentos e trinta e quatro-C), na cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da Light & Power, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), daí seguindo pela referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete), seguem até o marco 232.B (duzentos e trinta e dois-B) dividindo com a segunda gleba do quinhão numero 106 (cento e seis) (gleba 107-A) da Light & Power. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado — 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado Cr$ 1.109,20 (hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). 38º) — Quinhão numero 70 (setenta) pertencente a DOMINGOS DOS SANTOS. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) com uma visada a ré no marco 227 (duzentos e vinte e sete) e seguem em rumo até a distancia de 43,80 (quarenta e treis metros e oitenta centimetros), até o marco 239 (duzentos e trinta e nove) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) com deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda seguem numa distancia de 81 (oitenta e um) metros até a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da Light & Power; no marco 227.B (duzentos e vinte e sete-B), dividindo com o quinhão 54 (cincoenta e quatro) do marco 239 (duzentos e trinta e nove), com uma visada a ré no marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) e deflexão à esquerda de 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 78 (setenta e oito) metros, até o marco 239-A (duzentos e trinta e nove-A) na referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete), dividindo com o quinhão numero 71 (setenta e um); do marco 239.A (duzentos e trinta e nove-A), seguem pela cota 747 (setecentos e quarenta e sete) até o marco 227-B (duzentos e vinte e sete-B), dividindo com a segunda gleba do quinhão 106 (cento e seis) da Light & Power (gleba 107-A) (cento e sete-A). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado. — Cr$ ...... 1.109,20 (hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos) — 39º), — Quinhão numero 71 (setenta e um) pertencente a DORIVAL DOS SANTOS. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 239 (duzentos e trinta e nove) com uma visada a ré no marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) e seguem em rumo na distancia de 73 (setenta e treis) metros até a margem de uma Lagôa, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 239 (duzentos e trinta e nove), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, seguem numa distancia de 78 (setenta e oito) metros, até o marco 239-A (duzentos e trinta e nove-A) na cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da Light & Power, dividindo com o quinhão 70 (setenta); do marco 239-A (duzentos e trinta e nove-A) seguem a referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete) e dividindo com a segunda gleba do quinhão numero 106 (cento e seis) (gleba numero 107-A) pertencente a Light & Power. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado, 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,20 (hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). — 40º) — Quinhão numero 78 (setenta e oito) pertencente a CAETANO NOBREGA DA SILVA. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras da 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 192 (cento e noventa e dois), com uma visada a ré no marco 192-A (cento e noventa e dois-A), a margem do corrego do Valinga, e por uma reta de 395 (trezentos e noventa e cinco) metros, dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 192 (cento e noventa e dois), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda e por uma reta de 80 (oitenta) metros, seguem até o marco 190 (cento e noventa), dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 190 (cento e noventa) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda e por uma reta de 363 (trezentos e sessenta e cinco) metros, até o marco 191 (cento e noventa e um), à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com o quinhão numero 79 (setenta e nove); do marco 191 (cento e noventa e um) descem pelo referido corrego até o marco 192.A (cento e noventa e dois-A) — passando pelo marco 203 (duzentos e treis) e fazendo divisa com os quinhões numeros 83 (oitenta e treis) e 81 (oitenta e um) — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 13.310,00 (treze mil trezentos e dez cruzeiros), — 41º) — Quinhão numero 79 (setenta e nove) pertencente a PAULO J. DE MORAES. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 190 (cento e noventa) com uma visada a ré no marco 192 (cento e noventa e dois), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, e seguem por uma reta de 363 (trezentos e sessenta e cinco) metros até o marco 191 (cento e noventa e um), à margem do corrego do Valinga (margem esquerda), dividindo com o quinhão 78 (setenta e oito); do marco 190 (cento e noventa), com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 95 (noventa e cinco) metros, seguem até o marco 189 (cento e oitenta e nove), dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 189 (cento e oitenta e nove) com uma deflexão de 90º (noventa graus) a esquerda e por uma reta de 355 (trezentos e cincoenta e cinco) metros, seguem até o marco 188 (cento e oitenta e oito) a margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com o quinhão numero 80 (oitenta); do marco 188 (cento e oitenta e oito) descendo pelo corrego do Valinga até o marco 191 (cento e noventa e um), passando pelo marco 187 (cento e oitenta e sete) e dividindo com os quinhões numeros 10 (dez) e 84 (oitenta e quatro). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 13.310,00 (Treze mil trezentos e dez cruzeiros). — 42º) Quinhão numero 80 (oitenta) pertencente a ANNA ASSUMPÇÃO, filha de FRANCISCA IZABEL DE GODOY. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio Termo, digo municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 189 (cento e oitenta e nove) com uma visada a ré no marco 190 (cento e noventa), com uma deflexão de 90º (noventa graus) a esquerda, seguem por uma reta de 335 (trezentos e trinta e cinco) metros, até o marco 184 (cento e oitenta e oito), a margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com o quinhão 79 (setenta e nove) do marco 189 (cento e oitenta e nove) com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 115 (cento e quinze) metros, seguem até o marco 185 (cento e oitenta e cinco) a margem de uma cerca, dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 185 (cento e oitenta e cinco) retro mencionado, seguem acompanhando aquela cerca numa reta de 215 (duzentos e quinze) metros, até o marco 186 (cento e oitenta e seis), a margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com terras do Dr. JOÃO AURELIO JERPE; do marco 186 (cento e oitenta e seis) descem pelo corrego do Valinga até o marco 188 (cento e oitenta e oito), passando pelo marco 204 (duzentos e quatro), dividindo com os quinhões numeros 8 (oito) e 10 (dez). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 13.310,00 (treze mil trezentos e dez cruzeiros) — 43º) — Quinhão numero 81 (oitenta e um) pertencente a GIUSEPPINA CORAZZA. — Uma gleba de terras com 37.363 (trinta e sete mil trezentos e sessenta e treis) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada, no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 194 (cento e noventa e quatro) a margem do corrego do Valinga, com uma visada a ré no marco 203 (duzentos e treis), e por uma linha reta de 515 (quinhentos e quinze) metros e deflexão de 96º e 30 (noventa e seis graus e trinta minutos) a direita, seguem até o marco 198 (cento e noventa e oito) (dividindo com os quinhões 18 (dezoito) e 28 (vinte e oito); do marco 198 (cento e noventa e oito) com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita e por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros seguem até o marco 201 (duzentos e um) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 201 (duzentos e um), com deflexão à direita de 91º e 30' (noventa e um graus e trinta minutos) e por uma reta de 515 (quinhentos e quinze) metros, seguem até o corrego do Valinga, no marco 203 (duzentos e treis) cravado a sua margem, dividindo com os quinhões numeros 9 (nove) e 83 (oitenta e treis); do marco 203 (duzentos e treis) descem pelo referido corrego até o marco 194 (cento e noventa e quatro), dividindo com os quinhões numeros 78 (setenta e oito) e 18 (dezoito). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 37.363 (trinta e sete mil trezentos e sessenta e treis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ .... 14.945,20 (Quatorze mil novecentos e quarenta e cinco cruzeiros e vinte centavos). — 44º) — Quinhão numero 82 (oitenta e dois) pertencente a VICENTE COLOMBO. — Uma gleba de terras com 12.855 (doze mil oitocentos e cincoenta e cinco) metros quadrados de terras de 1.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco numero 6 (seis) que corresponde a estaca numero 8 (oito) do levantamento perimetrico do imovel e daí seguem pelo lado esquerdo da estrada, numa reta de 115 (cento e quinze) metros, até o marco numero 11 (onze); daí defletem a direita 115º e 30' (cento e quinze graus e trinta minutos) e por uma reta de 175 (cento e setenta e cinco) metros seguem até o marco numero 9 (nove), dividindo com os quinhões numeros 29 (vinte e nove) e 47 (quarenta e sete do marco numero 9 (nove), com uma deflexão de 35º (trinta e cinco graus) à direita seguem por uma reta de 102 (cento e dois) metros até o marco numero 8 (oito) dividindo com o quinhão numero 47 (quarenta e sete); do marco numero 8 (oito), cravado a margem direita de um corrego afluente do Ribeirão dos Couros, descem por uma afluente até encontrar o marco numero 7 (sete), na confluente desse corrego com o Ribeirão dos Couros, dividindo com o quinhão numero 11 (onze) do marco numero 7 (sete), sobem pelo Ribeirão dos Couros até o marco 6 (seis), dividindo com a Via de São Bernardo. — AVALIAÇÃO: — Visto e avaliado: 12.855 (doze mil, oitocentos e cincoenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 1,50 (hum cruzeiro e cincoenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 19.282,50 (dezenove mil, duzentos e oitenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos).

RESUMO

QUINHÃO NUMERO 1 (um)	Cr$	61.365,60
QUINHÃO NUMERO 2 (dois)	Cr$	36.669,60
QUINHÃO NUMERO 8 (oito)	Cr$	11.973,60
QUINHÃO NUMERO 9 (nove)	Cr$	11.973,60
QUINHÃO NUMERO 10 (dez)	Cr$	11.973,60
QUINHÃO NUMERO 17 (dezesete)	Cr$	135.730,00
QUINHÃO NUMERO 18 (dezoito)	Cr$	124.869,20
QUINHÃO NUMERO 19 (dezenove)	Cr$	183.547,50
QUINHÃO NUMERO 19-A (dezenove-A)	Cr$	8.780,00
QUINHÃO NUMERO 20 (vinte)	Cr$	110.005,50
QUINHÃO NUMERO 21 (vinte e um)	Cr$	172.533,00
QUINHÃO NUMERO 36 (trinta e seis)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 37 (trinta e sete)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 38 (trinta e oito)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 39 (trinta e nove)	Cr$	64,20
QUINHÃO NUMERO 40 (quarenta)	Cr$	64,20
QUINHÃO NUMERO 41 (quarenta e um)	Cr$	641,60
QUINHÃO NUMERO 42 (quarenta e dois)	Cr$	166,40
QUINHÃO NUMERO 43 (quarenta e treis)	Cr$	166,39
QUINHÃO NUMERO 50 (cincoenta)	Cr$	117.064,50
QUINHÃO NUMERO 54 (cincoenta e quatro)	Cr$	3.993,60
QUINHÃO NUMERO 55 (cincoenta e cinco)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 56 (cincoenta e seis)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 57 (cincoenta e sete)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 58 (cincoenta e oito)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 59 (cincoenta e nove)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 60 (sessenta)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 61 (sessenta e um)	Cr$	1.663,60
QUINHÃO NUMERO 62 (sessenta e dois)	Cr$	1.663,60
QUINHÃO NUMERO 63 (sessenta e treis)	Cr$	1.663,60
QUINHÃO NUMERO 64 (sessenta e quatro)	Cr$	1.663,80
QUINHÃO NUMERO 65 (sessenta e cinco)	Cr$	6.565,00
QUINHÃO NUMERO 66 (sessenta e seis)	Cr$	1.331,00
QUINHÃO NUMERO 67 (sessenta e sete)	Cr$	2.218,20
QUINHÃO NUMERO 68 (sessenta e oito)	Cr$	2.218,20
QUINHÃO NUMERO 69 (sessenta e nove)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 70 (setenta)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 71 (setenta e um)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 78 (setenta e oito)	Cr$	13.310,00
QUINHÃO NUMERO 79 (setenta e nove)	Cr$	13.310,00
QUINHÃO NUMERO 80 (oitenta)	Cr$	13.310,00
QUINHÃO NUMERO 81 (oitenta e um)	Cr$	14.945,20
QUINHÃO NUMERO 82 (oitenta e dois)	Cr$	19.282,50
TOTAL	Cr$	1.035.221,90

(HUM MILHÃO, TRINTA E CINCO MIL, DUZENTOS E VINTE E UM CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS).

ma e para os efeitos da lei. Dado E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguem de futuro possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de praça o qual será devidamente afixado no local do costume deste Palacio da Justiça e por cópia, publicado pela imprensa na forma e passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco (5) dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, (a.) Moacyr Salles Avila, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Julio D'Elboux Guimarães

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL
1.º OFICIO
EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios — Sr. João Passos — ou quem suas vezes fizer no dia 18 (dezoito) de agosto de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), às 14,30 horas (catorze horas e trinta minutos), porá em concorrencia publica a execução das obras à rua Alfredo Pujol numero 487 (quatrocentos e oitenta e sete), fundos, casa três, nesta Capital, objeto da ação cominatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Emilio Perego, nos termos da petição e laudo abaixo transcritos:

PETIÇÃO DE FLS. 65

"Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida contra Emilio Perego e sua mulher (Cartorio do Primeiro Oficio Privativo), que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do artigo 1.000 (hum mil) do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. deferimento. — São Paulo, 13 (treze) de junho de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove): a) Manoel Martins." — DESPACHO: "J. Sim. São Paulo, 14 (catorze) de junho de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). a) A. C. Pereira da Costa."

LAUDO DE FLS. 61/63

"Marcello de Oliveira Borges, engenheiro civil, perito nomeado e compromissado nos autos da ação supra referida, à vista do pedido de esclarecimentos da Municipalidade de São Paulo passa a fazer as seguintes considerações: Para maior clareza passa o perito a transcrever a introdução do seu laudo de folhas 52 (cinquenta e dois) que reza o seguinte: "Os réus foram condenados a demolir o quarto construido em acrescimo na casa 3 (três) da rua Alfredo Pujol numero 487 (quatrocentos e oitenta e sete) fundos, bem como pagarem multa e emolumentos e depositarem as plantas e documentos exigidos pelo Codigo de Obras com relação à reforma do banheiro e da cozinha ate o dia 4 (quatro) de dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Em obediencia à sentença desse Meritissimo Juiz os Réus deveriam tomar as seguintes providencias: Primeiro — Efetuarem a demolição até o dia 4 (quatro) de dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito) do quarto dos fundos, bem como a parte correspondente do porão da casa 3 (três) da rua Alfredo Pujol numero 487 (quatrocentos e oitenta e sete) fundos, providencia esta que não foi tomada, como teve o perito ocasião de constatar pessoalmente no dia 2 (dois) de abril de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Segundo — Pagarem multa e emolumentos e darem entrada na Prefeitura Municipal de São Paulo das plantas e documentos exigidos pelo Codigo de Obras com relação à reforma do banheiro e da cozinha que seriam mantidos. Dos presentes autos não constam documentos que comprovem que os réus cumpriram o que acima foi determinado; assim sendo, parece ao perito que, muito embora a reforma da cozinha e do banheiro tenham melhorado as instalações existentes, parte do banheiro e da cozinha terão que ser demolidos, a fim de ser estabelecida a situação anterior à reforma (ver planta de folhas vinte e oito dos presentes autos). Pela transcrição acima deduz-se que a intenção do perito foi a de chamar a atenção para um ponto capital, que é o seguinte: Efetuada a demolição apenas da parte referida no item 1 (primeiro), e reforma assinalada no item II (segundo) será mantida irregularmente. Com os esclarecimentos acima, passa o perito a responder os quesitos da autora (folhas quarenta e nove). — Primeiro — De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas, descrevendo-as detalhadamente? Responde: Em atenção à sentença de folhas 46 (quarenta e seis) dos presentes autos devem ser demolidas as seguintes obras: Quarto dos fundos da casa 3 (três) da rua Alfredo Pujol numero 487 (quatrocentos e oitenta e sete) fundos, bem como a parte correspondente do porão. Do quarto devem ser demolidos: o telhado, a parede que divide com a casa numero um até a altura do muro de divisa, a parede dos fundos até a altura do muro divisorio e a parede externa totalmente. Da parte do porão correspondente ao quarto, devem ser demolidos: o forro ou seja o piso do quarto, a parede externa e a parte correspondente da passagem descoberta. — Segundo — Qual o prazo que será necessario para a demolição das obras? Responde: O perito estima em sete dias o prazo necessario para a demolição das obras. Terceiro — Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? Responde: Estima o perito para a demolição das obras acima descritas a seguinte despesa: Cr$ 190,00 (cem cruzeiros) (dois por três metros e meio por quatro mais três metros e maio igual a Cr$ 3.150,00 (três mil e cento e cinquenta cruzeiros). Dando, assim, cumprimento ao respeitavel despacho de V. Excia., mandou o abaixo assinado datilografar o presente laudo em 3 (três) folhas, devidamente rubricadas, esta ultima datada e assinada. — São Paulo, 2 (dois) de maio de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove): a) Marcello de Oliveira Borges."

EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e, por copia, publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 16 (dezesseis) de Junho de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Eu, (a) M. Mendes Silva, escrevente, o datilografei. Eu, (a) Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito.
(a) A. C. PEREIRA DA COSTA
(25-6 9-7 18-8)

Consulta à opinião publica

SENSACIONAL E OPORTUNO INQUERITO PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA COM A COLABORAÇÃO DO "JORNAL DE NOTICIAS" E RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, "FOLHA CARIOCA" E RADIO MAYRINK VEIGA DO RIO DE JANEIRO

Tendo em vista o interesse publico, responda a todas as perguntas, e envie as respostas para "Jornal de Noticias" ou Radio Bandeirantes

BASES

Com o objetivo de apurar quais os comerciantes, os estabelecimentos comerciais e os artigos que gozam de mais prestigio no conceito publico, a SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA, com a colaboração do JORNAL DE NOTICIAS e de "FOLHA CARIOCA", do Rio de Janeiro, PRH-9, RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, e PRA-9, RADIO MAYRINK VEIGA do RIO DE JANEIRO, organizou a presente CONSULTA A OPINIÃO PUBLICA, sob as seguintes bases:

1.º — JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente a partir de hoje até o dia 6 de setembro, um cupão que se encontra nesta página destinado a receber as respostas do publico.

2.º — Durante esse periodo, isto é, a 17, 23 e 30 do corrente, publicar-se-ão as apurações parciais das respostas recebidas, a fim de orientar e facilitar aos leitores concorrentes.

3.º — No dia 9 de setembro divulgar-se-á o resultado final, com a lista completa dos comerciantes, estabelecimentos, marcas e artigos que houverem obtido a preferencia do publico na votação.

4.º — Cada concorrente só poderá votar uma vez. Não será permitido o envio de mais de uma resposta por pessoa, evitando, assim, que o resultado desta Consulta venha refletir na opinião interessada de alguns em vez de constituir a autentica expressão da vontade popular.

5.º — No dia 10 de setembro, às 18 horas, no Grande Auditorium da RADIO BANDEIRANTES será efetuada a distribuição dos diplomas às firmas e às empresas produtoras dos artigos que hajam obtido a maioria de votos. Esse ato será irradiado para todo o Brasil, pelas emissoras PRH-9 Radio Bandeirantes, e PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA, do Rio de Janeiro, com a presença de figuras representativas de todas as classes sociais.

6.º — As firmas vencedoras, de espontanea vontade, obsequiarão aos assistentes com brindes, de preferencia com artigos de sua propria fabricação, distribuição e venda. Os objetos de maior valor que as firmas vencedoras ofereçam nessa oportunidade, serão distribuidos entre as pessoas que enviarem respostas a esta CONSULTA A OPINIÃO PUBLICA, sendo escolhidos, para esse fim, os concorrentes que houverem acertado maior numero de firmas vencedoras.

De acordo com as praxes deste certame, os brindes que as firmas oferecem chegam a milhares e milhares. Em consequencia, é muito provavel que a maior parte das pessoas que respondam às perguntas formuladas nesta Consulta, sejam contempladas com algum brinde.

7.º — Os nomes dos concorrentes favorecidos com brindes serão dados a conhecer na edição de JORNAL DE NOTICIAS do dia 9 de setembro, e posteriormente no Rio de Janeiro pela "Folha Carioca".

8.º — E' obrigatorio responder a todas as 100 perguntas.

9.º — Na redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 161-163, na Radio Bandeirantes, rua Paula Souza, 181, ou na Radio Mayrink Veiga, rua do mesmo nome n.º 15, Rio de Janeiro, o publico encontrará urnas para depositar os seus votos, que podem, tambem, ser remetidos pelo correio.

10.º — Os cupões somente serão recebidos até meia-noite do dia 6 de setembro, data de encerramento do concurso.

1 — Qual o homem de negocios de maior prestigio?
2 — Qual o comerciante mais esforçado?
3 — Qual o industrial que contribuiu para o engrandecimento da industria nacional?
4 — Qual o banqueiro que goza de maiores simpatias no comercio?
5 — Qual o magazine que prefere para suas boas compras?
6 — Qual a vitrina melhor ornamentada da cidade?
7 — Qual o refrigerante preferido?
8 — Quem lhe oferece as melhores bicicletas?
9 — No comercio de aço, que firma goza de merecido renome?
10 — Qual a marca de calçado de maior aceitação?
11 — Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em fazendas?
12 — Qual a marca de azeite que preferem as boas donas de casa?
13 — Qual a agencia de automoveis de melhor conceito publico?
14 — Qual o atacadista preferido para adquirir casimiras?
15 — Qual a marca de café consagrada pela opinião publica?
16 — Onde prefere comprar os acessorios que seu automovel precisa?
17 — Qual a marca de agua colonia que preferem as pessoas de bem gosto?
18 — Qual a melhor meia nylon fabricada no Brasil?
19 — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquinaria necessaria para sua industria?
20 — Qual a marca de vinho que preferem os entendidos?
21 — No comercio de arames qual a firma mais acreditada?
22 — Qual a escola de motoristas mais conceituada?
23 — Qual a fabrica de brinquedos mais acreditada?
24 Qual a marca de chapéus que usam os homens elegantes?
25 — Quem lhe oferece as melhores carrocerias para onibus e caminhões?
26 — Qual a loja de calçados de sua preferencia?
27 — Qual o serviço de buffet mais acreditado em São Paulo?
28 — Quem fabrica os melhores teares?
29 — Qual a fabrica de casimiras mais conceituada?
30 — Qual a marca de colchão de molas que todos preferem?
31 — Qual a empresa construtora que goza de merecido prestigio?
32 — Qual o corretor de imoveis de sua confiança?
33 — Que companhia imobiliaria oferece maiores vantagens aos seus clientes?
34 — Qual o sistema de crédito que oferece maiores facilidades às pessoas que trabalham?
35 — Que tapeçaria prefere para a decoração do seu lar?
36 — Qual a marca da cutelaria melhor acreditada?
37 — Qual o desinfectante mais recomendado?
38 — Qual o despachante que melhor atende aos assuntos que interessam ao comercio?
39 — Qual a fabrica de doces mais prestigiada?
40 — Qual a marca de elevadores que melhor serve à construção moderna?
41 — Qual o colegio de confiança dos chefes de familia?
42 — Qual o inseticida que dá melhores resultados em sua casa?
43 — Qual a doceira que melhor serve a sociedade paulista?
44 — Qual a escola de Corte e Costura de maior renome?
45 — Onde prefere adquirir os artigos esportivos de que precisa?
46 — Qual o moinho de trigo mais afamado?
47 — Qual o mais prestigioso fabricante de linhas para coser?
48 — Qual a fábrica de tecidos de algodão de melhor conceito?
49 — Para presentes finos e de bom gosto, a que loja se dirige?
50 — Qual o fogão que mais convém para sua casa?
51 — Qual o studio fotográfico mais conhecido pela sua arte?
52 — Qual o frigorifico paulista mais recomendado?
53 — Qual o atacadista de cereais preferido?
54 — Qual a fabrica de guarda-chuvas de maior prestigio?
55 — Qual a fundição mais acreditada?
56 — Qual hotel lhe oferece o conforto do seu proprio lar?
57 — Qual o Instituto de Beleza que prefere as damas elegantes?
58 — Qual o formicida mais eficaz?
59 — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto?
60 — Qual o lacticinio que goza de justo renome?
61 — Qual a Tinturaria e Lavanderia mais moderna e de confiança?
62 — Quem lhe oferece os melhores letreiros luminosos?
63 — Qual a livraria que possui maior sortimento?
64 — Qual a casa de artigos fotográficos preferida pelos amadores?
65 — No ramo de louças, vidros e cristais, qual a casa preferida?
66 — Quando precisa boas massas alimenticias a quem se dirige?
67 — Qual o negociante em madeiras de maior prestigio?
68 — Para adquirir maquinarias agricolas, a que estabelecimento recorre?
69 — Qual a malharia que goza de merecida preferencia?
70 — Qual o seu fornecedor de material para construção?
71 — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos eletricos?
72 — Para comprar os moveis mais finos e bonitos, a que casa se dirige?
73 — Onde pode adquirir os melhores radios?
74 — Qual a companhia de aeronavegação que lhe oferece maior segurança e conforto?
75 — Qual a padaria e confeitaria mais recomendada?
76 — Qual a empresa de onibus que melhor atende a São Paulo e seus arredores?
77 — Qual o mais conceituado negociante em papel?
78 — Qual a firma mais acreditada no ramo de papel carbono?
79 — Qual a cantina de sua preferencia?
80 — Quem fabrica os tapetes mais artisticos e de melhor qualidade?
81 — Qual a marca de pianos mais procurada no Brasil?
82 — Qual a marca de cofres de maior segurança?
83 — Qual o Laboratorio mais afamado na elaboração de produtos farmacêuticos?
84 — Que marca de cera prefere a boa dona de casa?
85 — Quem pode instalar a refrigeração que seu estabelecimento precisa?
86 — Qual a marca de alcool que preferem os entendidos?
87 — Qual o melhor restaurante de São Paulo?
88 — Qual a boite do mundo elegante?
89 — Qual a fábrica de roupas feitas de sua preferência?
90 — Qual a marca de sabão mais acreditada em todos os lares?
91 — Onde pode adquirir roupas para crianças com maiores vantagens?
92 — Qual o armazem preferido das familias paulistas?
93 — Qual a serralharia mais acreditada?
94 — Qual a marca de tintas mais apreciada pelos consumidores?
95 — Qual o vidraceiro mais conhecido?
96 — Qual a tecelagem de seda e rayon que goza de merecido prestigio?
97 — Qual o estabelecimento em que poderá encontrar melhor qualidade e sortimento de ferragens?
98 — Se precisa de artefatos de borracha a quem recorre?
99 — Qual a empresa de transportes rodoviarios que melhor serve o comercio paulistano
100 — Qual a loja em que tanto o rico como o pobre podem comprar os melhores artigos pelos preços mais baixos?

NOME ....
(ESCREVER COM CLAREZA)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

RESPOSTAS

1 —	51 — ....
2 —	52 — ....
3 —	53 — ....
4 —	54 — ....
5 —	55 — ....
6 —	56 — ....
7 —	57 — ....
8 —	58 — ....
9 —	59 — ....
10 —	60 — ....
11 —	61 — ....
12 —	62 — ....
13 —	63 — ....
14 —	64 — ....
15 —	65 — ....
16 —	66 — ....
17 —	67 — ....
18 —	68 — ....
19 —	69 — ....
20 —	70 — ....
21 —	71 — ....
22 —	72 — ....
23 —	73 — ....
24 —	74 — ....
25 —	75 — ....
26 —	76 — ....
27 —	77 — ....
28 —	78 — ....
29 —	79 — ....
30 —	80 — ....
31 —	81 — ....
32 —	82 — ....
33 —	83 — ....
34 —	84 — ....
35 —	85 — ....
36 —	86 — ....
37 —	87 — ....
38 —	88 — ....
39 —	89 — ....
40 —	90 — ....
41 —	91 — ....
42 —	92 — ....
43 —	93 — ....
44 —	94 — ....
45 —	95 — ....
46 —	96 — ....
47 —	97 — ....
48 —	98 — ....
49 —	99 — ....
50 —	100 — ....

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 161-163
Telefone: — 3-9281
São Paulo - Brasil

Padaria e Confeitaria COLOMBO
Albano R. Santos & Cia.
LARGO DE PINHEIROS, 71 — TELEFONE 8-2306.
E' mais procurada no bairro e a que, doravante guardará, diariamente, as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTICIAS", que tambem se encontrará, todos os dias, junto à banca de Jornais do Alexandre Messa.

NÃO PAGUE ALUGUEL
COMPRE UM BELO LOTE DE TERRENO, A PRESTAÇÕES, SEM JUROS, E RECEBA
10.000 TIJOLOS GRATIS
E MAIS A PLANTA DA CASA TAMBEM GRATIS, E CONSTRUA SUA CASA NO
PARQUE CRUZEIRO DO SUL
Situado à margem da estrada asfaltada S. Paulo-Rio, na entrada de São Miguel, com varias linhas de onibus direto à porta, partindo da Praça Clovis Bevilaqua (junto à Praça da Sé) e da Penha.
A 30 minutos da Praça da Sé.
Arruamento perfeito, executado sob a direção de TOPOGRAFIA E URBANISMO LTDA.; lugar alto e saudavel, com lindas vistas panoramicas.
Prestações desde Cr$ 170,00 mensais.
Ver e tratar no local, diariamente, com os corretores Higino Costa e Nestor de Andrade (descer no ponto antes da ponte do Ribeirão Jacú, havendo taboletas grandes indicando o local), ou com
Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda.
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA N.º 24 — 1.º ANDAR
(ESQUINA DA PRAÇA DA SÉ) — TEL.: 3-6410
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Numa sala de cirurgia somente o cirurgião deve mandar sem se preocupar com quaisquer principios religiosos

Lamentavel incidente entre o Bispo de Uberaba e a Santa Casa de Araxá

Insurgindo-se contra a Ciência, as irmãs de caridade deixam o seu humanitário mistér, alegando princípios religiosos — Fato doloroso de erronea interpretação de fé — Em São Paulo não há interferência do clero nas salas de cirurgia — O JORNAL DE NOTICIAS ouve o prof. Benedito Montenegro

Texto de HUGO PENTEADO TEIXEIRA

Lamentavel incidente surgiu entre a provedoria da Santa Casa de Araxá e o bispo daquela diocese, dom Alexandre Amaral. Foi um desse choques que às vezes se registram entre a Fé e a Ciencia, que nos deixam boquiabertos, completamente inibidos de encontrar uma explicação para os mesmos. Isto porque, segundo os grandes teologos, ou doutos in-



O prof. Benedito Montenegro, quando expressava ao nosso redator o seu pensamento sobre o incidente na Santa Casa de Araxá

terpretadores das Sagradas Escrituras, estas, desde o Genesis até o Apocalipse, ao invés de serem contraditadas, encontram a confirmação de seus ensinamentos no admiravel progresso da Ciencia. Assim, provocou pasmo geral o fato de o sr. Bispo de Uberaba ter proibido que as irmãs de caridade, que serviam como enfermeiras da Santa Casa de Araxá, continuassem em seu humanitario mister, sob a alegação de que naquele hospital praticavam intervenções cirurgicas consideradas contrarias ao espirito religioso e ao sentido cristão. E alegando esse espirito da religião e esse sentido do cristianismo, o sr. Bispo fez recolher à sede de sua congregação as irmãs de caridade, as unicas enfermeiras diplomadas de Araxá, deixando a Santa Casa desprovida de eficiente serviço de enfermagem, pondo em risco a vida de inumeros doentes, o que vem contrariar, de maneira frisante, a belissima e expressiva parabola do "Bom Samaritano".

O INCIDENTE

Em linhas gerais o incidente resume-se no seguinte: O sr. Bispo de Uberaba, cuja diocese estende sua jurisdição eclesiastica até Araxá, exigiu da provedoria da Santa Casa daquela cidade mineira que impedisse aos seus cirurgiões de praticar qualquer intervenção que contrariasse os dogmas da Igreja Catolica Romana, principalmente nas especialidades da ginecologia e obstreticia, ainda que em se tratando de salvar a vida da paciente. O provedor da Santa Casa, eminente cirurgião, verdadeiro sacerdote da medicina, insurgiu-se contra essa imposição do clero, por não admitir que no exercicio do é que morreram mãe e filho, uma doente só pela presunção de que possa ferir um principio da Igreja. E como as intervenções condenadas pelas autoridades eclesiasticas são comuns na cirurgia das senhoras, o resultado foi que as irmãs de caridade abandonaram o hospital, deixando quase acefalo o seu serviço de enfermagem.

SERA' CARIDADE?

Impressionada com o incidente, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir a opinião de diversas pessoas sobre o assunto. Ficou sabendo, então, que a Igreja Catolica Romana condena, como pecado mortal, qualquer especie de intervenção que implique em anticoncepcionismo até mesmo os abortos clinicos. E citou um fato doloroso. Um dos mais respeitados bispos da arquidiocese de São Paulo, reconhecidamente piedoso, cuja vida foi uma verdadeira demonstração de fé e caridade cristãs, preferiu, certa vez, que uma sua parenta muito proxima, uma sobrinha, viesse a falecer a permitir que ela se submetesse a uma intervenção indicada para o seu caso. Sofria de uma lesão cardiaca e não poderia sujeitar-se aos trabalhos de parto. Estando em estado de gestação, apresentava-se-lhe a alternativa: ter o filho e morrer ou evitar que a

(Conclui na 4.a pagina)

A PREFEITURA DE SÃO PAULO

Moverá ação contra o governo federal para decidir a questão do aumento das tarifas sobre calefação

No gabinete do secretário jurídico da Municipalidade reunem-se hoje os procuradores e técnicos da Prefeitura para acertarem as medidas que deverão ser tomadas

A Prefeitura da Capital, conforme divulgamos, não concordando com o ato do governo federal através do Ministerio da Agricultura, que autorizou o aumento das taxas de energia eletrica para o municipio de São Paulo, aumento esse que já vem sendo pago pelos novos usuarios, em numero de 7.000 e que deverá entrar em vigor no proximo dia 9 do mês vindouro para os antigos, mediante o emprego de medidores automaticos, vai recorrer ao Judiciario, a fim de assegurar ao Municipio o direito de legislar sobre a materia, conforme dispõe a Constituição Federal.

De regresso da Capital Federal, na tarde de ontem, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos, que tem representado o prefeito Asdrubal da Cunha junto às autoridades da União, recebeu, em seu gabinete os jornalistas acreditados na Prefeitura, concedendo-lhes uma entrevista coletiva sobre o assunto.

NAO FOI DISCUTIDO O PROBLEMA

— «Conforme já lhes informei — declarou de inicio — os orgãos juridicos da Prefeitura vêm estudando, desde a concessão do aumento das taxas de energia eletrica no Municipio, os meios de obstar a ação do governo federal, no caso, em assunto da alçada do Municipio, de acordo com a legislação em vigor.

Por varias vezes procuramos, em nome do chefe do Executivo municipal, entrar em entendimentos com o ministro da Agricultura, a quem está afeta a questão, sem que tenhamos podido discutir o problema».

Prosseguindo o prof. Stevenson informou que, de acordo com o prefeito, esteve ontem no gabinete do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, a fim de obter uma audiencia, apesar da enfermidade de que está sofrendo, a fim de pleitear o reconhecimento dos direitos da Prefeitura, para, em relação aos contratos de energia eletrica, fixar e rever as tarifas.

Aliás, informou o secretario dos Negocios Juridicos, a tese da Prefeitura, mais uma vez exposta e constante dos inumeros pareceres no processo sobre a questão é de que pela Constituição Federal, em seu artigo 5.o, inciso 15, alinea «l» é da competencia da União apenas legislar sôbre a materia concernente à energia eletrica. Uma função, portanto, estritamente normativa, isto é, a de estabelecer normas gerais sobre a materia. Por outro lado o artigo 153 da Carta Magna defere ao poder federal uma unica e exclusiva função administrativa no caso, que é a autorização ou concessão para o aproveitamento de energia hidraulica. Disso resulta que os contratos particularizados com os municipios escapa à alçada do governo da União e se deixa subordinar às condições do interesse municipal».

INTERFERENCIA DA UNIAO NO MUNICIPIO

Em seguida o secretario juridico teceu uma serie de considerações sobre o assunto em foco, afirmando que a legislação anterior à Constituição de 1946 não pode prevalecer face à Carta Magna de 18 de setembro daquele ano, a qual reconhece a autonomia dos municipios, não permitindo a intromissão do orgão central no que diz respeito à sua propria economia e às estipulações referentes aos contratos de fornecimento de energia eletrica.

A PREFEITURA IRA' A JUIZO CONTRA A UNIAO

— "Infelizmente — acrescentou — o ministro Daniel de Carvalho, depois de ter estado por mais de um mês em tratamento, o que o compeliu a afastar-se de sua gestão, irá realizar uma viagem que — segundo me diz — deverá durar de quinze a vinte dias.

Expus a ocorrencia ao prefeito Asdrubal da Cunha, acentuando que a suspensão da nova tarifa, relativa à calefação, terá seu termino a 9 do mês de setembro entrante.

No meu entender, aliás, manifestado varias vezes, a Prefeitura deverá ir a Juizo, a fim de resolver a controversia concernente à competencia da União ou do Municipio, no caso, isso na eventualidade de não se chegar a um acôrdo com o governo federal.

Dada, porém, a premencia de tempo para solucionar-se a questão, meu parecer continua no mesmo sentido, diante da impossibilidade de se entrar em conversações com o ministro da Agricultura e seus tecnicos, apesar de um julgado recente do Tribunal de Recursos, que indeferiu o mandado de segurança impetrado pela Municipalidade de Joinville, a qual não se conformou com a interferencia do governo federal em caso semelhante."

REUNIAO DE TECNICOS PARA ULTIMAR O ASSUNTO

Finalizando sua entrevista o prof. Oscar Stevenson frisou que o prefeito Asdrubal da Cunha dispondo-se a defender, por todos os meios, os municipes da Capital e as prerrogativas autonomicas do municipio, aprovou a sua opinião, deliberando entregar-se, sem mais delongas, o caso aos tribunais.

Amanhã cedo, darei as devidas instruções aos procuradores do Departamento Juridico reunindo, para esse fim, os srs. Antonio Soares Lara, diretor do Departamento Juridico da Prefeitura; Meirelles Teixeira, jurista encarregado do assunto e outros tecnicos da Municipalidade, com os quais acertaremos as medidas de ordem juridica que deverão ser urgentemente tomadas na atual emergencia."

Calor de secar os rios

LISBOA, 17 (AFP) — Portugal continua a ser flagelado por terrivel onda de calor e por uma sêca prolongada. Em Lisboa, a temperatura maxima hoje registrada foi de 31,5 graus, contra 36,4 verificada ontem. Em Elvas, no Alentejo, foi registrada a elevada temperatura de 40,3 graus à sombra.

Numerosos rios estão quase secos e a falta de água se acentua cada dia que passa em numerosas localidades. Os incendios que se multiplicam, provocados em parte pela queda de raios no decorrer de rapidas tempestades, tornam a situação ainda mais alarmante. Milhares de arvores foram destruidas pelo fogo no Parque de Monsanto. Nas proximidades de Aguim, ao norte de Coimbra, numerosos olivais e vinhas foram destruidos.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Quinta-feira, 18 de Agosto de 1949 || N.º 1018

"Lucraria a Municipalidade se usasse o Municipal durante os dias de Carnaval"

Os proventos advindos desse uso poderiam ser aplicados em divertimentos para os bairros — Defenderá o vereador Derville Allegretti a oficialização do próximo Carnaval

Há tempos, o vereador João C. Fairbanks apresentou à Camara Municipal um projeto de lei, proibindo a cessão do Teatro Municipal a entidades promotoras de bailes carnavalescos. O edil Decio Grisi, presidente da Comissão de Educação e Cultura, onde se encontra o referido projeto, apresentou um substitutivo, em vista de o projeto prever a proibição a partir de 1950. Acha o sr. Decio Grisi que a partir do proximo ano o Teatro Municipal deva ser destinado somente a atividades relacionadas com a cultura artistica, sendo vedado aos clubes, partidos politicos, conferencias e festas de formatura, exceto de escolas superiores, visando, com isso, evitar estragos ao predio do teatro.

Procuramos, na tarde de ontem, o vereador Derville Allegretti, que tem abordado, com frequencia, questões relacionadas com divertimentos publicos, a fim de ouvi-lo a proposito do parecer Decio Grisi.

— "Não vejo inconveniente algum em que o Teatro Municipal seja tambem cedido a entidades que não sejam apenas de cultura artistica. Isto porque não suprimem, nos dias que seriam destinados para estas outras entidades, as designações de datas para apresentações culturais e artisticas que constituem o fim principal do referido teatro."

TEM TIDO O USO ADEQUADO

— "Devemos considerar o Teatro Municipal, como edificio apropriado para o uso que vem tendo. Não há nisso nenhuma diminuição ou desvio de objetivos culturais ou artisticos. Como predio adequado presta-se quer a umas quer a outras entidades. Acredito que a Camara ao apreciar o substitutivo do vereador Decio Grisi, no projeto do sr. Carlos Fairbanks, analisará a materia em todos os seus angulos."

USO DO TEATRO PELA MUNICIPALIDADE

Tendo nosso reporter inquirido sobre as vantagens que adviriam à Municipalidade da utilização do Teatro Municipal no Carnaval, exclusivamente pelos poderes publicos, declarou o vereador Allegretti:

— "Quanto à utilização do Teatro Municipal em dias carnavalescos pela Prefeitura, não vejo por que não o permitir. Sabe-se que nesses dias o uso de um edificio como o teatro em questão, traz apreciavel arrecadação aos cofres municipais. São os bailes do Municipal frequentados por individuos que têm posses. Pode a Prefeitura Municipal, com os proventos conseguidos dessa maneira, atender às festas carnavalescas das classes menos favorecidas, através de auxilios, subvenções a escolas de samba, cordões, bem como a iluminação e instalação de tablados nos bairros operarios, sem o menor onus aos cofres publicos."

COMPORTA ESSES AUXILIOS

— "O produto dessa arrecadação — prosseguiu — comporta esses auxilios, como se verificou na oficialização do Carnaval em 1936 e 37, e como bem o demonstra a Prefeitura Municipal do Distrito Federal, cujo Teatro Municipal é, e sempre tem sido, explorado pelo governo. Não se deve, entretanto, ceder o Teatro nesses dias, a empresarios carnavalescos, me-

(Conclui na 2.a pagina)

Aumento ao funcionalismo somente nas bases propostas pelo governo

Demonstrada a insuficiencia de recursos para atender às despesas decorrentes do substitutivo Sales Filho

Comunicam-nos do gabinete do secretario da Fazenda:

"Realizou-se ontem, às 9 horas, na Secretaria da Fazenda, uma reunião da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa com os orgãos tecnicos daquela Secretaria, em prosseguimento aos estudos há dias iniciados, relativos ao projeto numero 209 que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo do Estado. A essa reunião compareceram os deputados Luiz Liarte, presidente da Comissão de Finanças da Assembléia; Salles Filho, Cunha Lima, Cassio Ciampolini, Mario Beni e Pinheiro Junior. Representando a Secretaria da Fazenda, compareceram os srs. Fernando de Camargo Prestes e Benedito Lapin, contador geral do Estado. Nessa reunião, a Secretaria da Fazenda forneceu à Comissão de Finanças da Assembléia os dados solicitados por esta na reunião anterior, relativamente à execução orçamentaria do corrente ano. Em resposta às consultas feitas pelos deputados que integram a Comissão de Finanças, o contador geral do Estado exibiu as tabelas levantadas pela Contadoria Geral, que demonstram a insuficiencia de recursos para atender às despesas decorrentes do substitutivo ao referido projeto, de que é relator o deputado Salles Filho, e prestou os esclarecimentos que lhe foram solicitados por aquela Comissão.

A fim de esclarecer certos detalhes das informações prestadas nessa reunião, cumpre à Secretaria da Fazenda informar que, contrariamente ao que foi noticiado por alguns jornais, o governo do Estado, ao elaborar o projeto que na Assembléia Legislativa tomou o n. 209, consultou todos os orgãos tecnicos competentes. Assim, o referido projeto foi elaborado pela Assessoria Tecnico-Legislativa, em intima colaboração com a Secretaria da Fazenda, por intermedio de seu Diretor Geral, tendo sido igualmente ouvida a Contadoria Geral do Estado sobre os recursos a serem aplicados no aumento que deixou de ser feita tal concedido ao funcionalismo.

Não é exata, portanto, a informação veiculada pela imprensa de mento de vencimentos a ser consulta. Não só essa consulta foi feita, como a propria Secretaria da Fazenda participou diretamente, por seu representante, da elaboração do projeto".

"Para os paises cujo crescimento tem bases na agricultura o cooperativismo é o unico regime"

Conjugados os interêsses do consumo e da produção através as realizações da Cooperativa Agricola de Cotia, que ao mesmo tempo garante a estabilidade dos seus associados — Merece aplausos o relatório da entidade no exercício financeiro terminado em julho

Temos em mãos o relatorio da Cooperativa Agricola de Cotia, correspondente ao ano social de 1948-49. Baseado na fidelidade dos numeros, o seu presidente, sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, apresenta aos associados da grande organização, que se elevam a mais de cinco mil, formando um conjunto de mais de 40 mil pessoas, todas as realizações correspondentes ao periodo administrativo que se encerrou em julho ultimo. Manuseando o amplo documentario, em que se incluem estatisticas, balancetes e completa demonstração de contas, verifica-se que o cooperativismo no Brasil não é mais uma "experiencia audaciosa". Firmou-se como uma coordenação harmonica de esforços, conjugando a produção e o trabalho e dando à circulação da riqueza um sentido social capaz de atender aos legitimos interesses das duas classes fundamentais: a produtora e a consumidora.

Analisando os prodromos do movimento cooperativista em nosso meio, sobretudo diante da incerteza que caracteriza a atividade do trabalhador, conclui-se com o exemplo de Cotia que a força da cooperação em nosso país tem sido tão decisiva ou talvez maior do que aquela que levou os "pioneiros de Rochdalle" a garantirem a defesa dos interesses da pequena comunidade que representavam. Tendo-se em conta o meio e o sistema economico da epoca, pode-se afirmar que os modestos, porém corajosos lavradores de Moinho Velho surpreenderam-se no empreendimento, quebrando a rotina e impondo até mesmo aos menos creduos dos nossos lavradores a convicção de que o aproveitamento dos frutos da agricultura e o incentivo às culturas no país podem ser estimulados nas mais amplas e compensadoras bases.

INUTIL A RESISTENCIA CONTRA A FORÇA DO IDEAL

Concluiu-se, pois, que se os pioneiros foram os homens de Rochdalle, não menos o foram os de Moinho Velho, quando, animados do mais nobre proposito de cooperação, constituiram em Cotia a sua modesta sociedade. Vencendo incriveis dificuldades, lutando para substituir os empiricos processos de agricultura da terra, puderam garantir ao homem do campo uma remuneração mais justa e levantar esse conjunto justamente considerado como a mais importante cooperativa da America do Sul.

Na epoca que atravessamos, dificil pelos desajustes que a perturbam, o fomento à produção tem sido o "slogan" de todos os governos. Sabem estes, como diz o relatorio em referencia, "que a estabilização dos preços para os consumidores e a tranquilidade das massas populares somente estarão livres de oscilações e de agitações quando a lavoura estiver prospera, permitindo-se-lhe planejar e cuidar do aumento e da melhoria das safras." Entretanto, como em epocas anteriores, o anti-cooperativismo indigena procura ainda negar a importancia do sistema, atribuindo-lhe propositos de lucros e ação prejudicial ao individualismo economico. Evidentemente, essa guerra está sendo movida por quem não conhece a forma de um ideal contra o qual toda a resistencia seria inutil. O cooperativismo é o unico regime para os paises cujo crescimento tem bases na agricultura. A economia brasileira por certo apresenta falhas dificeis de se corrigirem. Mas a terra e o material humano de que dispomos tudo possibilitou. O que nos falta é, em verdade, apenas maior amparo economico e tecnico ao trabalho rural. E, sobretudo, fé nesse trabalho e uma consciencia cooperativista, porque, no dizer do sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, "o cooperativismo é um principio cristão e humano baseado no verdadeiro espirito da justiça social."

A ESTATISTICA DIZ TUDO

Pelos dados que apresenta o relatorio em referencia, o valor dos bens dos lavradores associados da Cooperativa Agricola de Cotia atingem presentemente a 604 milhões de cruzeiros, demonstrando que cresce cada vez mais o numero de cooperados, proprietarios, cabendo em media a cada familia 24 alqueires sem contar as areas arrendadas que, de 5.577 alqueires, no ano social anterior, passaram a 6.480 neste. A area total estimada para o quadro geral dos associados é de 58.870 alqueires e, enquanto em 1947 as areas cultivadas alcançaram 4.770 alqueires, em 1948-49 a estimativa geral correspondente apresenta-nos 5.490 alqueires, fato que demonstra o interesse e a estabilidade dos associados na realização de suas lavouras, dentre as quais merecem referencia o cultivo da batata, tomate, repolho, milho, arroz, feijão, algodão, café, rami, frutas e outros produtos de consumo essencial, o movimento geral da Cooperativa em 1948-49 foi de Cr$ 418.141.751,70, assim distribuido: — Vendas, Cr$ 161.468.924,20; Compras, Cr$ 80.123.293,60; Credito, Cr$ 160.972.121,00 e Serviços Sociais, Cr$ 15.568.392,90. Se em 1944-45 o Departamento Geral de Vendas realizou operações no valor de Cr$ 95.828.750,60, no exercicio em estudos o montante de vendas chegou a Cr$ 161.468.924,20, resultado que pode ser considerado como um dos mais auspiciosos, tendo-se em conta as dificuldades oferecidas à comercialização dos produtos no correr de 48. Basta que se lembre o desmantelamento inedito do mercado de batatas, as restrições impostas às exportações de banana e chá para a Argentina.

Dedicando-se inteiramente à defesa dos seus cooperados e ao abastecimento dos primeiros centros de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, capitais do Norte, Buenos Aires, Montevidéu, etc., a Cooperativa Agricola de Cotia produziu Cr$ 53.208.763,50 em legumes e hortaliças; Cr$ 51.271.180,00 em cereais; frutas no valor de Cr$ 9.046.887,00; aves, ovos e animais diversos — Cr$ 36.166.973,00; o chá, cujo plantio vem-se desenvolvendo de ano para ano e sempre em condições qualitativas que o

(Conclui na 4.a pagina)

Baixará para 16 cruzeiros o preço da banha nacional

O preço do produto estrangeiro deverá ser fixado em 15 cruzeiros o quilo pela C.E.P.

Tendo em vista portaria baixada pela Comissão Central de Preços, resolveu a C. E. P. tabelar o preço da banha de porco nacional, no varejo, a 17 cruzeiros o quilo, implicando, tal medida, na redução de 1 cruzeiro no preço anteriormente vigente.

Posteriormente, todavia, o Serviço de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços, em uma de suas diligencias, constatou que o aludido produto vinha sendo vendido por preços inferiores ao tabelado, ou seja, a razão de Cr$ 16,00 o quilo. Em face disso, foi determinada a analise da mercadoria, ante a eventual possibilidade de fraude, que, contudo, não foi constatada. Verificou-se, portanto, que o preço fixado para o produto foi exagerado, motivo pelo qual a vice-presidencia da C. E. P. ordenou que novos estudos fossem procedidos pela Assessoria Tecnica desse organismo. Ontem foram os mesmos concluidos, devendo ser propostos na reunião de hoje da C.E.P. os seguintes preços para a banha de porco: nacional, Cr$ 14,00, no atacado e Cr$ 16,00 no varejo; estrangeira, Cr$ 12,50 e Cr$ 15,00, para atacado e varejo, respectivamente.

Ao que tudo leva a crer, esses preços deverão ser aprovados, sendo, em seguida, baixada a respectiva portaria.

Evidenciada a necessidade de intensificar o comercio entre o Brasil e a Argentina

ESTIVERAM EM VISITA ONTEM À FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS A DELEGAÇÃO DA INDÚSTRIA ARGENTINA, ORA NESTA CAPITAL E O EMBAIXADOR FREITAS VALE — DISCURSOS PRONUNCIADOS

Esteve ontem em visita à Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o embaixador Freitas Vale, onde foi recebido em reunião da diretoria por grande numero de industriais. O sr. Morvan Dias de Figueiredo, depois de dirigir breves palavras ao ilustre visitante pediu ao diretor Manoel da Costa Santos, que o saudasse.

DEFENSOR DOS INTERESSES ECONOMICOS

Iniciando a sua oração, o sr. Manoel dos Santos relembrou a atuação do saudoso senador Freitas Vale, pai do visitante, ressaltando os serviços que o país ficou devendo àquele homem publico, tendo o visitante continuado a magnifica tradição da familia.

Em seguida, o orador disse que o visitante não era um estranho às entidades da industria, pois estas estavam acostumadas a ver nele um inperterrito defensor dos interesses economicos do Brasil. Passou o sr. Manoel da Costa Santos a abordar os rumos de nossa politica economica, ressaltando que as classes produtoras, e especialmente a industria, mantem o desejo de cooperar estreitamente com o Itamarati e com todos os demais órgãos de nossa administração, para o encaminhamento e solução dos problemas que nos preocupam no momento. Acrescentou que as classes produtoras encaram com necessidade imperiosa a sua própria participação no estudo de acôrdos e tratados comerciais com o Exterior.

A PERDA DE MERCADOS EXTERIORES

Em resposta, o embaixador Ciro de Freitas Vale, depois de agradecer as manifestações de simpatia de que fôra alvo, passou a expor a verdadeira função do Itamarati na fixação de nossa politica economica, dizendo que, por estranho que possa parecer, essa participação é muito diminuta, cabendo ao Ministério da Fazenda, na realidade, a maior responsabilidade nas negociações internacionais de ordem economica de que o Brasil é parte. O embaixador fez referências, ainda, às razões que, a seu ver, estariam contribuindo para que o Brasil perdesse certos mercados de exportação, os quais estão se voltando para outros centros fornecedores. Suspensa a sessão foi oferecido um coquetel ao visitante.

VISITA DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

Minutos após, reaberta a sessão, deu entrada no recinto uma delegação de industriais e comerciantes argentinos, chefiada pelo sr. Oscar Blake, presidente da Camara de Comércio e Industria da Provincia de Buenos Aires. O sr. Paulo Ayres, com delegação do presidente Morvan Dias de Figueiredo, saudou os visitantes, evidenciando a necessidade da intensificação do intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina, mediante a adoção de uma politica que tenha em vista as dificuldades que no momento se opõem ao desenvolvimento das relações internacionais no setor financeiro e que, porisso mesmo, seja orientada no sentido de contorná-las e não acentuá-las cada vez mais. O sr. Oscar Blake agradeceu a recepção, dizendo que os mesmos propósitos animam os seus compatriotas sempre que encaram os problemas relacionados com o comércio argentino-brasileiro.

Dois «mendigos» ricos às voltas com a policia

Dez casas locadas no bairro do Ipiranga, o "modesto" patrimônio de um, enquanto que o outro é proprietário de sítios em Iguape

Dois dos muitos falsos mendigos que perambulam pelas ruas principais da cidade foram presos, ontem, por agentes da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

E, como sempre acontece em casos dessa natureza, os pseudos indigentes, inquiridos em Cartorio, fizeram revelações espantosas. Pedincham exclusivamente por vicio, nunca por necessidade. Tanto assim que se soube na Policia que ambos são abastados proprietarios, auferindo rendas consideraveis de seus imoveis. Enquanto que um possui dez casas, todas alugadas, no bairro do Ipiranga, o outro tem varios sitios em Iguape e pagam salarios elevados a emprega dos que contrataram para cuidar de suas propriedades.

DIA "RENDOSO"

Maria Antonia Guardanina, de 60 anos, viuva, é a exploradora da falsa mendicancia que os policiais prenderam. Já alquebrada pelos anos, a aludida mulher, com o corpo coberto de farrapos e denotando em seu aspecto geral todos os estigmas da mais negra miseria, postava-se em pontos centrais da cidade, implorando a caridade publica. Todavia, submetida a uma revista na Delegacia de Vigilancia e Capturas, foram encontrados em seu poder cerca de 1.000 cruzeiros em notas e moedas divisionarias, guardados num saco de pano que ela levava amarrado à cintura.

Bento Rodrigues, de 60 anos, casado, residente em local ignorado, é o outro explorador da generosidade publica. Ao ser preso, tinha consigo já para mais de 2.500 cruzeiros, produtos de dia e meio de mendicancia.

PROPRIETARIOS ABASTADOS

Interrogados em Cartorio, tiveram de fazer uma verdadeira "declaração de bens", uma vez que já havia a policia descoberto a farsa, através de investigações empreendidas.

Revelou, então, Maria Antonio Guardanina ser proprietaria de um grupo de 10 casas recentemente construidas no bairro do Ipiranga. Todas estão alugadas, pagando os inquilinos alugueres não inferiores a 500 cruzeiros, cada um.

Quanto a Bento Rodrigues, confessou possuir em Iguape varios sitios, que lhe são excelentes fontes de rendas em face de sua produção ininterrupta e volumosa.

CONSULTA À OPINIÃO PÚBLICA

Diariamente o JORNAL DE NOTICIAS publica as bases deste sensacional inquérito. Preencha o cupão, enviando para o JORNAL DE NOTICIAS, rua Florencio de Abreu, 164/168, ou RADIO BANDEIRANTES, rua Paula Sousa, 181, e candidate-se a valiosos brindes.

Esbordoaram o operario a pauladas e o atiraram ainda com vida à fogueira

Presos os irmãos Romualdo e Maria Martins, os autores do hediondo crime — Chiava ainda entre as brasas a única parte que o fogo não devorou do corpo do inditoso homem — Salpicos e rastros de sangue e o nauseabundo cheiro de carne assada denunciaram o delito — A confissão plena e fria dos assassinos

Já são conhecidos todos os pormenores do hediondo crime de morte perpetrado em altas horas da noite de 25 de julho ultimo, em Tatuí.

E não há tambem nenhum ponto dubio do impressionante homicidio, em face da confissão plena e fria dos assassinos, os irmãos Romualdo Marques e Maria Marques Martins. Expuseram os criminosos que foram levados à execução do barbaro delito movidos por um desejo insopitavel de vingança.

A vitima, muitas vezes, assediara com propositos desonestos à Maria Marques Martins, que, há tempos, se separara do marido. Maria, revoltada com os constantes intentos da vitima, tudo contou ao irmão. Brotou, então, em ambos, sombrio desejo de revide. Ou melhor, juraram vingança contra o galanteador.

E, naquela noite escura e garoenta, depois de se embriagarem excessivamente, dirigiram-se para o deserto bairro em que se instalava o barracão de madeira habitado por trabalhadores braçais da Estrada de Ferro Sorocabana, um dos quais era a pessoa visada. Encontraram o homem no momento em que ele dormitava sobre uma cama improvisada com algumas tábuas e dois caixotes de madeira, a um canto da tosca moradia. Rapidos, os dois irmãos sobre ele se atiraram e, após prostrá-lo quase morto a golpes de pau, arrastaram o corpo e o atiraram a uma enorme fogueira feita com dormentes da ferrovia. Serenamente, os assassinos ainda presenciaram parte do espetaculo dantesco, vendo as labaredas crepitantes devorarem o malsinado homem.

DESCOBERTO O CRIME

O horripilante crime — como dissemos — se verificou na noite do dia 25 de julho, p. passado. A vitima, o operario da E.F.S., Benedito Matias, que atendia tambem pela alcunha de "Jacaré", era o guarda do acampamento de trabalhadores da ferrovia.

Naquela data, todos os companheiros da vitima foram a um baile que se realizara na cidade, deixando-o a zelar pelo acampamento.



No clichê, vêem-se os barbaros assassinos, fotografados pelo JORNAL DE NOTICIAS, na Segurança Pessoal

E, somente no dia posterior, quando se deu pela falta de Benedito Matias, é que se levantaram as primeiras suspeitas de algo de anormal ter havido com ele. Isso porque todos o sabiam homem responsavel e trabalhador. A situação estranha que se criara com a desaparição de "Jacaré", entretanto, somente começou preocupar mais seriamente os demais trabalhadores, quando estes depararam com os restos da fogueira que ainda ardia em local pouco distante do acampamento.

Todavia, aquelas toras queimadas e ainda fumegantes não teriam despertado maior curiosidade dos operarios, não fosse o forte e nauseabundo odor de carne assada que impregnava o ar.

Alguns homens resolveram, então, verificar de onde emanava cheiro tão repelente. E dirigiram-se à fogueira. Com um pedaço de pau, longo e pesado, um dos operarios remexeu as brasas e, à proporção que fazia tais movimentos, mais aumentava o odor fetido.

Verdadeiramente horrorizados, os homens recuaram quando, entre os dormentes, quase já carvão, lobrigaram uma perna que ainda ardia, em meio ao fogo. Apenas aquela parte do corpo de Benedito Matias foi encontrada. O fogo

(Conclui na 4.a pag.)